Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250.00
SEMESTRE ... Cr$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 5 — ANO 127
DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1952

VARGAS DEFINE A MISSÃO DAS FORÇAS ARMADAS

DEFENDER A PATRIA E O CONTINENTE AMERICANO

"Os inimigos tambem estão aqui, dentro das nossas fronteiras, infiltrados por toda a parte"

Grave advertencia á nação — Os três sagrados compromissos das classes militares — Programa do governo para reparar as injustiças sociais e combater as inquietações — Apôio á O.N.U. e amizade com os Estados Unidos

RIO, 5 (Meridional) — Assim começou seu discurso o presidente Getulio Vargas:

"Senhores oficiais generais. Senhores oficiais das forças armadas. Minha presença neste ato de confraternização das classes armadas do país não é simplesmente uma formalidade protocolar, mas traduz uma intima e real comunhão de propósitos e ideiais que traz lembranças de ocasiões similares do outro periodo do meu governo, em que juntos aqui estivemos num testemunho publico da nossa mutua colaboração, na defesa dos supremos interesses da patria. Além disso sinto-me á vontade entre vós. Porque no acervo de serviços que posso ter prestado ao meu país, creio poder destacar com especial relevo e mesmo com legitimo orgulho, os esforços que consagrei ao reaparelhamento do Exercito, da Armada e da Aeronautica. Encontrei as forças de terra e sobretudo as do mar, desde longos anos, na dependencia de um materiar obsoleto e deficiente que não permitia a formação de reservas adequadas, nem o preparo técnico e aperfeiçoamento profissional dos quadros. Empenhei-me para libertá-las dessa dependencia, proporcionando ás forças armadas um equipamento moderno e eficaz que lhes permitisse preencher melhor sua missão precipua de defender o solo patrio e suas instituições livres. Pelos mesmos motivos criei uma força aérea autonoma e poderosa, sem as peias que lhe impunha forçosamente sua antiga divisão em duas frações heterogeneas com subordinação administrativa a outras forças. Dentro das possibilidades financeiras do país, procurei dedicar ao reaparelhamento das forças armadas o máximo dos recursos compativeis com uma sadia politica orçamentária. E os resultados ai estão patenteados pela atividade das fabricas dos arsenais e pelo novo sopro de vitalidade e entusiasmo que se espalhou pelo Exercito, pela Marinha e pela Aeronautica.

Iniciei e reativei a construção do nosso parque de industrias de guerra e é meu proposito criar novos campos de expansão para a fabricação de armamento e de todos os ramos de produção destinados a fins militares. Nesse momento, o governo está projetando uma segunda expansão da usina de Volta Redonda de modo a elevar para milhão de toneladas a sua atual produção. Mais ainda do que a renovação do material, foi caracteristica de toda uma época a fecunda transformação intelectual e doutrinária das classes armadas". Prosseguindo, disse: "Que foi privilegio seu acompanhar o crescimento de uma geração de chefes militares de excepcional valor. Privilegio seu foi também obter e enviar aos campos de batalha da Europa a gloriosa Força Expedicionária Brasileira. Prosseguindo, frizou: "Hoje não é mais apenas a fortuna e nem as armas que conferem a vitoria. Esta se inclina para a nação que souber, com a mais sagaz previdencia e pertinaz energia, mobilizar a totalidade das suas forças vivas, organizar o seu poderio economico e criar um parque de industrias onde os exercitos em campanha vão buscar o alento que os animam. Por isso devemos encarar também como questão básica, defesa nacional o aparelhamento economico das industrias do país, em que sempre se empenhou com firmeza inabalavel o meu governo".

Em continuação, disse: "Reeleito pelas forças populares da nação, as minhas vistas se voltaram de novo para as forças armadas e desejo robustecê-las, modernizar e aparelhar para novos progressos a arte de guerra, que se renovou em mim

(Conclúe na 13ª pagina)

Desmascarada, afinal, a pérfida e caluniosa campanha dos comunistas pernambucanos contra as fôrças armadas

DAMASIO, VULGO "ERNESTO", que abandonou ontem as fileiras comunistas, pedindo, através do DIARIO, liberdade ao general Paulo Figueiredo para viver dignamente ao lado de sua familia.

Na tarde de ontem, nossa reportagem entrou em contacto com os agitadores envolvidos no caso da apreensão de armas e munições roubadas ás guarnições sediadas no Recife — Todos desmentiram as versões de espancamentos a que teriam sido submetidos — Cinicas declarações do sabotador Arnaldo de Holanda Cavalcanti na presença de um coronel — Não é tuberculoso o individuo Antonio Raimundo, vulgo "Marcilio" — Abandona o comunismo o secretario do comitê de Santo Amaro — Pedido de liberdade ao general, através do DIARIO DE PERNAMBUCO

Nertan Macêdo de ALCANTARA

(Exclusiva para os "Diarios Associados" — Reprodução total ou parcial proibida)

Em sua entrevista exclusiva a este jornal, o general Paulo Figueiredo, comandante da Setima Região Militar, pela primeira vez revelou ao publico a nova e odiosa trama dos comunistas locais, que conseguiram se apossar, de modo misterioso, de grande quantidade de armamentos, inclusive granadas de mão, alem de fardamentos, pertencentes ás guarnições militares sediadas no Recife.

O certo é que a revelação do general alcançou, como era natural, a maior repercussão. As palavras daquele chefe militar refletem, antes de mais nada, a tensa situação criada, nesta capital, pela ação criminosa e ilegal dos partidarios de Prestes, que, ativamente, preparam terreno para uma nova intentona, nos moldes da que já foi deflagrada em 1935.

Falando sobre o assunto, que considera de superior gravidade, o general Paulo Figueiredo, depois de detalhar alguns aspectos da captura desse material, informou que o mesmo fôra apreendido pela policia civil em poder de alguns comunistas do Recife. A seguir, frisou o general tratar-se de um crime previsto pelo Codigo Militar, motivo por que os seus autores foram entregues ao Exercito, que os mantem presos.

DETALHES DO INQUERITO

Imediatamente, ordenou o general Paulo Figueiredo a instauração de severo inquerito para apurar as responsabilidades, isto é, saber quem são os responsaveis pela entrega dessas armas e fardas aos militares bolchevistas.

SORRIDENTE, NUM DESMENTIDO ás versões que aqui fôra lançam os comunistas sobre o tratamento que lhes é dispensado na prisão, o agitador Holanda Cavalcanti dá-se ao luxo em afirmar na presença de uma alta patente que lutará pelo nono ponto do programa de Prestes, que prega o aniquilamento do Exercito Brasileiro.

Acredita o general que se trata de um roubo. Alguem roubou munição e fardamento da tropa para vender aos comunistas. Quem será esse alguem? Ou esse grupo? Simples gatunos? Ou comunistas infiltrados no Exercito?

E' o que deseja apurar o comando da Região. O inquerito conta já com cerca de 10 depoimentos valiosos para o definitivo esclarecimento do caso. Dele constam numerosos termos de apreensões efetuadas e documentos que se relacionam com a ação subversiva dos comunistas. Ha mulheres metidas no meio. Algumas acareações foram feitas. Outras, serão feitas mais tarde.

«O material apreendido é maior do que se pode imaginar», informou

(Conclue na 2ª pagina)

Estilac reafirma sua "convicção nacionalista"

"Entre o Brasil e as demais nações, não há que hesitar: estamos com o Brasil" — Discurso pronunciado no banquete de confraternização das forças armadas — Falho e superado o velho dilema de "quem não é fascista é comunista"

RIO, 5 (Meridional) — O ministro da Guerra, em seu discurso no banquete de confraternização das classes armadas, disse, depois de aludir a tradição daquela reunião, que "se levantou nos ultimos tempos entre os grupos de interesses comerciais e industriais uma controversia que sem razão nem motivos se estendeu até as forças armadas". Afirmou que "esta reunião dos chefes das forças de terra, ar e mar simboliza, de modo pratico e eficiente, a amizade e camaradagem que reinam entre os que têm o dever de zelar pela preparação da nossa mocidade".

A certa altura do seu discurso cita alguns trechos de várias orações do presidente Vargas a respeito da colaboração do Brasil, destacando sobretudo os relativos á questão do petroleo ao capital estrangeiro. Getulio afirmou: "Temos importantes e urgentes problemas a resolver. O petroleo é um deles. Se desejam a nossa cooperação, devem primeiro auxiliar-nos para conseguir a sua solução de acordo com os interesses brasileiros". Continuando o ministro da Guerra citou outro trecho de um discurso do chefe da nação, e disse que "quem entrega o seu petroleo aliena a sua própria independencia e o nosso petroleo não pode escapar do controle economico do Estado, para que não se comprometa a nossa soberania nacional".

"Assim — continuou o ministro da Guerra — não temos por que não confirmar nossa atitude convicção nacionalista. Entre o Brasil e as demais nações, não há que hesitar: estamos com o Brasil e se para isto tivermos de fazer novos sacrificios faremos de espirito alto e tranquilo. E' falho e superado pelos acontecimentos do ultimo decenio aquele velho dilema: quem não é fascista é comunista. Sinceros democratas como os que mais o foram, não abdicamos nossas convicções nem transigiremos com aqueles que consideramos inimigos da patria, por mais ameaçadores que pareçam. Não buscamos nossos pontos de vista em além-mar, em estranhas terras. Ganhamo-los em dura labuta profissional sentindo toda a especie de deficiencias no desempenho das funções da carreira. Somos contra todas as formas de colonialismo".

Em seguida, diz que aproveita a ocasião "para afirmar nossas propositos de sempre e cada vez mais trabalhar pela nossa patria no afã de bem servi-la com ho-

(Conclue na 13.ª página)

O banquete oferecido ontem ao presidente da Republica

Compareceram todos os generais, almirantes, brigadeiros, ministros do S.T.M. e a oficialidade dos corpos de tropa — Aplausos aos oradores — "Cock-tail", bom humor e comentarios

RIO, 5 (Meridional) — Realizou-se, no Restaurante do Estudante, junto ao aeroporto Santos Dumont, um banquete de 600 talheres que as classes armadas ofereceram ao presidente Getulio Vargas, que estava ladeado pelos ministros da Guerra e da Marinha. Sem contar com o pessoal da imprensa, apenas viam-se dois civis: os srs. Lourival Fontes e Roberto Alves. Estavam presentes todos os generais, almirantes, brigadeiros, ministros do Supremo Tribunal Federal e os comandantes de todos os corpos de tropa e oficialidade.

O agape decorreu num ambiente de acentuada cordialidade. O presidente Vargas conversava e sorria, juntamente com o ministro Estilac Leal. Quando, porém, o general Estilac Leal tomou a palavra e começou a pronunciar o seu discurso em nome das classes armadas, o sr. Getulio ficou serio, ouvindo serenamente a oração. O general Estilac, nas partes mais importantes do seu discurso, sobretudo contra a intromissão estrangeira no petroleo nacional, dava uma entonação na voz mais grave e forte, e se virava para o sr. Getulio, que quase não se movia, escutando atentamente tudo.

Ao terminar sua oração, o ministro da Guerra foi estrondosamente aplaudido.

Em seguida, o presidente iniciou a sua oração, filando muito pausadamente e com serenidade. Quando o chefe da Nação acentuou ter prosseguido, em 1951, os estudos e prepar dos projetos necessarios para a renovação militar do país, tendo em vista a reorganização e reaparelhamento das forças armadas, foi interrompido por fortes aplausos.

(Conclue na 13.ª página)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
★ Ar-condicionado
★ Radio nos apartamentos
★ Bar-Restaurante
★ Televisão
AVENIDA ATLÂNTICA, 2.816
TELE FONE 37-9187
GRAMAS: SULOTEL

PROGRAMAÇÃO GIGANTE, HOJE, NO
AUDITORIO TAMANDARE'
— sob o patrocínio dos
ARMAZENS NORDESTE
do LIVRAMENTO, 15 — RANGEL, 12 — e em VITORIA DE SANTO ANTÃO
— na mais monumental companha publicitária dos ultimos tempos,
ANUNCIANDO, PARA AMANHÃ, O INICIO DAS SENSACIONAIS
"ARRANCADAS DE 1952"!
ÀS 15,30 HORAS — Penultima audição de ORLANDO SILVA
ÀS 20,00 HORAS — Mais um divertido SHOW DO GORDURINHA

— ÀS 21,00 HORAS —
AUDIÇÃO DE DESPEDIDA
DE
ORLANDO SILVA
"O CANTOR DAS MULTIDÕES"

ÀS 21,30 HORAS
ESTRÉIA
DE
ZÉ GONZAGA
— o novo astro do baião
ACOMPANHADO DE
ZÉ MINHOCA
e ainda:
PATO PRETO
O "COW-BOY" ALEGRE DO RADIO

Prepare o futuro de seu filho
dando-lhe
IOFOSCAL
(Iodo-Fósforo-Cálcio)
o famoso tônico nervino e muscular
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Aguarde a visita do nosso agente

Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.
Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte às suas necessidades.
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 35 - 3.º - Recife

O ÚNICO e finissimo Percal nacional J. J.
1943
LARGURAS
90 - 140 - 160 - 180 - 200 - 220 cm.
Para franhas, lençois e confecções finas em branco e cores "Indanthren"
Marca registrada
E' um produto LAPA

"LAPA" em tecidos de CAMA e MESA é garantia de
PERFEIÇÃO e ALTA QUALIDADE
Na ourela ou etiqueta exija a marca "LAPA"

Entrega de premios aos vencedores do Concurso "Quanto contém o cofre?"

Exito da campanha do Peculio da Infancia, que se prolongará ainda por êste mês, no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. — uma menina e dois jovens, os contemplados — Oportunidade para os pais zelosos cuidarem do futuro de seus filhos — Um elegante cofre gratuitamente

"Não poderia existir melhor presente de fim de ano do que este", disse o jovem José Carlos Pontes, residente á rua Barão de Tracunhaem, 155, no Cajueiro, ao receber do "Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A." um dos premios que esse estabelecimento bancario lhe concedeu por ter sido um vencedores do sensacional concurso "Quanto Contem o Cofre"?

QUANDO A SORTE JOGA

Como se sabe, durante todo o mês de dezembro último, o "Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A." colocou em exposição numa das vitrines do "Armazem Carlos", á rua Duque de Caxias, nesta cidade, um pequeno e elegante cofre, contendo dinheiro. Em programas de radio, e anuncios nos periodicos, ainda Banco convidava os pernambucanos a fornecer seus palpites, informando quanto continha o cofre. Ao vencedor estava destinado um premio de mil cruzeiros.

Consoante fôra aprazado, no dia 22 ultimo realizou-se no auditorio do "Diario JORNAL DO COMMERCIO" o programa de encerramento do interessante concurso. Aberto o lacre e a fechadura do cofre, foram encontrados no seu interior .....

Cr$ 713,70 (setecentos e setenta e cinco cruzeiros e setenta centavos) em moedas. Milhares de cartas tinham sido endereçadas áquele programa. Estabelecida a relação dos palpites, verificou-se que nenhum ouvinte havia acertado naquele total. Então, para que o premio fosse distribuido, escolheu-se o seguinte criterio: aos três palpites mais aproximados daquela importancia, atribuiam-se o primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente. Assim, de acordo com essa modalidade, os três contemplados foram a garota Gildenete Aniomelia de Carvalho, filha do sr. Atanagildo Palmarino de Carvalho e de sua esposa, sra. Ivonete Cavalcanti de Carvalho, residentes a avenida Principal, 276, no Cajueiro, ser. Paulo José de Barros, residente á rua do Oceano, 172 em Santo Amaro; e o sr. José Carlos Pontes, residente á rua Barão de Tracunhaem, 155, no Cajueiro.

A garota Gildenete Aniomelia de Carvalho enviou o palpite mais proximo da quantia exata: Cr$ 770,00 (setecentos e setenta cruzeiros). O sr. Paulo José da Barros obteve o segundo lugar com o palpite de Cr$ 757,70 (setecentos e cinquenta e sete cruzeiros e setenta centavos). Já o jovem José Carlos Pontes surgiu em terceiro posto, com a indicação de Cr$ 750,00 (setecentos e cinquenta cruzeiros).

Como era logico (dividiu-se o premio entre esses três candidatos. A garota Gildenete, pela aproximação do seu palpite, recebeu Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); o sr. Paulo José de Barros foi contemplado com a segunda classificação, recebendo Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros); e o jovem José Carlos Pontes, o terceiro palpite mais proximo, fez jus aos 200,00 (duzentos cruzeiros) restantes.

CAMPANHA DO PECULIO DA INFANCIA

Lembrar, tambem, que essa distribuição realizado pelo "Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A." foi um dos pontos de atração da meritoria campanha do Peculio da Infancia levada a efeito por esse conceituado estabelecimento de credito, durante o ultimo mês de dezembro, á molde do que vem sendo procedido nos anos anteriores.

Entretanto, desta vez a Campanha obteve exito tão significativo que a direção daquela Casa bancaria prorrogou-a, com as mesmas vantagens do mês anterior.

Dessa forma, o "Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A." oferece aos pais pelo menos mais um mês durante o qual, gratuitamente, um elegante Cofre da Infancia, destinado para isso aos seus clientes, um simples deposito de cem cruzeiros, já figurante na conta em nome da criança. De posse do cofre, v. s. terá a vantagem de colocar dinheiro no Banco, para seu filho, sem sair de casa! E' necessario, somente, afim de gozar melhores juros, que v. s. promova mensalmente, a transferencia das economias contidas no cofre para a conta do seu filho no Banco.

Esta oportunidade que o "Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A." está oferecendo é o melhor caminho para v. s. cuidar acertadamente do futuro de seu filho. Com o aumento sempre constante do seu peculio, a criança estará melhor habilitada a enfrentar as adversidades que porventura surjam. Ainda mais, é um grande Banco que vem cooperar para maior felicidade da familia pernambucana.

Amanhã mesmo, v. s. pode se dirigir ao "Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A.", á Avenida Rio Branco, logo ao descer da ponte Buarque de Macedo, e trazer para o seu filho, inteiramente gratis, o pequeno e elegante Cofre da Infancia.

A menina Gildenete Aniomélia de Carvalho, filha do sr. Atanagildo Palmarino de Carvalho e de sua esposa, sra. Ivonete Cavalcanti de Carvalho, residentes á avenida Principal, 276, quando recebia do «Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S. A.», o elegante Cofre da Infância e prêmio em dinheiro por ter sido a primeira colocada no concurso «Quanto Contem o Cofre?». (Serviço fotográfico exclusivo para «MAGNUS-Publicidade»)

O jovem José Carlos Pontes, residente á rua Barão de Tracunhaem, 155, no Cajueiro, terceiro colocado no sensacional concurso «Quanto Contem o Cofre?», ao receber o premio oferecido pelo «Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S. A.», além de um elegante cofre da Campanha do Peculio da Infância. (Serviço fotográfico exclusivo para «MAGNUS» - Publicidade)

Ha um Século

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 6 de janeiro de 1852, por ser dia santo.

DESMASCARADA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

mou-nos um oficial. São granadas, fuzis, munições e fardas.

As autoridades encarregadas do inquerito chegaram á conclusão de que talvez não tenha sido apreendida senão pequena parte do material existente ainda nas mãos dos comunistas, o que é uma revelação sensacional. Varios implicados, em seus depoimentos, foram unanimes na afirmação de que, efetivamente, o partido prepara uma subversão em massa, na ilegalidade. Ha trechos preciosos para elucidação de certos fatos relacionados com a atual preparação de um clima revolucionario em todo o pais, sobretudo no Nordeste e, com mais intensidade, em Pernambuco.

Esse plano repousa numa permanente agitação das massas, através de uma exploração intensiva das reivindicações classistas, que servem para justificar as greves. Os comicios-relampagos serão desencadeados em maior escala, pois valem como ensaios da preparação psicologica e tecnica das famosas «tropas de choque» do extinto PC.

O general Paulo Figueiredo, em face das apreensões efetuadas pela Delegacia de Ordem Politica e Social, determinou, tambem, o levantamento do material existente nas unidades militares, esperando, assim, apontar as que se encontram desfalcadas de armas, fardamentos e munições.

PRESOS LEGALMENTE

Ninguem se engane. Em Pernambuco, o Partido Comunista está organisado. Na ilegalidade, como se encontra, está dominado por uma disciplina e uma organisação de ferro. Contudo, o Exercito está vigilante. O general Paulo Figueiredo determinou que o inquerito prossiga com a maior rapidez possivel. Tambem as diligencias. Estas ultimas têm dado excelentes resultados, esperando-se que, dentro em pouco, sejam localizados e presos todos os elementos envolvidos no roubo de armas, muitos dos quais andam foragidos.

No momento, o Exercito mantem presos apenas dois comunistas.

CINISMO

Um deles, agitador profissional, chama-se Arnaldo de Holanda Cavalcanti, que se diz grafico, de 26 anos de idade. Entretanto, não trabalha. Vive ás custas do Partido, que lhe dá 600 cruzeiros mensais. Foi na sua casa, em Aguas Compridas, 48, Beberibe, que a policia civil apreendeu grande parte do material militar.

O advogado de Arnaldo de Holanda Cavalcanti, que no Partido atende pelo apelido de «Ducas», impetrou ha dias uma ordem de habeas-corpus em seu favor, alegando que o mesmo teria sofrido toda sorte de brutalidades na prisão onde se encontra, entregue que foi ao Exercito por crime previsto no Codigo Militar. Afirmou esse advogado que o seu constituinte não só fôra barbaramente seviciado, a ponto de ter os pulsos estraçalhados, como vinha sofrendo ainda toda sorte de maltratos, encontrando-se presentemente em situação dolorosa.

Informado dos termos da petição do advogado de «Ducas», o general Paulo Figueiredo mandou instaurar um segundo e rigoroso inquerito para apurar se eram verdadeiras as acusações do advogado. Que responda, agora, o cinico gitador comunista!

UM DIALOGO ENTRE O REPORTER E O AGITADOR

Na tarde de ontem, de surpresa, sem aviso previo, chegamos ao local onde se encontra preso Arnaldo de Holanda Cavalcanti, que, segundo o seu advogado, estaria sofrendo horrores numa infecta masmorra do Exercito, com os pulsos dilacerados. Nada disso é verdade. Encontramos o agitador num espaçoso xadrez, onde permanece sozinho. Recebeu-nos sorridente e com ele travamos, na presença do coronel encarregado do inquerito, o seguinte dialogo (atente bem o leitor para o que nos disse Arnaldo!):

— Nome?

— Arnaldo de Holanda Cavalcanti.

— Como tem sido tratado?

— Muito bem, sim senhor.

— Soube que você teve os pulsos arrebentados de pancadas?

— Não é verdade. Eu não sou maltratado.

— Sofre de alguma molestia?

— Não. Desde que nasci sinto umas «pintinhas» nos olhos...

— Que vai fazer quando sair daqui?

— Voltarei ás tarefas do Partido.

— Que funções tinha no PC?

— Trabalhava na Folha do Povo. Fui secretario de organisação do Comité Municipal. Controlava 2 comités: n. 6, em Beberibe, e n. 3, no Cordeiro.

— Uma vez preso seu «cartaz» deve andar muito alto entre os «camaradas», não?

— Não creio. Nem sei mesmo se poderei voltar... cometi falhas...

— Acredita na vitoria do comunismo no Brasil?

— Sim. Depende da organisação e da agitação no seio do proletariado.

— Quando sair vai voltar a conspirar?

— Vou.

— Está de acordo com os 9 pontos de Prestes, inclusive o nono, que prega a dissolução do Exercito?

— Estou.

Cinco testemunhas presenciaram o dialogo acima. Todas elas pessoas de responsabilidade. Cinicamente, Arnaldo respondeu uma a uma ás nossas perguntas, perfeitamente calmo e senhor de si. A uma indagação onde adquirira as fardas e o armamento, respondeu que «nunca adquirira armas nem fardas»...

Durante os interrogatorios, a que foi submetido negou-se, inclusive, a reconhecer os seus cumplices. Nem por isso foi espancado.

Perguntamos, agora: Um homem debaixo de pancada, sofrendo a maior pressão, como alegou o advogado, pode dizer o que nos disse, de livre e espontanea vontade, esse comunista? Resta que o advogado autor dessa calunia contra o Exercito prove o que afirmou em seu pedido de habeas-corpus.

A proposito, o comandante da Região mandou submeter Arnaldo a exame medico.

NÃO ERA TUBERCULOSO

Outro implicado, já solto, chamado Antonio Raimundo, vulgo «Marcilio», alegando ser tuberculoso, foi recolhido, por ordem do general Paulo Figueiredo, a um isolamento do H.M.R. Tem mulher e filha. Procedidos os exames, constatou-se que não era portador de molestia alguma no pulmão. Os comunistas lançaram pela cidade o boato de que estava sofrendo os maiores vexames. «Marcilio» foi libertado, comprometendo-se, todavia, a depor quando fosse chamado.

NENHUM OLHO VASADO

Euclides Francisco Damasio, eximio lapidador, operario da firma Domingos Regina, secretario politico do comité distrital de Santo Amaro, está preso. Deu ás autoridades um depoimento circunstanciado. Casado, sem filhos, com 38 anos de idade, reside no Fundão. Depois de uma longa conversa com a reportagem do DIARIO, na presença do capitão Siqueira Damasio, conhecido nas fileiras do PC pela alcunha de «Ernesto», numa corajosa resolução, pediu que o DIARIO DE PERNAMBUCO transmitisse ao general Paulo Figueiredo o seguinte:

«Fui comunista. Comunista sincero. Idealista. Confesso, entretanto, neste momento, minha decepção e minha amargura. Acima de tudo, sou brasileiro. E em nenhum momento estarei contra o Brasil. O Partido Comunista não merece, em hipotese alguma, a adesão de um patriota sincero. Abandono-o de hoje em diante, certo de que, sob a proteção do Exercito, viverei doravante para a minha familia e o meu trabalho. A liberdade é o nosso maior bem. Bem que saberei defender com todas as minhas energias. Não quero mais ser escravo de ninguem. Nem temerei as ameaças daqueles que continuam á sombra escravisadora do partido. Receio, apenas, uma traição.

Diga ao general que sou um homem recuperado. Quero voltar ao convivio dos meus. Deste momento em diante, estarei integralmente á disposição das nossas Forças Armadas. Através do DIARIO peço ao general Paulo Figueiredo que me dê a liberdade. Se eu voltar a militar no comunismo, podem me considerar um renegado, um mentiroso.»

«Ernesto» foi acusado por Arnaldo de Holanda Cavalcanti. O advogado que impetrou habeas-corpus para ele, fê-lo sob a seguinte alegação: Tivera um olho vasado em virtude das pancadas que recebera no resto!

Pela fotografia que dele publicamos, o leitor verá como é fertil e sordida a imaginação comunista.

O CALENDARIO GOODYEAR PARA 1952

Acabamos de receber, numa gentil oferta da Empresa, um exemplar do calendario Goodyear para 1952.

Desta vez aquele calendario, que já se tornou um dos mais populares do Brasil, reproduz num belo trabalho artistico a côres, uma cena tipica dos pampas, realçando a meiguice e a graça das nossas patricias gaúchas.

Continua assim o calendario Goodyear na serie de apresentações das belezas regionais brasileiras e o quadro reproduzido na folhinha para 1952 é, sem duvida, um dos mais belos, impressionando pelo aspecto bem brasileiro da cena ali representada e pela originalidade com que o artista soube retratá-la.

Está, pois, de parabens a Goodyear, á quem agradecemos a oferta desse brinde artistico, com o qual, estamos certos, irá, mais uma vez, conquistar os mais entusiasticos aplausos do publico brasileiro.

ELEMENTOS 1,5 VOLT PARA LANTERNAS DE MAO

DE RENOMADA FABRICAÇÃO DINAMARQUESA

ENCAMINHE OS SEUS PEDIDOS PARA:

ÊSTE ASIATICO — COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO LTDA.

AV. GUARARAPES, 96 - Ed. Santo Albino, salas 708 a 710

CAIXA POSTAL, 154 — RECIFE

ABAETE' — Prop.

VIDA MILITAR

Circulo Militar do Recife

Novas promoções na Reserva — Varios atos do chefe do Exercito — Outras notas

Com o recebimento dos questionarios enviados aos oficiais das guarnições do Recife, Olinda e Socorro, entrou o problema da criação do Circulo Militar do Recife em uma segunda fase, mais objetiva.

Através dos pronunciamentos de todos os corpos de tropa aqui sediados, estabelecimentos e repartições, chegou-se á conclusão de que a maioria absoluta de nossa oficialidade é favoravel á efetivação do Circulo, dentro de condições as mais sensatas possiveis.

Os dias da proxima semana serão decisivos para o estudo das bases da segunda etapa a ser vencida. O entusiasmo, boa vontade e desejo de realizações do general Paulo Figueiredo, juntamente com o empenho do nosso chefe de Estado Maior, coronel Carvalho Dias, demonstram, da parte dos nossos chefes, o desvelo pelos problemas da classe militar das guarnições do Recife, Olinda e Socorro.

Queremos, mesmo, adiantar que no proximo dia 8 de fevereiro, data aniversaria do Q. G. da 7.ª R. M., talvez tenhamos inaugurado o Circulo Militar do Recife, com um magnifico churrasco a ser realizado na Imbiribeira.

Assim, estaremos realmente congraçados, chefes e subordinados, num trabalho conjunto em prol dos interesses da classe e dos nossos deveres profissionais.

Que os bons fados, as idéias sensatas e a inspiração divina, possam, sempre, sem vaidades e ambições, conduzir os nossos passos na consecução de sadias realizações. — Cap. **Heraldo de Oliveira Mota.**

PROMOÇÕES NA RESERVA

RIO, 5 — Foram assinados decretos considerando o general de brigada da reserva dr. Henrique Ferreira Chaves, promovido ao posto de general de divisão; promovendo á graduação de 1.º sargento os sargentos reformados Gregorio S. Torres, da segundo os terceiros sargentos reformados Pedro de Alcantara Cintra, Ernesto Xavier Cavalcanti de Albuquerque; a primeiro sargento os sargentos Dacio Belo dos Santos, Manuel Antonio Badu', Schram Mendes de Araujo, Antonio de Castro Filho, Euclides Tavares, Levindo Laurindo de Lima, Pedro Deolindo de Azevedo, Abrão Jorge; reformando as praças Petronio Pereira Lins, Agamenon Magalhães, Eleuterio Peres Domingues, Emilio Belengire, Francisco Assis Santos Feitosa, Fredolino Pereira de Moura, João Pedro Gonçalves Pereira, José de Deus Peixoto, José Gonçalves da Cruz, Julião Ferreira da Silva, Manuel Ferreira de Almeida, Manuel Nunes de Almeida, Severino Francisco da Silva, Wilzon Coelho Enes Coelta e Wolmy Antonio Reis de Vargas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

RIO, 5 — Pelo ministro da Guerra foram deferidos os requerimentos de Osvaldo Barbosa Heitor, Augusto Luiz Ferreira e Joel Calazans; e indeferidos os de Odilon da Silva Melo, Sebastião Martins e Banco de Credito da Amazonia S. A.

VARIOS ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 5 — Nomeou os majores Werner Djalma Gross e Danilo Ferreira Montenegro para integrarem a Comissão Mista Exercito-Marinha, encarregada de estudar a padronização das provas de estabilidade das polvoras utilizadas conjuntamente pelas Forças Armadas, sem prejuizo das funções que os mesmos exercem na Fabrica Presidente Vargas; segundo sargento tecnico da reserva, os seguintes candidatos aprovados no Curso de Topografos dos cabos Renato Paldes, Jorge Prestes, Pedro Gonçalves de Fraga, reservistas Jacinto Azevedo de Almeida e Adão Lopes dos Reis, os quais são convocados para o serviço ativo e incluidos no Quadro de Topografos; aprovou as instruções para o julgamento de trabalhos sobre assuntos militares destinados á publicação.

ASS. DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

A diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secção de Pernambuco, está convidando seus associados para a assembléia geral ordinaria, a se realizar no dia 9 proximo, no Quartel da 2.ª Cia. de Guardas, á avenida Visconde de Suassuna.

A primeira convocação será efetuada ás 20 horas e, se não houver numero legal, proceder-se-á á segunda, uma hora depois, em definitivo.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antisséticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas boas farmacias e drogarias.

FESTAS DE REIS, HOJE

Várias solenidades religiosas serão levadas a efeito, hoje, dia de Reis.

Ontem, foram realizadas festas, em diversos clubes desta capital e do interior.

NO BATUTAS DE SAO JOSE'

O Bloco Batutas de São José ofereceu, ontem, a seus associados, animadas dansas, que se prolongaram até ás primeiras horas de hoje, ao som da orquestra do Maestro Nicomedes de Oliveira.

A sede da entidade se encontrava ornamentada a capricho e funcionou perfeito serviço de buffet.

NA VILA DOS COMERCIARIOS

Estiveram animadas as festas de Reis, realizadas, ôntem, na Vila dos Comerciários, em Casa Amarela.

Hoje, será apresentado, pela terceira vez, o pastoril formado de creanças daquele núcleo residencial. No pateo, funcionaram barracas de prendas, carrousseis, etc.

NO MOTOCOLOMBO' ESPORTE CLUBE

Iniciando suas festas do corrente ano, o clube de Afogados realizou, ontem, um baile animado por um conjunto musical.

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

ENFERMO O INDUSTRIAL JOSE' PESSOA DE QUEIROZ

RIO, 5 (Meridional) — Desde ontem, acha-se enfermo, recolhido á Clinica São Vicente, o coronel José Pessoa de Queiroz.

POLITICA PERNAMBUCANA

RIO, 5 (Meridional) — Ainda sobre os ultimos acontecimentos em torno do crime de Apipucos, alguns jornais noticiaram a existencia, dentro do PSD pernambucano, de uma ala chefiada pelo sr. Etelvino Lins e que, no caso, discordava da atitude tomada pelo governador Agamenon Magalhães. Ouvido, o primeiro secretario do Senado declarou: "Não há absolutamente nenhuma ala nas fileiras do PSD de Pernambuco. Constituimos, todos nós, um só bloco sob a chefia de Agamenon".

BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

A SERVIÇO DO PROGRESSO ECONOMICO-FINANCEIRO DE PERNAMBUCO — UM BANCO DE PERNAMBUCO E PARA PERNAMBUCO

TERMINOU A PAIXÃO DA LINDA TASSOULA

ATENAS, 5 (U.P.) — Ainda [illegible] Tassoula Petroghierahi da ilha de Creta. A linda [illegible] foi raptada por Ketalo Giannis e durante semanas a [illegible] viveu sob ameaça de [illegible] ciar que só terminou [illegible] casamento dos dois apaixonados. Agora essa grande paixão teve seu epilogo. Tassoula fugiu durante a noite para a casa dos pais e solicitou a proteção da policia contra seu insolavel marido. Afirmou que ultimamente sua vida era um verdadeiro martirio. As autoridades tomaram [illegible] medidas de proteção para [illegible] a casa dos Petroghierahi.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

Está aberta a inscrição para o Curso Vestibular ao EXAME DE HABILITAÇÃO para ingresso ao PRIMEIRO ANO DE CIENCIAS ECONOMICAS e CIENCIAS CONTABEIS E ATUARIAIS. As aulas de matematica serão ministradas ás segundas, quartas e sextas, das 19 ás 21 horas, e começarão no dia 3 do corrente ano.

Informações na Secretaria.

(8534)

IOFOSCAL

O' fortificante indicado para as crianças em idade escolar

18 BANDEIRAS NO TUMULO DE ROOSEVELT

NOVA YORK, 5 (U.P.) — Dois jornalistas brasileiros, Paulo Cavalcanti Valente e Wellington de Albuquerque, colocaram no tumulo de Roosevelt as bandeiras de dezoito paises latino-americanos. Essas bandeiras foram-lhes entregues pessoalmente pelos presidentes dos respectivos paises, durante a viagem de três anos que realizaram pelas duas Americas. Por motivo da cerimonia a viuva Eleanor Roosevelt enviou uma mensagem de agradecimento a todos os presidentes latino-americanos.

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO INTENSIVO DE FÉRIAS

COLÉGIO EVANGÉLICO AGNES ERSKINE

Antigo e tradicional Colégio Recifense

As aulas funcionarão a partir de 7 de Fevereiro

MATRICULAS ABERTAS DURANTE JANEIRO E FEVEREIRO

Av. Rui Barbosa, 704 — Graças — Telefone 3689

(8646)

ILEGÍVEL

MEMORIAS DE UM EX-OFICIAL DE VOLANTE -- XIX

O cêrco ao grupo facinoroso de Chico Chicote

Novos episodios esparsos da luta contra o banditismo no alto sertão — O tenente José Bezerra, do Ceará — Lampeão, uma ovelha desgarrada — Outras notas

Optato GUEIROS

(Major da Reserva da Força Policial do Estado

Tiburcio era um cangaceiro de uma familia de "cabras" valentes que se acabaram quase todos em lutas com Lampeão.

Vivia, desde muito criança, com os Nogueira, da Serra Vermelha, onde prestou seus serviços valentemente na defesa da fazenda, contra os assaltos do grupo.

Um certo dia, entendeu Tiburcio que devia queimar a casa de residencia de dona Maria José, tia de Lampeão.

Este acto provocou no bandido um odio tremendo.

Conseguiu Tiburcio surpreender Giboião, cangaceiro de Sebastião Pereira, amigo e comadre de Virgulino, em Santa Maria e o matou. Dias depois alcançou Mão de Grelha, outro bandido do mesmo chefe de grupo, que teve a mesma sorte.

Estes acontecimentos deixaram Lampeão em estado de desespero e preparou-se para dar um "bote" certeiro em seu inimigo.

Tiburcio se fazia acompanhar por cinco cangaceiros, todos conhecidos como homens valentes.

Em um dia de feira, na vila de Santa Maria, teve Tiburcio aviso de que Lampeão fora visto perto do mesmo lugar, com quinze homens. Este, porém, declarou estar pronto para oferecer-lhe resistencia que podia Virgulino aparecer quando quizesse.

Neste mesmo dia, surgiu Lampeão na rua e, na entrada, encontrou-se com um dos homens de Tiburcio, ferindo-o gravemente, o qual, apezar do estado em que ficou, conseguiu fugir. Agora somente quatro homens restavam a Tiburcio. Este, com os companheiros, intrincheirou-se numa casa que foi logo assediada pelo inimigo e travou-se a luta por todo o dia.

As 17 horas, Lampeão juntou toda a madeira que havia por perto e empilhou-a ao redor da casa. Trouxe das vendas todo o querozene existente e ateou fogo. Dos cinco que estavam debaixo do cerco já havia morrido um e, dos quatro, três pularam fora da casa numa tentativa de romper o cerco. Mas, em vão; foram todos mortos. Por fim, conhecendo o bravo cangaceiro, que iria morrer queimado, saltou fora tambem com as vestes ardendo em chamas e, como um alucinado foi desarar-se com o proprio Lampeão que descarregou-lhe a arma a queima-roupa. Ainda mesmo assim, atirou-se ao rio que se encontrava cheio de uma e outra ribanceira, mas saiu desgovernado sem forças mais para nadar. Os bandidos providenciaram uma canôa e ainda conseguiram, capturá-lo vivo. Cortaram-lhe a garganta e reuniram na casa sinistrada, onde o fogo já se tinha extinguido, todos os cadaveres.

Enquanto isso, os feiteiros, muito normalmente, escoavam o logradouro comentando o fato

(Conclue na 9.ª pagina)

COLÉGIO LEÃO XIII

Curso de admissão para os exames em segunda época.

Diurno e Noturno.

Aulas em pleno funcionamento.

Informações na secretria do Colég.

Avenida João de Barros, 1563 — Fone 2-8-4-8-0

RECIFE

(8548)

Pedida a prisão preventiva do coronel Chico Romão e de José Olinda de Vasconcelos

Participantes do homicidio do odontolando Esdras Gonçalves Lucena — Relatorio do delegado de Investigações e Capturas sobre os antecedentes e a execução do crime de Apipucos

"DELEGACIA DE INVESTIGAÇÕES E CAPTURAS — Recife, 3 de janeiro de 1952 — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 6.ª Vara. — O bel. Nivaldo Braz de Almeida, delegado de Investigações e Capturas desta capital, vem, nos termos dos arts. 13, n. IV, e 311, do Codigo do Processo Penal Brasileiro, representar perante v. excia. acerca da necessidade, que reputa elementar no caso em foco, de ser decretada a prisão preventiva de Francisco Filgueira Sampaio, tambem conhecido por "coronel Chico Romão", brasileiro, casado, residente no municipio de Serrita deste Estado, e de José Olindo de Vasconcelos, brasileiro, casado, residente nesta cidade do Recife; o primeiro como co-autor intelectual e o segundo como co-autor material do homicidio de que foi vitima, cerca das 22 horas do dia 17 de dezembro ultimo, no largo de Apipucos, o odontolando Esdras Gonçalves de Lucena.

A existencia do crime, primeiro dos requisitos estipulados pelo citado art. 311, acha-se comprovada pelo auto do corpo de delito de fls.: auto de exame medico procedido pelo Instituto de Medicina Legal no cadaver da vitima, cuja copia autentica, junto ás das outras peças do inquerito, vai anexa á presente representação.

Quanto aos indicios da autoria, de cuja suficiencia v. excia. julgará, são explanados a seguir nos moldes da definição legal do art. 239, do citado Codigo, a saber: "Considera-se indicio a circunstancia conhecida e provada, que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existencia de outra ou outras circunstancias".

Para melhor sistematização da exposição pede-se venia para, adotando a classificação de Galdino Siqueira ("Curso de Processo Criminal"), considerar os indicios em questão em três categorias: **anteriores, concomitantes e posteriores**, na forma em que se seguem.

INDICIOS ANTERIORES

Os indicios anteriores, que se vão coligir e relacionar, induzem seguramente á evidencia de que o crime cometido na pessoa do odontolando Esdras foi perpretado como vindita; e implicam indisfarçavelmente a responsabilidade do sr. Francisco Filgueira Sampaio, conhecido por "coronel Chico Romão", na preparação do crime, ou seja: na co-autoria deste, mercê de premeditação, planejamento, utilização de agentes materiais e mais atos conexos.

1) — O sr. José Gonçalves de Lucena, pai da vitima, refere como "ha cinco meses passados, na cidade de Missão Velha, no Estado do Ceará, por questões que ele declarante não sabe bem esclarecer, em vista de se encontrar ausente nessa ocarião, o senhor Rosalvo Maia, sobrinho do coronel Chico Romão e proprietario naquela cidade, entrou em desentendimento com os filhos dele declarante, Esdras e Edmilson; que esse desentendimento resultou em conflito entre os rapazes e em consequencia de Edmilson (sic), ficando Rosalvo ferido; que Rosalvo foi transportado para o Crato, onde recebeu primeiros tratamentos e logo depois de estar em condições, para a cidade de Serrita neste Estado; que segundo ele declarante foi informado, Rosalvo esteve nesta capital, por duas vezes, fazendo exame de saude, mas, que depois por motivos que ele declarante desconhece, agravou-se o estado de saude de Rosalvo, vindo o mesmo a falecer o mês passado na

Conclue na 8.ª página

Farmacia de plantão, no Recife, a qualquer hora do dia ou da noite

Importante projeto enviado pelo prefeito á Camara Municipal — Foi elaborado pelo D.S.P. para resolver um grave problema — Durante os plantões, cessarão as atividades de todas as farmacias que não estiverem escala das — Texto

O prefeito enviou á Camara dos Vereadores um projeto de lei regulamentando os plantões das farmacias da capital. Essa proposição foi elaborada pelo Departamento de Saude Publica e destina-se a resolver um grave problema muitas vezes debatido pela imprensa e objeto de reiterados apelos ás autoridades sanitarias.

De acordo com os termos do projeto, os estabelecimentos farmaceuticos são obrigados a dar plantões, de modo a que exista em cada uma das zonas do Recife, a qualquer hora da noite e todos os dias, inclusive os santificados e feriados, pelo menos uma farmacia funcionando para atender ao povo.

Segundo a proposição, essas zonas da capital são as seguintes: Recife (Recife e Brum), Santo Antonio (Santo Antonio), São José (São José, Cabanga, Gameleira, Ilhas do Maroim, Joana Bezerra e Fernandinho), Boa Vista (Boa Vista, Chora Menino e Caminho Novo, Ilha do Leite e Coelhos), Santo Amaro (Santo Amaro, Pombal e Macacheira), Graças (Graças, Derbi, Capunga, Espinheiro, Aflitos, Tamarineira, Ponte d'Uchôa, Jaqueira, Matinha e Rosarinho), Encruzilhada (Encruzilhada, Hipodromo, Campo Grande, Campo Alegre, Ponto de Parada, Jacaré, Torreão e Cafundó), Afogados (Afogados, Arsias, Giquiá, Estancia, Piranga, Remedios, Mustardinha, Fiuza e Mangueira), Madalena (Madalena, Torre, Prado, Ilha do Retiro, Zumbi, Bongi e Remedios; Tigipió (Coqueiral, Tigipió, Totó, Alto do Céu, Alto do Pacheco, Barro, Sancho, Taquari, Azulão e Uchôa); Boa Viagem (Boa Viagem, Pina, Imbiribeira, Ibura, Setubal e Encanta Moça); Poço (Poço, Casa Forte, Apipucos, Monteiro, Dois Irmãos, Alto do Mandú, Santana, Pedra Mole, Macacheira, Parnamirim e Jaqueira); Casa Amarela (Casa Amarela, Mangabeira, Arraial, Brejo, Alto José do Pinho, Tamarineira, Parnamirim e Jaqueira); Varzea (Varzea, Caxanga, Iputinga, Ambolé, Cordeiro e Bomba Grande); e Beberibe (Arruda, Beberibe, Agua Fria, Fundão, Porto da Madeira, Sitio do Céu, Alto do Pascoal, Brejo, Passarinho, Sitio Dois Unidos e Mumbeca).

PLANTÕES DIURNOS E NOTURNOS

Estabelece o projeto que o plantão diurno aos domingos, dias santificados e feriados será escalado de acordo com uma tabela a ser organizada pelo D.S.P. e começará ás 7 horas, encerrando-se ás 19 horas, quando se iniciará o plantão noturno. Nos dias referidos somente poderão abrir as farmacias que estiverem escaladas, salvo nos casos em que o fechamento do comercio se verificar ao meio dia.

O plantão noturno será iniciado nos dias ás 19 horas, quando fecharão obrigatoriamente as outras farmacias que não estiverem escaladas. Os estabelecimentos farmaceuticos em plantão noturno manter-se-ão abertos pelo menos até ás 24 horas, podendo cerrar suas portas a partir dessa hora, ficando porem obrigados a atender a todas as solicitações, quer de receituario, quer de vendas que independam de receita medica, mantendo para isso um pratico manipulador de serviço.

Determina o projeto que a farmacia de plantão noturno, a partir do momento em que poderá cerrar as suas portas, deve utilizar um sinal luminoso vermelho, que pode ser uma lampada eletrica ou uma placa, contendo a palavra «Plantão».

OUTRAS DETERMINAÇÕES

O projeto ainda determina que só podem ser escaladas para plantão as farmacias devidamente legalizadas e adaptadas para esse fim, de cordo com as exigencias da lei e regulamentos sanitarios.

As farmacias em exigencia, isto é, as que estejam em falta de cumprimento de quaisquer determinações regulamentares depois de esgotados os prazos concedidos por lei, serão excluidas automaticamente dos plantões, só voltando a ser escaladas depois de regularizadas, sem prejuizo das penalidades que lhes couberem no caso.

Nenhum estabelecimento farmaceutico novo poderá ser incluido no plantão sem previa anuencia do D.S.P. e somente poderão atender ao publico, durante os plantões diurnos e noturnos, as farmacias que forem escaladas.

Os plantões serão organisados pelo D.S.P., segundo o criterio de rodizio. Sendo necessarias alterações, estas poderão ser feitas ex-officio ou a pedido dos interessados, com antecedencia de, pelo menos, 30 dias.

«STOCKS» PERMANENTES E PENALIDADES

Todas as farmacias, segundo o projeto, são obrigadas a manter stocks permanentes de entorpecentes e dos medicamentos constantes da tabela fornecida pelo D.S.P.

Ao Departamento de Saude Publica cabe aplicar as penalidades previstas no projeto aos infratores, as quais são: multas de 200 a 2.000 cruzeiros e o dobro nas reincidencias; exclusão temporaria ou definitiva do plantão ou, ainda, interdição da farmacia, desde que a natureza da irregularidade a inhabilite para o funcionamento normal, de acordo com a lei em vigor.

Técnica de combate a incendio adotada pela marinha de Guerra

Será administrado um curso, com demonstrações praticas, no 3.º Distrito Naval

Os oficiais encarregados e instrutores da Escola de Controle de Avarias do Centro de Instrução Almirante Marques Leão, da Marinha de Guerra, aqui sediada, acham-se presentemente no Recife, a convite do comandante do Terceiro Distrito Naval, para ministrar um curso sobre a tecnica adotada no combate a incendio nas unidades da Marinha de Guerra, aqui sediadas. O curso é franqueado a outras organisações oficiais ou particulares e a pessoas interessadas.

Será dado nos dias 8, 9 e 10 do corrente. Estão sendo convidados os interessados a comparecerem á sua séde, amanhã, a partir de 9 horas, para maiores esclarecimentos.

Primeiro dia — terça-feira, 8 — 9,30 ás 11,30 — Para autoridades e dirigentes de serviços relativos a incendio. (Na Base Naval do Recife). — Exposição sobre combate a incendio. Apresentação do problema, noções de quimica do fogo, tipos de incendios e de agentes extintores. Combate a incendios. Normas a serem seguidas. Redução de riscos de incendio. Necessidade de organisação e doutrina. Cuidados em cargas, descarga e armazenagem de liquidos inflamaveis.

13,30 ás 15,45 — Para executantes de serviços relativos a incendio. (Na Base Naval do Recife). 13,30 — Apresentação do problema — 10m. 13,40 — A quimica do fogo (filme) — 40m. 14,40 — Comentarios sobre o filme — 20m. 15,00 — A Escola de Bombeiros (filme) — 40 m. 15,45 — Comentarios sobre o filme — 15 m.

Segundo dia — quarta-feira, 9 — 9 ás 15 — Para executantes de serviços relativos a incendio. (Na Base Naval do Recife). 9 ás 10,30 — Equipamento de combate a incendios. 10,30 ás 11,30 — Redução dos riscos de incendios. 13,30 ás 14,30 — Como extinguir incendio a bordo. 14,30 ás 15 — Organisação dos grupos de combate a incendio e socorro externo. 15,30 ás 16,30 — Para autoridades e dirigentes dos serviços relativos a incendio. Para executantes de serviços relativos a incendio. (No Cais do Porto, entre a ponte Giratoria e o armazem 15. Pratica de combate a incendio.

Terceiro dia — quinta-feira, 10 — 9 ás 11,45 — Para executantes de serviços relativos a incendios. (Na Base Naval do Recife). 9 ás 10 — Equipamento de protação. 10 ás 11 — Precauções de segurança no uso, transporte e armazenamento de liquidos e inflamaveis. 11 ás 11,45 — Considerações gerais. — Estabilidade, gazes toxicos, etc.

Na quarta-feira, dia 9, entre 11,30 e 13,30, será servido almoço para o pessoal assistente, na Base Naval do Recife.

No mesmo dia, haverá omnibus, entre 15 e 15,30, para transporte dos assistentes da Base Naval para o local da pratica contra incendio.

REPRESENTAÇÃO

Uma das maiores

FABRICAS DE FOLHINHAS

estabelecida há meio século, oferece

ótimas condições e adiantamento de comissão a REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se referências. Ofertas diretamente á

FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 3306 - S. Paulo

POLÍTICA

O caso de Apipucos esteve ontem muito movimentado, porque a policia, de posse do mandado de prisão de alguns dos suspeitos, se pos em campo para cumpri-lo. Algumas casas de deputados etelvinistas foram envolvidas nas diligencias. Quando chegou a vez da casa do sr. Mouri Fernandes, o sr. João Roma, ali chegando, declarou que o mandado fôra suspenso, em virtude de um recurso ao Superior Tribunal. Então as diligencias policiais pararam. Mas os deputados etelvinistas queriam que os jornais e as emissoras colaborassem com eles, para constatar-se a «violencia policial». Um chegou a pedir que o espetaculo fosse filmado.

Falando ao microfone, o sr. João Roma chamou varios nomes ao secretario da Segurança, mas reservou para o sr. Agamenon o titulo de «eminente».

Parece que a ala etelvinista anda meio «cabriada» com o governador, que um dia desses chegou a dizer: «Saiam do meu caminho.»

* * *

Se as declarações do sr. João Roma á «Ultima Hora» não derem certo, isto é, se a chamada Ala Etelvinista não romper com o governador e apenas com o secretario da Segurança, a situação oposicionista na Assembleia contará com os seguintes elementos:

UDN — Diocleciano Pereira Lima, Pio Guerra, José Mixto, Wilson Pimentel, Suetone Alencar, Felipe Coelho, Inacio de Lemos, Justino Alves, Santa Cruz Valadares, Lael Sampaio, Antonio Heraclio, Celso Cursino, Vieira de Menezes e Olimpio Ferras.

PARTIDO LIBERTADOR — Constancio Maranhão, Augusto Novais, Cicero de Souza e J. Gomes de Sá.

PARTIDO TRABALHISTA — Miguel Mendonça.

ALA OSVALDISTA — Osvaldo Lima Filho, Luiz de França, Edmar Fernandes, Fernando Lacerda e Aloisio Pais.

ALA ETELVINISTA — Fabio Correia, Edson Mouri Fernandes, C. Lemos, Esmerino Sampaio, José Francisco.

INDECISOS — Padre Vanderlei Simões (PSD), João Elisio Florencio (PDC), Paulo Cavalcanti (PC).

Houve quem indicasse como indo formar na oposição o sr. Andrade Lima Filho. Mas o açodamento que o levou ao Palacio no dia do Ano Bom a cumprimentar o governador em nome da ABDE (quando poderia tê-lo feito como deputado) não autorisa a inclusão do seu nome entre os dissidentes oficiais.

Não classificamos como «indecisos» o sr. José Francisco por ser ele corneteiro da banda etelvinista. Contudo, como ultimamente foi visto em Palacio tratando de pontes para Macaparana, é quase certo que seu nome não brilhará entre os «rebeldes».

* * *

Pode ser que alguns nomes do PSD não incluidos na lista acima deixem o Partido. Pode ser. Mas tambem pode ser que alguns nomes da Coligação tambem se bandeiem para o PSD.

Um nome que fatalmente se afastará será o do sr. Severino Mario, que já se demitiu do cargo de 2º. secretario da Assembleia Legislativa, por força, ao que ele proprio afirma, de vexames. Não tanto pelo vexame em si, mas por não ter recebido as considerações decorrentes.

Quanto ao PTB não se concebe que Celso Miranda, Alcides Teixeira e Adalberto Guerra mudem de camisa. E muito menos, o sr. Aurino Valois, primeiro secretario da Assembleia. Mas tornar-se-á perfeitamente concebivel que o sr. Aurino Valois passe a figurar na oposição com o sr. Miguel Mendonça, caso não seja reconduzido á secretaria. Outro que se não fôr reconduzido ao posto que hoje ocupa pode atuar «com a sua consciencia» é o vice-presidente Afonso Ferraz, homem de tres constituintes e calejado nos «ups and downs» da politica.

* * *

O sr. Augusto Novais a quem encontramos, ontem, na Festa da Mocidade, ouvindo Tommy Dorsey, acha que a Ala Etelvinista «recuou». Isso disse ao reporter, acrescentando:

«Não tenho avistado os «rebeldes», mas estou quase certo de que darão marcha-a-ré quando chegar o momento oportuno de uma definição mais clara». E arrematou:

«Contudo o Irineu aqui presente pode dizer em que pé estão as coisas.» Chama o secretario da Fazenda, sr. Irineu de Pontes Vieira. Este tambem é de opinião que o governador leva a melhor. Ora, se leva!

* * *

Certo que o governador é o governador... Mas ainda ha muita cousa a acontecer até ás eleições da Mesa. Os senhores Pio Guerra e Diocleciano Pereira Lima não estão cochilando na pontaria, e o que transpirou para o noticiario da imprensa ainda não é nem a metade do que realmente se trama maçonicamente. E se esta coluna não divulga o que na verdade se tem feito até agora para criar uma situação mais «complicada» do que parece, é por não ter quem se preste a garantir a «fonte» de informações, quem assuma a responsabilidade dos fatos. Se apenas duas noticias dessa metade viessem á tona, burocutá... no outro dia estariamos dando desmentido ao que tinha aparencia de cousa certa. Pelo sim, pelo não, é melhor deixar que as linhas da intriga cheguem ao climax de fim feliz. Melhor esperar por ele do que provocá-lo. Mesmo porque quem os propalasse estaria na iminencia de ser desmentido, tão sutis e tão «fregolicamente» mutaveis são os meandros da politica.

* * *

A titulo de manter devidamente informados os nossos leitores, em torno dos acontecimentos politicos ligados ao crime de Apipucos, divulgamos o telegrama abaixo, endereçado ao Diretorio Estadual da UDN e firmado por membro do Diretorio daquele Partido em Serrno municipio. Solicitamos providencias urgentes no sentido de normalizar a situação no nosso municipio, evitando o massacre da população. (aa) Caracioli Sampaio, Romão Cruz Sampaio, Antonio Sá Sampaio, Jader Bezerra de Menezes, José Pacifer Sampaio, Alcides Alencar.»

* * *

Ainda a proposito do que ocorre, presentemente, no municipio de Serrita, colhemos em fonte merecedora de credito que o deputado Felipe Coelho telegrafou de Ouricuri, onde se encontra, ao deputado Esmerino Sampaio, solidarizando-se com o mesmo em face das medidas recentemente postas em pratica pelo governo no municipio de que era chefe pessedista o cel. Chico Romão.

* * *

De Garanhuns, onde fôra visitar os correligionarios, regressou ao Recife o deputado Elpidio Branco. Ontem, porem, viajou para Bezerros, afim de acertar o relogio com o deputado Severino Mario em torno da pretensão do representante de Garanhuns, ha tempo acariciada, de ser eleito 1º. secretario da Assembleia. Enviará, igualmente, esforços no sentido de afastar, definitivamente, o sr. Severino Mario da «Ala Etelvinista», ora chefiada pelo sr. Mouri Fernandes. Não sabemos se com relação ao segundo dos objetivos levou instruções do governador Agamenon Magalhães.

* * *

A UDN venceu o pleito municipal de Vertentes, obtendo inicialmente uma maioria de 4 votos. Apurada mais tarde a urna de Cambucá, por determinação do Tribunal Eleitoral, a maioria da UDN aumentou para 24 votos. Todavia, ainda não está resolvido em definitivo o pleito, uma vez que o PSD interpos recurso de diplomação, pretendendo anular a urna do povoado Algodão do Manso.

Embora seja improcedente a alegação, espera o PSD que o Tribunal anule a votação, pois só assim poderá aquele Partido obter vantagem de votos. Ocorre, porem, que mesmo fosse anulada a 16ª. seção, teria de haver eleição suplementar. E nesse caso a UDN — desde que houvesse uma eleição normal — conseguiria novamente a vitoria, uma vez que tem ali uma larga margem de votos.

O plano pessedista, porem, é anular a votação de Algodão do Manso, para, na eleição suplementar, tambem promover a nulidade dessa eleição. Somente anulando as duas eleições, poderá o PSD vencer o pleito. Para isso, já o atual delegado de policia, obedecendo ao plano pessedista, vem criando constrangimento aos elementos udenistas locais. Louvavel seria que o PSD reconhecesse a vitoria do adversario e tentasse uma solução pacifica para o municipio. E não pretender vencer um pleito por nulidade — já que não foi vitorioso pelo voto — querendo anular duas eleições e criando opressão em Vertentes.

Conhecendo desse plano e dos fatos alegados no recurso de diplomação, justo seria que o Tribunal Regional Eleitoral proclamasse a vitoria de quem foi realmente o vencedor, a UDN, reconhecendo a vontade do eleitorado.

* * *

Encontra-se em luta aberta com a Camara de Vereadores o prefeito de Afogados de Ingazeira. Ha varios decenios afastado de sua terra natal, o sr. Durval Cesar, posto da velha escola e ferroviario aposentado, viu-se de um momento para o outro, por força do acordo politico local, á testa do executivo daquele municipio.

Ao que nos informam pessoas vindas dali, não estreiou bem o novo prefeito de Afogados de Ingazeira. E não estreiou bem, porque, em uma época de grita geral contra a carestia, não parece de bom alvitre para um administrador colocar-se oficialmente ao lado dos que têm interesse em forçar o preço das utilidades. Ora, foi isso exatamente, o que fez o sr. Durval Cesar, advogando os açougueiros de sua terra, que acabam de obter o aumento do preço da carne, em condições tais que alvoroçou todo a população.

A Camara de Vereadores, refletindo o pensamento do povo, é tambem o que nos informou, adotou uma resolução contraria aos interesses dos açougueiros e á determinação do prefeito. Este vetou a resolução da Camara, que, por sua vez, rejeitou o veto do prefeito, por unanimidade aliás. A coisa vai parar na Assembleia, que decidirá em ultima instancia.

O fato é que o problema da carne, em Afogados de Ingazeira, congregou todos os Partidos contra o prefeito, por todos eles sagrado nas urnas, de boa vontade e sem discrepancia.

De quem será a vitoria?
— do CORDÃO ENCARNADO?
— ou do CORDÃO AZUL?

O seu "CORDÃO" exige o seu voto, para que seja êle o vitorioso, na grande batalha dos "cordões", que hoje se encerra.

HOJE — ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DO

PASTORIL INFANTIL

DA

RADIO TAMANDARÉ

AMANHÃ — ÀS 20,00 HORAS — NO AUDITORIO TAMANDARÉ

SOLENE COROAÇÃO DA RAINHA DO PASTORIL

—:o:—

ESTEJA NA "LINHA DE FRENTE".

COMPARECENDO

HOJE — Á TARDE E Á NOITE

AO

AUDITORIO TAMANDARÉ

Gentileza dos

TECIDOS DA MARCA OTHON

ULTIMAS CRIAÇÕES DA MODA EM TECIDOS DE ALGODÃO

Brim BOSTON — Brim BOLIVAR — Brim TESOURO

Cobelines — Linetes — Lingerie — Inrugável

Gouffrée — Tecidos para decorações

Guarnições de mesa — Lencóis e fronhas

—:o:—

Tudo em exposição, nos ARMAZENS RECIFE — Rua Nova 285 e na esquina da Praciuha

Aplausos á campanha em favor da cultura do algodão "Mocó"

O que diz ao DIARIO o exportador paraibano Haroldo Bezerra — Combate ás pragas da lavoura algodoeira — Comercio de fibras e minerios — A candidatura Assis Chateaubriand á senatoria

Em transito para o Rio de Janeiro esteve ontem no Recife o sr. Haroldo Bezerra, socio da firma Otaviano Bezerra & Cia., de Campina Grande, exportadora de algodão, minerios e fibra de sisal.

Ontem, mesmo o sr. Haroldo Bezerra fez uma visita ao DIARIO, tendo a reportagem lhe solicitado algumas declarações sobre a situação da lavoura algodoeira paraibana, ao que respondeu:

— "Todos os aplausos são poucos á campanha do jornalista Assis Chateaubriand em favor da intensificação da cultura do Mocó no Nordeste, através de metodos racionais á lavoura e beneficiamento do produto. E' uma iniciativa tanto mais oportuna quando se sabe da extrema necessidade do emprego de inseticidas para preservar o algodão das pragas que muito têem contribuido para o decrescimo da produção nordestina. Haja vista o exemplo da safra atual, que foi grandemente prejudicada em consequencia das lagartas. Num momento como este em que há grandes pedidos do exterior e quando o país atravessa uma fase de penuria por falta de divisas, a campanha de Assis Chateaubriand se apresenta como um estimulo não só á produção algodoeira mas á própria movimentação da nossa balança comercial".

FIBRAS E MINERIOS

A proposito da exportação de fibras e minerios, disse:

— "Continua havendo grande interesse, tanto nos Estados Unidos quanto em paises da Europa e da Asia, na compra de fibras e minerios brasileiros. Para preservar esse setor do nosso comercio, antes de tudo é necessario que os exportadores primem em oferecer produtos de qualidade garantida.

Os nossos minerios mais procurados são o tungstenio, o berilo e a tantalita, que existem em grandes quantidades na Paraiba e no Rio Grande do Norte. Seria interessante que o governo da Republica, através do Ministerio da Agricultura, procurasse orientar a exploração racional dessas minerias, facilitando para isso a importação de maquinas e promovendo a vinda de técnicos especialisados estrangeiros ao nosso país".

CANDIDATURA ASSIS CHATEAUBRIAND

"Não quero concluir esta entrevista — acrescentou o sr. Haroldo Bezerra — sem dizer da simpatia com que observo a disposição das correntes partidarias do meu Estado em reconduzir o dinamico jornalista Assis Chateaubriand á Camara Alta.

Segundo as demarches já realizadas, não há nenhuma duvida de que todos os partidos cerrarão fileiras em torno da candidatura do ilustre paraibano, que assim está com a vitoria assegurada.

E nada mais merecido do que isso, pois ninguem pode subestimar o valor de Assis Chateaubriand, não só no cenario politico e economico nacional, mas no mundo inteiro".

Dr. Freire de Barros
DENTISTA

CONTRABANDO DE IMIGRANTES PARA O CANADA'

MONTREAL, CANADA, 8 (U. P.) — O jornal Montreal Herald diz que talvez dentro de uma semana comecem as prisões e possivelmente as deportações de numerosos imigrantes clandestinos bem como dos responsaveis pela sua entrada no país. Foi descoberta uma rede de contrabando de imigrantes, que vendia as italia vistos de passaportes falsos tendo introduzido centenas de clandestinos nestes ultimos dois anos.

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

— Delegacia Regional - Pernambuco —

CONVITE A FORNECEDORES DE CANA

Convidamos a comparecer, com urgencia, á Delegacia Regional do INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL, neste Estado, sita á Avenida Barbosa Lima n. 149, 4.º andar (Secção de Assistência á Produção), os fornecedores de cana, inscritos em 1951, para aquisição de adubos, a fim de assinarem os respectivos contratos.

Recife, 5 de janeiro de 1952.

Antonio Martins Furtado de Sousa
Delegado Regional

Lauro de Sousa Lopes
Contador Regional

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 • Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 48-7997. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º and. - Fones 48277 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação, 6659. Gerencia, 6027. Assinaturas: No País, Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado • Cobrador autorizado, JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1952

DEFINIÇÃO DE ATITUDES

Dois discursos foram ontem pronunciados no Restaurant dos Estudantes, no almoço de confraternisação das forças armadas: o do ministro da Guerra e o do presidente da Republica.

O primeiro repetiu as mesmas cousas de sempre, repisando na mesma indecisão e no mesmo duplo jogo. Não nega a solidariedade do Brasil na defesa do continente e da democracia (já uma vez disserá que as forças do Brasil eram para defender apenas o seu territorio), mas é de parecer que não se deve exigir do Brasil colaboração e sacrificios, adistribuindo-se aos outros os beneficios, o que é um tanto dificil de a gente entender.

Logo mais declara que «temos importantes problemas», o que é de todos sabido, inclusive o do petroleo.

Mas tendo dito ha poucos dias que o Brasil se industrializaria por si, adverte que, «se desejam a nossa colaboração, devem primeiramente auxiliar-nos a resolver esse problemas» (não diz quem sejam esses), insistindo logo mais que é contra «as forças do colonialismo» (capital colonisador», na linguagem comunista).

No meio de tanta balburdia, ninguem pode distinguir bem as cousas, mas a linguagem do sr. Estilac é a mesma do general Carnaúba, a mesma da Revista do Clube Militar, a mesma do jornal comunista «Emancipação».

Parece que o presidente Getulio cultiva o clima da confusão e gosta de viver no meio dela, pois logo em seguida tomou a palavra para declarar tres cousas: primeiro, que o principal dever das forças armadas é defender as nossas fronteiras e as instituições; segundo, que esse dever se estende tambem á defesa do continente americano contra possiveis invasões, pois a existencia do país depende diretamente da integridade continental e da estabilidade politica e economica do hemisferio; terceiro, que essas forças são instrumentos de ação para cumprir as obrigações internacionais, especialmente com respeito ás Nações Unidas.

Uma cousa disse ainda o sr. Getulio Vargas, para suprir o que o sr. Estilac nunca disse, pelo contrario sempre omitiu, com visiveis mostras de má vontade: a necessidade de o Brasil continuar a sua tradição politica e historica.

Todas as vezes que o sr. Estilac Leal tem falado ou se publica ou através dos jornais, é para reticentemente atacar aos Estados Unidos. O sr. Getulio Vargas, no dia seguinte ao inicio das negociações entre o Brasil e os Estados Unidos, para a conclusão de um acordo bi-lateral de defesa do continente, é pela continuação dessa politica.

COLABORAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

Assim o presidente da Republica deu a ultima palavra: a nossa politica visa uma ampla colaboração com os Estados Unidos. Nem podia ser de outro modo: os Estados Unidos são o nosso maior cliente.

Absorveram os Estados Unidos, até setembro do ano passado, 46,93% e 48,88% do volume e valor totais de nossas exportações, elevando-se suas compras ao Brasil a 1.674.548 toneladas, no valor de Cr$ 11.682.825.000,00.

Vamos admitir a hipotese de que deixassemos de colaborar com os Estados Unidos, que lhe voltassemos a cara, que pretendessemos nos isolar ou tomar a terceira posição de que tanto falam os cripto-comunistas.

Que aconteceria? Podemos estar certos de que contariamos com esse cliente?

E' sabido que o café é o nosso principal produto de exportação, baseando-se assim a economia brasileira nesse sustentaculo.

No dia em que nos faltasse, tudo ruiria como um castelo de areia. Logo, economicamente devemos colaborar com os Estados Unidos. Politicamente, o nosso interesse não é menor.

Tanto os Estados Unidos, como o Brasil, se acham presos por deveres oriundos do Tratado do Rio de Janeiro e da Carta de São Francisco, em virtude dos quais terão de lutar juntos na defesa da integridade e segurança do hemisferio, como dos principios estabelecidos para garantia da independencia e liberdade de todos os povos ameaçados ou vitimas de agressão.

Ainda ha alguns dias, por ocasião do Ano Novo, o ministro Neves da Fontoura, em entrevista coletiva dada aos jornais, salientava que as diretrizes da politica externa do Brasil não variavam e não podem variar. A solidariedade com os Estados Unidos e o resto da America e o inteiro apoio ás Nações Unidas, traçam os nossos rumos. Não sairemos deles, não só porque essa é a tradição do Itamarati, como ainda porque se o fizessemos, poriamos no mais grave risco, o destino da nossa patria.

Militarmente falando, todos sabem que as armas modernas custam demasiado caro e exigem um adiantamento industrial que não possuimos. Hoje em dia, somente os Estados Unidos podem oferecer aos demais povos os produtos industriais belicos de que necessitem. Para que o façam em nosso favor e de maneira accessivel aos nossos meios, é que vai ser concluido o pacto bi-lateral de defesa do continente, em curso no Itamarati.

"UM CRIME BANAL"

Dizia o Visconde de Santo Tyrso que a gente suporta bem a ciatica do proximo. Tambem o dito popular tem uma filosofia que se lhe aplica: pimenta no olho dos outros é refresco. E' por isso que o sr. João Roma considera o crime de Apipucos um «crime banal».

Banal, segundo diz o Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa, quer dizer usual, corriqueiro, habitual. Não nos parece que no caso possa enquadrar-se o crime de Apipucos, que comoveu a sociedade por varios motivos: a vitima era um jovem, iria receber no dia seguinte o seu grau de dentista, numa solenidade publica, acabava de sair da casa da noiva, e foi morto á traição, por individuos encapuzados, que o vinham marcando ha dias e afinal o situaram.

Dizem que se trata de uma vingança de familia. Se é verdade, não diminui nem atenua a brutalidade do crime. A perversidade, a cobardia, a vileza do atentado, tudo nele é revoltante. Não foi um desagravo de cavalheiros, de homem para homem, frente a frente, em igualdade de armas e condições. Não, não foi nada disso. Foi uma emboscada. A época do ano escolhida para a vingança foi aquela que mais nos inclina á piedade e á ternura humana, a semana pre-Natal. O espirito do Natal é o espirito da bondade, do amor e do perdão. Foi essa a semana preferida.

Banal! Crime banal! Um crime nunca é banal. A propria morte só é banal quando é natural, a morte que vem da doença ou da enfermidade ou da velhice. A morte brusca, violenta, não é nem pode ser banal.

Como pode ser banal um crime, perpetrado com tamanhos requintes? Em que parte do mundo um homicidio desse ficaria impune? Na França? Na Inglaterra? Nos Estados Unidos? Em qualquer desses paizes, o homem que tivesse executado ou mandado executar esse crime teria 99 probabilidades sobre 1 de morrer na forca, na guilhotina ou na cadeira eletrica.

Cada vez mais se impõe que os homens publicos pesem as palavras que proferem. Agora é um tal de atacar o secretario da Segurança, chamando-lhe todos os nomes. Mas afinal o secretario da Segurança é apenas um auxiliar do governador, designado para as funções, não porque a ala etelvinista cdá ao governo absoluta liberdade de administrar como muito bem entender, mas por ser essa uma função constitucional do chefe do Executivo.

Se o governador mantem o secretario e o prestigia, não ha como separar um do outro. Não adianta estar atacando a este e elogiando aquele. Mesmo porque o governador já foi bastante visado, não só quando se disse que uma das causas do crime de Apipucos era o arrocho fiscal, mas quando se poz a gritar «Aqui d'El Rey» ao sr. Amaral Peixoto; como se o sr. Agamenon Magalhães ainda estivesse no tempo de levar lembretes.

A morte do irmão mais velho

Austregesilo de ATHAYDE (Para os "D. A.")

RIO — Bricio Filho era o decano da imprensa brasileira, na qual trabalhou por mais de sessenta anos seguidos.

Trabalhou indefessamente sem perder o ideal.

Se houve no jornalismo deste país quem exercesse a profissão com espirito de sacerdote, ninguem o fez de maneira mais nobre, desinteressada e pura. Ninguem o excedeu nessa gloria.

* * *

Liberal e republicano, jamais cometeu infidelidade ou deslise no culto dos principios do seu credo. Por eles bateu-se em horas de perigo, com o destemor do soldado.

E numa existencia de quasi noventa anos dos quais mais de setenta se passaram no combate da vida publica, não houve nunca quem o visse fraquejar ou esmorecer na crença da verdade ou no amor da Justiça.

Jamais perdeu o entusiasmo da juventude e até a hora da morte a sua linguagem tinha o mesmo acento de paixão criadora do neofito.

* * *

Por muitos titulos mereceu a consagração que lhe é feita, na hora em que reverte ao seio da grandeza universal.

Todos os seus irmãos mais moços da familia da imprensa vêem-no partir com saudade e carinhosa reverencia.

Nenhum elogio será mais justo nem mais digno da sua memoria do que proclamar que ele foi, a todos os [illegible], um exemplo para a sua classe e uma honra da sua patria.

Os dois intervencionismos

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 22 — O "New-York Times", o grave "Times", o sisudo "Times", deste lado do Atlantico, está tambem fazendo a sua intervenção no mercado de café. Para esse novo manipulador dos negocios do café, a alta recente seria uma manobra artificial, produzida ás expensas do Tesouro brasileiro. Não se pode ser mais duro, no tratamento dispensado ás autoridades do poder federal aqui. Partindo dessa tese, o "Times" conclue que os dois mercados, o brasileiro e o de "Front Street", são ambos ficticios.

Ha um corpo estranho, determinando a elevação das cotações. Cessada a intervenção, a agua voltará ao seu nivel. Continuarão normalmente os fatores naturais a exercer aquela influencia, que a presença do governo deturpa, no momento. Para o "Times", o quanto atua no sentido da alta, significa elementos artificiais. O que ocorreu, e o que está ocorrendo aqui, como quebra de safra, perda de florada, desaparecimento do café de zonas paulistas inteiras, broca tambem no Espirito Santo, elevação do custeio, carestia da vida, exodo rural, com a consequente carencia de braços, nada disso se deve tomar em conta, para apreciação do valor em cruzeiros ou dolares do nosso artigo de lei. Lendo o diario novayorkino, tradicional amigo do Brasil, se acredita que ele passou a ser editado no Iran ou em Paul Penang, de tal modo distantes se acham os seus articulistas das realidades e das necessidades brasileiras.

Mas admita-se que ao "Times" assista razão. Que haja café á vontade, no interior e nos portos. Que os vendedores se encontrem aflitos, por colocar já as suas safras. Então por que não toma o "Times" a iniciativa de pedir ao governo americano o restabelecimento do mercado livre do café? O "ceiling" é uma medida que só se adota ante a emergencia de uma subida de preços. Se não existe essa ameaça, pois ao contrario o café anda abundante, o que tem a fazer o governo dos Estados Unidos é retirar o "ceiling", deixando que venha a agir a lei da oferta e da procura. Aí se teria o mercado normal, liberto de interferencias estatais, e sujeito apenas ao jogo normal das leis do comercio. Isso, sim, é que fôra a tradição do liberalismo americano, da qual o "New York Times" é o porta-bandeira, na grande metropole onde ele se edita.

Nós aqui não desejamos nem pedimos outra coisa. Queremos o café livre, dotado de bastante elasticidade o seu comercio, para que ele suba ou desça, conforme a procura nos mercados. Quando pedimos ao paladino da liberdade economica em Nova York que ele, graças á sua influencia, trabalhe por tirar as peias que amarram o café, é porque desejamos oferecer aos consumidores americanos uma apolice de seguro, para os seus suprimentos futuros. Café bem remunerado é agricultura prospera, é animação nos campos, com os fazendeiros adubando as suas lavouras, ou abrindo novas zonas, e sobretudo e muito particularmente, o Estado esquecido de mexer com mercados e preços.

Do que vimos de escrever, o que se conclue é que o "ceiling" constitue uma providencia nociva aos interesses comerciais, permanentes, americanos e brasileiros. Juntem-se as forças liberais da America do Norte e do Brasil para retirar do horizonte cafeeiro estas duas nuvens escuras que o toldam: — "ceiling" americano e intervencionismo caboclo, na hipotese de os preços virem a baixar.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 5 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra: classificando o major Mauricio Aurantes de Souza Leite no 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo; nomeando por necessidade do Serviço — comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, o general de Brigada Manuel de Azambuja Brilhante; sub-comandante da 4.ª Divisão de Infantaria, o general de Brigada Antonio José de Lima Camara; chefe do Serviço de Engenharia da 6.ª Região Militar, o tenente-coronel Lauro de Morais Carneiro; ajudante geral do Quartel General da 10.ª Região Militar o tenente-coronel Olavo de Oliveira Albuquerque; para servir na Policlinica Central do Exército, o major-medico Felicio Sabni; para servir no Arsenal de Guerra do Rio, o major-medico Manoel Francisco de Azevedo; diretor do Hospital Militar de Cachoeira, o major-medico Nelson Rocha; para servir na Policlinica Central do Exército, o major-medico Paulo Cruz Monteiro Veloso; exonerando o general de Brigada Nelson de Melo da função de subcomandante da 4.ª Divisão de Infantaria; transferindo para a Reserva de 1.ª classe, o general Salvador Cesar Obino com os vencimentos e vantagens do art. 290, observ. o art. 291, da Lei n. 1316, de 20 de janeiro de 1951; transferindo, o coronel Carlos dos Santos Gomes, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 1.º Batalhão Ferroviario; e, o major Lincoln Freire de Carvalho, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo; promovendo, por antiguidade, ao posto de major, no Serviço de Intendencia do Exército, o capitão-intendente João Bueno Pohlmann, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 19 de dezembro de 1951; nomeando, por interesse proprio, para servir na Diretoria de Material Belico, o major da arma de Infantaria Benedito Maciel Monteiro de Oliveira.

Promoções nos Quadros Civis do Ministério da Guerra.

No Quadro Permanente — por merecimento: — os oficiais administrativos Alexandre Chaves de Souza, da classe L á classe M. Iolanda de Abreu e Silva e João Manuel Marques, da classe I á classe J, e Altamirando Vieira de Lemos, da classe H á classe I; os escriturários Antonio de Matos Leão, da classe F á classe G, e Antonio José de Medeiros, Maria de Lourdes Azevedo, Ieda Pontes Borges, Armindo Pinto, Maria Neith de Paiva, Clóvis Mesiano, Domicio da Gama de Carvalho Moreira, José Joaquim Pereira, Carlos Alexandre Smith, Luiz Gonzaga Cortes Marques e Andrew Thompson Lemer, da classe E á classe F; e os mestres

(Continua na 14.ª página)

NA TUNISIA

— I —

Apolonio SALES

(Para os "D. A.")

Uma visita á Tunisia constitue, de regra, surpresa sob diversos aspectos. E' que ao viajante comumente se afigura que naqueles dois paises o que mais há de chamar a atenção é o contraste existente entre a civilização européia, que ali se vai implantando, e as inumeras manifestações da civilização árabe que mal lhe cede o passo.

Dai experar-se o confronto pitoresco das "medinas" como ponto de partida de um turismo atraente. Os mercados com a interminavel variedade de produtos e com a sua esquisita e barulhenta apresentação; as mesquitas, o trafego dos camelos, ou oasis cheios de palmeiras, o pitoresco das vestimentas e o recato fantasioso das mulheres de faces veladas, tudo isto pode parecer a muitos a condensação do que, de interessante, basta para justificar a viagem turistica de quem não more muito longe.

Na verdade porem, a Tunisia oferece surpresas a quem percorrendo suas estradas pavimentadas ou demorando em suas cidades, tenha os olhos abertos para um exame mais profundo das suas condições de vida e de progresso.

Os três milhões e meio de habitantes da Tunisia, é bem verdade que constituem em maioria de árabes pertencentes a tribus diversas. De acordo com os dados de 1946 apenas 240 mil europeus ali residem e destes somente 144 são franceses. Era de esperar que a influencia de tamanha massa tradicional árabe pudesse vencer a curiosidade do visitante pela apresentação de aspectos curiosos de vida e de trabalho.

Acontece entretanto que na Africa do Norte são bem poucos os atrativos tipicamente árabes para quem não se alheia da impiedosa e fatal marcha do tempo, a exigir de todo o elemento humano uma reação pronta e eficaz ás solicitações do progresso.

O que importa, no momento, ao se viajar, não apenas como turista, é encontrar-se algum esforço maior para a solução dos problemas sociais que assoberbam o mundo.

E ainda não há trabalho eficaz neste sentido que não tenha suas raizes nas bases sólidas do economico.

E na Tunisia há muito o que ver neste setor, não obstante as condições dificeis de um clima de extremos impressionantes.

País mediterraneo, alongando-se pela borda meridional deste mar, seria de admitir-se que as brisas maritimas concorressem para a amenidade do clima.

Quem sabe se assim não é? Mas de tão asperas as condições de clima, a influencia benéfica do Mediterraneo apenas consegue atenuar asperidades, e não produzir um clima agradavel e constante.

Muito maior influencia exerceu o mar de areia, o Saara, embora de mais longe, enviando de tempo em tempo o sopro destruidor do siroco, fazendo subir os termometros em pleno inverno até 30º e no verão até 50 Celsius, á sombra.

E tudo isto numa escassez generalizada de chuvas que coloca o nosso sertão, do Ceará ou do São Francisco, em condições privilegiadas.

Não obstante isto, mau grado as precipitações pluviométricas inconstantes e escassas (150mm, 300 e quando muito 400 milimetros) processa-se agricultura na Tunisia. E se processa em proporções dignas de elogios.

E, causa estranha, no computo estatistico da produção agricola tunisiana, o árabe, nomade, tribal, rotineiro, tambem ele concorre com apreciaveis parcelas. (340.000 quintais dos....... 1.540.000 de cereais produzidos).

Se procurar-se a explicação para isto há de se encontrar principalmente, embora não exclusivamente, na topografia admiravelmente favoravel á lavoura, na quase totalidade do territorio tunisiano.

As planicies se sucedem ás inclinações suaves. A terra maciça, calcarea, se presta de modo admiravel ao trabalho agricola, de modo que o arado, mesmo o arado de páu, puchado a camelo ou a muar ou a raros bois, substitui a enxada nas mãos dos mais incertos habitantes das tendas ou das casas de pedra de aspecto primitivo e chocante.

Viajei milhares de quilometros sobre estradas de magnifica pavimentação na Tunisia e na Argeria e em Marrocos. Ao lado destas rodovias, a paisagem quase que se tornava monotona. Eram as planicies intérminas sem árvores, sem tocos, raramente vulneradas na sua uniformidade pela apresentação das rochas calcareas, surgidas das dobras menos profundas do solo.

Ali, o grande convite para a atividade agricola.

Posso bem imaginar o que seria o desenvolvimento registrado pelas estatisticas se ás condições topográficas, tão bôas, não houvesse o óbice quase intransponivel das chuvas escassas e irregulares.

Pois que, mesmo assim, plantam-se atualmente na Tunisia nada menos de um milhão e oitenta e sete mil hectares para uma população de três milhões e duzentos e trinta e um mil habitantes.

Compare-se com a área de lavoura do Estado de São Paulo (14,5 milhões) e se faça uma idéia do tremendo esforço do tunisiano para arrancar do solo riqueza igual, pelo menos, a que ora retira do subsolo.

Para não me referir a outras lavouras ressalto o que se vê nos dominios da oleicultura.

Existem atualmente na Tunisia 22 milhões de árvores plantadas, das quais mais de 90% já em produção. Arvores há seculares, e o cuidado na preservação desta riqueza compara-se ao carinho com que se cuida das tamareiras nos oasis.

Os periodos de seca na Tunisia são realmente de espantar.

Não fossem meus informantes fidedignos, e não existissem os dados meteorológicos confirmando, dificilmente se poderia crer que a oliveira se mantivesse numa zona tão seca. E para que se tenha uma idéia ainda da extensão do trabalho tunisiano em relação á oliveira, deve ser lembrado que em certas regiões, como em Sfax, onde existem 33% das árvores, as plantações são feitas com o espaçamento enorme de 24 por 24 metros, cabendo por hectare 16 plantas apenas.

Este espaçamento nem ao menos pode ser coberto com qualquer outra lavoura.

A carência de unidade desaconselha qualquer concorrencia. Toda esta área é mantida livre de plantas e submetida a um intensivo revolvimento, com visos á prática do dry farming.

Conclue na 10.ª pagina

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando o extranumerario mensalista do Instituto de Pesquisas Agronomicas, engenheiro-agronomo Moacir Justino de Medeiros, para exercer o cargo de assistente, enquanto durar o impedimento de Dardano de Andrade Lima, que se encontra á disposição do Conselho Nacional de Pesquisas, sem onus para este Estado;

designando, sem prejuizo de suas funções, os drs. Lauro Ramos Bezerra, Murilo Antonio Beltrão Lapa, José Marcionilo de Barros Lins e Alvaro Alves da Silva, respectivamente, diretor, assistente juridico, administrador, da Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola e chefe do Serviço dos Estabelecimentos Agricolas da Diretoria da Produção Vegetal para, sob a presidencia do primeiro, constituirem uma Comissão com o fim de verificar, nas repartições publicas e nos tabelionatos, tudo quanto se refira aos terrenos de propriedade do Estado, de acôrdo com o decreto n. 80 de 2 de agosto de 1949, devendo ser apresentado, posteriormente, o respectivo relatório;

nomeando a professora Georgete Vanderlei Veras para a regencia efetiva da cadeira n. 83, de pré-orientação profissional, localizada no Grupo Escolar Mário Domingues, em Abreu e Lima, do municipio de Paulista, vaga com a remoção da professora Amelia Rosa de Medeiros, ficando dispensada da regencia interina da cadeira n. 44, tambem de pré-orientação profissional de igual padrão, localizada no referido Grupo Escolar;

nomeando a professora Ednalda de Medeiros para a regencia interina da cadeira n. 44, de pré-orientação profissional, localizada no Grupo Escolar Mário Domingues, em Abreu e Lima, do municipio de Paulista, durante o impedimento da professora efetiva, Maria do Carmo Cavalcanti Padilha, que se encontra licenciada;

nomeando a professora Maria Euridice Pereira para a regencia efetiva da cadeira n. 92, de pré-orientação profissional, localizada no Grupo Escolar Esmeraldino Bandeira, da séde do municipio de Quipapá, vaga com a transferencia da professora Maria Lucia Alves Lopes Ferreira, ficando dispensada da interinidade da cadeira n. 314, 3ª entrancia, de igual padrão, localizada em Iraci, do referido municipio;

nomeando Paulo dos Santos Lima para exercer, interinamente, o cargo de avaliador judicial da comarca de Olinda, do qual fica exonerado Benevenuto Barbosa da Silva, que o vem exercendo tambem interinamente;

provendo Juvenal Correia Lima e Iracema Pereira Lima nas serventias vitalicias de Oficial do Registro Civil de Manari e Moxotó, respectivamente 3.º e 4.º distritos do municipio de Inajá, das quais ficam exonerados os atuais serventuários interinos;

demitindo por abandono de emprego, o inspetor de veiculos, José Cordeiro de Sousa;

exonerando a pedido, o cabo da Policia Militar de Pernambuco, José Ferreira da Silva do cargo de comissário de policia da Usina Crauatá, do municipio de Canhotinho;

designando o 2.º tenente da Policia Militar de Pernambuco, Olimpio Corrêa dos Santos, para delegado especial junto ao municipio de Exu', devendo superintender as necessidades locais dos comissariados de policia daquele municipio.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

Da Rio — "Ocasião conseguimos êxito campanha em favor justo preço açucar agradecemos V. Excia. decisivo apoio nos emprestou assinando histórico memorial dirigido Chefe Governo Republica animando-nos prosseguir pleito até vitoria final agora obtida. Atenciosamente. (a) José Pessoa de Queiroz — Presidente Cooperativa Usineiros Pernambuco".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 13 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Bel. Nijalma Cyreno Gonçalves, Gilberto de Oliveira, Olindina Amalia da Silva, Severino Rodrigues Vieira, José de Souza Santana, dr. Alfredo Benicio da Silva, Nicomedes Brasil Hartmann, Pedro Paulo da Cruz Carvalho, Domingos Cilio de Souza, Custodio Fernandes dos Santos, Eunice Gomes dos Santos, Juvenal Bezerra da Silva, Maria José Barbosa da Silva, Maria José dos Anjos Roque, Raul Vieira de Lima, Maria Julia dos Santos, Maria do Carmo Gomes, Inocencio Rocha da Silva, Sulamita Oliveira de Andrade e Silva, Walfrido Elisio da Silva, Salatiel Tomé da Silva, José Henrique da Silva, Moisés Bispo Ramos, Cosmo Francisco Corrêa, Alvaro Severiano de Medeiros, Maria Aparecida da Silva, Manoel Marques de Barros, Maria Luiza Pimentel, Luiz Inácio da Silva, bel. José Ivens Peixoto de Carvalho, Severino Matias de Barros, Eunice Delgado Nobiat, Alice Cardoso de Mendonça, Maria do Carmo Figueirôa Ferreira, Mabel Moura, Severino Francisco Soares, Severino Pereira de Lima, Rotilio Bezerra da Silva, Valdir Martins da Silva, Altino Garcia do Amaral, Francisco Pereira da Silva, Geraldo Lima H. Cavalcanti, Honorato Leitão de Andrade, Candida Celso Cavalcanti da Silva, Iraci de Lima Poroca, Minervino Parnaiba dos Santos, bel. Agenor Teixeira Cavalcanti, bel. Luiz Clóvis Wanderley, Cassiano Silva de Lima, Edite Judite de Moura Freitas, Argentina Felicidade Gouveia Silva, Maria José Magalhães de Andrade, Lourival Martins dos Santos, bel. João José Ribeiro, José Vieira da Cunha, José Francisco da Silva, Carmelita Pereira da Silva, Joaquim Severo Bem, Salustiano Rodrigues de Araujo, Joaquim Barbosa de Andrade, José Roque de Assunção, Iraci de Vasconcelos Teixeira, Marli Calado Viana, Enock Gomes de Almeida, dr. Raul Costa Farias, bel. Orlando Marques de Albuquerque Cavalcanti e Argemiro Severino de Souza.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está avisando que a retirada de sêlos do imposto sôbre

Conclue na 10.ª pagina

O MOMENTO INTERNACIONAL

Churchill chegou ontem a New York e ontem mesmo partiu para Washington, afim de entrevistar-se com o presidente Truman. De suas declarações iniciais se conclue que em Londres não se pensa este ano na possibilidade de uma guerra generalizada. Todavia, é possivel que continuem as guerras de bolso, instigadas pela Russia, com o intuito de enfraquecer as democracias.

Não ha progresso nas negociações de Pan Mum Jom e ontem os delegados aliados e comunistas trocaram mesmo insultos, o que não impediu que voltassem a reunir-se outra vez. Não se sabe o que vai resultar daí, mas se as negociações fracassarem, então os Estados Unidos terão de insistir com os aliados para que lancem mais homens e armas na defesa da causa comum e por longo tempo.

Se é verdade que os Estados Unidos precisam da Inglaterra para um apoio mais franco no que diz respeito á China (a Inglaterra foi das primeiras a reconhecer o governo de Mao), a Grã Bretanha precisa muito dos Estados Unidos para enfrentar os problemas do Oriente Medio e sobretudo do Egito. De sorte que não se poderá separar as duas grandes potencias nesta hora e o seu destino é comum.

Dizem que Churchill está muito preocupado em dirimir todas as possibilidades de um conflito generalizado, porque a Inglaterra é o porta-aviões infundavel das Nações Unidas, e é dali que partirão os grandes bombardeiros atomicos com o fim de destruir o potencial do inimigo. Cerca de 16 bases inglesas são utilizadas pelos americanos e mais de 20 mil aviadores especializados ali se encontram com o dedo no gatilho.

Será o mais amplo possivel o temario das conversações, incluindo-se as relações entre o Oriente e o Ocidente, a crise do Oriente Medio, a crise do Extremo Oriente, a situação britanica e a maneira de estreitar ainda mais a cooperação anglo-norte-americana. Serão estudadas por exemplo, as diferentes posições dos dois governos a respeito do reconhecimento dos governos comunistas, afim de se encontrar um meio de reconcilia-las.

A impressão nos meios autorizados é que Churchill não voltará da America com as mãos abanando; nem por sua vez os americanos se decepcionarão do seu velho aliado.

O tratado com a Italia

Barreto Leite FILHO

A Italia reuniu a aprovação dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e mais alguns outros signatarios do Tratado de Paz concluido em 1946, na Conferencia de Paris, para declarar nulas as suas clausulas militares e um certo numero de clausulas politicas consideradas restritivas da soberania nacional da Republica. O movimento que conduziu a esse resultado foi empreendido há tempos, pela chancelaria italiana, e a opinião ocidental o recebeu favoravelmente desde o começo.

O Tratado de Paris, cujos termos os russos endureceram ao extremo, para vingar-se do fato de não ter a nação peninsular adotado o regime comunista que o leader local, Palmiro Togliatti, fôra encarregado por Moscou de organizar, tornou-se um tratado de odio e de vingança, em lugar de um instrumento generoso e fecundo de paz, como a democracia italiana tinha o direito de esperar dos vencedores, pelo corajoso apoio que lhes deu em todas as fases da guerra.

Sem duvida, a conduta do governo fascista de Mussolini no conflito, foi odiosa. Mas isto era inerente ao regime, e precisamente por esta razão a queda do fascismo, forçada pelas armas aliadas, como desfecho da campanha da Sicilia, teria de determinar uma inversão completa dos dados do problema, ao permitir a chegada dos anti-fascistas ao poder. Todas as demonstrações de repudio das infamias anteriores do Duce foram dadas pelo povo italiano, inclusive a eliminação da Monarquia, cujos representantes, o rei Vitor Emanuel III e o seu filho Umberto, tinham ficado irreparavelmente comprometidos pela sua cumplicidade com a triste aventura mussoliniana. A Monarquia teria ruido na Italia pouco depois da queda do fascismo, que o rei facilitou em uma tentativa desesperada de se salvar á ultima hora, se não houvesse sido artificialmente conservada até mais tarde, em consequencia de uma curiosa frente unica dos comunistas chefiados por Togliatti com o primeiro ministro britanico Winston Churchill, cujas preferencias romanticas pelo regime dinastico, mesmo fora da Inglaterra, são conhecidas, e que se empenhava em manter o trono na Peninsula. Na primeira oportunidade, porém, em que o povo italiano se pode manifestar livremente sobre o assunto, votou pela Republica, extirpando assim, apesar da tradição historica que a amparava, a Casa de Savoia, transformou-se em derradeiro vestigio do fascismo.

Sem a pressão russa, feita naquela época pelos norte-americanos e britanicos, porque estes ainda estavam na fase de apaziguar os burocratas de Moscou, o Tratado de Paz com a Italia teria sido muito diferente. Já que, porém, este país se converteu em um membro ativo da aliança atlantica, a conservação daquele documento, nos termos primitivos, seria um disparate. Do ponto de vista das clausulas militares, a anulação obtida pela Italia tem um carater sobretudo academico, como os telegramas assinalam, porque o país não tem recursos para se armar poderosamente. Mas a reparação moral, considerada indispensavel pelas vitimas da vindita russa, era muito necessaria. Resta a retificação de certas clausulas territoriais mais odiosas, como a que se refere ao Estatuto de Trieste. E' de esperar que esta parte possa tambem ser atendida com um pouco mais de tempo, agora que a Iugoslavia compreendeu até que ponto era ilusorio e perigoso o apoio russo que lhe permitia exacerbar as conquistas do seu nacionalismo.

COUSAS DA CIDADE

O CASAMENTO DA IRMÃ DE DEOLINDO TAVARES

A irmã de Deolindo Tavares casou-se ontem. Sua boa mãe estava ao seu lado. Um pequeno grupo de amigos fieis. O padre da Casa Amarela presidiu á cerimonia religiosa com efeito civil e disse depois algumas palavras. Poucas palavras, como convem a esses atos.

Como Judite sempre teve o culto de Deolindo, pelas paredes da casa só se vêem lembranças do poeta morto: retratos, desenhos, caricaturas, pequenos quadros, poesias esparsas, Judite recolhe tudo quanto se escreve sobre o irmão, mostra aos convivas livros de recortes amontoados.

Essa presença de Deolindo no dia do casamento de Judite comove a todos. Nunca um homem jovem e estuante de vida teve tanto a presciencia da morte quanto ele. Nunca alcançaram a sua vida e a sua obra tamanha ressonancia, quanto no coração fiel da irmã dedicada e amiga. Ponho-me a pensar na irmã de Ernesto Renan, na irmã de Chateaubriand, todas elas dedicadas até ao sacrificio, irmãs que ficaram celebres na historia da literatura.

Ou muito nos enganamos, ou Deolindo, se tivesse escapado ao rendez-vous da morte, que seguia todos os seus passos, que rondava a sua vida, que lhe tomava todos os instantes, seria um dos maiores poetas do seu tempo. Ficou Judite Tavares, ao lado de sua mãe, para cultuar a sua memoria.

Não poderia ser mais forte esse culto do que se revelou ontem, numa cerimonia nupcial tão simples e tão altamente emotiva.

A INVEJA

Clivio MONTENEGRO

Nada sei de mais chocante como certas contradições que a cada passo notamos na vida da nossa gloriosa espécie humana, contradições as mais absurdas, tal como se ainda nada estivesse perfeitamente cristalizado no homem. Fossemos de uma espécie sem ainda as suas determinações próprias; em um estado ainda fluido de ser. Indefinido.

Diz-se por exemplo que o homem é um animal essencialmente politico, e que a sociabilidade é a sua principal virtude, o seu penacho de ouro, e que o distingue dos outros animais. Dos bichos. Mas não sei se é bem assim; se a realidade confirma este conceito que vem dos antigos. E se o homem por vezes não parece de uma insociabilidade mais selvagem do que a dos próprios animais. Porque se nós vemos a gula, a sensualidade, a ira serem vicios comuns a toda espécie de animal, um, entretanto, vamos encontrar que é sómente do homem, a inveja, o vicio justamente mais odioso e mais insociavel de todos.

O cão uma vez com o seu osso ele rosna á aproximação de seja qual for outro cão ou de seja qual for outro animal, sobretudo o homem de quem tem motivos para bem largas desconfianças. E' uma atitude grosseira, de um egoismo repugnante, e que não recomenda, está visto, os instintos desse animal. Mas, enfim, vê-se que é o seu osso que ele defende, a carne da sua carne, e sem possuir a imaginação lirica do homem, naturalmente pensa — porque o osso é bom e o nutre — que todo o mundo o deseja. E nesta hora fica sem nenhuma humildade contra todo o mundo. Não é um ato cristão, mas tambem nenhum Cristo já pregou qualquer caridade a eles.

Horrivel é aquele animal que rosna e morde sem estar com o osso na mão. Que rosna e morde ás vezes com o bucho cheio: arrotando de fartura. Como faz o nosso piedoso irmão, o homem, quando ferido do mal da inveja que lhe dilata as pupilas e lhe chupa as carnes. Tudo o que devora é pelos olhos — a concupiscência dos olhos — mas a que entra pelos olhos o estomago não digere. Dai dizer-se tão bem da inveja que ela morde, mas não engole.

Se bem considerarmos é este um dos vicios mais estranhos da natureza humana, e o que dá melhor sinal do estado ainda monstruosamente imperfeito do homem. O seu egoismo não pode secretar vicio que seja de uma acidez mais corrosiva, e de substancia mais purulenta do que a inveja. Ninguem pode prever todas as reações psiquicas que a inveja produz; os precipitados de ódio, de dourada hipocrisia, de apaixonada calúnia em que se complica a quimica sutil e obscura das suas combinações.

A's vezes, sabemos, é a consciencia da inferioridade própria que arma o homem contra o semelhante. Se todo o individuo vivesse satisfeito com o seu tamanho, e não quizesse se por na ponta dos pés para parecer mais alto, ou usar pernas de pau para ser tomado como um gigante, de certo que a vida do seu próximo não lhe ficaria doendo na consciencia como um remorso, e em si mesmo ele teria aquela recompensa salutar de que falam as escrituras. Mas porque sentem a vida pobre procuram despojar a dos outros. A inveja, nestes, não passa de uma arma de nivelamento, e que tem na maledicência o seu gume mais fino.

Mas ha formas de inveja mais putridas ainda: quando o individuo, embora bem favorecido de seu pelos acasos da fortuna sente um prazer especial, uma doçura intima com o infortunio ou a desgraça dos seus conhecidos, senão amigos. Porque a inveja tambem possue esse apetite vampirico, o seu paladar de necrofago: ela intumesce-se com a desgraça alheia. Ha individuos que só a infelicidade dos outros os faz verdadeiramente felizes. Talvez o prazer aí de se sentirem privilegiados não sendo vitimas dos mesmos infortunios que vão afligir o seu semelhante.

A inveja literaria, uma das mais conhecidas, [illegible] certos casos, de extravasar em ódios positivamente sanguinários. Mas se ha gente que escreve e tem inveja de quem parece escrever melhor, ha muita outra que tem inveja de quem não sabe ler nem escrever.

Foi Oliveira Lima quem uma vez disse que se tivesse de fazer a distribuição geografica dos vicios do Brasil a inveja ele colocaria em Pernambuco. A opinião é, não resta dúvida, de um homem muito viajado, que conheceu muitas terras, costumes de muitos povos, e que reforçava o diplomata no historiador. Mas ainda assim tenho as minhas dúvidas, achando exagerada essa particularização, por isto que a inveja é um sentimento universal, florescendo nos meios grandes tanto como nos pequenos. A diferença, como diria o mestre Santo Thyrso, é que nas grandes cidades cada núcleo local ignora o que se diz e passa nos outros nucleos locais.

Ao nosso ver tudo vem antes de um não sei que efigmentum malum que existe no fundo do homem, e que a catharsis da civilização não purificou até os nossos dias. De uma vitalidade sombria e terrivel. E' possivel, acredito, que futuramente o homem venha a refazer-se na sua verdadeira humanidade. Quando o seu pequeno eu não poder ser mais o tirano de todos os outros, e acabe inteiramente absorvido por uma consciencia muito mais numerosa e mais rica, que é a consciencia social. Aí ele já não julgará mais segundo a sua unica e ávida natureza; julgará sobre motivos que hão de ultrapassar todas as contingencias da sua validade [illegible]

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Sustadas as prisões preventivas decretadas contra "Chico Romão" e José Olindo

Decorreu a suspensão de um pedido de "habeas-corpus" impetrado ao Tribunal de Justiça para anular os efeitos da custódia preventiva — Investigadores chegaram, ainda, a realizar varias diligencias, antes do conhecimento de um oficio remetido á Segurança Publica pelo presidente do T. J. — Vasto arsenal de munições apreendido pelas autoridades em Salgueiro, municipio-chave da zona sertaneja — Outras ocorrencias policiais

Pela manhã de hoje, o juiz da 6.ª vara criminal, sr. Natanael Tavares de Gouveia Marinho, privativo de Homicidios, de pôsse de cópias das principais péças do inquerito sobre o nefando assassinio do odontolando Esdras Gonçalves Lucena, fato ocorrido nesta capital, a 22 de dezembro findo, — decretou a prisão preventiva de Francisco Filgueira Sampaio, conhecido por "Chico Romão" e de José Olindo ou José Olinto de Vasconcelos.

E' o primeiro chefe politico do municipio de Serrita enquanto o ultimo seu amigo, empreitava nessa comarca o serviço de construções de rodagens. Contra ambos existem no decorrer da leitura das aludidas péças policiais fortes indicios de criminalidade sobre o hediondo assassinio que abalou profundamente toda população do Recife.

Divulgada a decisão do juiz Natanael Marinho o advogado Edson Moury deu entrada no Tribunal de Justiça do Estado a um pedido de "habeas-corpus" para anular os efeitos da custódia preventiva.

De pósse dessa solicitação, o presidente da mais alta côrte de Justiça do Estado, desembargador Genaro Moura Freire, mandou sustar a medida decretada pelo juiz Marinho, e oficiou nesse sentido ao cel. Roberto de Pessôa, secretario da Segurança Publica.

A impetração formulada pelo patrono de Francisco Sampaio e de José Olindo ou José Olinto de Vasconcelos deverá entrar em julgamento o mais breve possivel e ela decidirá pela procedencia ou improcedencia do recurso interposto.

Enquanto isso, as diligencias referentes ás prisões dos dois acusados estão, automaticamente, suspensas, em face do exposto.

— Contudo, no intervalo entre a decretação das prisões e a entrada do pedido acima referido a policia realizou várias diligencias nesta cidade e em diversos municipios para cumprimento da ordem judicial e chegou mesmo a cercar algumas casas suspeitas de asilar os acusados. Entretanto, logo conhecido os termos do oficio do desembargador Genaro Freire, o cel. Roberto de Pessôa mandou suspender todas as medidas determinadas anteriormente.

... em relação direta com os fatos delituosos registrados nesta cidade na noite de 17 de dezembro ultimo, o delegado de policia do municipio de Salgueiro, ontem á tarde mandou um rádio urgente ao cel. Roberto de Pessôa, secretario da Segurança, para comunicar-lhe que ali empreende diversas diligencias, durante as quais localizou e apreendeu enorme quantidade de munições cujo destino todos "ignoravam"; ninguem sabia para que fim era o vasto arsenal ora apreendido pelas autoridades policiais.

Salgueiro, como se sabe, é ponto de convergencia para todos os demais municipios sertanejos e ali a policia conta com uma sub-estação de rádio que está sempre em contacto com a estação de rádio da Policia Militar, no Quartel do Derbi.

91 motoristas infratores ás voltas com a justiça

Durante o mês de dezembro, a delegacia de Acidentes concluiu e encaminhou á Justiça 91 inqueritos, que estão assim discriminados: transgressores do artigo n.º 129, § 6.º, do Código Penal (Lesões Corporais) — 76; infratores dos arts. 121 e 129, §§ 3.º e 6.º, do Código Penal (Lesões Corporais e Morte) — 2; incursos no art. 34, das Leis das Contravenções Penais e art.º 330, do Código Penal (Desobediencia ás ordens da autoridade e embriagués) — 1; transgressores do art.º 121, § 3.º, do Código Penal (Morte) — 5; e, finalmente infratores do art.º 23, da Lei das Contravenções (Falta de Habilitação) —7.

Acidentes de veiculos nas ultimas 48 horas

Anteontem e ontem, ocorreram nesta cidade 21 acidentes de veiculos assim distribuidos: abalroamentos — 18; e atropelamentos — 3. Desses desastres resultaram danificações em 36 veiculos, com ferimentos em 7 pessoas, de nomes: Martinho Ferreira Gomes, Mardonio de Andrade, Luiz Silva Vidal, Antonio Francisco dos Santos, José Horacio Pascoal, Arlindo Joaquim de Arruda e Severino Candido da Silva.

Não houve mortes a lamentar e nos 4 primeiros dias do ano já se verificaram no Recife 30 acidentes do tráfego de veiculos, que representam uma média diária de 7, conforme os dados estatisticos fornecidos ao reporter do "DIARIO" pelo sr. Augusto Lucena, titular daquela "especializada".

Cassada a carteira do profissional

Ontem, no expediente unico da delegacia de Acidentes, o titular desse departamento especializado de policia assinou a portaria n.º 1, para determinar a apreensão, pelo praso de 2 meses, a partir de 8 de dezembro ultimo, da carteira de habilitação do motorista profissional Antão Firmo da Silva, prontuario do sob o n.º 13459.

A autoridade baseou sua decisão no contido no art.º 183, inciso II, letra "A", do decreto 1610 de 3.2.47, do Regulamento de Transito deste Estado. A's 22 horas da data mencionada no tópico inicial, á rua Falcão Lacerda, em Tejipió, por falta de precaução, dirigindo o autocarga 27157, o referido profissional ocasionou o atropelamento e morte imediata do popular José de tal, conhecido por "José Americano".

Distribuidores para o Nordeste:
AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 65
Tel. 4149

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pag.)

melita Luiza do Nascimento, solteiro e ela viuva; José Lourenço da Silva e Rosilda de Oliveira Cavalcanti, José de Albuquerque Lira e Aida Wathley Coares Martins, João Antonio de Moura e Carmelita Alves Coutinho, Julio Viana de Melo e Terezinha de Jesus Tavares, José Pedro da Silva e Joanita Ramos Ferreira, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Teodoro Pereira Lima e Maria Anita Ferreira da Silva, naturais da Paraiba e deste Estado; Wilson Gonçalves Lacet e Cacilda Santiago da Silva, naturais da Paraiba e deste Estado; Djader Farias de Almeida e Eunice Alves Tavares, naturais de Minas Gerais e deste Estado e residentes nesta cidade; Nehemias Araujo Apolinario Santana e Carmen Rocha Samico, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Paraná e neste Estado; Carlos Teixeira de Vasconcelos e Maria José Vieira, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Vitoria de Santo Antão.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, na matriz de Santo Amaro, em Jaboatão, a menina Nery Kleide, filha do sr. Grinario Joaquim de Souza e de sua esposa, sra. Norma Lopes de Souza.

Servirão de padrinhos os avós paternos da batizanda, sr. José Joaquim de Souza e sua esposa, sra. Julieta Brito de Souza.

— Na matriz das Graças, será batizada, hoje, a menina Tereza Cristina, filha do casal Milton-Carmencita Moreira.

Servirão de padrinhos o sr. Cristovão Passos Filho e sua esposa, sra. Claudia Mafra de Oliveira Passos, a srta. Alice Monte e a sra. Carmita Marques.

VIAJANTES

Procedente de João Pessoa, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Geraldo Sobral.

DIVERSAS

No Pavilhão Oficial da Feira de Amostras, anexa á Festa da Mocidade, encontra-se o «stand» do jornal **O Porto**, orgão de classe dos portuarios.

O referido «stand» foi confeccionado nas Oficinas Recife, do Departamento Comercial do Porto, sob a orientação artistica do pintor Francisco Sarinho.

— Será, amanhã, muito cumprimentada, em sua residencia, á rua Carlos Gomes, 202, no Prado, por motivo do seu aniversario natalicio, a sra. Josefa Macedo, esposa do construtor Anastacio Macedo.

— O industrial Ferrer Addobbati, seguindo uma tradição do seu pai, o saudoso industrial Rafael Addobbati, oferece hoje, na Fabrica Yolanda, um churrasco aos seus operarios, comemorando a festa de Reis.

— Comunica-nos a Secretaria da Segurança que foi concedido o exaquator do governo brasileiro á nomeação do sr. Manoel de Sá Nogueira, para o cargo de consul de Portugal, no Recife.

— Será felicitado, hoje, por motivo do seu aniversario natalicio, o menino Antonio Augusto, filho do sr. Julio Cavalcanti Albuquerque e de sua esposa, sra. Virgilia de Sá Leitão Cavalcanti, de Albuquerque.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RECIFE

— NOTA OFICIAL —

BURLA A' LEI DE SALARIO MINIMO

Chegando ao conhecimento deste Sindicato que numerosas firmas comerciais desta Capital, destacando-se dentre as mesmas as Lojas Brasileiras de Preço Limitado, vêm promovendo a demissão em massa de seus auxiliares, com a finalidade de fugirem ao cumprimento da Lei de Salario Minimo, salario que já não atende ás necessidades dos trabalhadores, chamamos a atenção dessas firmas que tal fato está merecendo o repudio total da Diretoria deste Sindicato, da classe comerciária e da opinião publica de Pernambuco, que vêem nessa atitude desumana e arbitraria dos srs. empregadores, um fatôr de desajustamento social e de inquietação no seio das classes trabalhadoras de Pernambuco.

Por outro lado, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Recife, avisa aos comerciários sindicalizados ou não, que o seu departamento Juridico está á disposição de todos para a defesa dos seus direitos.

Recife, 5 de Janeiro de 1951.

João Barbosa de Vasconcelos — Presidente.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

(Universidade do Recife)

O Diretor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, da Universidade do Recife, sita á rua Nunes Machado, 42, Soledade, chama a atenção dos interessados para o edital do concurso de habilitação aos diversos cursos em funcionamento na mesma escola.

Funcionarão, no corrente ano letivo, os cursos de Filosofia, Geografia e História, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas, Pedagogia, Ciências Sociais, Didática, História Natural e Letras Clássicas.

O prazo para a inscrição dos candidatos termina a 21 do mês vigente.

As provas terão lugar na 2.ª quinzena de fevereiro.

NOTA

Tendo sido publicada nos jornais matutinos de domingo último, uma Nota Oficial do D. S. P., fazendo alusões ao funcionamento irregular — e consequente interdição — de uma "Policlinica", envolvendo o nome da EMPASIAL, a Diretoria da EMPRESA PERNAMBUCANA DE ASSISTENCIA SOCIAL torna público que os fatos acima não atingem, de modo algum, a nossa Emprêsa quanto aos direitos e vantagens assegurados aos nossos associados, nos exatos têrmos dos nossos estatutos.

As medidas tomadas pelo D. S. P. se referem, apenas, a um "Ambulatório" que se pretendia fazer funcionar anexo á EMPASIAL, Sociedade com personalidade juridica, devidamente legalizada, cuja finalidade é proporcionar aos seus filiados, sob diversos aspectos, a mais completa assistência social, programa êste que vem sendo cumprido fielmente e a contento geral, desde a fundação da Emprêsa, sem contrariar exigências do D. S. P. nem ferir interesses de quaisquer outras entidades.

A DIRETORIA

(8544)

Começar bem o ano, adquirindo o melhor! Sim... eis aqui algumas ofertas do nosso departamento especializado em radios, material de escritorio, etc. com artigos de nossa distribuição exclusiva e garantidos pela segura escolha que preside sempre as nossas linhas de produtos.

Chamamos a atenção inicialmente para o modernissimo refrigerador INTERNATIONAL HARVESTER, de linhas modernas e belas, reunindo todas as exigencias femininas neste setor. Espaçoso, atraente, com fechaduras coloridas combinando com as cortinas da sala, provido de muitas inovações tão desejadas, o refrigerador INTERNATIONAL HARVESTER se apresenta «acentuadamente femininos», isto é, — mais acessivel ao gosto das mulheres.

Carvalho S. A.

EDIFICIOS ALMARE — ALMARE-ANEXO — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

REELEIÇAO DE PORTO DA SILVEIRA — TEATRO — ESPORTES

Prenuncia-se concorrida a manhã de sol de hoje, na séde do Atlantico Olindense com que o elegante clube do Carmo dá prosseguimento ás suas festas de verão.

As danças terão inicio ás 10 horas.

REELEIÇAO — Um numero extra do "reveillon" de 31 ultimo, no Atlantico, foi o lançamento da candidatura do atual presidente á reeleição no proximo pleito para renovação da diretoria do CAO.

Sabia-se dos propositos do nosso confrade Porto da Silveira em opôr-se á sua recondução, sob o pretexto na verdade bastante razoavel, de necessitar dedicar-se o mais possivel ás obrigações ardunas e melindrosas que o povo de Olinda lhe conferiu, sufragando vitoriosamente o seu nome para a sub-prefeitura da cidade. Mas o numeroso publico que compareceu ao Atlantico na noite de Ano Novo, fez caso omisso dessas considerações, indo num movimento de calorosa simpatia e, mais ainda, de amplo reconhecimento á grande obra realizada pelos atuais dirigentes do CAO em prol do continuo progresso de um clube que constitui justo motivo de desvanecimento para o nossos fóros de cidade elegante. O nome de Porto da Silveira foi aclamado como um benemerito do clube, cujo nome é necessario á frente da futura diretoria, para garantir continuidade á realização do programa que vem sendo encaminhado proficuamente com o estimulo e a compreensão de todo o quadro social do Atlantico. Essa aclamação vale ainda como uma prova da confiança geral de que Porto da Silveira é objeto: pois todos o consideramos com bastante capacidade de trabalho para exercer, com reais proveitos, o seu mandato de sub-prefeito e o seu comando no leme do gremio do Carmo — L. A.

Teatro de Amadores

Concluiu-se com merecido sucesso o festival promovido segunda feira ultima, no Bairro Novo, pelo Teatro de Amadores Olindense, que obedece á direção do tenente Pedro Peixoto de Castro.

O ponto alto do programa foi a encenação de "Origem do presepio", quadro sacro baseado no episodio biblico do nascimento de Cristo. Com essa adaptação, de que se encarregou aquele dirigente do TAO, fez sua estréa o Gremio Infanto-Juvenil.

O publico presente ao espetaculo não regateou aplausos aos amadores do gremio presidido pelo tenente Pedro Peixoto, que assim encerraram auspiciosamente as suas atividades em 1951.

Reune-se a LOD

No proximo dia 9, reunir-se-á o Conselho Diretor da LOD, afim de decidir os recursos interpostos pelo Argus contra o Varadouro, e Condor contra o Sitio Novo, para anular jogos do campeonato olindense de futebol de 1951, bem como o que o Asteca formulou contra o King, e relativo a um jogo de volei do I Campeonato Olindense de Verão.

A reunião terá lugar na séde da mentora a praça João Lapa 55, 1.º devendo iniciar-se ás 20 horas.

Aniversarios

O sr. Vadelido de Albuquerque e esposa, sra. Ladyclare Maia de Albuquerque, oferecem recepção hoje, em sua residencia, á rua do Farol, 239, nesta cidade, por motivo do aniversario natalicio do seu filho, o menino Marcos.

Seminario de Olinda

A Reitoria do Seminario de Olinda está avisando aos vigarios aos pais e interessados, que o exame de admissão dos candidatos á matricula no corrente ano realizar-se-á no Colegio Marista (Rua Conde da Boa Vista), ás 13 horas da proxima terça-feira.

Os examinandos deverão encontrar-se pontualmente no local indicado a-fim de evitar quaisquer contratempos.

Espiritismo

Na sede do Centro Espirita Guillon Ribeiro á rua Floriano Peixoto, 41, realiza-se, hoje, ás 9 horas uma aula de moral cristã e explanação do Cateciamo Espirita para as crianças do Farol e Bairro Novo.

Cortaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Serras sangrentas", com Audie Murphy.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Sem novidades no front", com Lew Ayres.

CERTO DA PRISAO DOS CRIMINOSOS

Seguiu confiante para Recife o deputado Barros Carvalho

RIO, 5 (Meridional) — A bordo do Alcantara, seguiu para o Recife o deputado Barros Carvalho, da bancada da UDN na Camara Federal. No momento do embarque, procurado por nossa reportagem, declarou-nos o sr. Barros Carvalho:

— Estou de viagem para o meu Estado, ansioso já pela conveniencia de tantos amigos queridos que, na minha vida politica, são o melhor estimulo e o meu maior orgulho. Mesmo antes de ser deputado, nunca pude permanecer muito tempo ausente e cada ano tinha o hábito de passar minhas férias em Pernambuco. No ano que findou, apenas lá estive uma vez. Preso aos trabalhos da Camara e tendo de participar, na Europa, do Congresso Internacional de Direito Financeiro, privei-me de visitar municipios de meu Estado, de auscultar-lhes as necessidades, viver a sua vida laboriosa e dificil.

Interrogado sobre a crise politica que se esboça em Pernambuco, provocada pelo assassinato do estudante Esdras Lucena, declarou o sr. Barros Carvalho que tem conhecimento do fato apenas pelos jornais. E prosseguiu:

— Confio na punição dos culpados e estou certo de que a Secretaria de Segurança Pública, entregue a um homem que até aqui se tem conduzido com acerto e isenção de ânimo, saberá exercer esta punição com eficiencia e rigor, sem qualquer desrespeito ás liberdades constitucionais. Se o caso está provocando dificuldades politicas, elas não interessam ao nosso partido. São, antes, uma questão doméstica do PSD.

RADIO TAMANDARE

em ondas médias:

890 quilociclos

intermediárias:

3.265 quilociclos

91.88 metros

Plantão de farmacias

De plantão, hoje, a Farmacia São Pedro, na praça da Matriz.

NOTICIAS DO PORTO

Vapores entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem registrou-se em nosso porto, o seguinte movimento de entrada de navios:

— Cantuária, navio misto, do Loide Brasileiro, procedente do sul, entrou ás 7,00 e atracou no armazem 11.

— Pirangy, cargueiro nacional, veio do sul, deu entrada ás 8,10 e atracou no armazem 10.

— Jutahy, petroleiro panamenho, vindo do sul, entrou ás 9,25 horas e ficou aguardando armazem para operar.

— Lepton, vapor inglês, procedente da América, entrou ás 10,00 horas e ficou na franquia, esperando armazem.

Hoje, estão sendo esperados:

— Guaranesia, cargueiro nacional, consignado a Alberto Fonseca & Cia. Ltda., vem do sul e ficará na franquia.

— Santa Lucia, vapor brasileiro, consignado a Alberto Fonseca & Cia. Ltda., procede do norte e aguardará atracação.

— Hembury, cargueiro nacional, procedente de sul do pais deitará ferros na franquia.

— Jangadeiro, cargueiro nacional, procede do norte, e fundeará no largo 9 e 10.

Amanhã:

— Santa Ursula, da Europa.
— Itapeva, do norte.
— Mar Del Plata, da Europa.
— Mormacreed, da América.
— Barão de Rio Branco, do norte.

Dia 8:

— Rio São Francisco, do sul.
— Arassuí, do norte.
— Pachitea, do sul.

Dia 9:

— Serpa Pinto, do sul.

Dia 10:

— Alcantara, do sul.

Dia 12:

— Hildebrand, da Europa.

Dia 13:

— Itaimbé, do norte.

APRENDA INGLES COM GRAVURAS QUE FALAM

15 minutos ao dia ou a noite

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua, mandará GRATIS, um livro com mais de 1.000 gravuras sincronizadas em discos, a todos que quiserem aprender inglês. Escreva para Cel. Kirby — CAIXA POSTAL, 63 — COPACABANA — Rio, D. F. Favor não mandar sêlos.

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO

AVISO

SANEAMENTO DOS BAIRROS DE PINA E BOA-VIAGEM

Já tendo sido assinados durante os meses de novembro e dezembro a maior parte dos contratos referentes á execução das obras acima referidas — está o D. S. E. iniciando, a partir de dia 2 do corrente, os trabalhos de construção da estação elevatoria de esgotos, do mesmo modo que já se encontram encomendados os materiais para a execução da rêde de coletores.

Dessa forma, convida o D. S. E. ás pessoas que ainda não assinaram seus contratos de financiamento a comparecerem á séde deste Departamento afim de regularizarem a situação de seus terrenos.

TERRENO NA BOA VISTA

Preços a partir de Cr$ 60.000,00. Sem entrada e em 60 prestações. Informações na Organização Coelho Lda., á rua do Imperador, 235 — terreo — Fones: 7426 e 7250

Mme. BETTY

De volta de sua longa estadia nos Estados Unidos da America do Norte, onde foi privilegiada assistir aos DESFILES e EXPOSIÇÕES particulares e exclusivos dos mais afamados COSTUREIROS e MODISTAS desenhistas criadores de HOLLYWOOD, LOS ANGELES, WASHINGTON, NEW YORK, MIAMI e NEW ORLEANS, vem comunicar as suas distintas clientes e amigos que se acha novamente a testa da sua casa, BETTY-MODAS, Edificio São Marcos, mais apta do que nunca para satisfazer os mais requintados gostos em toilettes de todos os estilos, para todas as ocasiões, e para qualquer manequim.

Diário SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

6 de janeiro

Dia maravilhoso graças á Lua, Sol e Urano que dão sorte em tudo! Em imprensa, livraria, publicidade, cultura, ciencias, invenções, novos metodos, criações inteligentes, descobertas, ciencias ocultas e humorismo. A Lua protege a familia e alimentação.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Sendo calmos e pacientes nas crises, lograrão exito nas ousadas empresas que põem em pratica. São energicos e talentosos.

7 de janeiro

Os planetas estão completamente neutros, de modo que, os assuntos sendo justos, uteis e bem planejados, podem obter exito.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Dotados de bom genio são dedicados, fieis, joviais, agradaveis e corteses. Gozam paz e felicidade conjugal.

O PRECEITO DO DIA

CURA DA PRISÃO DE VENTRE

A cura da prisão de ventre não se faz com comprimidos e remedios anunciados como "infaliveis". O mal quase sempre está subordinado a erros alimentares que cumpre corrigir sob orientação do médico.

Se sofre de prisão de ventre, procure o médico; ele, e ninguem mais, está em condições de dar conselhos e orientar o tratamento. — SNES.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Minervafilial; Boa-Vista — J. Marques; S. José — Imp. e N. S. da Penha, Soledade — Reial; Capunga — Capunga; Afogados — Remedios; Areias — Ideal; Barro — Central; Pina — Pina; Tejipió — N. S. das Dôres; C. Amarela — C. Amarela; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaria; Bomba-Grande — S. Sebastião; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — S. Luis; Beberibe — S. Roque; Encruzilhada — Popular; Arruda — Arruda; Agua-Fria — Protetora; Fundão — S. Severino; Sto. Amaro — Cabugá.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Olga Magalhães de Almeida, esposa do sr. Heckel de Almeida.

As senhoritas: Maria Olivia de Siqueira, filha do sr. Isidoro de Siqueira Cavalcanti; Margarida de Oliveira Arruda, filha da sra. Luiza da Silva Arruda.

Os senhores: José Maria Lopes da Silva; Angelo de Abreu e Lima; Fernando Moreira.

As meninas: Aliete, filha do sr. Walter Nunes da Silva e de sua esposa, sra. Dolores Rodrigues da Silva; Maria de Jesus, filha do sr. Luiz Ximenes e de sua esposa, sra. Luzinete Alves Ximenes; Tereza Cristina, filha do sr. Manoel Pessoa de Andrade e de sua esposa, sra. Maria Ezir Regis de Andrade; Tania Maria, filha do sr. José Azevedo e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Azevedo.

AMANHÃ:

O menino: Carlos Alberto, filho do sr. Amindo Rodrigues da Silva e de sua esposa, sra. Ceci Gomes da Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta cidade, a srta. Teresinha de Jesus Gomes da Fonseca, filha do sr. Walfrido Gomes da Fonseca e de sua esposa, sra. Teresa Gomes de Fonseca, já falecida, e o sr. Floriano Carneiro de Morais, cirurgião-dentista nesta cidade.

— Estão noivos, nesta cidade, a srta. Doti de Arruda, filha do sr. João Dourado de Arruda e de sua esposa, sra. Maria Domingos da Fonseca, e o sr. Deusomar Gomes de Lira.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial privativo do registro civil de casamentos, affixou no Palacio da Justiça, sala 54, editais de proclamas dos seguintes contraentes: José Rodolfo de Souza e Ivanilda Ramos Barbosa, Ramiro Alves de Lima e Ilda Paes dos Santos, Antonio Alves de Souza e Maria Madalena da Silva, Antonio Correia da Silva e Ester Barbosa de Souza, João Matias da Silva e Enedina Santos Pereira, Celio Bening e Vilma Freitas, Eudo Morais Freire e Creusa Torres Galindo, Manoel José Roque e Guiomar Ferreira de Oliveira, João Bezerra da Silva e Julia Luiza de Jesus, Valdomiro Ferreira Batista e Adelilda Gomes do Nascimento, Antonio Loureiro Alves e Ivandete Perruci, Mario Paulo Ferreira e Luiza Anunciada da Silva, Francisco Avelino do Vale e Regina Maria de Souza, Severino Francisco da Silva e Carmen Lucia Ferreira.

RETRATO DO DIA

A menina Vera Regina Freyre Pinto, filha do sr. Miguel Pinto, agente fiscal do Imposto do Consumo e de sua esposa, sra. Maria da Graça Freyre Pinto. Fez anos no dia 4. E' sobrinha do escritor Gilberto Freyre

PAR LAGESKVIST, PREMIO NOBEL (2)

Na sua autobiografia, Par Lagerkvist revelou a crença de que estava condenado a morrer em plena juventude. Hoje, aos sessenta anos, ostenta boa saude.

Como dramaturgo usou a tecnica expressionista e seu drama "O Ultimo Homem" mostra traços de Strindberg e Hauptmann.

Em certo ensaio que escreveu voltou-se com virulencia contra Ibsen e a tradição realista do seu teatro. Via nos dramas de Ibsen o constante "andar surdo sobre as alfombras, através de cinco atos cheios de palavras, palavras, palavras".

Experimentou tambem no teatro os temas politicos e "O Verdugo", que publicou em 1934, denunciava o regime nazista. "O Verdugo" e "O Ando" são os unicos livros de Par Lagerkvist conhecidos fóra da Escandinavia, graças á tradução para o inglês que lhes fizeram conhecedores da lingua sueca, o que na verdade se deu depois que André Gide chamou para o autor a atenção intelectual do mundo europeu, assinalando que o "Barrabás" era "uma obra notavel".

O "O Ando" evoca "as inquietudes de ontem que seguem sendo as de hoje" e "Barrabás" porque possue "extraordinaria sobriedade de recursos" e onde são igualmente admiraveis o "virtuosismo formal" e a "profundidade do pensamento".

Aparecem, agora que o nome de Par Lagerkvist surge no cenario literario do mundo como um dos seus maiores interpretes (por força de Nobel), objeções á novela, uma delas — e a que mais pesa no seu inventario — a de que ele deliberadamente torna-se obscuro e presta-se a todas as explicações do que realmente quer definir como simbolico de seu pensamento. O heroi submete-se a qualquer classe de interpretação do ponto de vista do leitor, desde o mais sordido ao mais sublime. — P.

VIAJANTE

Via aerea seguirá para os Estados Unidos, depois de amanhã, em viagem de negocios, o sr. Misael Montenegro. Demorar-se-á ali cerca de dois mezes.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

A Associação Cristã Feminina celebrará no proximo dia 11, festivamente, o 5.º aniversario de sua fundação. No mesmo dia encerrará o curso de Enfermagem do Lar.

UMA INICIATIVA DA UNESCO

Desde há varios anos que prossegue, sob o patrocinio da UNESCO, o trabalho de uniformizar no mundo inteiro os sinais da escrita Braille. Hoje, registra-se um novo avanço nesse sentido como resultado do acordo unanime que se produziu durante a conferencia reunida pela UNESCO em Montevideu, afim de uniformizar os caracteres abreviados do Braille espanhol e do Braille português. Os especialistas dos seguintes países participaram da Conferencia: Espanha, Portugal, Brasil Argentina, Mexico, Uruguai, Chile, Perú, Bolivia, Venezuela, Colombia e Porto Rico. Participou da Conferencia pela UNESCO, a sr Clutha Mackenzie, tecnico da Organização em escrita Braille.

ENLACE GERALDO MAGALHÃES MELO—MARIA DA PENHA MARANHÃO

Constituiu um acontecimento de relevo social o casamento da srta. Maria da Penha Maranhão, filha do sr. João Barbo Maranhão, agricultor e prefeito do municipio de Altança, e de sua esposa, sra. Constantina B. Maranhão, com o engenheiro Geraldo Magalhães Melo.

O ato religioso, com efeito civil, foi efetuado ás 17.30, na matriz das Graças, presentes o governador do Estado, sr. Agamenon Magalhães, secretarios de Estado, deputados e pessoas amigas da familia dos noivos, que são pessoas de distinção na sociedade pernambucana.

A' noite, na residencia dos pais, o casal ofereceu recepção de pessoas de suas relações, á rua Geraldo de Andrade, 111.

DAREL NO RECIFE

Está no Recife, há alguns dias, o conhecido artista e gravador pernambucano Darel, que trabalha, presentemente, na ilustração do livro de Hermilo Borba Filho "Mula de Padre", que será editado no Rio.

Darel regressará ao Rio dentro de cinco dias. Em setembro, realizará uma exposição de gravuras na Escola Nacional de Belas Artes.

— Realizou-se, ontem, ás 17 horas, na matriz da Soledade, o enlace matrimonial da srta. Inês de Morais Souza, irmã do nosso confrade de imprensa Otavio Morais, com o sr. Silo Domingues, ex-diretor da Colonia de Ferias do SESC, em Garanhuns.
— O clichê fixa um aspecto da cerimonia.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

6 DE JANEIRO — No dia de hoje se comemora a Festa da Epifania. Epifania, como disem os gregos, ou apurição, é a segunda solenidade no ciclo de Natal. Jubilosos celebramos com a santa Igreja a entrada solene de Cristo-Rei no mundo, na humanidade, na alma de cada um de nós. Aquele que nasceu no silencio da santa noite de Natal, manifesta-se agora aos olhos do mundo. O Rei da eterna gloria entra em sua cidade, a nova Jerusalem, a santa Igreja. Os Ofícios liturgicos, e especialmente o da madrugada, Laudes, falam de uma triplice manifestação de Jesus. Diz a Antifona: «Hoje a Esposo celestial se uniu á Igreja, porque o Cristo lavou no Jordão os crimes de sua Esposa». No batismo de Jesus, o Padre Eterno deu testemunho a seu Filho: «Este é o meu Filho, a ele deveis ouvir». «Os magos se apressam para as nupcias do Rei, com as suas dadivas.» (Evanvelho). Com os Magos, somos tambem nós convidados a apresentar no Ofertorio a nossa dadiva: o dom de nós mesmos. E finalmente conclui a Antifona: E a agua se transforma em vinho e os convidados se alegram. Aleluia.» Nas bódas de Caná, manifestou-se pela primeira vez o poder divino-real de Jesus Cristo. Assim como os convidados se alegram nós nos alegramos pela transubstanciação do pão e do vinho no Corpo e no Sangue do Salvador, que nos é proposto no banquete nupcial da Eucaristia. A basilica de São Pedro foi escolhida para a celebração da Missa, neste dia, porque a Epifania, desde os tempos mais remotos, é uma das maiores solenidades. Ofereçemo-nos com o Cristo (Secreta) e recebemos o Cristo (Post-communio). A vida interior do Cristão é uma reprodução da vida do Cristo. O fim da Igreja, celebrando o ano eclesiastico, é este: assim como Jesus se manifestou aos Magos, pedimos que se manifeste a cada Cristão, pela luz da fé.

EVANGELHO (S. Mateus, 2, 1-12) — Tendo Jesus nascido em Belem de Judá, nos dias do Rei Herodes, eis que do Oriente vieram uns Magos a Jerusalem, perguntando: Onde está o recem-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lO. Ouvindo isto, o rei Herodes turbou-se e com ele toda Jerusalem. E convocando todos os principes dos sacerdotes e os escribas do povo, indagava deles onde o Cristo nascera. E eles disseram: Em Belem de Judá, porque assim está escrito pelo Profeta: E tu, Belem, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o Guia que ha de governar o meu povo de Israel. Então Herodes chamando secretamente os Magos, inquiriu cuidadosamente deles o tempo em que lhes aparecera a estrela. E enviando-os a Belem, disse-lhes: Ide e perguntai diligentemente pelo Menino, e assim que o achardes, fazei-m'o saber para que eu vá tambem e O adore. Tendo eles ouvido as palavras do rei, foram-se. E eis que a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até que chegando, parou sobre o lugar em que estava o Menino. Vendo a estrela, exultaram com grandissima alegria. E entraram na casa, e acharam o Menino com Maria, sua Mãe (aqui todos se ajoelham) e, prostrando-se, O adoraram. E abertos os seus tesouros ofereceram-Lhe como presentes ouro, incenso e mirra. E, sendo avisados em sonho que não voltassem a Herodes, regressaram por outro caminho a seu país.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

A SEMANA RELIGIOSA

Hoje — Epifania do Senhor. Duplice de 1.ª classe com oitava priv. de 2.ª ordem. — Missa propria, Gloria, Credo, Prefacio e «Communicantes» proprios que se dizem durante toda oitava.

Amanhã — 2.º dia da Epifania — Semi-duplice. — Missa da festa, Gloria, 2.ª oração de Nossa Senhora (Deus qui salutis), 3.ª contra os perseguidores ou pelo Papa, Credo, Pref. e «Communicantes» da festa.

Terça-feira — 3.º dia da Oitava da Epifania. Semi-duplice — Missa da festa, Gloria, 2.ª oração de Nossa Senhora (Deus qui salutis), 3.ª contra os perseguidores ou pelo Papa, Credo, Pref. e «Communicantes» da festa.

Quarta-feira — 4.º dia da Oitava da Epifania. Semi-duplice — Missa da festa, Gloria, 2.ª oração de Nossa Senhora (Deus qui salutis), 3.ª contra os perseguidores ou pelo Papa, Credo, Pref. e «Communicantes» da festa.

Quinta-feira — 5.º dia da Oitava da Epifania. Semi-duplice — Missa da festa, Gloria, 2.ª oração de Nossa Senhora (Deus qui salutis), 3.ª contra os perseguidores ou pelo Papa, Credo, Pref. e «Communicantes» da festa.

Sexta-feira — 6.º dia da Oitava da Epifania. Missa da festa, Gloria, 2.ª oração de Santo Rigino Papa e Missa (da M. «Si diligis me»), 3.ª oração de Nossa Senhora; (Deus qui salutis), Credo, Pref. e «Comunicantes» da festa.

Sabado — Festa da Sagrada Familia. Duplice Maior. Missa propria, Gloria, 2.ª oração da Epifania, Credo, Pref. e «Communicantes» da Epifania.

MONSENHOR JOÃO OLIMPIO

PETROPOLIS — A nossa cidade tem a honra de hospedar o orador sacro, mons. João Olimpio, catedratico de Historia do Brasil, do Instituto de Educação, ex-reitor do historico Seminario de Olinda, ex-vigario da matriz da Piedade, do Recife e atual Vigario Geral da Arquidiocese da capital pernambucana.

Visitou o bispo diocesano, d. Manoel Pedro da Cunha Cintra e o Vigario Geral, mons. Gentil Costa e celebrou missa na Ca-

(Conclue na 10.ª página)

Mundo de LUZ & SOM

FILMES

MODERNO — Daqui aconselhamos, um dia destes, a permuta do Moderno pelo Boa Vista. Se os dois cinemas exibem programas simultaneos, cada espectador deve preferir o salão mais confortavel ou, melhor, o menos desconfortavel. O Moderno está por baixo e funciona a uma temperatura capaz de fazer uma omelete em três minutos. Logo, sendo o filme o mesmo, torna-se claro que o caminho a ser tomado não é o da praça Joaquim Nabuco e sim o da rua Dom Bosco.

Pois assim penso — e o declarei esta semana. O que não me impediu de ir ao Moderno ver "No silencio da noite", e isso diz muito mal do cerebro do cronista. Contudo fatos são fatos e estive ali no duro. Aguentei meia hora de calor (a impressão é de que o sujeito está se derretendo como vela de estearina).

Durante essa meia hora quei quente e frio. Quente com a temperatura ambiente; frio com a teatralidade, a monotonia, a ohatecção que esse filme deixo escapar pelos póros de todos os seus tecnicos e interpretes. Estou sem saber se o escritor temperamental chegou a ceder com a secretaria. Se o fez, isso resultou na formação do casal mais calamitoso da historia dos fitas de cinema.

CRONISTAS — Ante-ontem na "folhinha", o PPC replicou a uma nota aqui publicada a 28 de dezembro. Meio mês de gestação assegurou á resposta uma graça artilhatica ainda mais saliente do que a usual nas notas do presudo cronista. Somos gratos á sugestão para que a Associação dos Cronistas Cinematograficos me reserve uma sala e 100 cadeiras. Meu problema era justamente esse. Tenho telefone (que um engenheiro quer comprar por varias centenas de cruzeiros), tenho fichario, tenho cofre, tenho até uma mocinha louca para me servir de secretaria. Só me faltavam mesmo as salas — e as cadeiras que o PPC me oferece.

CLUBES — Hoje, de 13,30, no cinema paroquial das Graças, em sessão do Cine Vigilanti Cura, o filme "A coroa de ferro". Terça-feira, ás 20 horas, no Teatro do Derbi, em sessão do Cine Clube do Recife, o filme "Misterios da viga", de Julien Duvivier. — L.

Cartaz do dia

ART e TRIANON — Hoje — "O lôbo da montanha", com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari.

ART — Amanhã — "Terra do meu destino", com Victor Mature.

TRIANON — Amanhã — "Sua ultima aventura", com Esther Fernandes e Arturo de Cordova.

PARQUE — Hoje — "Aquele beijo é meia-noite", com Kathryn Grayson e Mario Lanza.

Amanhã — —"O garoto e a rainha", com Irene Dunne.

MODERNO e BOA-VISTA — "No silencio da noite", com Humphrey Bogart.

MODERNO — Amanhã — "Extorsão", com Howard Duff.

BOA-VISTA — Amanhã — "Nas altas rodas", com Marjorie Main.

ROYAL — Hoje — "Sob o manto da intriga", com Gale Storm, Dan Duryea e Herbert Marshall.

Amanhã — "Téca de ladrões".

TORRE — "Guerrilheiros das Filipinas".

IDEAL — "Redenção sangrenta".

ELDORADO — "O gavião do deserto", com Ivone de Carlo, e o seriado "Aventuras de Dick Tracy".

REAL — "Nem o céu perdôa".

ESPINHEIRENSE — "O sabichão", com Cantinflas.

POPULAR — "Delegado sagaz" e a 7.ª serie de "Perigos de Nova York".

ENCRUZILHADA — "Romeu e Julieta", com Norma Shearer.

S. JOSÉ — "Rivais em furia".

IMPERIO — Na matinée — "A pista dos renegados", na soirée — "Flechas de fogo".

RIVOLI — "A condessa se rende", com Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr.

ESTANCIA — "Canção do sul".

ÉDEN (Campo Grande) — "A féra de Kumaon", com Sabu'.

TEATROS

ELPIDIO CAMARA E SEUS COMENTANTES

Está marcada para o proximo dia 11, sexta-feira, a abertura da temporada de Elpidio Camara, Lourdes Monteiro e seus comediantes, no Teatro do Comercio.

Será levada á cena a comedia Cala a boca, Etelvina, do escritor Armando Gonzaga.

Lourdes Monteiro fará o papel de «Etelvina» e Elpidio Camará viverá a figura de «Liborio». Tamarão parte ainda nas apresentações de Cala a boca, Etelvina, Mayerber de Carvalho, vivendo «Nestor»; Morenita Rosado, interpretando «Emilia»; Judite Maranhão, no papel de «Baronesa»; Rita Soares, que fará «Zulmira»; Helio Ledo, interpretando «Manuel»; Sinenande Pavão, «Macario»; Lygia Camara, fazendo «Maria» e Lindberg Lotte, «Adelinos».

Os ensaios, sob a direção de Elpidio Camara, estão sendo realizados diariamente. Preço dos ingressos: Cr$ 5,00.

APREENDIDA A EMISSORA CLANDESTINA

BELO HORIZONTE, 5 (Meridional) — Elementos dos Correios e Telegrafos, auxiliados por investigadores da policia, apreenderam uma emissora clandestina, que funcionava com o nome de Pan-Americana. A estação estava localizada á rua Guararapes, na residencia de Hernandes de tal.

REJEITADA PELOS EE. UNIDOS, ETC.

(Conclusão da ultima pag.)

"horrores da ocupação americana no Japão produziram a mais alta mortalidade e a mais baixa natalidade nesse país, durante os ultimos 50 anos. Os jornais russos estão dando extraordinaria atenção aos assuntos japoneses. O "Pravda" e outros jornais dedicam quase paginas inteiras á reação favoravel da mensagem de Stalin ao Japão, China, Coréia, Irã, India e Europa Oriental.

Liços Metalicos Estanhados de fama mundial

Produzidos nas Usinas de FELVEN & GUILLEAUME CARLSWERK Eisen & Stahl A. G. Köln-Mülheim - (Alemanha)

são de aço fundido e estanho Banca puro. As suas principais caracteristicas são: resistencia e grande flexibilidade.

Representante exclusivo para o Brasil:

CIMAF

Cia. Ind. e Mercantil de Artefatos de Ferro

R. Boa Vista, 126 - 8º and. - S. Paulo

Telegs. "MERCAFERRO"

Fones: 34-4200 - 35-4241 - 36-4900

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA

Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare, sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154

das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 839 - RECIFE

RÁDIO

DOMINGO DE FESTA

Realizou-se ontem, o sensacional concurso de dezembro do Clube Royal do Capitão Atlas, promovido pela Standard Brands do Brasil, distribuindo valiosos premios entre os associados. As crianças do Recife acorreram ao auditorio da rua Barão de São Borja para assistir ao sorteio de uma bicicleta, um cinema portatil, maquinas fotograficas, bolas, lanternas, etc.

Foi uma vesperal maravilhosa e que agradou ao publico-mirim que vibrou de entusiasmo, vendo, pela primeira vez, o indio Chico, ao lado do Capitão Atlas.

* * *

O maestro Bert Rosé, consagrado regente internacional, exclusivo da RADIO TAMANDARÉ, iniciará a programação noturna de hoje, pelas 800 e 8.268 quilociclos, oferecendo mais uma audição de REVISTA MUSICAL, o mais categorizado desfile de melodias do sem-fio pernambucano. Selecionados arranjos orquestrais serão executados pela Orquestra Tamandaré, para a delicia dos ouvintes da «associada».

* * *

O maior humorista do nordeste surgirá hoje, ás 20 horas, com mais uma apresentação do mais querido programa comico da cidade, o SHOW DO GORDURINHA, com um desfile de atrações impagaveis. Gordurinha estará, mais uma vez, divertindo o numeroso publico que acorre ás noites dominguenhas ao maior auditorio de radio do Brasil.

* * *

NOITES PORTENHAS, o cartaz da musica argentina, apresentará, com exclusividade, a Tipica Argentina Tamandaré, sob a regencia de Angelo Barreto e com os cantores Carlos Tavares e Ernani Dantas.

* * *

O cantor das multidões, ORLANDO SILVA, fará suas despedidas da capital pernambucana, na noite de hoje, com um monumental programa, encerrando assim sua marcante temporada entre nós. Depois de registrar êxitos excepcionais, Orlando Silva deixa o Recife, certo de ter satisfeito o seu publico.

* * *

Nova e sensacional estréia vem sendo anunciada para hoje, no auditorio TAMANDARÉ. Trata-se de nova serie de sucesso com o novo «astro» do baião, ZÉ GONZAGA, o outro filho do velho Januario. Juntamente com a grande cartaz da musica brasileira, aparecerá o zabumbeiro Zé Minhoca. Nesta temporada, ZÉ GONZAGA terá ao seu lado o divertido Pato Preto. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

ESTUDIO

8 00 — Parada dominguenha
8.15 — Rumo a Havana
8.30 — No mundo do baião
8.45 — Melodias do Harlem
9.00 — Musica do morro
9 15 — Encontro azteca
9.30 — Ritmo de mambo
9 45 — Audição UYRIS

AUDITORIO

10 00 — CLUBE PAPAI NOEL
11 00 — GREMIO JUVENIL
11.25 — Carnaval Veiman
11 50 — Diario social
12 00 — Domingo de festa
12 30 — Variedades em ritmo
13.00 — Jornal Tamandaré — edição unica
13.15 — Melodias Casa Mala

AUDITORIO

13.30 — DIVERTIMENTOS GUARARAPES

ESTUDIO

15.30 — FARDE ESPORTIVA ATLANTIC
17.30 — Sucessos «Associados»
18.00 — PRESENÇA
18.30 — Espetaculos BCA

AUDITORIO

19.00 — PASTORIL INFANTIL
19.30 — REVISTA MUSICAL
19 55 — A Especialista informa
20.00 — SHOW DO GORDURINHA
20 30 — NOITES PORTENHAS
21.00 — ORLANDO SILVA
21.30 — ZÉ GONZAGA

ESTUDIO

22.00 — Retreta especial Atlantic
22 30 — Sucessos de ontem
24.00 — Encerramento — Hino Nacional Brasileiro.

Programa para amanhã

ESTUDIO

8 00 — Bom dia, Pernambuco

(Conclue na 14.ª pagina)

Fábrica de CAPAS, MANTEAUX, CASACOS, MODAS, GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS

Fabrica Feld

FELDMUS & CIA.

Vendas: em grosso e a varejo

Rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796

Escritório de advocacia em São Paulo

ALDO LINS E SILVA

ADVOGADO

CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS

Escrit.: — R. Xavier de Toledo, 264 — 13º AND Fone 36-5396

Resid.: — AV. 9 DE JULHO, 854 — 11.º AND. FONE 36-2149

SAO PAULO (7581?)

— Realizou-se ontem, o casamento religioso, com efeito civil da srta. Judite Tavares da Silva, irmã do poeta Heolindo Tavares e filha do sr. Francisco Tavares da Silva, já falecido, e de sua esposa, sra. Elisa Tavares, com o prof. Alvaro Didier de Morais filho do sr. Rodolfo Coelho de Morais, já falecido, e de sua esposa, sra. Odilia Didier de Morais.
— O clichê fixa um aspecto da cerimonia.

A MARCHA DO NAUTICO PARA O TITULO

Surge hoje o America como mais um dificil obstaculo

O classico da Tecnica e da Disciplina como primeiro espetaculo esportivo de 1952 — Sensação no estadio dos Aflitos — Preparados os contendores — Luiz Zago o juiz — Empolgante o jogo de amadores

O campeonato pernambucano de futebol volta a empolgar as multidões, oferecendo à tarde de hoje, no estadio dos Aflitos, um dos mais empolgantes jogos do campeonato de 1951. Ao mesmo tempo que estará em jogo a liderança do returno, o classico **Nautico x America** oferece outra grande atração, ou seja, o primeiro espetaculo esportivo de 1952. Façamos votos para que o Novo Ano se inicie esportivamente como um acontecimento de realce, oferecendo aos aficionados momentos de verdadeira emoção. Daí porque as torcidas estarão preparadas para incentivar os preliantes, oferecendo ao classico da Tecnica e da Disciplina um colorido de rara beleza.

O cotejo entre "periquitos" e "timbús" apresenta um aspecto realmente atraente. Porque os alvi-verdes não mais alimentando nenhuma esperança no campeonato, poderão transformar inteiramente as duas primeiras colocações da tabela. Mas o **Nautico** saberá defender o seu primeiro posto com bravura e tenacidade, lançando em campo o seu poderoso esquadrão que dia a dia se firma como uma força do futebol nordestino. Já que o seu adversario possue tambem um quadro categrizado, assistiremos então a um duelo atraente de futebol realmente vistoso.

O LIDER SEM NENHUM PROBLEMA

Se alguma dificuldade estivesse preocupando o tecnico Palmeira na escalação do quadro do **Nautico**, esta seria o excesso de valores para algumas posições. Mas este assunto já foi solucionado pelo preparador alvirrubro. Lula será mesmo o companheiro de Caiçara, na zaga, enquanto Jaminho reaparecerá na ala media esquerda e Sidinho ficará afastado. As demais posições serão ocupadas pelos seus respectivos titulares.

Embora possuindo a melhor ofensiva da cidade, reside na defensiva o ponto alto do esquadrão alvi-rubro. Ali encontramos uma autentica seleção de valores, tornando-se dificil ralientar nomes entre Vicente, Caiçara, Lula, Ivanildo, Gilberto e Jaminho. A ofensiva tambem conta com os seus valores, tendo todos eles bons arrematadores.

MODIFICADO O "ONZE" DO AMERICA

Após mais de um mês de inatividade, numa folga demasiado imposta pela tabela do campenato, reaparece o **America** para um dos mais importantes jogos do returno. Mandará a campo todos os seus melhores valores, onde pontificam elementos da categoria de Zé Paulo, Tomiris, Hamilton e Valeriano. O esquadrão alvi-verde apresentará algumas modificações, entrando Geraldo para o "pivot" e Celedino para extrema esquerda, enquanto Dario será deslocado para a ponta direita. Espera assim um melhor rendimento do conjunto.

O tecnico Dante Bianchi, perfeito conhecedor dos segredos do futebol, acredita que poderá colher uma grande vitoria, pois a **équipe** sob sua responsabilidade está bem preparada para a luta desta tarde. Considera de fato o adversario em melhor forma, pois vem atuando com mais frequencia. Mas isto não quer dizer que seja invencivel. O prelio desta tarde será realmente duro.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão formar assim constituidos:

NAUTICO: Vicente — Lula — Caiçara — Ivanildo — Gilberto — Jaminho — Helio Mota — Fernandinho — Djalma — Alcidesio — Zeca. Tecnico, Palmeira.

AMERICA: Zé Paulo — Decadela — Luiz — Tomiris — Geraldo — Astrogildo — Dario — Hamilton — Macaquinho — Valeriano — Celedino. Tecnico, Bianchi

SENSACIONAL, A PRELIMINAR

A partida preliminar será disputada entre os quadros de amadores do **Auto Esporte** e do **Nautico**, lider e vice-lider do returno, respectivamente. Trata-se de um jogo dos mais empolgantes, podendo mesmo transformar o panorama do certame amadorista. Os "motoristas" levam a vantagem de um ponto sobre os alvi-rubros que tudo farão para vencer esta tarde.

JUIZES PARA HOJE

A partida principal entre profissionais do **Nautico** e do **America** terá como mediador o sr. Luiz Zago, auxiliado pelos srs. Amadeu Boumann e Lindolfo Messias.

No jogo de amadores funcionará como juiz o sr. Lindolfo Messias, auxiliado pelos srs. José Miguel e Albino Machado.

OUÇA HOJE

A PARTIR DE 16,00 HORAS NA

RADIO TAMANDARÉ

NAUTICO x AMERICA

Na palavra de Jaime Rodrigues e Ary Santa Cruz. Comentario a cargo de Almeida Castro

Numa oferta dos

REVENDEDORES ATLANTIC

e das

ALPARGATAS RODA

Um "bicho" legal

Viriato RODRIGUES

(Para o "D. P.")

Uma de nossas emissoras, num desses dias, informou aos seus ouvintes que o presidente do **Esporte Clube do Recife**, num gesto cavalheiresco e amigo, havia oferecido aos jogadores do **America Futebol Clube** uma gratificação de 500 cruzeiros, no caso de vitoria sobre o quadro do **Nautico**, no cotejo de amanhã, nos Aflitos. O oferecimento foi, ao que parece, feito diretamente ao presidente dos alvi-verdes, desportista José Augusto Moreira, que, sem pestanejar, aceitou a oferta, visto que a mesma não constituiria nenhum crime e nem afetaria de modo algum os alicerces morais do clube da Estrada do Arraial.

Muita gente de fóra, pelo que consegui saber, não gostou da atitude do presidente dos rubro-negros e lhe fez criticas; outras pessoas, porém, não chegaram a tanto, limitando-se apenas a fazer "beicinho". No entanto, um nosso confrade, sem discordar do fato, achou, no entanto, inteiramente impossivel que o alto procer da Ilha do Retiro tivesse ido mesmo procurar o desportista Zezé Moreira para tanto, pois achava uma atitude precipitada e por fim, não podia crer no que foi informado o publico pela emissora: o presidente do **Esporte Clube do Recife** não faria uma coisa dessa. E meteu a "lenha".

Não vejo razões para "beicinhos", isto porque não iria o desportista José Moreira dizer uma coisa sem que ela tivesse acontecido. Ele não iria proclamar aos quatro cantos, somente por proclamar, uma "gratificação" de 500 cruzeiros para os seus jogadores, se alguem não lhe tivesse procurado para fazer-lhe tal proposta ou mesmo falado. E' a coisa mais natural do mundo. Se um quadro como o do **Esporte** acha-se no campeonato numa situação excepcional e a derrota do seu adversario lhe é favoravel, nada mais justo do que procurar suas melhoras, premiando jogadores de outro clube, pela vitoria, caso esta surja. Se não surgir, nada feito.

O **America** não tem mais pretenrões no atual certame, indo apenas ao gramado cumprir uma ordem superior e jogar com o mesmo ardor de sempre, afim de obter uma justa vitoria. Mas se um outro clube oferece aos 11 jogadores seus uma "pelega" de 500 cruzeiros no caso do triunfo, certamente a luta será mais ardua, mais trabalhosa, mais viva, mais interessante. E 500 cruzeiros ganhos em 90 minutos bem que servem, principalmente a esses atletas que vivem melhor quando ganham gratificações além dos ordenados.

Nada de mais, portanto, na oferta do presidente do **Esporte Clube do Recife** aos jogadores do **America**, em caso de vitoria. Foi, antes de tudo, uma atitude de um bom desportista e tambem um gesto habil e muito natural, que nenhum mal ocasiona aos dois grandes clubes pernambucanos.

REUNIÃO DOS REVENDEDORES STUDEBAKER

O distribuidor Studebaker desta parte do Brasil, sr. Ibrahim Nejaim, reuniu, ontem, todos os revendedores Studebaker sob sua jurisdição no salão de conferencias do "Edificio Ibrahim", á rua Imperial, nesta capital, para troca de impressões e consultas.

Nessa reunião, que decorreu num ambiente de franca cordialidade, foram discutidos, entre outros assuntos, a fixação de quotas a ser distribuidas a cada revendedor, bem como a revisão dos preços, em face da majoração ultimamente efetivada no exterior.

O gerente da firma Ibrahim Nejaim, dr. José de Melo, congratulou-se com os revendedores Studebaker presentes, pelo êxito satisfatorio obtido em 1951, após o que foram todos convidados a participar do almoço de confraternização, no Restaurante Leite, ainda ontem realizado ás 12 horas.

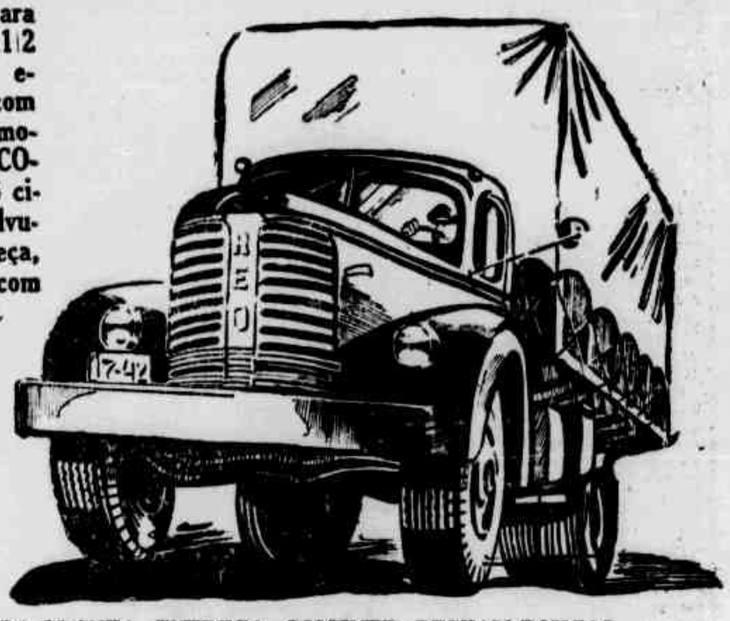
Tomaram assento á mesa, os srs. Cicero Torres, pela firma Torres & Cia. Ltda., de Maceió; Afonso C. Agra, por A. C. Agra & Cia. de Campina Grande, Edgar Menezes, por Solon Lins & Cia., de João Pessoa, José Macedo e Clarindo Cruz, por Importadora de Automoveis e Peças, Ltda., de Fortaleza, Guerra de Andrade e Michel Nejaim, revendedores no Recife, José Barbosa, por Barbosa & Pinheiro, de Caruaru', Edilson Oliveira, por J. Oliveira & Cia. de Natal, Francisco Barreto, pela firma José Roque de Macedo, de Fortaleza, José Almeida, por Almeida & Wanderley, de Garanhuns, e dr. José de Melo, Amaro Sobral de Matos, Adethe Leite e Etelmar Amorim, pela firma Ibrahim Nejaim, dr. Drayton Nejaim e Carlos Leite Maia, este pela Organização Norte Brasileiro-Publicidade.

Oferecendo o almoço falou, mais uma vez, o gerente da firma, levantando-se, após, para agradecer a homenagem, o sr. Cicero Torres, em nome dos revendedores ali presentes, e ressaltando a ação dinamica da empresa que tornou possivel o êxito dos negócios no ano próximo findo.

Tambem usou da palavra o dr. Drayton Nejaim, que foi igualmente bastante aplaudido.

REO

Desde 1904 o mais resistente caminhão das Americas



Modelos para 5,1|2 e 7,1|2 toneladas, equipados com o famoso motor GOLD COMET, de 6 cilindros, valvulas na cabeça, Todos com freio de ar.

PARA PRONTA ENTREGA SOMENTE RESTAM POUCAS UNIDADES DO MODELO DE 7,1/2 TONELADAS. PARA ENTREGA EM FEVEREIRO RECEBEMOS PEDIDOS DOS MODELOS DE 5,1/2 TONELADAS.

VENDAS . PEÇAS . SERVIÇO

DISPRINTA — Rua Floriano Peixoto, 135 Fone, 6542 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

Gaucho Sombra é o favorito do Grande Premio Ano Novo

Atraente o "meeting" turfistico de hoje, na Madalena — Programa de sete pareos com excelentes duelos — Perspectivas de sucesso, social e financeiro — Nossos palpites — Programa da reunião

O **Joquei Clube de Pernambuco** promove á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, a segunda reunião da temporada oficial de turfe de 1952, oferecendo um programa realmente atraente, onde figuram algumas provas de sensação. Espera-se, portanto, que uma assistencia numerosa e selecionada compareça ás corridas desta tarde, emprestando ao **meeting** um colorido de movimentação e beleza.

Como principal atração da tarde será corrido o **Grande Premio Ano Novo**, na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 6.000 cruzeiros. Esta prova reune em seu campo alguns dos mais destacados parelheiros da pista do Lucar, ou sejam: **Gaucho Sombra, Gravatá, Ufanoso, Gambá, Teddy, Campo Alegre e Cambucy**. Apesar do equilibrio de forças que se observa entre os sete concurrentes, a catedra demonstra as suas preferencias por **Gaucho Sombra**, vindo de grande vitoria em sua apresentação.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Tentação e Galatéa.

2.º PAREO — Alzirinha e Tirolesa.

3.º PAREO — Prata Limpa e Winnetou.

4.º PAREO — Caravela e Vandreminire.

5.º PAREO — Skylark e Nativo.

6.º PAREO — Gaucho Sombra e Gravatá.

7.º PAREO — Goldilha e Sul America.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para o **meeting** turfistico de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Tentação".

	kg.
1—Rayon	54
2—Galatéa	50
3—Rais Nele	54
4—Capitão	52
4—Tentação	46

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Corsario".

	kg.
1—Vadinho	50
2—Tirolesa	48
3—Condor	50
4—Corsario	54
4—Alzirinha	52

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Gury".

	kg.
1—Prata Limpa	54
2—Gury	56
3—Goldy Locks	54
4—Winnetou	54
5—Aviador	52
6—Cirana	48

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Caravela".

	kg.
1—Diva	52
2—Caravela	48
3—Vandremiaire	50
4—Rio Tapado	50
5—Joitel	56

5.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Gaucho Sombra".

	kg.
1—Alcazar	56
2—Plesse	54
3—Skylark	50
4—Acapulco	56
5—Nativo	50
6—Dama	50

6.º PAREO — **Grande Premio Ano Novo** — 1.600 metros — Dotações de 6.000,00, Cr$ 600,00 e Cr$ 270,00

	kg.
1—Gaucho Sombra	50
2—Gravatá	48
3—Ufanoso	50
4—Gambá	54
5—Teddy	50
6—Campo Alegre	48
7—Cambucy	56

7.º PAREO — 1.200 metros — Classico 6 de Janeiro — Dotações de Cr$ 5.000,00, Cr$ 500,00 e Cr$ 250,00.

	kg.
1—Sul America	52
2—Goldilha	48
3—Barodar	50
4—Babaré	56
5—Colombina	54
6—Embaixador	50
7—Babalu'	56

OS DESAFIOS PROSSEGUEM

Diniz Camara, o "faixa-marron" da Academia Gracie, desafia os lutadores Maxell e Mendes

Deseja enfrentá-los em luta-livre ou jiu-jitsu — Declarações do jovem lutador ao DIARIO DE PERNAMBUCO — Um desafio que merece resposta — Agita-se novamente o pugilismo em nossa terra

Reportagem de Fernando LUIZ

(Para o "D. P.")

A imprensa esportiva da cidade continua registrando os desafios e as desistencias de lutadores recifenses para encontros que até agora não foram realizados. Não vamos falar mais nos encontros dos lutadores Armstrong e "Homem Montanha" com o professor Gracie. Todo o publico já fez o verdadeiro juizo acerca dos mesmos. Hoje, nossas colunas abrem-se em torno dum novo nome que muito promete nos desportos nordestinos. Trata-se do "faixa-marron" da Academia da Boa Vista, o destemido Diniz Camara, figura que vem se firmando pelos seus conhecimentos e tecnica do esporte japonês. Ha meses atrás, este lutador lançou um desafio a todos os lutadores de jiu-jitsu locais, não recebendo, porém, nenhuma resposta. Agora, em face dos ultimos acontecimentos que vêm empolgando a cidade, Diniz esteve em nossa redação, onde nos declarou o seguinte: "Vim até este matutino afim de lançar um desafio de luta-livre e jiu-jitsu aos lutadores Maxwell e Julio Mendes. O motivo principal que me leva a lançar neste instante um desafio ao sr. Julio Mendes é a maneira anti-esportiva com que ele vem tentando desmerecer minhas qualidades de lutador, pois em conversa particular procurou humilhar-me sob ponto de vista de agressões, declarando ostensivamente que eu não poderia falar em desafios, sob pena de sair-me mal da empreitada. E' dentro do ring que os lutadores mostram suas verdadeiras qualidades, e não com conversa fiada. Espero que ele siga o exemplo de Wilson de Deus Luz, o "Homem Montanha" que topou uma "parada dura" somente pelo desejo de deixar prevalecer o espirito esportivo entre os lutadores. Estou pronto para entrar em entendimentos com Julio Mendes, afim de que o mesmo escolha a modalidade de luta, dentro das normas esportivas: luta-livre ou jiu-jitsu.

DINIZ CAMARA

Não creio que o meu desafio fique sem resposta. Julio Mendes tem o plano de ir até São Paulo, segundo declarações proprias, onde espera receber uma "faixa-preta" da Kodokan paulista. Eu tambem, modestamente, ambiciono tal troféu. Eis, portanto, uma oportunidade para que eu possa ver se realmente mereço esta faixa, tendo em vista que o meu antagonista a merecerá..."

O jovem lutador Diniz Camara passou em seguida a explicar o seu desafio ao lutador Maxwell, declarando o seguinte: "O motivo é quase o mesmo. Este lutador andou declarando que eu não poderia subir num ring para enfrentá-lo. Agora respondo as suas falsas e infundadas declarações com este desafio. Não quero lutar jiu-jitsu com ele, pois neste caso estaria jogando com todas as possibilidades da vitoria. Quero derrotá-lo em sua propria especialidade. Desafio Maxwelle para um encontro de luta livre dentro do espirito esportivo, no dia e local que ele desejar. Terminando, desejo esclarecer nesta oportunidade que se os dois esportistas recusarem o meu desafio, estarão derrotados perante a opinião publica, mesmo sem haver encontro. Não gosto de conversinhas nem declarações sobre superioridade de quem quer que seja... Não desejo desmoralizar ninguem nem tão pouco desafiá-los para uma briga. Quero apenas a realização duma luta esportiva ,na qual seremos adversarios apenas dentro do ring. Não creio que o publico esportivo do Recife fique mais uma vez decepcionado pelo silencio daqueles a quem me dirijo".

Novamente, portanto, registramos desafios, desta vez partindo da Academia Gracie, através do seu aluno Diniz Camara. Aguardemos agora as respostas dos desafiados na esperança de que desta vez teremos afinal uma luta.

OUÇA

RADIO-ESPORTES ATLANTIC

DIARIAMENTE, ás 18,55

AOS DOMINGOS, ás 22,00 horas

PELA

RADIO TAMANDARÉ

Direção de Nilson Sabino Pinho

Patrocinio dos

Revendedores Atlantic e de Alpargatas Roda

BOA VIAGEM

Alugam-se confortaveis apartamentos recem-construidos á Avenida Beira Mar 888.

(75865)

CONTRA A NOMEAÇÃO DE UM EMBAIXADOR PARA O VATICANO

EXETER (NEW HAMPSHIRE), 5 (AFP) — A Associação dos Pastores da Igreja Unitária da Nova Inglaterra aprovou, ontem, uma resolução na qual os ministros protestantes se declaram contrarios á nomeação de um embaixador dos Estados Unidos no Vaticano. Assinala a declaração que semelhante nomeação seria contraria á Constituição. Pede ao presidente Truman que reconsidere sua decisão no interesse da liberdade religiosa.

TRAGEDIA EM SALVADOR

SALVADOR, 5 (Meridional) — Um onibus com 35 passageiros colidiu violentamente com um bonde. Em consequencia do desastre 15 pessoas morreram carbonizadas. Diversas estão hospitalizadas em estado gravissimo.

JOÃO DO VALE GANHOU O PREMIO REBELD

O dianteiro rubro-negro João do Vale foi o laureado no Premio REBELD referente ao jogo Esporte x Auto-Esporte, disputado domingo ultimo. O desportista Waldemir Pezerra, chefe da firma Representações e Informações Pezerra Ltda., promotora do concurso, declarou a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO que o Premio REBELD continua sendo muito disputado, aumentando dia a dia a concurrencia. Caicara e Diogo são os lideres para a conquista do Bronze REBELD.

A carta sorteada pertence ao sr Romildo de Araujo Pereira, residente na Casa do Estudante, que terá direito a um ingresso para o proximo jogo do campeonato.

GREVE NOS FRIGORIFICOS NORTE-AMERICANOS

CHICAGO, 5 (U.P.) — Milhares de trabalhadores em frigorificos, filiados ao Congresso da Organização Industrial, abandonaram o serviço nos frigorificos Swift e Armour através de toda América do Norte. O sindicato qualificou a greve de espontanea.

Studenik & Cia. Ltda.

RUA ODORICO MENDES, 308 • TEL.: 33-4763 • SÃO PAULO

A MAIOR E MAIS ANTIGA FABRICA NO RAMO, TRANSFERIDA DA EUROPA PARA BRASIL

Representantes em Recife

IRMÃOS FREIRE & CIA.

Rua da Concórdia n.º 686

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Com pratica de serviços gerais, datilografo e boa caligrafia, precisa-se. Cartas indicando idade, ordenado desejado e referencias neste jornal para LEAO.

(76190)

O America cumpre o seu programa

O America Futebol Clube deu mais uma prova de que marcha de braços cruzados com o progresso para se tornar um dos pontos de maior atração da vida esportiva e social do Recife. Após a posse do seu Conselho Deliberativo, presentes 42 Conselheiros, sentiram os americanos a necessidade de ampliar o Palacete Verde do Arraial, adquirindo a propriedade vizinha pela importancia de 240 mil cruzeiros. Imediatamente correu uma lista encabeçada por Benjamim Gonçalves e José Moreira que no final oferecia a impressionante arrecadação de Cr$ 118.000,00. Uma comissão escolhida a dedo, conseguirá, amanhã, em rápida colheita, elevar aquela cifra ao necessario para a aquisição do imovel. Esta é na verdade uma impressionante demonstração da fibra e dedicação dos americanos.

Pedida a prisão preventiva do coronel Chico Romão etc.

(Conclusão da 3.ª página)

Casa de Saude São João; que segundo é publico e notorio o coronel Chico Romão vinha confabulando com a familia de Rosalvo, no sentido de tomar uma vindita; que segundo se fala prometeram que Esdras não havia de colar grau; que tanto é assim, que a promessa foi cumprida e de modo mais perverso e brutal que podia se fazer".

2) — A senhorita Edite Gonçalves Correia, noiva ou namorada da vitima, refere que "por diversas vezes Esdras falou a ela depoente que tinha uma inimizade com elementos da familia do coronel Francisco Filgueira Sampaio, conhecido por "Chico Romão", isso declarando depois em que (sic) ocorreu o assassinato do seu irmão Edmilson; que, dias antes dos fatos do dia dezessete do corrente, Esdras falou a ela declarante que estava sendo seguido por elementos suspeitos, mas que tomava isso como se fosse uma guerra de nervos, que os seus inimigos lhe faziam". Nada obstante, Esdras lhe afirmara, a ela, Edite, que, depois de formado, "iria para o sul, onde pretendia fixar residencia em qualquer das cidades daquela região, pois temia ficar em qualquer das cidades do norte, receoso dos seus inimigos inclusive os de grande influencia politica".

3) — Dessa determinação de eliminá-lo dão veementes indicios positivos os depoimentos de fls., tomados de Severino Santos Coelho e Severina Silva. O primeiro, poude observar, "na barraca de dona Noca nas proximidades do largo de Apipucos", sucessivamente nas noites de 15, 16 e 17 de dezembro, os movimentos de um individuo que parecia insistentemente vigiar a praça onde de costume Esdras conversava com Edite; e que esse mesmo individuo ainda foi visto, na noite de dezessete, pelo declarante, quando saltava do automovel onde se transportaram os autores do atentado de que resultou a morte do odontolando. O que é tudo confirmado pela proprietaria da barraca, Severina Silva, conhecida por "Noca", que acompanhou os mesmos movimentos suspeitos desse personagem, que, por sinal, pedira "ao filho dela depoente para ligar o radio afim dele ouvir o programa do humorista "Gordurinha"; e "que tal individuo alegou naquele momento ter interesse de ouvir o tal programa, que era desempenhado pelo seu conterraneo", pois, segundo disse, "morava no Ceará no mesmo lugar donde o humorista da Radio Tamandaré é natural".

Sabe-se, de resto, e com efeito, que os membros da familia do sr. Francisco Filgueira Sampaio, seu chefe principal, distribuem-se pelos municipios cearenses limitrofes de Pernambuco, sendo notoriamente grande a influencia que exercem naquelas paragens sertanejas.

4) — Ainda a respeito desses inequivocos indicios de ter sido o crime cometido por vingança jurada e planejada no seio da familia Sampaio, constam as declarações do corretor João Vicente Sobrinho. Que, estando com a sua sogra internada na Casa de Saude São João, no mês de novembro ultimo, e nas vizinhanças do quarto onde o Rosalvo Maia acima referido sujeitara-se ao tratamento no decurso do qual veio-a falecer, poude testemunhar como a pessoa que lhe indicaram como sendo o pai do falecido, proferira esta frase: "A morte do meu filho será vingada". Pelo que ele, declarante, ao ler "nos jornais da cidade o fato delituoso, de que foi vitima o odontolando Esdras Gonçalves de Lucena, fez então a conclusão logica do fato e ficou atribuindo como é natural que a promessa do pai de Rosalvo havia sido cumprida".

5) — Com efeito, é dos depoimentos, ainda, do pai e da noiva da vitima, aquela referencia a que, ferido de morte, o odontolando indicara a "gente de Serrita" como sendo o responsavel pelo crime. O sr. José Gonçalves de Lucena, embora não lhe tivessem permitido avistar-se com o filho, recolhido em estado desesperador no Hospital do Pronto Socorro, ouviu dizer que "o rapaz havia pronunciado antes as unicas palavras, "gente de Serrita". E a senhorita Edite, que acudira Esdras imediatamente depois de ter este abatido no largo de Apipucos, dele ouviu, nesse instante, "que tinha sido vitima de um ataque por parte da familia de Chico Romão".

INDICIOS CONCOMITANTES

Os indicios concomitantes, que se seguem, reforçarão, como se vai ver, a implicação em causa, induzindo igualmente à consideração do individuo de nome José Olindo de Vasconcelos como um dos autores materiais do brutal atentado da noite de 17 de dezembro.

6) — Somam nada menos de seis, com efeito, as testemunhas presentes no largo de Apipucos quando o homicidio foi perpetrado. E os seus depoimentos, que não se contradizem — antes se corroboram, estreitamente até, às mais das vezes — coincidem todos, em primeiro lugar, acerca do automovel de que se serviram os autores materiais do crime: automovel que foi visto na obscuridade do largo, onde, em virtude das medidas ora postas em pratica para a redução do consumo da energia eletrica, a iluminação publica era ainda mais sumaria do que de ordinario. "Uma barata de cor preta... de marca Ford modelo quarenta e um ou quarenta e dois", diz o depoente Luiz Paulino Valença Sobrinho, testemunha de vista (v. doc. n. 6); "um automovel de cor escura, quase preta", assinala a senhorinha Edite (v. doc. n. 2); "uma barata escura", refere a testemunha Severino Santos Coelho (v. doc. n. 3); "um automovel preto, tipo barata", confirma a declarante Severina Silva (v. doc. n. 4); "um automovel de cor escura, tipo barata, e ao que presume o depoente deveria o veiculo ser de marca Ford, modelo quarenta e um ou quarenta e dois", reitera a testemunha Geraldo de Araujo Valença (v. doc. n. 7); "uma barata escura", registra, finalmente, a senhorinha Eliza Gonçalves da Silva (v. doc. n. 8).

Ora, corresponde inteiramente a esse aspecto do carro utilizado pelos assassinos (e cuja chapa, segundo os depoentes, não se podia ver, por falta de iluminação trazeira) a barata Ford, modelo quarenta e um, de cor azul marinho (obviamente dificil de se distinguir na obscuridade), abandonada no cais de Santa Rita e ali encontrada na manhã imediata ao atentado, com manchas, no forro dos encontos e dos assentos, que a analise do Instituto de Medicina Legal confirmou serem de sangue humano.

7) — A identificação de um ex-proprietario desse automovel, chapa 1808, na pessoa do veterinario sr. Vicente de Paula Camacho de Lacerda, permitiu que, das suas declarações de fls., se viesse a saber que o veiculo fôra por ele vendido, em outubro passado, a José Olindo de Vasconcelos, que por sua vez o vendera "ao coronel Francisco Filgueira Sampaio, mais conhecido por "Chico Romão", residente na cidade de Serrita". (V. doc. n. 9).

8) — O que foi confirmado pelo mesmo José Olindo de Vasconcelos, no seu depoimento de fls. que, de resto, declara ter sabido do sr. Inacio Americo de Miranda, presidente da Cooperativa de Caroá e amigo do sr. Francisco Filgueira Sampaio, que este "se mostrara aborrecido, em virtude de um fato criminoso, ocorrido em Dois Irmãos, no qual aparecera a barata pertencente ao mesmo coronel". (V. doc. n. 10). Sendo de salientar aqui, e desde logo, dois fatos dignos de menção: primeiro, o de que o sr. Inacio de Miranda desmente categoricamente — poder-se-ia dizer pressurosamente — tivesse o "coronel Chico Romão" demonstrado sequer preocupação (v. doc. n. 11); e, segundo, o de que tão pouco se cogitou da parte deste qu[illegible] alguma acerca, por exemplo, [illegible] apoderação ou utilização [illegible] desse automovel de sua propriedade por terceiras pessoas.

9) — E' certo que, nas suas declarações tomadas em Serrita, durante a diligencia confiada ao ex-delegado dr. José Correia, diz o "coronel Chico Romão" que, no Recife, na segunda-feira, 17, cerca das 10 horas da manhã, fôra informado pelo motorista Milton Paulo da Silva, vulgo "200", (que com ele saira, naquele automovel, de Serrita, na ante-vespera), de que "o carro havia sido levado (da rua da Matriz) por um cidadão que se fazia passar como parente do "coronel"; e "que o mesmo motorista ainda declarou que o suposto parente alegara a necessidade de lavar o carro em qualquer posto da cidade; que, não satisfeito com a informação laconica do motorista Milton, procurou inteirar-se de detalhes, imediatamente, na pensão da rua da Matriz, onde reside uma sua cunhada e onde estava hospedada a sua filha menor; que, foi então informado de que a pessoa que teria levado a barata seria o senhor João Arrais, sobrinho afim do declarante". (V. doc. n. 12).

Mas o trabalhador do Pôsto Internacional, na rua do Imperador, de nome João Pereira da Silva, vulgo "Maduro", relata que "na segunda-feira dezessete do corrente mais ou menos de dez para onze horas, esteve no posto o senhor José Olindo, guiando a barata Ford quarenta e um de cor preta chapa 1.808, acompanhado de um motorista", solicitando que "ele declarante regulasse os freios e a embreagem do mesmo carro". (V. doc. n. 13). Acareado, durante o depoimento, com Milton Paulo da Silva, Maduro reconheceu nele o motorista que viajava então em companhia de José Olindo. E o citado Milton, ouvido antes do termo de declarações, corrobora o depoimento de Maduro e contesta por antecipação o do coronel. Porquanto narra que entregara o automovel a José Olindo, a quem conhece, tendo-lhe êste pedido "para sair com o carro à procura do coronel Chico Romão, indo ter no Pôsto Internacional", onde o mesmo Olindo "recomendou ao empregado que fizesse uma regulagem ligeira no carro que tinha pressa de sair para falar com outra pessoa". (V. doc. n. 14).

10) — Com efeito, fôra nessa barata Ford, chapa 1.808, que Francisco Filgueira Sampaio encetara viagem, no sábado, 15 de dezembro, de Serrita ao Recife, conforme se vê do seu depoimento e das declarações do citado motorista Milton, que o conduziu até a altura de Mimoso, onde um desarranjo sofrido pelo veiculo deu lugar a que o "coronel" continuasse o percurso até o Recife noutra condução. Mas, reparado o desarranjo, o motorista Milton trouxe o automóvel no rasto do "coronel" a esta capital, "onde chegou cêrca das nove horas (da segunda-feira, 17), indo parar na rua da Matriz número noventa e sete". Realmente chegou sosinho ao Recife. (V. doc. n. 14).

E' então que refere o motorista Milton que, nêsse mesmo dia, "a pessoa que vendera o carro ao coronel" apresentou-se ali ao declarante, tendo com êste ido ao Pôsto Internacional, como ficou dito, e tendo ainda mais tarde levado definitivamente o automóvel para longe das vistas do declarante, quando êste, na rua da Matriz, "ficou para almoçar".

O motorista Milton identificou essa pessoa, em seu depoimento, como sendo José Olindo de Vasconcelos, por o ter visto já em Missão Velha, Estado do Ceará, onde reside o declarante, quando acompanhando "o feretro que conduzia o cadaver de Rosalvo Maia, em dias de novembro do corrente ano". (V. doc. n. 14).

E cumpre registar como, encerrando êsse seu depoimento — que é, com efeito, uma das mais valiosas do inquérito — o motorista Milton declara que "receia que venha a sofrer a revide das pessoas a que se referiu pelo que aproveita o momento para pedir à autoridade que a êste auto preside, garantias de vida".

11) — Mas, voltando às testemunhas retro referidas (§ 6.º) é que presenciaram todas, umas por inteiro, outras em parte, o homicidio do largo de Apipucos, veja-se o que dizem acêrca da aparência dos protagonistas do atentado.

Em primeiro lugar, do exame conjunto dos seis depoimentos, resulta evidente como tomaram parte no assalto três personagens, pelo menos.

Os depoentes Luis Paulino Valença Sobrinho e Eliza Gonçalves da Silva referem com toda a precisão [illegible] te-los enumerado como [illegible]. Um e outra igualmente [illegible] como dois deles saltaram da barata escura e perpetraram o crime, sendo que Luiz Paulino — perto de cuja casa estacionara o carro — viu dentro deste o motorista manter-se, conservando o motor em funcionamento. (V. docs. ns. 6 e 8).

Os outros quatro depoimentos [illegible]

Edite Gonçalves Correia viu que os agressores foram dois, um dos quais, deixando o automovel, disparou uma arma contra Esdras enquanto o segundo, quando Esdras tombou, golpeou-o repetidas vezes à maneira de quem usasse de uma faca. (V. doc. n. 2). [illegible] lado do exame cadaverico de fls., com efeito, menciona além dos ferimentos produzidos por arma de fogo, "vários [illegible] incisos de bordos regulares, em numero de onze, de dimensões variaveis entre quinze e oitenta e cinco milimetros". (V. doc. n. 19).

Severino Santos Coelho não precisa quantos viu saltar do carro, para o cometimento do atentado. Mas do seu depoimento se deduz que foi mais de um. (V. doc. n. 3).

As declarações de Severina Silva, vulgo dona Noca, associam a perpetração do assassinio aos dois individuos que meia hora antes vira confabulando "na esquina do açougue... um dos quais, por sinal, já se fizera notar, durante tres noites consecutivas, por suas atitudes suspeitas, nas imediações". (V. doc. n. 4).

Geraldo José de Araújo Valença viu como foram dois, com efeito, os que levaram a cabo o homicidio, corroborando alias inteiramente o testemunho de Edite. (V. doc. n. 7).

Tudo isso indica, portanto, à evidência, de que foram precisamente três os que tomaram parte nesse assalto. Um dos quais, no momento do crime, incumbindo-se de dirigir a barata, conforme o viu a testemunha Luiz Paulino e descrito por Eliza como sendo "um cidadão de idade avançada, de cor morena, com chapéu claro". (V. Docs. ns. 6 e 8).

Dos outros dois, nenhum dos quais descrito como sendo de idade avançada, há sinais anotados pelas testemunhas que merecem ser postos em relêvo.

Um, a que se chamará aqui de "o primeiro", é o que foi visto seguidamente por três noites, vigiando nas imediações do local do assassinio. Descrevem-no — e lhe relatam os movimentos — Severino Santos Coelho e Severina Silva, nas suas declarações. (V. docs. ns. 3 e 4).

Segundo Severino Santos Coelho, que o observou detidamente, era "um individuo de cor morena, compleição forte, estatura regular, usando bigode, aparentando ter uns trinta anos". (V. doc n. 3). E Severina Silva o dá como "um cidadão ainda moço de côr morena clara, vestindo roupa cinzenta clara, com um chapéu de massa escuro". E' êste o que, nas noites de 15 e 16 de dezembro, por ali aparecera, demorando-se até às 22 horas a espreitar a praça, como se estivesse "esperando alguem, olhando constantemente ao longo da avenida", conforme contam os dois depoimentos. E que, segundo o de Severina Silva, se deu a conhecer como cearense, da terra do humorista "Gordurinha", como ficou assinalado atrás (§ 3.º). (V. doc. n. 4).

O a que se chamará aqui de "o segundo" foi o que, ainda conforme as declarações de Severino e Severina, apareceu na noite de 17, reunindo-se ao "primeiro", tomando ambos um copo de aguardente e indo confabular "na esquina do açougue" e retirando-se depois "para o lado de Dois Irmãos". (V. docs. 3 e 4).

Ele é descrito de modo sensivelmente diverso do "primeiro", "de compleição fraca, trajando roupa branca trazendo na cabeça um chapéu cor de cinza", segundo Severino Santos Coelho; e, consoante Severina Silva, "de cor parda, fisicamente mais fraco, trajando roupa branca, muito mal feita, dando o aspecto de verdadeiro matuto, até pelo uso do chapéu". (V. docs. ns. 3 e 4).

Depôs ainda Severino que, depois de terem conversado "reservadamente por algum tempo no beco do açougue... retiraram-se para o lado de Dois Irmãos;... que momentos depois passou no sentido de Dois Irmãos uma barata escura, indo parar a uns duzentos metros de distância; que, momentos depois o carro voltou e parou em frente à praça; que, ele declarante viu sair de dentro do veiculo o mesmo individuo que vira antes na barraca de Noca; que êste individuo, rumou em direção onde se encontrava o odontolando Esdras Gonçalves de Lucena, conversando com a senhorita Edite, e logo voltou para a barata, que em seguida saltaram do carro outros individuos e dispararam armas de fogo contra a vitima; que ele declarante nesta ocasião não poude mais prestar atenção ao fato, pois correu para se resguardar de ser alcançado por um dos projetis". (V. doc. n. 3)

Eliza, com efeito, que vira passar a barata rumo a Dois Irmãos com um só ocupante, poude observar como viajavam mais dois, "no salão traseiro do veiculo", quando êste veiu ter de novo à praça. (V. doc. ns. 8).

Edite descreve como estando "de roupa clara" ambos os matadores: um que disparou uma arma contra Esdras, e outro, que se agachou para acrivá-lo, por terra, de golpes de arma branca. (V. doc. n. 2). Os mesmos também foram vistos, nesse desempenho, pela testemunha Geraldo José de Araujo Valença. E também foram dois dos três que vinham na barata, os que Eliza declara terem saltado desta "investindo como féras" contra o estudante.

As descrições que merecem servir de indicios de verdadeiras aparências dêsses dois homicidas, são as de Severino Coelho e Severina Silva, que os viram sossegadamente, e até mais de uma vez, podendo observá-los com a[illegible] de relance. Em todo o caso, observe-se como ainda os distingue quanto à compleição e ao traje.

O "segundo" assaltante, [illegible] aquele matuto caracterizado pelas testemunhas como "de compleição fraca", fisicamente mais fraco do que o outro, cuja tez não é clara, mas "morena", tem sido achado "moreno claro" e "de cor parda" segundo Severina [illegible]; salientou-se, entretanto, quando variam essencialmente as apreciações de cada um acerca da tonalidade da pele, a ponto de parecerem "morenos" os que chegam a ser negros retintos e, vice-versa, parecerem "pardos" os que apresentam apenas a pigmentação de leve carregada.

Nesta altura, portanto, as circunstancias que já se referiram (§§ 6.º, 9.º e 10.º) como implicando José Olindo de Vasconcelos na corresponsabilidade do delito, reforçam-se ainda mais, em consequencia das descrições que, nos autos do inquerito, se fazem dele mesmo.

Foram ouvidos, com efeito, e para esse fim especialmente, o escrivão Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado (que estave presente ao depoimento de José Olindo, depois do qual êste passou a ser subtraído apodada à sistematicamente à nova audiência policial, como se verá adiante) e os declarantes João Pereira da Silva, vulgo "Maduro", e Milton Paulo da Silva, vulgo "200". (V. docs. ns. 16, 17 e 18). Todos conhecendo José Olindo e concordando todos em ser êste moreno, de estatura mediana, compleição mediana, ou "mais fransina do que mediana", ou ainda "tendendo mais para o franzino" além de outros sinais fisionômicos, que não vêm ao caso salientar, por não terem possivel confronto, nos autos, com impressões colhidas pelas testemunhas do crime.

Em continuação (§§ 17 e 18), far-se-ão demonstrados novos elementos de convicção que concorrem para o indiciamento de José Olindo de Vasconcelos. Sendo, porém, de salientar desde já como nas declarações prestadas sôbre a aparência dêsse individuo pelo escrivão Vulpiano, sublinha-se que, maugrado as declarações de José Olindo terem sido "prestadas sem a menor coação, entretanto pode afirmar (o escrivão) que o mesmo estava apreensivo", e constantemente pedia para se comunicar com um seu compadre, personalidade de destaque no seio da sociedade pernambucana. (V. doc. n. 16).

INDICIOS POSTERIORES

Os indicios posteriores da coautoria do "coronel Chico Romão", é mais os da execução material do crime por José Olindo de Vasconcelos, entre outros, são tambem veementes, como se verá, coroando, numa sequência perfeitamente lógica, a conexão dos fatos apontados retro.

12) — A viagem de volta do "coronel Chico Romão" a Serrita, na tarde de terça-feira, 18 de dezembro, reune todas as notas caracteristicas de uma evasão precipitada e repassada de suspeitas cautelas.

Em primeiro lugar, observa-se como o motorista Milton, por êle contratado para trazê-lo ao Recife, foi sumariamente abandonado aqui pelo contratante, que não lhe deixou sequer dinheiro ou meios de se locomover para Serrita, ou para Missão Velha, onde reside.

Narra-o o próprio motorista Milton, em suas declarações: tendo entregue, na hora do almoço, na segunda-feira 17, a barata 1.808 a José Olindo, não mais a viu. E, na manhã seguinte, indo ao Hotel Comercial à procura do "coronel", foi informado de que êste ainda dormia, pelo que saiu a dar umas voltas pela cidade. Dirigindo-se mais tarde à rua da Matriz, 97, para almoçar, deparou-se com um sobrinho do "coronel", Gilberto Soares Sampaio, que, dizendo-se a mandado do tio, levou-o para casa do irmão dêste, Galdino Filgueira Sampaio, à rua do Lima, 267. Onde soube Milton por José Olindo que o "coronel" já "tinha viajado de volta a Serrita naquele dia", ficando então "à espera que Galdino resolvesse quanto à volta" (dele, declarante), pois tinha sido informado de que em companhia, já agora, de Galdino é que regressaria ao sertão; "porém êste alegou não viajaria naquele dia". (Doc. n. 14).

13) — E' — importante, para a acentuação dos indicios e das conexões de que estamos tratando, confrontar devidamente as declarações de Galdino e de Milton em certos passos.

Sabendo, na terça-feira, 18, que o "coronel" retornara a Serrita, Milton, uma vez conduzido por Gilberto Sampaio à casa da rua do Lima, 267, e sendo aí informado de que Galdino não viajara com êle naquele mesmo dia, voltou à rua da Matriz "acompanhado da filha do coronel Francisco Romão e Galdino", tendo reclamado então dêste "que estava sem dinheiro, pois havia sido abandonado sem saber como voltasse". Ao que "Galdino lhe respondeu que êle declarante não estava só, porque êle Galdino estava com êle declarante". (Docs. ns. 14 e 15).

No dia seguinte pela manhã Galdino esteve, como se vê do seu depoimento, na Agencia Sertaneja, para comprar cinco passagens para Serrita: para êle, declarante, para duas netas e para dois sobrinhos. Mas, comprou realmente seis, sendo que a sexta em nome de um Milton, que diria depois não conhecer, como mais adiante se verá. (Doc. n.º 20).

Não se tendo avistado com Galdino essa manhã, Milton nada sabia dessa reserva de passagem em seu nome, e já então andava procurando obter de um motorista seu conhecido algum dinheiro emprestado para regressar ao sertão de onde viera. Em todo o caso, voltou ainda à rua da Matriz, onde não encontrou Galdino, nem D. Rosa (cunhada do "coronel"). Pelo que foi então aconselhado, por uma empregada, que procurasse Galdino em casa de sua filha, à rua do Lima, 267. E Milton, que não sabia, pela vista, orientar-se com segurança nesta cidade, pediu à mesma empregada que o acompanhasse, o que foi feito.

Na rua do Lima, novo desencontro, cujas circunstancias definem uma nova situação elementarmente suspeita, como se vai ver.

Com efeito, "a filha de seu Galdino disse que êle ali não estava e que êle declarante fosse se esconder; que êle declarante respondeu que não havia motivo para se esconder, no que um cidadão que estava sentado, e lhe pareceu ser o dono da casa, disse: "vá embora que a Rádio Patrulha anda à sua procura; que êle declarante nesta ocasião então suspeitou que qualquer coisa havia em relação à familia do coronel, na participação do crime de Esdras; que, êle declarante imediatamente procurou se retirar daquela casa, não porque temesse ser preso, de vez que nada tinha com o crime, mas para procurar um transporte para viajar, visto achar-se à mercê da vontade do irmão do coronel Chico, que nada resolvia em relação à viagem". Efetivamente obteve o emprestimo que já pleiteara antes, de um motorista conhecido, e seguiu para o sertão, apanhando sucessivamente vários caminhões até Salgueiro, donde foi reconduzido a esta capital para depôr. (C. doc. n.º 14).

Galdino, tendo-o perdido de vista, inquietou-se. E foi por isso que, no dia 20, procurando explicar, no seu depoimento, a tomada de uma passagem, na véspera, em nome de Milton, elaborou a versão de que, na Agencia Sertaneja, indo comprar os seus cinco bilhetes, vira um cidadão qualquer, que não sabe quem fosse, mas que ouvira chamar pelo nome de Milton, e a quem propusera confiasse a êle mesmo, o declarante, a aquisição de sua passagem, por ter necessidade do dinheiro trocado que o suposto desconhecido trazia, no momento, nas mãos, para êsse fim. (V. doc. n.º 19).

Êsse empenho de Galdino Sampaio em simular desconhecer quem fosse Milton, procurando explicar de tal maneira a compra da passagem feita em nome deste, é um indicio flagrante de como o irmão do "coronel" tinha e tem o que esconder closamente.

14.) — Sempre para salientar essa evidencia, vale confrontar já agora, também, as declarações de Milton, Galdino, Gilberto e João Arcanjo dos Santos. (V. docs. ns. 14, 19, 21 e 22).

O comerciário João Arcanjo, familiar da casa n.º 267, à rua do Lima, declara que tendo ali estado no dia 18 "cerca das 13 horas e trinta minutos" e "tendo ciencia do crime verificado na noite de dezessete do corrente em Apipucos, tendo como vitima o odontólogo Esdras Gonçalves de Lucena, conhecido dele declarante e também conhecido da familia (de Galdino), êle declarante procurou saber das moças se já sabiam da noticia, tendo estas respondido evasivamente que não; que neste momento a dona Idalina intercedeu dizendo que as moças o seguinte "vocês já leram a noticia nos jornais?"; que diante disto as moças meias (sic) acanhadas confirmaram as palavras de D. Idalina, esposa do Galdino. (V. doc. n.º 20).

Prosseguindo nas suas declarações, diz João Arcanjo que, mais tarde, voltando à casa da rua do Lima (para retirar o resto dos seus pertences, porquanto, afim de se casar, estava de mudança), "na sala, êle declarante encontrou quatro desconhecidos, pois há um ano ali morou e nunca os viu; que lembra-se bem êle declarante ter visto um deles trajando roupa caqui, e uma carteira de motorista no bolso; que êste individuo era de cor morena, compleição forte, aparentando uns trinta anos de idade, mais ou menos com um metro e sessenta de altura; que na entrada dele declarante na casa de dona Idalina, os quatro individuos ficaram meios (sic) espantados, mas, não tomaram nenhuma atitude". Acrescenta que foi ao interior da casa para se despedir de Gilberto Sampaio. Este, nada obstante, em suas declarações de quarta-feira, 19, diz que "não viu chegar nenhum visitante, nestes ultimos dias, em casa de sua prima Idalina Sampaio, onde também reside provisoriamente", e "reafirma que não viu nenhuma visita na casa de dona Idalina, de domingo para cá, com exceção de algumas moças residentes nas imediações", acrescentando que "não viu nenhum motorista vestindo roupa caqui, na casa onde reside". (V. doc. n.º 20).

A má fé dessas declarações de Gilberto faz-se mais patente ainda quando se verifica, do depoimento do motorista Milton, que êste, tendo estado, como já se viu, nesse mesmo dia 18 na casa da rua do Lima, não só encontrou lá José Olindo — conversando "muito baixo e reservadamente com Galdino", como também viu chegar um rapaz "que ao que soube êle declarante era estudante e morava na casa de Galdino; que êsse rapaz trouxe uma caminhonete e retirou seus pertences e segundo êle declarante ouviu falar que aquele moço estava se mudando porque ia casar-se". Trata-se, como se vê, de João Arcanjo, e com isto se reforça a demonstração de que Gilberto Sampaio, tanto quanto Galdino, têm o que ocultar.

15.) — Mas, antes de retomarmos o fio da evidencia de como o "coronel Chico Romão" retirou-se do Recife em condições suspeitas, considere-se a duplicidade da hospedagem que tomou nesta cidade, pouco antes do crime.

Consoante depõe o porteiro do Hotel Comercial, Severino Martins dos Santos, foi "à tarde de segunda-feira, dezessete do corrente", que "àquele hotel chegou o coronel Chico Romão, o qual pediu um quarto para sua hospedagem", no que foi atendido. V. doc. n.º 23). Nada obstante, o "coronel" chegara a esta cidade na véspera, a 16, como se vê das declarações do sr. Inácio Américo de Miranda, que o trouxe de São Caetano até o Recife, tendo-o afinal deixado na rua da Matriz. (V. doc. n.º 11).

O "coronel", por sua vez, confirma ter ficado na rua da Matriz; mas "que logo depois encaminhou-se para o Hotel Comercial, onde habitualmente se hospeda, isso na tarde do mesmo domingo dezessete". (V. doc. n.º 12).

De que isto é falso, depõe não só o porteiro do hotel, como já vimos, como também o gerente desse estabelecimento, quando precisa "que, na segunda-feira, dezessete do corrente o coronel Chico Romão ali se hospedou, no Hotel Comercial, chegando ao mesmo hotel à noite, embora tenha êle declarante verificado que o coronel Chico Romão já estava em Recife, pois o havia visto de passagem em frente ao referido hotel". (V. doc. n.º 23).

Em suma, nem o porteiro nem o gerente confirmam ter o indiciado tomado quarto no Hotel Comercial no domingo 16, como êste alega; e sim na segunda-feira, à tarde ou à noite, tanto faz.

Merece ainda reparo, na declaração retro citada do "coronel Chico Romão", a afirmativa de se ter dirigido para o Hotel Comercial por ser êsse o hotel "onde habitualmente se hospeda". Pois o gerente João Carlos Camilo Carlini salienta, em vez disso, como "ultimamente... em virtude de haver acabado as refeições do Hotel Comercial, o coronel Chico Romão tem deixado de frequentar o mesmo hotel, passando a se hospedar em casa de uma sua irmã, situada na rua da Matriz". (V. doc. n.º 24).

16.) — Mas, se a tomada de quarto pelo indiciado (feita no Hotel Comercial, não na véspera, como pretende êle, mas na segunda-feira, e apesar de não se servir ultimamente dele o "coronel" pelo fato de não mais proporcionar refeições) reveste-se dessas particularidades de fato referidas, a cessação da hospedagem e a saída do indiciado do Recife não é menos eivada de sinais igualmente merecedores de reparo.

Diz o gerente que, depois das 8 horas da manhã de terça-feira, 18, não mais viu o "coronel Chico Romão", tendo sido a bagagem deste — uma mala — retirada do hotel cerca das 15 horas, pelos deputados Esmerino Sampaio e Clelio Lemos, não referindo se estes deputados pagaram ou não, nesta oportunidade, a despesa feita no hotel, pelo coronel Chico Romão. (V. doc. n.º 23).

Das declarações do motorista que conduziu o indiciado a Serrita, Pedro Gomes Sobrinho, verifica-se como, ao contratá-lo para fazer essa viagem, o "coronel" "não estipulou o preço nem êle declarante disse por quanto fazia". Verifica-se ainda como, antes de empreender o percurso no rumo do sertão, o "coronel" esteve na rua do Lima, saindo daí para Iputinga onde, na rua de São Mateus, foi parar "na casa do deputado Esmerino Sampaio", permanecendo aí enquanto o deputado se dirigia à cidade em busca da bagagem do tio, no Hotel Comercial.

As minucias que o motorista declarante põe na sua narrativa deixam perceber que êle próprio se mostrava intrigado com aqueles movimentos. Assinala, por exemplo, como o deputado Esmerino somente lhe deu o destino do Hotel Comercial quando já ia o carro na ponte da Boa-Vista, e isso mesmo porque o motorista perguntou. Assinala, ainda mais, como, no caminho, o deputado Esmerino fez parar o carro por algum tempo para trocar palavras com o deputado Clelio Lemos, tendo os dois seguido avante até o hotel, e desde, sempre no mesmo carro, de regresso a Iputinga. Por fim, sublinha o depoente como, saindo todos da rua de São Mateus — o "coronel", o sobrinho e o deputado Clelio — e mais um filho menor do segundo, mandaram-no tocar para a cidade, e só na altura da estrada dos Remédios, quando o declarante motorista indagou para onde se devia dirigir, é que o "coronel Chico Romão" lhe respondera que "para Serrita". Tendo nesse momento o deputado Clelio dito "aqui eu salto", e realmente saltou, seguindo no carro apenas o coronel Chico Romão, o deputado Esmerino e seu filho menor". (V. doc. n.º 25). De fato, foi o deputado Clelio Lemos o unico que não acompanhou o coronel Chico Romão, de regresso à Serrita.

Acresce salientar a circunstancia altamente comprometedora e que ainda mais vem prejudicar a ação da policia de se haver ausentado, precipitadamente, da cidade de Serrita o indiciado Francisco Filgueira Sampaio, vulgo "Chico Romão" ao ter noticia da mudança das autoridades policiais daquela localidade, onde o mesmo reside há longos anos e tem grande influencia politica, exercendo a função de prefeito do municipio. (V. telegrama e depoimento de fls.). (V. docs. ns. 29 e 30).

17.) — Quanto a José Olindo de Vasconcelos, os indicios que o qualificam como objeto da prisão preventiva acerca de cuja imperiosa necessidade por êste meio se representa, não são menos flagrantes nem menos conexos.

A começar pelo termo das declarações que prestou no dia 19, quando ouvira, naquele mesmo dia, de Inácio Miranda, presidente da Cooperativa de Caroá, "que o coronel Chico Romão se mostrava aborrecido, em virtude de um fato criminoso ocorrido em Dois Irmãos", e que o mesmo Inácio lhe transmitira um recado, deixado pelo "coronel", de que no caso "de qualquer dificuldade... procurasse o depoente entender-se com os deputados Clelio Lemos e Esmerino Sampaio". Tais declarações foram categoricamente desmentidas por Inácio Miranda, amigo do coronel Chico Romão, em seu depoimento. (V. doc. n.º 10).

Mas, nesse termo das declarações tomadas a José Olindo, há outro ponto altamente suspeito: a referencia feita pelo declarante a que quando "na ultima segunda-feira, cerca das onze horas e quarenta e cinco minutos, passava na rua da Matriz, encontrou-se na casa de uma irmã do coronel Chico, com o próprio Chico Romão com o qual manteve ligeira palestra; que, nessa ocasião poude [illegible] que a barata chapa mil oitocentos e oito tinha como motorista um cidadão negro, de cor morena, o qual usava óculos escuros; que não sabe o nome do motorista achando provável entretanto identificá-lo caso tenha oportunidade de encontrá-lo; que, a barata já referida se achava parada na porta da residencia da irmã do coronel Chico Romão, na já aludida artéria". Como é sabido do depoimento do motorista Milton, corroborado pelo do trabalhador "Maduro", do Posto Internacional, José Olindo não viu apenas a barata chapa 1.808, mas se utilizou dela para ir até aquele posto mandando-a regular, e, na hora do almoço, tirou-a do alcance e das vistas de Milton de uma vez por todas.

Acresce que dizendo no seu depoimento que o "coronel Chico Romão" lhe assegurara "que não se apertasse pois se entendesse com o deputado Esmerino Sampaio ou Clelio Lemos" e reiterando a invocação desses dois nomes, logo após, quando atribui o aviso a um recado que lhe teria sido transmitido, da parte do "coronel", por Inacio Miranda, José Olindo de Vasconcelos sugere a impressão de que sentindo-se em dificuldades em face da policia, tratava já de implicar os dois referidos deputados no cumprimento da ajuda prometida. Impressão que mais ainda se reforça quando se tem em vista o que ficou assinalado no § 11, retro, in fine. (V. doc. n.º 10).

18.) — E de que isto é muito mais do que uma simples presunção isolada, faz a prova a ocupação que teve, a partir desse dia, o deputado Esmerino Sampaio na "cobertura" dada pelo advogado e deputado sr. Edson Mouri Fernandes, com o auxilio tambem do sr. Fabio Correia, no sentido de subtrair José Olindo a uma nova tomada de declarações pela policia.

Neste ponto chegamos à verificação de um dos mais expressivos indicios que nos servem de esteio ao presente pedido da prisão preventiva de José Olindo.

Ouvido José Olindo no dia 19, e confrontado esse depoimento com outras declarações em seu [illegible], evidenciou-se de logo o indiciado fortemente suspeito pelas expressões que formulara, fazendo-se, destarte, indispensavel ouvi-lo novamente. Já então o advogado e deputado Edson Mouri Fernandes impetrava perante o Tribunal de Justiça do Estado, um "habeas-corpus" em favor desse seu constituinte, alegando coação iminente.

E tendo sido manifestada ao sr. Mouri Fernandes a necessidade em que se via a policia de tomar a José Olindo novas declarações complementares, o advogado e deputado comprometeu-se a levá-lo ele mesmo à presença das autoridades.

Que assim se comprometeu confirmou-o o proprio sr. Mouri Fernandes dias depois, a 24, dirigindo-se a um dos investigadores destacados para as imediações de sua residencia conforme consta da "parte" cuja cópia vai junto, e que foi apresentada pelo funcionário juntamente com a declaração daquele advogado, de que, embora tendo prometido levar José Olindo a dar depoimento, não mais o levaria. (V. doc. n.º 26).

E com efeito, não só deixou de cumprir o prometido, como criou ele proprio, com o auxilio de outro dois deputados, Fabio Correia e Esmerino Sampaio a "cobertura" capaz de subtrair José Olindo à intimação policial.

Das "partes" oferecidas a respeito, e cujas cópias figuram em anexo, vê-se como à turma de policiais destacados para fazer vir dar novo depoimento o indiciado, localizou este ultimo, a 23 de dezembro, no Palacio da Justiça em companhia do seu advogado. Mas não se acercaram dele ali em sinal de acatamento à séde do Poder Judiciário, dispondo-se a intimá-lo quando de lá saisse. (V doc. n.º 27).

Saindo em companhia do sr. Edson Mouri Fernandes, José Olindo tomou o automovel deste ultimo, que se pôs em marcha, no que foram seguidos por um carro conduzindo os investigadores incumbidos da diligencia, os quais estavam persuadidos de que o sr. Edson Mouri Fernandes iria levar seu constituinte à policia, para prestar as declarações complementares de todo valiosas para a elucidação do fato. Pôs-se então o automovel do sr. Mouri Fernandes a dar voltas pelas ruas do Derbi, Torre, Madalena e Bôa-Vista, com o evidente proposito de despistar os seguidores. E de repente, no Parque do Amorim, freiando o carro, dele dirigiu-se aos investigadores com estas palavras que então foram anotadas:

"Se continuarem a acompanhar meu carro, eu rebento essa... pois não consinto nisso". (V. doc. n.º 27).

Viram então os investigadores que um terceiro automovel participava do episódio. Viajavam nele os deputados Esmerino Sampaio e Fábio Correia, o ultimo dos quais, prevalecendo-se de ser um antigo chefe dos policiais em diligencia e mostrando a arma que conduzia, disse-lhes afrontosamente:

"Façam o serviço direito, senão podem se sair mal".

Os três deputados trocaram a seguir rápidas palavras e o sr. Edson Mouri Fernandes, conduzindo o seu constituinte já em fuga, retomou o automovel fazendo-o partir a toda velocidade. Tentando seguir-lhe no encalço, o carro da diligencia viu-se obstado nisso pelo que conduzia os deputados Fabio Correia e Esmerino Sampaio. Esse terceiro veiculo atravessando-se entre o primeiro e o segundo, começou a fazer zigue-zaque pela rua, em marcha vagarosa, impedindo a passagem dos investigadores até que o advogado e o indiciado lograssem escapulir-se. (V. doc. n.º 27).

Pois de conformidade com as instruções recebidas, verificado que José Olindo não pretendia [illegible] à presença da autoridade policial, cumpria aos investigadores intimá-lo para esse fim.

A indispensável procura do sr. José Olindo, dessarte, teve de ser redobrada a partir de então. A vigilancia posta nas imediações da sua casa, na rua Real da Torre, apurou como ali tinham estado, não só o advogado sr. Mouri Fernandes como o sr. Esmerino Sampaio.

A 24, viu-se sair da residencia do sr. Mouri Fernandes, em Casuarinas, num automovel seguido de perto pelo deste ultimo e personagem cujas declarações primeiro, e já agora a detenção se consideram imprescindiveis ao desvendamento do homicidio de Apipucos. Um carro com investigadores que lhes saiu no encalço foi logo adiante "trancado" na estrada, pelo do sr. Mouri Fernandes que, dirigindo-se ainda desta vez aos policiais, declarou-lhes: "Vocês estão perdendo tempo em perseguir o José Olindo porque ele está em meu poder e eu não o entrego, conforme já declarei ao dr. Agamenon". (V. doc. n.º 28).

E assim novamente foi embaraçada a ação da policia, como consta das "partes" fornecidas pelos investigadores que exercitaram a diligencia. Sendo que ainda nesse mesmo dia, mais tarde, em conversa com eles, o deputado e advogado sr. Mouri Fernandes advertiu-os de que "se o homem for encontrado em seu poder e a policia procurar prende-lo trocará balas com a policia, sacrificando a propria vida, pois fez uma promessa ao homem que jamais o entregaria à policia". (V. doc. n.º 28).

Esse empenho e essa obstinação de subtrair José Olindo à investigação policial estendendo-lhe os beneficios ou prerrogativas das imunidades parlamentares, invocadas pelos seus acintosos protetores, exercita-se, portanto, com a mesma intensidade e na mesma medida em que se fez indispensavel ouvi-lo novamente. A prisão preventiva desse indiciado na autoria material do crime de Apipucos, impõe-se, por consequencia, pela veemencia mesma dos indicios que o fazem implicado no homicidio. Mas se fez igualmente necessaria como indispensavel a prover a policia dos meios adequados, ora requeridos de V. Excia., a vencer a barragem dos protetores dispostos em redor dele por deputados estaduais, entre os quais está o proprio advogado, sr. Edson Mouri Fernandes, valendo-se cerradamente dos privilegios de sua investidura representativa.

Ainda há poucos dias, em carta dirigida ao Exmo Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, e publicada pelo "Jornal do Comércio" de 30 de dezembro, os deputados srs. Mouri Fernandes, Fabio Correia, Clelio Lemos e Esmerino Sampaio expressavam-se textualmente nestes termos: "Ao contrario do que pensa o secretário da Segurança, a nossa reação aos seus excessos, tem servido para estimulá-o ao cumprimento do dever, para espicaçá-lo a fazer luz sobre o assassinio de Apipucos". Do que resulta patente e confessado que os senhores deputados, cuja tenaz obstrução às diligencias policiais já foi salientada com minucias, desafiam a policia e, consequentemente, a Justiça Publica, a quem essa mesma policia terá de oferecer os elementos de fato para o desagravo da sociedade pernambucana e a punição dos criminosos.

Isto posto, faz-se imperioso, data vênia, que a Justiça habilite o poder da policia a proceder a apuração total das responsabilidades implicadas num crime de tamanha repercussão na opinião publica, facultando-lhes meios legais de preservar o inquerito das delongas e morosidades que, no caso, servirão tão somente para dar ensanchas a manobras de procrastinação e ameaça por influencia, em suma, dos que se acham tão acesamente interessados em obstar que o desagravo da sociedade pernambucana possa ter lugar.

Os moveis desse crime de Apipucos estão perfeitamente indiciados, já, na demonstração que aqui se fez. E se os moveis dum crime são sempre quando nada reveladores na condição dos seus autores — senão, em muitos casos, da sua identidade — os indicios dos moveis são tambem indicios da autoria. E serão tanto mais certeiros a respeito desta, quanto mais inequivocos se façam em relação àqueles.

De resto, e como o salienta o Ministro Orosimbo Nonato (Ac. S.T.F. de 13.1.43, Rec. H.C. n.º 28.521, unanime, e "Jurisprudencia do S.T.F." vol. 17, pag. 229), "nem se exige, como dizia João Mendes, a ocorrencia de fatos bastantes à certeza da culpabilidade".

A' hipotese em causa, poder-se-iam ainda aplicar aquelas palavras usadas pelo Ministro Anibal Freire, como relator do Acordão de 19.5.48 (Rec. H.C. n.º 28.433; cit. por Placido de Sá Carvalho, "Código de Processo Penal interpretado pelos tribunais; Rio, 1946; pag. 229):" no caso sub indice nem sequer se levantam as suspeitas e incriminações habituais contra os inqueritos policiais. O inquerito em causa processou-se regularmente, sem a suspeita de que se procurasse criar para o indiciado uma situação incomportavel em face do direito de defesa. Foi ele ouvido, prestando largas declarações. Os depoimentos das testemunhas não sofrem a inculpação de terem sido obtidos por meios violentos ou subrepticios".

Em face do que se espera seja considerada a presente representação, para os efeitos legais que por via dela se pretendem.

Quanto à atuação dos deputados Esmerino Sampaio, Clelio Lemos e Fábio Correia, que, como ficou nitidamente demonstrado nas declarações obtidas e resulta das "partes" apresentadas pelos policiais em diligencia, participaram ativamente tanto

(Conclue na 12.ª página)

ILEGÍVEL

AMBIENTE DE MISERIA ENTRE OS FLAGELADOS EM BELEM

As crianças morrem de inanição — Exploração por toda parte — Urge uma providencia do poder federal

BELEM, 5 (Meridional) — Nossa reportagem esteve em uma pensão local, onde estão hospedados 50 imigrantes, inclusive crianças, de um a quatro anos de idade, e onde, ha dias, faleceu uma criança de 8 meses de idade. No primeiro pavimento do numero 137 da rua Boulevard, funciona uma barbearia e nos fundos a hospedaria N.S. Auxiliadora. Um cheiro fetido foi notado á entrada do predio, constatando os reporteres o grau de imundice daquele edificio. Uma legião de flagelados, chegada pelo Santarém, tomou de assalto a velha pensão, ocupando seus imundos quartos. Pagando seis cruzeiros por pessoa, sem direito a comida. Todos vinham em busca de local para dormir. Entre eles estava a familia de Antonio Braga, composta de três pessoas, ele, a mulher e dois filhos, sendo que um contava apenas 8 meses de idade. Antonio, tal o seu nome, já desembarcara com gripe e quatro dias depois da chegada, falecia na hospedaria, não da doença, mas de inanição, conforme constaram os medicos.

Entre os flagelados está um sabichão. Trata-se do cearense Lino Bezerra, atualmente em Santarem, onde possui terras. Ele é quem paga as despesas dos flagelados. Cada um já deve porisso, aproximadamente 1.800 cruzeiros. Irão ajustar contas quando forem para a colonia de Lino. Qual o ajuste, não foi possivel á reportagem apurar.

A culpa da situação, evidentemente cabe ao Departamento de Imigração, responsavel pela viagem dos flagelados, pois, ele autoriza o embarque. Embora a chegada de braços para a Amazonia é sempre de bons auspicios, pois, o pais precisa aumentar sua produção de borracha e juta, o plano racional de envio desses operarios não existe, como era de se pressupor. Em vista disso, chegam eles em levas sem rumo certo, sujeitos a toda sorte de exploração, como é o caso de Lino Bezerra.

O diretor do OES informou que estão os imigrantes abrigados naquela imundice devido á falta de hospedaria. A unica existente, com capacidade para 70 pessoas, abriga mais de 500 atualmente.

De nada adianta enviar braços para a Amazonia, sem um plano pre-determinado, pois, acabam eles se sujeitando a trabalho escravisado em determinadas colonias, para pagar aquilo que pediram emprestado por antecipação.

APAZIGUAMENTO NO IBGE

Tentada uma conciliação entre os demissionarios

RIO, 5 (Meridional) — Dezesseis chefes de Serviços e quarenta chefes de Secções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica já apresentaram sua renuncia aos cargos em comissão que exerciam naquela entidade, magoados pelas afirmativas feitas pelo seu presidente, general Poli Coelho, em duas cartas dirigidas a um matutino, nas quais declarou que as estatisticas brasileiras eram atrazadas, caras e de precisão duvidosa".

Por sua vez, o general Poli Coelho, em entrevista que ontem publicamos, declarava que aguardava sereno aqueles pedidos de demissão que — disse — lhe iriam proporcionar oportunidade para melhor organizar os serviços do I. B. G. E., acrescentando que os técnicos demissionários pretendiam fazer um tabu das funções que desempenhavam e que os melindres revelados se prendiam ao fato de não quererem admitir a formação de "novos e verdadeiros técnicos".

Ontem a reportagem procurou ouvir sobre os ruidosos acontecimentos o sr. M. A. Teixeira de Freitas, antigo secretario geral e fundador do I. B. G. E. Escusando-se em entrar em detalhes, disse-nos o senhor Teixeira de Freitas que, tendo sido o organizador do I. B. G. E., julgava-se o unico responsável pelas acusações feitas publicamente contra os serviços daquele Instituto pelo seu atual presidente, general Poli Coelho.

— Todavia, após ter entregue uma carta que iria dirigir ao presidente da Republica sobre o assunto, pedindo a apuração das graves denuncias contidas nas declarações do general Poli Coelho, — finalizou o sr. Teixeira de Freitas, — virei a publico para minha defesa.

Segundo colheu a nossa reportagem, a Junta Executiva Central do Conselho de Estatistica reuniu-se ontem pela manhã para tomar conhecimentos dos ruidosos fatos que envolveram a instituição. Durante várias horas foi discutido o assunto. Ainda á tarde novamente se reuniram os membros do Conselho e assentaram a divulgação de uma nota oficial.

E' o seguinte o texto da nota oficial da Junta Executiva Central do C. N. E.:

"Na sessão ordinária, hoje realizada, pela Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, o sr. general Djalma Polli Coelho leu a carta que lhe foi dirigida pelos Diretores dos Serviços Federais de Estatistica, a respeito de suas declarações a importante órgão da imprensa carioca. Tais declarações, consideradas por aqueles membros da Junta como duras, não justas e principalmente prejudiciais ao trabalho de formação de uma mentalidade estatistica brasileira, que várias gerações de servidores do país vêm procurando elevar o consolidar, foram longamente justificadas pelo presidente do I. B. G. E., que as considerou deturpadas nos comentários que mereceram e afirmou não encerrarem menosprezo a obra já realizada pela instituição, aos seus fundadores e principais responsáveis e tão pouco ao corpo técnico próprio e dos diferentes órgãos do sistema. Foi salientado pelos membros da Junta que as estatisticas, em sua generalidade, merecem o conceito de fidelidade e pontualidade, com que são apreciadas pelos maiores e mais rigorosos técnicos nacionais e estrangeiros. Foi formulado um apêlo ao sr. presidente para que o Conselho Nacional de Estatistica não se privasse da colaboração, nos cargos de chefia tanto da Secretaria Geral quanto do Serviço Nacional de Recenseamento de funcionários, cuja exemplar dedicação e competencia eram reconhecidas, os quais haviam solicitado dispensa das comissões que exercem não por serem infensos a qualquer reforma proveitosa nos métodos ora utilizados mas por se haverem melindrado com o julgamento do dirigente da entidade. O sr. presidente declarou ser sua intenção tomar em consideração esse apelo, dentro do possivel. A Junta lamentou a repercussão e os efeitos de opiniões pessoais de seu presidente, cuja sinceridade e patriotismo não pôs em duvida, e manifestou os melhores propósitos de colaboração em proveito do bom nome da instituição e do aperfeiçoamento, necessário e possivel da estatistica brasileira".

DENUNCIANTE DENUNCIADO PELA PROPRIA DENUNCIA

RIO, 5 (Meridional) — O procurador Cunha Melo, do Tribunal de Contas, acaba de emitir parecer sobre as contas do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica referentes ao exercicio de 1949, durante o qual se verificou uma série de irregularidades administrativas denunciadas pelo sr. Rubens Gouveia, funcionário daquela autarquia, e que forem objeto de um inquérito.

E' o seguinte o parecer do procurador Cunha Melo: "No inquérito administrativo aberto para apurar "graves irregularidades havidas na Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica", foram apuradas, realmente, diversas irregularidades, "não tanto numerosas, nem graves, como se poderia supôr pela veemencia da denuncia contra elas apresentada". Não é nosso esse comentário sobre o resultado do inquérito. E' do parecer de folhas 129 a 131. Ao que supomos, certos funcionários do Tribunal acostumam-se a ver tantas irregularidades que acabam por conformar-se com elas. Já não as estranham. O inquérito administrativo aberto para apurar as tais irregularidades, não apurou muitas das que foram indicadas e apurou outras que não foram indicadas. E o que é mais interessante: verificou-se que algumas das irregularidades apuradas foram cometidas por quem as denunciou. Mais uma vez: um denunciante acaba denunciado.

Como sói acontecer, as contas sob o aspecto contábil estão certas, regulares. Das irregularidades apuradas, se positivadas, algumas poderão redundar em dano patrimonial para a autarquia. (Vide parecer fls. 132).

Sob o aspecto moral e administrativo, entre outras, foram verificadas as seguintes irregularidades: a) Vales á Caixa, em alta escala; b) Venda de automoveis da autarquia a particulares, sem autorização hábil, nem concorrencia publica; c) Dinheiros da autarquia em depósito em conta corrente e pessoal do professor Alirio Hugueney de Matos; d) Transações do C. N. G. E. com firmas comerciais de que fazia parte o secretario geral, engenheiro Cristovão Leite de Castro; e) Conservação de dinheiros da autarquia em poder do mesmo engenheiro, só depositados no Banco do Brasil depois de aberto o inquérito administrativo; f) Ter o mesmo engenheiro ficado em débito na conta relativa ás despesas com a Comissão da Mudança da Capital; g) Pagamento de diárias em quantias superiores á que a lei permite. E' tudo isto e mais alguma coisa que se acha pouco no parecer de fls. 129 a 131. Todas essas irregularidades, á exceção da ultima, são de responsabilidade de servidores da autarquia, mas, estando esses servidores sob as ordens do presidente da autarquia, a este, pelos atos dos mesmos servidores, no minimo, cabe a culpa de não tê-los fiscalizado como devia. Culpa in vigilandum."

AUDACIOSO ASSALTO A UM BANCO PARISIENSE

PARIS, 5 (U.P.) — Dois bandidos de cabelos compridos assaltaram ontem um banco de Paris, roubando perto de 28 mil dolares. O que deu uma feição especial ao crime foi o fato dos bandidos terem utilizado um velhissimo automovel modelo 1924. O carro não possuia partida automatica obrigando os assaltante a virar a manicula para que o motor pegasse.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Radio Tamandaré

Rua Barão de S. Borja

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ

10,00 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de CRUSH

11,00 HORAS — GREMIO JUVENIL
Patrocinio de IOFOSCAL

Ingressos Cr$ 4,00

À TARDE

13,30 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Zini Matos no Comando

15,00 HORAS — PASTORIL INFANTIL
Patrocinio dos Tecidos da Marca OTHON

15,30 HORAS — ORLANDO SILVA
Patrocinio dos ARMAZENS NORDESTE

Ingressos Cr$ 6,00

À NOITE

19,00 HORAS — PASTORIL INFANTIL — Despedida
Patrocinio dos Tecidos da Marca OTHON

19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio de QUIRINO ALBUQUERQUE SILVA

20,00 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio dos ARMAZENS NORDESTE

20,30 HORAS — NOITES PORTENHAS
Patrocinio da CASA BRANCA

21,00 HORAS — ORLANDO SILVA — Despedida
Patrocinio dos ARMAZENS NORDESTE

21,30 HORAS — ZÉ GONZAGA, ZÉ MINHOCA e PATO PRETO — Estréia
Patrocinio dos ARMAZENS NORDESTE

Ingressos Cr$ 15,00

Memorias, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

de os "cabras" se estarem devorando mutuamente.

Dias depois, entrei na referida localidade e fui recebido a tiros pelos bandidos que se achavam ocultos em algumas das casas cujos moradores as abandonaram por falta de garantias.

Tomei posição nos serrotes que ficavam por trás da rua e em algumas casas, mas Lampeão resolveu fugir sem mais resistencia. Perdi, aí, um valente soldado que ao meu lado, tombou com uma bala que lhe penetrou na nuca e empolou-se na testa.

A versão de que Lampeão dera o "tiro de misericordia" na cabeça do irmão Ezequiel, quando agonizava, devido o ferimento que recebera no combate com o tenente Arcenio, foi confirmada por diversos cangaceiros que se entregaram, na Bahia. Ezequiel saiu nos braços dos companheiros e quando se aproximou o grupo da fazenda Arrasta-Pé, Lampeão olhou para o irmão e disse:

— Bem, este homem não escapa e, para não sofrer sem esperanças de cura, vou abreviar-lhe a vida, e sacando a pistola da cintura, atirou na cabeça do mano. Depois, voltando-se para os seus "cabras", disse:

— Quando eu sair de um combate nestas condições, vocês façam o mesmo comigo. Havendo esperanças de restabelecimento devemos nós esforçar até "botar um palmo de lingua de fora" para salvar o doente, mas quando não existir nenhuma possibilidade de restabelecimento, o remedio é ir logo para o inferno, para onde nós todos teremos de ir, uns mais cedo outros mais tarde.

Os tenentes Manoel Neto, Antonio Francisco de Pernambuco, e João Costa, da Paraiba, vinham no cangaço de Lampeão dos lados onde confinavam os limites dos três Estados. Ouviram um cerrado tiroteio de direitas no Estado do Ceará, na fazenda Guaribas (Araripe). Concluiram que forças cearenses se estavam batendo com o grupo de Lampeão, e, aceleradamente, para lá se dirigiram.

Conseguiram fazer junção com as forças cearenses e perguntaram de que se tratava. O tenente José Bezerra respondeu:

— Colegas vocês chegaram em boa hora. Estamos aqui com o bandido Chico Chicote debaixo de cerco ha mais de seis horas e é muita gente que está com ele. Creio que se trata de um grupo de cem bandoleiros. E, com essas tropas descangadas como estão, forçaremos o bandido á rendição ou morrerá no combate. Que acham vocês, podem nos ajudar?

— Pois não colega, responderam, nós pensavamos tratasse de Lampeão, mas é outro bandido do mesmo quilate, está bem. "Tudo o que cair na rêde é peixe".

Completaram o assedio, mas Chico Chicote resistiu vinte e seis horas mais.

Foram em vão todos os esforços [illegible] te dos oficiais de Pernambuco no caso ele quizesse se render; mas o homem era terrivel e preferia a morte á humilhação de uma cadeia. Tombaram na luta 16 "cabras" do chefe da "gang", afora os que sairam feridos e morreram pelos matos.

Um dos filhos de Chicote, recebeu um ferimento na perna e foi logo socorrido pelo enfermeiro da força paraibana.

Já havia Lampeão galgado o cimo da serra do Araripe, donde apreciou o combate e, com palavras enfaticas, enaltecia a bravura de Chico Chicote. Lembrado por um cangaceiro cearense da necessidade de se providenciar uma "retaguarda" na força atacante, respondeu:

— Tu és besta Merguihão, tu achas que eu tenho poucas intrigas? E' com gente de toda especie que eu tenho de me haver e ainda com os governos de seis Estados. Será que devo ir para o Ceará comprar as malquerenças de quem quer que seja? E' o diabo quem vai, lá não piso. Ele, que é bom na espingarda, faça como eu. Defenda-se!

E, pelo lado de Pernambuco, desceu a serra mais desafogado.

Foi contratado, na Bahia, um velho de mais de 60 anos, muito alto e forte ainda, que andou algum tempo com as forças volantes, na região de Canudos, o qual foi o "general" de Antonio Conselheiro, conhecido por Pedrão.

Este usou a mesma tatica de Lampeão contra as tropas atacantes daí a demora da conquista do bastião do Conselheiro.

Relata Pedrão, com todos os pormenores, os insucessos das primeiras tropas adventicias até o completo dominio de Canudos.

Dentre muitas coisas interessantes, muitas das quais inéditas, fez o antigo "general" do fanatico Conselheiro as seguintes declarações:

— Havia, entre nós, um beato que trajava do mesmo modo que o nosso chefe e conservava longas barbas conhecido por Manoel Quadrado.

Antes da tomada da igreja, três dias antes, morreu o Conselheiro.

Este predisse que, ao terceiro dia, ressuscitaria. Esperamos os três dias, mas, como antes mesmo de sucumbir já catingava, pois foi presa de uma terrivel desinteria, não foi possivel suportar-se o fetido, e resolveu-se sepulta-lo por trás do templo.

Quando as forças penetraram na igreja, encontram-se com aquele tipo morto e, cuidando tratar-se de Antonio Conselheiro, cortaram-lhe a cabeça e a conduziram. De maneira que por engano deixaram Manoel Quadrado sem cabeça e o Conselheiro ficou com a dele enterradinha e jaz — o que foi tomado por um "exemplo", pelos remanescentes adeptos do fanatico de Canudos.

Este ainda hoje confirma as declarações de Pedrão, e assistiu quando deceparam a cabeça do pai, fato de que nunca se esqueceu apesar de contar, naquela época, três anos de idade, apenas.

O mesmo ex-fanatico de Canudos, citou muitas "profecias" de Antonio Conselheiro, entre as quais, uma que, julga ele, refere-se a Lampeão, a qual declarava que, dentro de 50 anos, haveria de surgir, nos sertões dos Estados do Nordeste, um homem que, apesar de ser religioso, seria cangaceiro e daria o que fazer a muitos governos.

— Em que consiste a religião de Virgulino, Pedrão? — perguntou o cabo Mulatinho.

— Quando esteve Virgulino por esta zona, fazia questão de se ajoelhar perante o oratorio, nas novenas rezava como um bom catolico. Tinha um rozario e uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, do Juazeiro. Disse-me que não viajava aos domingos, só o fazendo quando estava muito apertado. E nesses dias ramificados, em qualquer lugar que estivesse, no mato, tirava do bornal a imagem improvisava um altar e passava o dia quase todo no exercicio de suas devoções. Porisso — conclui Pedrão — é que, o cangaceiro religioso de que falava o Conselheiro, só poderia ser Lampeão.

Todos os cangaceiros de Virgulino são unanimes em suas declarações quanto a religiosidade do rei do cangaço.

O padre José Kherle, que teve a oportunidade de oficiar com a presença de Lampeão algumas vezes, costumava a dizer:

— Lampeão é uma OVELHA desgarrada.

Tomou parte Lampeão e o seu grupo numa festa de casamento na fazenda Penêdo, entre São Francisco e Santa Maria. E um dos "cabras" que dançavam em uma casa separada do "estado maior", revoltou-se contra os companheiros e demais convivas, expulsando-os do recinto e de punhal em punho, desafiava a todos.

Antonio Ferreira chamou o irmão afim de tomar uma providencia quando, porém, aproximou-se Lampeão do seu servidor, este advertiu-lhe de que voltasse e dele não se aproximasse, do contrario morreria.

Virgulino chegou até a porta e o "cabra", com o aspecto de quem estava obsedado com um milhão de espiritos maus, tornou chama-lo a atenção para que o deixasse, se não quizesse morrer. Lampeão, como um gato selvagem, pulou e "atracou-se" com o cangaceiro. A luta foi curta mas medonha e violenta. A casa tinha uma parte de madeira ainda não tapada com barro e nela pelejaram, levando toda a parede de um só empurrão.

Quando cairam fora, já estava o cangaceiro sem o punhal, enquanto Lampeão, agarrando-o pelo pescoço, dizia:

— Cabra, eu tanto sou homem nas armas como na luta corpo a corpo!

E quando ia sacando da pistola para atirar na boca do "cabra", interveio Antonio Ferreira para que não matasse o homem assim uma vez que, sabendo-se disto ninguem se atreveria a acompanha-los mais.

Lampeão "despregou-se" do antagonista que, triste, humilhado e cabeça baixa assistiu o resto dos festejos. Pela manhã, desapareceu o grupo que três dias depois passou no mesmo local, mas o valentão não o acompanhava mais.

Presumi-se haver sido sentenciado com a pena de morte. Aliás, diversos que assim procederam foram sumariamente fuzilados, como nos casos de Antonio Rosas, que Lampeão "sonhou" estar peitado para trai-lo na primeira oportunidade; e o "cabra" Mourão, verdadeira fera, que enfrentou todo o grupo e já estava quase fora do perigo quando foi atingido por uma bala na cabeça.

Alguns outros, sobre os quais pesava alguma suspeita de traição, tiveram o mesmo fim.

Depois dessa luta corpo a corpo com um de seus cangaceiros, cercou Virgulino um dos mais destimidos inimigos, Vicente Moreira, em casa de residencia da mãe de José Saturnino, nas Pedreiras. Vicente Moreira se fazia acompanhar por um homem armado somente, e Lampeão de quatorze "cabras" valentes e experimentados na luta. Depois de algumas horas de combate, o grupo tomou o pé da parede, nas "torneiras", mas Vicente Moreira não se deu por vencido e continuou o tiroteio como no principio. O companheiro de Vicente esmoreceu, mas foi forçado do manter-se no posto de honra.

Lampeão não quiz atear fogo á casa em virtude das mulheres e crianças nela existentes, e, repentinamente, tomou uma resolução cavalheiresca para com o seu inimigo e para ele se dirigiu com a seguinte proposta:

— Vicente Moreira, hoje seria o dia de sua morte, mas um "cabra" valente como você não se mata, vamos fazer um "acordo".

— Pois não Virgulino, respondeu Vicente Moreira, estou ás suas ordens como você quizer eu quero tambem.

— O acordo entre nós deve ser o seguinte, retruca Lampeão, você, de hoje em diante poderá dormir no meio das estradas, de mim não tema e, em compensação você não pega em armas contra mim. Ante o que respondeu o asediado.

— Pois está feito, Lampeão, pode ir descansado, quanto a mim você não tem mais inimigo.

— Está bem, concluiu Lampeão. Pois agora, pode sair com as mulheres e as crianças. Não se arrecele de mim porque agora somos amigos.

E retirou-se.

Quando distanciou-se Lampeão umas cem braças, Vicente Moreira bradou da casa:

— Lampeão! o geito que há é você voltar. E continuou:

— Você sabe que José Saturnino é meu cunhado, se por acaso você cercá-lo eu sou obrigado a dar "retaguarda" e de maneira alguma podia firmar hoje um acordo para, amanhã, trair a você e a minha palavra de homem. Pelo que, se assim lhe convier fica como acertamos, se não resolva como achar melhor.

— Aceito Vicente, concluiu Lampeão. Agora fiquei sabendo que você é homem mesmo. Adeus!

E foi-se.

Nunca mais, daí por diante, houve quem visse Vicente Moreira armar-se contra Lampeão. Assim como José Saturnino não foi mais cercado por Virgulino, respeitando a certa e terrivel "retaguarda" de Vicente Moreira.

Realiza o Museu de Arte de São Paulo uma obra educativa de eminente valor artístico e social

Fala o embaixador francês na festa realizada na residencia do sr. Walter Moreira Sales — Discurso do sr. Raymundo de Castro Maia — Renoir e Corot

RIO, 5 (Meridional) — Como anunciamos, publicamos hoje, os discursos preferidos pelo sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França, e Raymundo de Castro Maia, na apresentação dos novos oito quadros franceses que se destinam ao Museu de Arte de São Paulo.

DISCURSO DO EMBAIXADOR DA FRANÇA

O sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França, pronunciou o seguinte discurso:

"Nosso amigo Assis Chateaubriand quiz pedir-me para falar esta tarde sobre os quadros franceses que ele nos apresenta nesta bela mansão antes de irem eles tomar seus lugares no Museu de Arte de São Paulo. Deste Museu eu percorria uma vez mais com satisfação as belas salas, há poucos dias, em sua companhia, estas salas onde, sob sua inspiração a arte francesa é representada com tanto brilho.

Francamente, digo que, não tendo tido outra oportunidade de fazê-lo, sinto-me tentado de falar esta tarde desse Museu de São Paulo, tão felizmente marcado pelo gênio de Assis Chateaubriand e a eminente direção do prof. Bardi.

A gente se esquece frequentemente de que os museus, como os que se conhece geralmente, com suas coleções de quadros classificados e alinhados, não existiram sempre. Há menos de dois séculos, eles não existiam em nenhuma parte e o publico vivia na ignorancia das obras primas. Presentemente, quase não há grande cidade do mundo que não possua esta Casa das Musas que se chama Museu. Porem, progressivamente e á medida que eles dispõem de recursos financeiros, os museus tendem a acumular obras de arte. Em fila superpostas, os quadros se alinham ao longo das paredes muitas vezes com um mediocre cuidado quanto á vizinhança e á harmonia, de sorte que a linhagem de algumas das telas sofre com isso. O espaço compreendido entre essas paredes de côres fica como semeado de estatuas de bronze e de mármore, ou de vitrinas cheias de variados objetos. Tambem, ao entrar nessas salas, o visitante docil, solicitado, a um só tempo, por tantos objetos de arte, não sabe para onde dirigir seus passos. Por outro lado os museus são, comumente instalados em velhos palacios, mais ou menos bem iluminados e que se prestam mediocremente á apresentação de obras de arte.

O MUSEU DE ARTE DE SAO PAULO

Multo dieferente é o Museu de Arte de São Paulo. Conheço, certamente todos conhecemos, mais ricos museus; eu não conheço nenhum melhor concebido para enlevar o visitante e fazer desenvolver-se nele o gosto pela arte. De inicio, a gente se sente num cenario sagrado. O visitante se maravilha com a amplitude das proporções, a magestade das formas puras e a incomparavel iluminação diurna e noturna. Mas, o que particularmente me seduz neste Museu, é o esforço para que seja ele uma instituição viva conformada com a época atual, uma obra social de educação artistica.

Exposições temporarias não cessam de suceder-se nele. São promovidas para pôr em relevo um estilo ou os traços caracteristicos de uma escola artistica. E' uma exposição de retratos do século XVIII, uma exposição de paisagens de determinada escola, uma exposição de móveis, de escultura, de tapeçaria, de tecidos de ceramica etc... A iniciação artistica é completada por cursos de historia da arte, acompanhados pelas reproduções de obras-primas. Grandes mestres da critica da arte do mundo inteiro já ouviram falar do Museu de Assis Chateaubriand. Há ali tambem cursos de musica, de canto, de dansa, e há mesmo, para as crianças um teatro de marionetes.

ORGULHO FRANCES

Dizer da minha admiração por este Museu é dizer quanto me felicito por que as belas telas francesas que nos são apresentadas esta tarde hajam sido chamadas a ocupar lugar ali.

Falar de um quadro é certamente muito dificil, sobretudo quando não se é critico de arte. A' vista de um quadro, de uma obra de arte em geral, ninguem reage da mesma maneira. Mesmo entre os que admiram uma obra, não se saberá estar em completo acordo porque em nossas reações há mil nuanças infinitamente sutis. Quando passamos diante de um quadro que se harmoniza com a nossa sensibilidade, sentimos em nós mesmos qualquer coisa que enleva e que vibra; outros quadros, mesmo verdadeiramente belos, podem deixar-nos quase indiferentes. Tentando falar de certos quadros, tem-se algo da impressão de querer tocar, com dedos brutos, qualquer cousa muito delicada.

Se tento falar do Renoir aqui exposto, creio poder dizer que ele representa o essencial do seu genio. Certamente, Renoir pertence a este grupo famoso de pintores chamados "impressionistas" e que têm, entre si, evidentes semelhanças, em particular quanto ao sentido da plenitude de ar e de luz. Mas Renoir não parece ser essencialmente o pintor das formas carnais. Ele é excelente na pintura da carne, dos corpos de mulher, como essa banhista de carne, de frutos e flôres. Pintura voluptuosa e capitosa, que evoca a fecundidade. Das nuances rôseas ou vermelhas de suas carnes se desprende, como uma bruma, um não se sabe que de vaporoso que é como a invisivel vibração da vida.

Não admiro menos o Corot que nos é apresentado. Corot é um pintor modesto que parece não pertencer a nenhuma época. Penso que se pode dizer ser ele, ao mesmo tempo, moderno e classico. E' essencialmente sóbrio e discreto; extremamente fino e delicado. Parece-me que foi muito justamente que o compararam ao musicista Gabriel Fauré.

Quanto ao Matisse que se nos apresenta esta tarde, sente-se nesta tela o que o caracteriza: esta extraordinária força decorativa e a exaltação da côr.

* * *

Quero agradecer muito calorosamente ao sr. Walter Moreira Sales a generosa homenagem que ele quiz prestar esta tarde, a pintura francesa oferecendo á admiração de seus convidados estes quadros e recebendo-os na sua magnifica residencia que é, por si mesma, por toda a arte que aqui está esparzida, uma Casa das Musas".

O DISCURSO DO SR. RAYMUNDO DE CASTRO MAIA

Foi o seguinte o discurso do sr. Raymundo de Castro Maia.

"A pedido do nosso amigo Assis Chateaubriand, tenho a honra, como um dos doadores desta admiravel tela de Renoir, de apresentá-la ao publico neste ambiente tão apropriado que é a residencia de nosso amigo Walter Moreira Sale.

E' mais um Renoir que vai enriquecer a coleção do Museu de Arte de São Paulo e, como é de praxe, vou apresentar a "Bagneuse". Serei o mais breve possivel porque no meio de um "cock-tail" é dificil conservar a vossa atenção.

RENOIR, DECORADOR DE PORCELANA

Augusto Renoir faz uma exceção entre os pintores que formaram a escola dos impressionistas. Foi talvez, o unico que nunca desanimou nem se deixou abater pela critica ou revezes da existencia; sua biografia se resume no seu amôr pela vida e sua paixão pela pintura. O sól brilhou sempre na sua existencia, sua obra reflete este otimismo e o amôr ao bélo; nunca ele representa o inverno ou a bruma. Este pintor da alegria não compreende a neve. Os lugares que ele fixa são aqueles onde desejariamos estar. Tambem desconhece a miséria e a doença. Seus nus são opulentos e respiram saude. Jamais pintou uma mulher magra. Ao seu ver a verdadeira felicidade é a saude.

Tambem a época que ele viveu, muito contribuiu para este otimismo: o fim do século XIX foi talvez o momento mais feliz da humanidade. Foi, como disse, uma exceção, pois seus companheiros já presentiam os dias sombrios que atravessamos. Basta citar as ultimas palavras de Van Gogh — "La misère ne finira jamais". Nos seus quadros, assim como em alguns de Cezanne e mesmo de Manet já se sente a angustia do mundo de hoje.

Entretanto a vida para ele não foi tão facil. Filho de um pobre alfaiate de Limoge, ainda menino dedicou-se ás artes, começando como decorador de porcelanas. Aos vinte anos, em 1861, é que começou a pintar. Quatro anos depois apresentava ao Salon o seu primeiro quadro, uma "Esmeralda" que, pouco depois, ele proprio destruia.

OS IMPRESSIONISTAS

E' dessa época que datam seus encontros com os artistas que organizaram então três grupos. O primeiro chefiado por Millet, que era mais classista, como Theodoro Rousseau, Daubigny, etc. O segundo conduzido por Manet e o terceiro, dos mais jovens, dirigido por Claude Monet, a quem se juntaram Renoir, Sisley, Pizarro e Barthe Morizot. Naturalmente o convivio com estes pintores criou um clima favoravel ao seu desenvolvimento artistico, mas conservou-se sempre livre, apesar de acompanhar a escola que mais tarde veio a chamar-se dos "impressionistas".

A proposito, é curioso notar que este nome foi inventado por um colega do nosso amigo Assis Chateaubriand. Com efeito foi um jornalista de nome Louis Leroy que, visitando uma exposição em 74 e vendo no catálogo um quadro de Claude Monet intitulado "Impressão da Madrugada", batisou-a de "Exposição dos Impressionistas". E o nome ficou.

CRITICA VIOLENTA

Foi realmente um movimento extraordinario para a arte da pintura, no fim do século XIX. Mas, em vez de despertar entusiasmo, deu lugar á mais violenta critica e hostilidade contra êsse grupo de artistas. Chamavam-nos de loucos e, nos jornais da época, destacam-se frases como estas: "Há uma exposição na Rue Le Peletier que é a sucursal de um manicomio. Recebem-se ali os pintores".

Outra caricatura mostrava uma senhora em estado interessante querendo entrar na exposição e o guarda impedindo a entrada e dizendo: "Minha senhora, não é prudente entrar neste recinto". De Renoir, um critico dizia: "E' inutil querer fazer compreender ao sr. Renoir que um nu não é um amontoado de carne putrefacta, cujas manchas verdes e roxas fazem lembrar um cadaver em decomposição..."

O "Figaro" que já naquela época era o jornal da burguesia, não podia conter a sua colera e dizia "Eles pintam árvore de vermelho ou amarelo, as casas azuis, as águas parecem sais do necrotério..."

Entretanto a violencia dos ataques trouxe a simpatia de alguns criticos que os consideravam sinceros e os defendiam, alegando que eram ensaios para dar a impressão do que realmente viam na natureza. Os artistas, entretanto não desanimavam. Tentaram mesmo vender os seus quadros. Fizeram um leilão no Hotel Drouot, onde setenta quadros alcançaram pouco mais de dez mil francos Pintura de Monet, Renoir, Cezane, Berthe Morizot foram vendidas entre 100 e 300 francos!...

CRISE

Esta polemica não poderia deixar tambem de ter sua influencia e fazê-los duvidar de sua arte. Renoir apesar do seu otimismo, passou por uma pequena crise. De volta de uma viagem á Itália, ele atravessava um periodo critico. Perdeu a confiança no desenho. Abandonou a pintura ao ar livre para pintar no interior. Sofreu a influencia de Inges; ele mesmo mais tarde apelidou essa crise como "mou époque aigre". O elemento sensual que sempre existiu em sua obra, quase desapareceu como se o sól do verão se tivesse mergulhado nas trevas e um vento gelado houvesse caido sobre sua alma.

São desta época as duas variantes das meninas ao piano telas duras, sem harmonia e de um mau gosto que chega a irritar. Mas, ele reage. Numa viagem ao sul da França para visitar Cezane em Aix toma novamente contacto com a natureza. Afasta-se de Ingres e aproxima-se novamente de Rubens.

A TECNICA DE RENOIR

Aqueles que o viram pintar contam que começava a marcar com seu pincel alguns elementos essenciais em tons marrons avermelhados. Depois, com uma tinta muito leve e diluida cobria a tela como se fosse uma aquarela. Finalmente empregava o óleo com côres mais vivas, pintando as formas sempre com curvas, evitando os angulos. O resultado é o que vemos: as côres brilham como pedras preciosas envolvendo as sombras transparentes e luminosas.

No principio do século, sofrendo de terrivel reumatismo, estabelece-se em Cagnes, mas, mesmo doente não passa sem pintar. Sua criada, Gabriele, lhe serve de modelo ás vezes ele é obrigado a amarrar o pincel ao pulso para poder trabalhar mas seu otimismo e bom humor não o abandonam até que a morte veio buscá-lo em 1919.

Eis alguns traços da vida de Renoir. Esta "Bagneuse" que vai para o Museu de S. Paulo é um exemplar explendido da obra de um artista que não temia a exaltação do belo".

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª página)

tedral de São Pedro de Alcantara.

Mons. João Olimpio que se acha hospedado, nesta cidade, na residencia do seu afilhado, dr. Guilherme Auler, regressará ao Recife, no proximo dia 2 de janeiro, no navio Rodrigues Alves.

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DOS AFLITOS

Realizará, no proximo domingo, 13, em o seu Consistorio, de acordo com as determinações da Curia, a eleição para a composição da mesa regedora que irá substituir a Comissão Administrativa, que teve o seu mandato encerrado a 30 de setembro.

JUVENTUDE UNIVERSITARIA CATOLICA

Haverá, hoje, primeiro domingo do mês, manhã de formação para a JUC, no Colegio Padre Felix. Será celebrante e conferencista d. João Costa, bispo de Mossoró.

O horario e programa serão os de costume, tendo inicio ás 7 horas.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES

O presidente da Irmandade de N. Sra. da Conceição dos Militares está convidando todos os irmãos para a assembléia geral que se reunirá, hoje, em 3.ª convocação, após a missa das 8.30, para a eleição da nova mesa regedora.

SOCIEDADE S. VICENTE DE PAULO

O presidente deste Conselho comunica a todos os presidentes das Conferencias filiadas ao mesmo, que por motivo superior não haverá reunião hoje, dia 6 de janeiro, no Circulo Catolico de Pernambuco.

LAPINHA

Como vem acontecendo nos anos anteriores, acha-se em exposição, na igreja do Livramento, artistica lapinha, que vem sendo muito visitada. A exposição será encerrada no fim deste mês.

Cr$ 5.000,00

A quem responder a esta pergunta:

QUAL O CREME DENTAL QUE COMEÇA COM A LETRA G E TERMINA COM A LETRA Y ?

Escreva para a Radio Tamandaré, à praça da Independencia, 12, juntando à resposta, um envólucro vazio do CREME DENTAL GESSY, até o dia 19 de janeiro e ganhe

5 MIL CRUZEIROS

RADIO TAMANDARE'

O

TEATRINHO GESSY

Ouça diariamente, ás 17 horas, menos aos domingos, na

O INCENDIO DO "SALTE 55"

Verdadeiro inferno de chamas envolveu durante duas horas o petroleiro - Morte trágica de três de seus tripulantes

Se a embarcação não tivesse descarregado um dia antes do sinistro, dois e meio milhões de litros de gasolina, teriamos terrivel catastrofe a lamentar — Além dos mortos, seis marujos queimados — Os seguros, num total de cerca de nove milhões de cruzeiros, cobrem os prejuizos materiais — O desespero do comandante — Versões em torno das causas do incendio - Detalhes

Na foto, o "Salte" ainda fumegando, recebendo poderosos esguichos dagua da lancha "Cel. Pedro Osorio", do Corpo de Bombeiros. (Foto "Meridional").

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — O navio petroleiro Salte leiro. Tal foi a intensidade de Conselho Nacional do Petroleo, foi preso de violento incendio pouco após o meio dia de ontem, quando ancorado no Cás dos Navegantes.

Alem da destruição da moderna embarcação, não faz muito tempo adquirida ao Japão, o terrivel sinistro provocou a morte pavoroso de dois, e queimaduras de maior ou menos gravidade em outros seis, que, surpreendidos no repouso post-refeição, estavam tranquilamente descançando em suas cabines.

O Salte 55 descarregara seu combustivel, felizmente, um dia antes do incendio. Menos de duas horas após a sua manifestação, o incendio foi quase que totalmente debelado pelos soldados do Corpo de Bombeiros. A's 14.30 horas, eles estavam extinguindo os ultimos focos e esfriando a força de jorros de agua, a maquinária esquentada ao rubro. O belo navio petroleiro, arrendado pelo C.N.P. á Companhia Shell para o transporte de combustivel do Rio Grande para Porto Alegre, apresentava então um aspecto contristador aos olhos da regular massa de curiosos que o contemplava por fôrados cordões de isolamento. O Salte 55 estava flutuando, mas com o seu casco e superestrutura castigados pelas chamas, carcomidos pelo fogo, madeirame reduzido a carvão, faróis de vidro partido, varões de ferro retorcido e semi-derridos pelo calor tremendo do fogaréu. E a reportagem poude constatar que suas instalações internas estavam totalmente destruidas.

Nove milhões de cruzeiros custou ao Brasil a aquisição do Salte 55 e, embora haja indenização pelo seguro, há a considerar-se o prejuizo futuro resultante da dificil substituição de um navio desse tipo. Seus reflexos, pelo menos os mais proximos, sôbre a economia do Estado, serão sérios. O transporte vital de combustivel para a Capital e parte do interior do Estado sofrerá transtornos facilmente avaliaveis.

Eram aproximadamente 12,30 horas quando as chamas, enormes e violentas envolveram toda a zona da pôpa do nvaio petroleiro. Tal foi a intensidade de seu desenvolvimento, como já o dissemos, que quase toda a tripulação foi surpreendida em descanso nas cabines.

Aos primeiros gritos de fogo!... fôgo!... os tripulantes trataram de ganhar o convés, e com exceção de três, conseguiram seu intento com mais ou menos felicidade. Seis marujos sofreram nesses momentos de fuga ao inferno de chamas, queimaduras de maior ou menor gravidade.

Os feridos são os marinheiros Geraldo Oliveira Pinheiro, André Cabral Almeida, João de Araújo, Alfredo José Rodrigues, José Gomes Ribeiro e Zeferino Ramos Queiroz, os quais foram medicados por ambulancias do H.P.S. que prontamente compareceram ao local do sinistro, aliás de dificil acesso, em virtude de obras que ainda ali se estão realizando.

O capitão João Manuel de Castro, comandante do Salte 55, escapou ileso e ainda conseguiu salvar a documentação e o diario de bordo.

Pouco depois, em terra firme, o comandante fez a chamada da tripulação, e então verificou, constrangido, a falta de três marinheiros. Eram eles o cozinheiro de bordo Leopoldo Verissimo da Silva e os marujos João Nazario dos Santos e Carlos Cardoso da Silva. Pereceram queimados, e apenas o corpo do cozinheiro foi identificado, ignorando-se o fim do terceiro, que se presume tenha morrido queimado, reduzido a cinzas.

O comandante do Salte 55 teve uma crise de chôro quando do encontro dos cadaveres de seus subordinados. As lagrimas lhe correram livremente pelas faces e essa demonstração de emoção e mágoa do oficial de marinha mercante tocou profundamente os que assistiram á cena.

O Salte 55 dispunha de uma tripulaçao de 24 pessôas, e ontem deveria ter levantado ferros com destino ao Rio Grande. Todavia, o feriado do dia 1.º atrazou o trabalho, e a hora de partida estava marcada para as 16 horas.

O petroleiro estava segurado em varias companhias num valor de cerca de nove milhões de cruzeiros. Segundo informou a reportagem um funcionário do Conselho Nacional de Petroleo, os prejuizos são cobertos inteiramente pelo seguro: O navio foi interditado pelas autoridades policiais e assim que terminar a pericia e fôr desembaraçado, o casco será rebocado para o Rio. Acredita-se que dentro de 4 meses o Salte 55 volte a trafegar.

Há várias versões em torno das provaveis causas do sinistro. Uma delas é de que tenha havido extravasamento de gasolina, pequena quantidade, de um tanque para outro. Um pouco de inflamavel teria fluido para o rio, onde, naturalmente, ficou flutuando sobre a superficie. Uma fagulha um toco de cigarro, teria incendiado esse pequeno lençol de gasolina e o fogo se teria comunicado ao combustivel escorrido e parcialmente grudado ao casco da prôa, daí atingindo o combustivel destinado ao uso da embarcação. A outra versão é a de que as explosões do motor de uma lancha a gasolina, perto do Salte 55, teria comunicado as chamas ao navio, causando o sinistro.

Os haveres de todos os tripulantes se perderam no sinistro. E não estavam segurados... Ficaram apenas com a roupa do corpo.

Assim foi encontrado o corpo de um tripulante, provavelmente o foguista João Nazario dos Santos, do "Salte 55". (Foto "Meridional")

'ADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
3.265 quilociclos
91.88 metros

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

vendas e consignações deverá ser procedida de acordo com a tabela abaixo mencionada aprovada pela Secretaria da Fazenda:

Recife, Poço, Beberibe e São José — 2ª Quinzena: Dias 1, 2, 3 e 4. 1ª Quinzena: Dias 16, 17, 18 e 19.

Santo Antonio, Afogados, Varzea e Tegipió — 2ª Quinzena: Dias 6, 7, 8 e 9. 1ª Quinzena: Dias 21, 22, 23 e 24.

Boa-Vista e Graças — 2ª Quinzena: Dias 11, 12, 13 e 14. 1ª Quinzena: Dias 26, 27, 28 e 29.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda receberá no periodo de 2 a 15 de janeiro, o imposto predial referente ao 1.º semestre de 1952, das zonas do Recife e Santo Antonio.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secção do Expediente da Diretoria Geral da Fazenda, afim de tratarem de assuntos referentes ao concurso, as seguintes pessoas: José Rossiter Neves, Maria Alice Braga de Almeida, Jairo Lemoine da Silva, Hilda Ferreira da Silva e Luiz Alves Camelo.

— Está sendo chamada a atenção dos contribuintes para a chamada do edital n.º 17 de 29 de dezembro de 1951, sob pena de suas contas serem remetidas para cobrança judicial.

Na Tunisia

(Conclusão da 4.ª página)

No tocante á produção de cereais tambem a Tunisia é um exemplo.

A cultura do trigo, dos trigos duros e moles, ocupa talvez a principal atividade do agricultor arabe. Vi o afan com que aproveitam as escassas chuvas caidas alguns dias antes de minha passagem.

Por toda parte o aradinho de pau rotineiro e vagaroso revirava a gleba, ao esforço pachorrento dos camelos. As mulheres e meninos ali estavam sacudindo na terra revolvida a semente do trigo duro, na esperança das colheitas fartas para o preparo do "cuscus", que bem seria considerado o prato nacional para os nativos.

Tambem as estações experimentais tinham trabalhado bem para a criação de variedades mais nobres, que eram semeadas nas fazendas dos europeus, onde a mecanização empolgava.

E o amparo e orientação do governo francês estimularam surpreendentemente a cultura triticola. De 1925 a 1933 entraram na Tunisia por estimulo do governo francês nada menos de 3.500 tratores. Nestes tempos quantos tratores tinha o Brasil? No recenseamento de 1940 tinhamos apenas 3.380, numero que, mercê de Deus hoje é maior. Isto porem não informa a comparação, que nos deixa numa posição verdadeiramente humilhante.

A Tunisia aumentou sua produção de trigo a ponto de exportar e se hoje não o faz em numeros apreciaveis, nem por isto deixa de figurar como uma região onde o cereal precioso é cultivado para as necessidades gerais da população aumentada.

Tunisia é portanto não apenas um lugar de turismo para simples deleite dos viajantes. E' mais do que isto, uma oportunidade para os economistas e homens de iniciativa verificarem a influencia tecnica e humana da França no velho continente.

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

A flacidez dos seios, a ciencia o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glandulas, provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiencias organicas. Como se sabe, na estetica da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de toda a mulher. Presente e cinco de um dever de ser formosa. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, medico e cientista russo, há muito tempo vem sendo usada com o mais completo exito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glandulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal é distribuida pela firma Avante Freitas.

Nas farmacias, drogarias e perfumarias.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS DO RECIFE

Ficam convidados todos os socios para uma reunião a realizar-se, na sede social, ás 20.30 horas, da proxima quinta-feira, 10 do corrente, para discussão de assuntos da maior importancia e relacionados com o Carnaval deste ano.

Recife, 6 de janeiro de 1952

A DIRETORIA

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores associados para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 16 de janeiro, pelas 15 horas, na sede social, á Praça Rio Branco n. 18-1.º andar, nesta cidade, a qual terá por fim a discussão e aprovação do relatorio, demonstração de contas referentes ao ano social encerrado em 31 de dezembro do ano proximo findo e parecer da Comissão Fiscal, bem como proceder á eleição da Diretoria, Comissão Arbitral, Vogais do Conselho Diretor e Comissão Fiscal para o corrente exercicio.

Recife, 6 de janeiro de 1952

Luiz Rio
1.º secretario

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA

Edital

Desejando a Serraria Amazonas se estabelecer na rua Gonçalo de Freitas, nesta cidade, e pretendendo para tal fim instalar 4 motores, sendo 1 de 6 HP., 1 de 4 HP. e 2 de 2 HP., as pessoas que se julgarem prejudicadas poderão reclamar dentro do prazo de oito dias a contar da presente data.

Olinda, 5 de janeiro de 1952

Jubal Caldas
Secretario

(75857)

CONSELHOS PARA A SAÚDE

Os sucos de frutas e legumes na alimentação do lactente

Hoje já está provado que a criança mesmo de tenra idade não pode ser alimentada exclusivamente de leite. Embora seja o leite o alimento mais completo falta-lhe maior porção de certos elementos nutritivos.

Atualmente, desde 1 mês e meio de vida os puericultores e pediatras recomendam o suco de laranja (de preferencia lima), a principio 15 gramas, daí aumentando gradativamente até 80 ou 100 grs. diarias.

Pelo 4.º mês pode ser adicionado a esse suco o de outras frutas, como, por exemplo, o cajú (a mais rica fonte de vitamina C) e legumes, como cenoura e tomate.

A administração desses sucos é indispensavel á criança a fim de que seja suprida a deficiencia do leite em certas vitaminas e ferro.

Para preparação desses sucos devemos usar vasilhas de louça, vidro ou materia plastica ou de substancia inoxidavel. O seu preparo deve ser imediatamente anterior á hora em que serão servidos á criança.

Com eles estaremos garantindo ao lactente maior dose de vitaminas e ferro que o leite não fornece em condições satisfatorias.

COMARCA DO RECIFE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA E DO CIVEL

Falencia da Firma "Azevedo & Companhia Limitada"

Aviso aos credores

Pelo presente — AVISO — faço ciente a todos os credores e demais interessados na falencia da firma AZEVEDO & COMPANHIA LIMITADA, que pelo Sindico da referida massa falida, foi entregue em cartorio o seu relatorio, ficando estabelecido o prazo de cinco (5) dias, contados da primeira publicação deste aviso, para os credores e demais interessados na referida falencia apresentarem as impugnações que tiverem.

Recife, 31 de dezembro de 1951

O Escrivão
José Diniz Barreto
(8549)

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado n. 19, 1.º andar (Esquina)

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de Manoel Placido de Assumpção e Amelia Placido de Assumpção

TERÇA-FEIRA, 29 DE JANEIRO — AS 15 HORAS

No escritorio: na Praça do Mercado n. 19, 1.º andar (Esquina)

A Casa de taipa, coberta com telhas de barro, numero setenta e sete (77), situada á Rua 24 de Junho, antiga da Groselia, em Campo Grande, edificada em terreno proprio, com sete metros (7) de frente, por trinta e cinco metros (35) de fundo, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, uma sala, dois quartos, corredor e quintal, medindo dita casa quatro (4) metros de frente por oito (8 metros) de fundo, avaliada por vinte mil cruzeiros Cr$ 20.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da decima primeira Vara e Feitos da Fazenda, venderá em leilão publico judicial, no dia, local e hora, acima declarado o imovel acima descrito, á requerimento de D. Severina Moura Cordeiro, inventariante do espolio de seus pais, Manoel Placido de Assumpção e Amelia Placido de Assumpção.

Caução 20% no ato do Leilão, sem excepção

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

MUNICIPIOS

REUNIÃO DE PREFEITOS

O sr. Luiz Portela, prefeito de Palmares levou á camara de vereadores do seu municipio a idéia de se promover um encontro de representantes do executivo e legislativo de várias comunas da zona para o fim de se discutirem assuntos e se formularem planos de interêsse comum.

A sugestão mereceu, como era justo que acontecesse, o apôio e os aplausos do legislativo palmarense, em virtude do que dirigiu-se aquele edil aos seus colegas dos municipios de Agua Preta, Maraial, Catende, Gameleira, Ribeirão, Barreiros, Escada e Cabo expondo a idéia que foi por todos aprociada, recebendo unânime aprovação. Vale notar que o prefeito do Cabo lembrou a conveniência de se extender aos municipios de Ipojuca, Serinhaem e Rio Formoso o convite para que tomassem parte na reunião, uma vez que, em boa tese, estão estes municipios situados na mesma zona dos primitivamente incluidos na relação do sr. Portela de Carvalho.

Isto posto, tudo está combinado para que o conclave regional se realize nos dias 30 e 31 do corrente mês, tendo por sede a cidade de Palmares que é o ponto mais central das comunas que se farão representar.

De acordo com a proposição do autor dessa feliz iniciativa, diversos serão os assuntos a serem ventilados e discutidos durante a reunião, quais os relativos á assistência social, construção e conservação de estradas, padronização e atualização de vários impostos, taxas e licenças, descanso dominical e outros de interêsse comum.

Não é possivel escurecer a oportunidade e a utilidade dêsse encontro de administradores da mesma zona, o qual se deveria repetir em cada ano, como meio de se ajustarem normas e de se combinarem medidas que possam trazer beneficios á coletividade. Seria desejavel mesmo que o exemplo fosse seguido, imediatamente, pelos demais municipios, afim de que, em cada região do Estado, reunião semelhante se viesse a efetuar.

Isto demonstra que u'a mentalidade nova e bem diversa da que era outrora vigorante, se vai formando entre os novos administradores municipais. Compreende-se, agora, que há problemas coletivos que não devem ser solucionados isoladamente, mas de acôrdo com os interesses gerais que são comuns em determinadas zonas ou regiões, posto que diversos em relação aos pontos mais afastados.

Mesmo no setor politico, essas reuniões podem oferecer excelentes resultados, convindo, por isso mesmo, que se repitam periodicamente. O próprio caso das representações municipais no Legislativo estadual e até no federal deveria resultar de bons entendimentos entre os responsáveis pela direção das comunas que se haveriam de ajustar no interesse de uma seleção de valores á altura de defenderem os interesses e necessidades comuns.

Aplaudimos, destarte, a inteligente sugestão do sr. Luiz Portela de Carvalho, prefeito de Palmares, como louvamos, igualmente, o apôio que a ela dispensaram os demais administradores da zona sul do Estado, formulando votos pelo êxito do conclave que se vai realizar e que acreditamos se torne o marco inicial de outras identicas reuniões.

GRAVATA

Festa da Padroeira — Comissões — Programa das solenidades

De acordo com uma velha tradição, realiza-se, hoje, a festa de Sant'Ana, padroeira desta cidade.

Dados os preparativos levados a efeito, promete revestir-se, a mesma, do maior brilhantismo. As diversas comissões encarregadas da organização dos festejos ficaram assim constituidas:

Comissão Organizadora: juiz — Abel Nogueira Peixoto; juiza — Madame Valdemir Cardoso da Cunha; presidente — Gabriel Arcanjo de Azevedo Neves; vice presidente — Manuel Joaquim Ribeiro; 1º secretario — João Prudente de Santana; 2º secretario — Jaime de Arruda Galvão e tesoureiro — José Francisco Tiné.

Comissão Arrecadadora — João Teixeira de Araujo, José Bezerra da Silva, José Bernardo dos Santos, Raimundo Sampaio e Malaquias de Queiroz Monteiro.

Comissão de Honra — Conego, José Elias de Almeida, padre Nestor de Oliveira, dr. Devaldo Borges, dr. Ribeiro Campos, dr. Paulo Feitosa, dr. Jaime Lima, dr. Jurandir Correia de Melo, tta José Leão Brasil, Atenogenes Costa de Oliveira, Moises Lins de Andrade, Luiz Aleixo da Silva, Raul Bezerra e Silva, José Severino da Rocha, dr. José Soares de Andrade, dr. Mario Medeiros, dr. Regis Velho, dr. Reginaldo Regis, dr. Samuel Gonçalves, deputado federal, Pedro de Souza, Valdemar Cardoso da Cunha, deputado estadual Ccero de Souza, Amaro Lima de Andrade, Osvaldo Maia, Abilio José de Gois, Severino Mariano da Rocha e José Belarmino Bezerra.

PROGRAMA

O programa organizado para hoje é o seguinte:

5 horas — alvorada e salva;
6.30 horas — missa e comunhão geral.
10 horas — missa solene, com sermão pelo conhecido orador sacro, padre Arnaldo Cabral, do Seminário de Olinda.
17 horas — procissão. 19 horas — Te Deum e benção sacramental. Logo após, realizar-se-á a descida da bandeira.

Na praça da matriz serão queimados fogos de artificio, havendo ainda, vários festejos de carater popular.

Dr.
Henrique de Figueiredo
ADVOGADO
Caruarú -- Pernambuco

JABOATÃO
(CAVALEIRO)

Festas de Ano Novo — Fechamento do comercio — Fundação da SARC — Comentarios

Custodio Tito BRAGA
(Para o "D. P.")

ANO NOVO — A exemplo de outrora, as festejos de Ano Novo decorreram animadissimos. A praça do Mercado acolheu uma multidão tasculavel. As ruas adjacentes apresentavam um movimento extraordinario deste as primeiras horas da noite.

A banda musical 21 de fevereiro, da séde do municipio, abrilhantou as solenidades executando as mais recentes melodias.

O parque de diversões esteve bastante concorrido.

A's 24 horas, os foguetões subiram ao ar anunciando o inicio do novo ano, trazendo consigo um rosario de esperanças a todos os que, em 1951, não tiveram a ventura de ver concretizadas as suas aspirações.

Num mundo cheio de falsidade e hipocrisia, a esperança constitue já um conforto.

FECHAMENTO DO COMERCIO — A Prefeitura determinou o fechamento do comercio nos domingos, o que não vinha ocorrendo ha bastante tempo.

Invocou, para isso, a Constituição do Estado, que proibe, terminantemente, o trabalho no domingo, com as naturais excepções, pois que esse dia é consagrado ao descanso e ao culto Divino.

SARC — Ha poucos dias foi fundada uma sociedade recreativa, a SARC, que funciona, provisoriamente, no primeiro andar do predio ocupado pelo Banco de Credito Popular.

Nas noites de Natal e Ano Bom, as sedes da sociedade esteve franqueada ao publico.

E' do nosso dever incentivar as boas iniciativas e daqui levamos os nossos aplausos ao dr. Lamartine de Vasconcelos pelos esforços que tem empregado para firmar no conceito das familias de Cavalciro a nova agremiação da qual é presidente.

Se conseguir selecionar elementos para constituir um quadro social capaz de fazer inveja aos mais grafinos clubes da capital pernambucana, estará vitoriosa a sua associação.

No caso, porém, de não fazer rigorosas exigencias na admissão dos socios, a SARC será, apenas mais uma sociedade...

Na proxima carnaval, (aqui p'ro sûdo) pretendemos «dar a cara» por lá... mas... care... do... é claro e se «passarmos» na sindicancia...

COMENTARIOS — Conforme afirmámos em correspondencia anterior, a Prefeitura agora parece que vai a passos de cágado mas vai trabalhar.

Já começou a derrubada das barracas que estavam instaladas em frente ao consultorio do dr. Pio Braga.

Somente essa medida já trouxe um grande desafogo, pois não era pequena a quantidade de moscas que proliferavam ali, invadindo as casas comerciais e dandolhes prejuizos, além do perigo que representavam para a saude.

O referido clinico mais de uma vez fez sentir a necessidade de ser pavimentada a area em frente ao seu consultorio, pois já não podia trabalhar com a fedentina que se desprendia das barracas e da lama da rua.

Agora parece que tudo vai ficar em ordem, com a pavimentação e o ajardinamento do restante da praça do Mercado.

Os nossos votos é que isso aconteça quanto antes e daqui fazemos o nosso apelo nesse sentido.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora Guararapes, 50 — 3.º and. Sala 212 — Tel.: 6472
Residência: Rua Menezes Drumond, 84 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and. — Sala 2 —
(8117)

QUIPAPÁ

Recebemos a seguinte carta:

"Ed. nesse velho orgão, edição de ontem, á pagina terceira, mais uma reportagem acerca de Maria José de Lima, que se supõe ser a Sandra Maria, passageira que se suicidara a bordo de um dos aviões nacionais.

Para, de uma vez por todas, acabar com a exploração que se tem feito neste e noutros Estados, do nome dessa referida senhora, ex-aluna do Colégio Santa Sofia, de Garanhuns, cumpre-me declarar que D. Maria José Rodrigues de Lima, filha do falecido comerciante Heleno Rodrigues de Lima, já falecido, e de sua digna consorte D. Amara Rodrigues de Lima, é casada com o sr. Antonio Belo, comerciante em Bom Conselho, neste Estado, mãe de sete interessantes filhinhos, goza de excelente saúde é vive na maior das venturas ao lado de seu digno esposo, na aludida cidade onde reside.

Vez por outra aqui vem a passeio e mantem constante correspondência com sua familia, aqui domiciliada.

E' seu irmão o sr. Humberto Rodrigues de Lima, industrial nesta cidade e 1.º suplente de Delegado de Policia neste municipio.

Creio que, com a publicação desta, ficará a mencionada senhora livre de tantas decepções.

Prestará tambem V. S. um grande serviço ao público esclarecendo isso e ao mesmo tempo fazendo os interessados no caso da desventurada Sandra Maria rumar melhor caminho.

Com as minhas saudações, subscrebo-me: atc. admor. e cro. ro. Manuel Gomes da Rosa. Quipapá, 4/1/1952".

SERTANIA

Visita a Triunfo — Esportes — Notas diversas — Tópicos do "Regional"

Artur LIMA
(Para o "D. P.")

No dia 23 de dezembro ultimo, visitou a cidade de Triunfo uma embaixada esportiva de Sertania. A viagem foi feita magnificamente, chegando-se a cidade de Triunfo ás 14 horas.

Os caravaneiros foram recebidos pelo prefeito, sr. João Barbosa Sitonio e autoridades.

Foi-lhes oferecida recepção, na sede da Cooperativa local. Falaram varios oradores, entre os quais o jovem José Marrocos e, agradecendo, o estudante Juarez Gomes. A hospedagem foi feita por diversas familias.

Visitara-se logo após, os estabelecimentos de ensino da cidade, logradouros publicos e, ás 16 horas realizou-se amistoso encontro de futebol, com um empate entre os quadros.

As 21 horas, a sociedade local ofereceu animado sarau dansante aos visitantes, ao som da Sertania Jazz. Falaram, num dos intervalos, o dr. Rivaldo Pessoa, promotor Publico da Comarca, a srta. Maria José de Lima Barbosa e o dr. Cordeiro Lima.

A embaixada de Sertania, era composta das seguintes pessoas: Prefeito Feliciano de Morais e esposa sra. Maria Olimpia de Morais; sr. Francisco Pinheiro e esposa sra. Maria Liu de M. Pinheiro; senhorinhas Nely Pinheiro e Telma Pinheiro; Joaquim Bezerra de Carvalho e senhorinha Léda Bezerra; dr. Rivaldo Pessoa e esposa sra. Bertildes Pessoa, Artur Lima e esposa; sra. Maria José G. Lima; dr. Valdemar Lins; dr. José Bartholomeu Santos; Pedro Venancio; Fernando Spinelli; Carlos Vitor; e mais os jovens: Juarez Gomes, Manoel Afonso; José Etelvino de Albuquerque, João Lacerda; Natalicio Silva, e outros.

Das festas realizadas em Triunfo, constou a chegada do dr. Geraldo Campos Uchôa, formado pela Faculdade de Medicina e filho do sr. José Campos Uchôa e sua esposa.

AERO CLUBE DE SERTANIA — O Aéro Clube de Sertania, em sessão realizada no dia 26 do corrente, elegeu a sua nova Diretoria, a qual ficou assim constituida: presidente — sr. Feliciano de Morais; vice-dito; sr. Silvino Patu' Neto; 1º. secretario, sr. Jaime Pires Ferreira, (reeleito); 2º. dito, sr. João Alexandre da Silva; diretor técnico; dr. Antonio Eliseu Viana (reeleito); 2º. dito, dr. Raul Lafaiete; diretor de propaganda; sr. Arthur Lima (reeleito) diretor social e dos esportes; sr. Pedro de Alcantara Venancio. "Comissão Fiscal" srs. João Carmelo de Queiroz, Djalma F. da Silva e Alcebiades Araujo. Suplentes srs. Francisco Pinheiro de Eouza, Teopisto Galindo e João Pires Ferreira Filho.

Ficou resolvido que o Aéro Clube realizará, no dia 9 de fevereiro, uma festa de caratar social, que será a 1ª. de uma serie que executará.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, no dia 25 do mês findo, o menino José, filho do casal José Ribeiro e Iracy Bezerra Freire.

O "Regional publicou os seguintes topicos:

"O preço de algodão e os compradores".

Como aconteceu nos anos anteriores, o preço do algodão elevou-se, neste periodo de safra, a uma cotação bastante favoravel aos plantadores do "ouro branco".

Entretanto, não enganou aos que entendem do mercado algodoeiro. Era o "trust" enfrentando o matuto, animando-o a plantar o mais possivel. Era a falta de produção, traida pelo inverno, o qual foi todo desfavoravel ao sertanejo.

E o resultado é que, enquanto não havia algodão, as Clas. compradoras ofereciam bom preço, chegando mesmo a comprar pelo preço oferecido, algumas toneladas, para logo em seguida, vir a diminuição, com prejuizo para muitos.

Não deixa de ser revoltante semelhante atitude, como já tivemos a oportunidade de frizar nas colunas deste jornal. A vizinha cidade de Arcoverde, oferece melhor preço do que esta praça. E o mais revoltante, ainda, é no mercado de Patos e Campina Grande; estas mesmas Clas. que aqui mantem Sucursais oferecerem preços, com Cr$ 20,00 e Cr$ 30,00, a mais, por arrôbe, forçando a saida do nosso produto por motivos escusos e sem uma providencia qualquer.

Tambem noutros Estados, está acontecimento a mesmo. No Ceará, apezar da estiagem deste ano, pela estrada que nos liga a Campina Grande, tem passado diariamente, colossais frotas de caminhões, conduzindo algodão, para a praça campinense.

AINDA SOBRE A USINA DE CAROA.... — Ecoou de uma maneira lamentavel nesta cidade a noticia de que foi escolhida a cidade de São Caetano para a instalação da Usina de Caroá, doada pelo governo federal.

Embora não tenha partido a escolha da administração federal e sim da Cooperativa Central dos Beneficiadores de Caroá, achamos que a mesma não vem agindo com acerto.

Assim como podiam escolher São Caetano; podiámos indicar, com mais acerto, Caruaru', cidade de melhores possibilidades economicas e com o seu parque industrial em franco desenvolvimento. Entretanto, não dissejamos que isto aconteça, quando Arcoverde, como ponto central, é a mais indicada para a instalação da Usina, visto não encarecer, o transporte da fibra e ainda não ser possivel confiar-se na nossa ferrovia, sem poder oferecer facilidades de transporte por não contar com o numero de carros necessarios.

Que afastem do plano da localização da Usina, pensamentos utilitários, já que não escolheram esta cidade, a qual conta com maior numero de desfibradores nesta zona, e muitas delas as mais bem instaladas do Estado.

ALAGOINHA

Transportes — Crime de morte — Notas diversas

Israel Ventura de MEDEIROS
(Para o "D. P.")

ALAGOINHA, dezembro — TRANSPORTE — Verifica-se, nesta cidade, um grande progresso urbanistico. A população local tem aumentado muito, nos últimos tempos.

Entretanto, não tem havido um maior interesse pelo transporte coletivo, aqui. Temos, na praça de automoveis, apenas 3 carros. Isto é pouco, naturalmente.

Por aqui ainda passam diversos caminhões, que transportam, também, passageiros. Mas isto ainda não satisfaz ás necessidades da nossa população, sempre crescente.

Seria de tôda a conveniencia, então, que alguem se propuzesse a pôr em circulação um ônibus que pudesse servir, com mais assiduidade e confôrto, aos nossos passageiros.

CRIME DE MORTE EM GENIPAPINHO — No dia 26 último, no povoado de Genipapinho, numa dansa, foi assassinado o jovem Natanael de Moura Lima, residente no sitio Pedra de Fogo, do municipio de Pesqueira. O malogrado rapaz encontrava-se ali passando as festividades natalinas em casa de uma sua irmã. Por simples questão, foi agredido pelo individuo Sebastião Francisco Leal, vulgo "Sebastião Léo", residente naquele povoado, que, munido de uma "Mauser", desfechou um tiro na região epigástrica e, com uma faca-peixeira, vibrou-lhe vários golpes.

O delegado local tomou imediatas providencias, levantando o cadaver e iniciando diligências. O criminoso se acha foragido. Foi instaurado o competente inquérito.

VISITANTES — Procedente do Estado de São Paulo, onde fixou residencia na cidade de Rancharia, na qual esteve á frente da administração municipal em dois periodos, encontra-se entre nós o sr. José Januário e familia. Esse nosso conterraneo, juntamente com outros companheiros, emigraram para aquele Estado em 1928. De inicio, comerciou com estivas e, após, passou a comprar algodão, ramo em que ganhou bastante dinheiro. Hoje, sua atividade limita-se a uma cerâmica e á criação.

Penalizado com a precária situação em que se encontram as familias pobres de sua terra natal, contribuiu com 5.000,00 mensais, aqui.

Para maior contentamento dessas familias, a primeira contribuição foi feita, pessoalmente, na semana do Natal.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"SALARIO DE FOME"

A proposito do artigo "Salario de Fome", assinado por Fernando Vaz, nesta secção, recebemos do sr. Naum Bashaum, diretor adjunto das Lojas Brasileiras de preço limitado S|A. a seguinte carta:

"Em atenção ao muito que nos merece esse jornal, do qual somos assinantes e que vimos com a presente dar uma satisfação a V. S. e ao publico recifense a respeito do artigo sexta-feira publicado acerca da propalada "despedida injusta" de auxiliares das nossas Lojas.

E' principio de justiça que ninguem deve julgar sem ouvir as tuas partes, quando se tem em vista uma decisão justa, e é o que desejamos esclarecer:

Em quase todas os estabelecimentos ou fabricas afim de fazer face ao movimento anormal de Natal, são admitidas por contrato para trabalhar durante o periodo de Festas, determinado numero de auxiliares. Terminadas as festas, ou seja, terminado o contrato, são as mesmas dispensadas, não constituindo surpresa para as mesmas, não só porque sabem que foram admitidas para esse periodo, como não se compreenderia que uma firma com a mais rudimentar noção de comercio, mantivesse nos meses em que o movimento comercio decresce, o mesmo numero de auxiliares que nos periodos anormais.

Isso é feito pela nossa Cia. há 20 anos e do mesmo modo procedem em todos os Estados do Brasil, nos Estados Unidos, na Europa em toda parte enfim, por todo o Comercio e Industria.

Se alguem, com calunias, ou mal informado, procura fazer agitação para dar vasão á segundas intenções e se a nossa firma foi escolhida como vitima, temos apenas a lamentar.

Calunias por ser inverdade, a "despedida injusta"; calunia, porque se andaram tão bem informados, deviam tambem dizer que a nossa Cia. só nesta cidade pagou de Abono de Natal no dia 24 de Dezembro, cerca de 50 mil cruzeiros nos seus auxiliares, bem como oferece uma gratificação total em dinheiro a todos os seus auxiliares e que mais de 100 empregados foram contemplados com aumentos de salarios, sendo admitidas com mais do que o dobro do que exige o Salario Minimo. Pomos á disposição de V. S. e de todas as pessoas honestamente interessadas, quaisquer documentos comprobatorios de nossas afirmações."

Luiz Cristovão dos Santos
ADVOGADO
Aceita causas nas comarcas do sertão
Arcoverde — Pernambuco

Problemas de Quipapá

Inaldo Luigi LASALVIA
(Para o "D. P.")

QUIPAPA', JANEIRO — Ha dois ou três anos, á Camara Municipal criou o imposto de Cr$ 0,20, sobre o saco de açucar fabricado no municipio.

Até agora, porém, a resolução do Legislativo vem sendo tomada em pouco caso. O novo edil quipapaense empenha-se contudo, no cumprimento dessa resolução que é constitucional, visando altos interesses do municipio.

As usinas de Quipapá pretendem litigar, judicialmente, contra essa taxa. O assunto veio á baila em virtude de o prefeito Mair Ramos ter negado licença a uma usina interessada em certa pretenção, sem antes efetuar o pagamento de cinquenta mil e quatrocentos cruzeiros aos cofres publicos.

Os industriais Freire consideram o imposto inconstitucional e não querem pagar o debito de cerca de vinte mil cruzeiros.

Nada pode resolver o edil, quanto aos demais problemas do municipio, com tantos obstaculos Já não acontece o mesmo com o imposto municipal criado para os cafeicultores. Estes vêm observando, rigorosamente, a taxa de Cr$ 5,00, sobre o saco do produto.

Lamentamos a falta de cooperação ao governo do medico Mair Ramos. O grande mal de Quipapá consiste, tambem, na falta de solidariedade de alguns municipios ás obras iniciadas.

FLORES

O Natal da L.B.A. — Orçamento — Novas construções — Sociais — Diversas

A. SOUTO
(Para o "D. P.")

NATAL — Revestiu-se de êxito a festa de Natal realizada no Posto de Puericultura, por iniciativa da LBA.

A's 15 horas, presentes autoridades, familias e todos os funcionarios do Posto, iniciou a sra. Lindaura Santana, presidente da Comissão Municipal da LBA, a distribuição dos cartões que davam direito a brindes ás crianças.

Falou, depois o promotor publico, dr. Alberico Souto, que exaltou o trabalho da presidente Lindaura Santana e de quantos cooperaram para a festa.

Em seguida, usou da palavra o dr. Manuel Santana Filho, prefeito municipal.

Logo após teve inicio a distribuição dos brindes de Natal, todos compostos de brinquedos, bonecas, tecidos, confeitos, etc. Os três primeiros brindes foram entregues pela sra. Lindaura Santana, drs. Alberico Souto e Santana Filho. Em seguida, foram servidos gazosas e guaranás aos convidados. Uma das crianças teve palavras de agradecimentos para a sra. Lindaura Santana, promotora das festas.

ORÇAMENTO — O poder executivo municipal acaba de sancionar a lei orçamentaria para o exercicio financeiro de 1952, a qual estima a receita em setecentos mil cruzeiros e fixa a despesa na mesma importância.

NOVAS CONSTRUÇÕES—Num dos pontos centrais da cidade, a Prefeitura Municipal está construindo um predio onde deverão ser instaladas a Camara Municipal dos Vereadores, e a Associação Florense de Atletismo.

PRIMEIRA COMUNHÃO — Na Matriz desta cidade, fez sua 1ª comunhão a menina Marta Maria, filha do sr. Americo Quidute, comerciante local, e esposa, e neta do dr. Alberico Souto e esposa.

VIAJANTES — Após breve estada no Recife, acaba de regressar o sr. Argemiro Santana, comerciante nesta cidade.

— Em visita a pessoas de sua familia encontra-se, nesta cidade, o sr. Vanduf Santana, do Departamento de Estradas de Rodagem.

CIRCO UNIÃO—O Circo União realizou aqui três espetaculos, na praça dos eucaliptus, onde se encontrava armado. Os trabalhos agradaram geralmente á platéia.

VIDA POLICIAL — O governador do Estado nomeou, recentemente, o sargento Acioli Pires Belfort, para exercer o cargo de delegado de policia dêste municipio.

O referido militar já assumiu o exercicio das aludidas funções.

O CALENDARIO GOODYEAR PARA 1952

Acabamos de receber, numa gentil oferta da Empresa, um exemplar do calendario Goodyear para 1952.

Desta vez aquele calendario, que já se tornou um dos mais populares do Brasil, reproduz num belo trabalho artistico a côres, uma cena tipica dos pampas, realçando a meiguice e a graça das nossas patricias gaúchas.

Continua assim o calendario Goodyear na serie de apresentações das belezas regionais brasileiras e o quadro reproduzido na folhinha para 1952 é, sem duvida, um dos mais belos, impressionando pelo aspecto bem brasileiro da cena ali representada e pela originalidade com que o artista soube retratá-la.

Está, pois, de parabens a Goodyear, á quem agradecemos a oferta desse brinde artistico, com o qual, estamos certos, irá, mais uma vez, conquistar os mais entusiasticos aplausos do publico brasileiro.

ASSOCIAÇÕES

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos realiza, hoje, ás 15 horas, em sua séde, na praça do Carmo, 128, 1.º andar, uma sessão publica, em comemoração, ainda, a passagem do dia 1.º de janeiro, consagrado á confraternização dos povos. Falarão os srs. Alcides Valença e Francisco Monteiro.

SINDICATO DOS MEDICOS

A diretoria do Sindicato dos Medicos de Pernambuco está empenhada no sentido de levar a efeito no ano em curso, uma larga campanha de reivindicações da classe, iniciando o movimento pelas três questões que estão no momento interessando o corpo medico do Estado: apoiar a Comissão Coordenadora dos Movimentos pró-Aumento de Salario dos Profissionais de Nivel Universitario Superior; entender-se com as autoridades sobre as taxas que vão incidir sobre os automoveis destinados aos serviços clinicos e hospitalares, promover perante a Justiça do Trabalho uma reclamação dos chefes de clinica e assistentes do Hospital Português, unico nosocomio do Recife a explorar o comercio de Casa de Saúde que paga aos seus funcionarios salarios abaixo do minimo estabelecido pelas leis brasileiras.

O dr. Djair Brindeiro conta com o apoio da classe para levar a termo essa campanha que visa melhorar as condições de vida dos profissionais da medicina em nosso Estado.

CAIXA SOCIAL DO C. E. O. DE AREIAS

O presidente dessa entidade está convidando seus associados para a reunião extraordinaria que realizará, amanhã, ás 19.30, em primeira convocação e em segunda, uma hora depois, com qualquer numero, para eleição da nova diretoria, no periodo 1952 a 1953.

CARNAVAL

CONCURSO DE MUSICAS PROMOVIDO PELA ACCR

Encerrar-se-ão, no dia 20 do corrente, as inscrições das músicas que concorrerão ao certame instituido pela ACCR, este ano. Informações na séde da entidade, á rua Larga do Rosario, 125.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizará na proxima quinta-feira, ás 19.30, uma reunião de estudos doutrinarios. Será comentado um trecho do **Livro dos Espiritos.**

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza, amanhã, ás 20 horas, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

NUCLEO DE EDUCAÇÃO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, uma reunião doutrinaria. Será comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

MUNICIPIOS
COLFE CERTO NOS ACAMBARCADORES
Algumas cidades do interior, apesar da boas produtoras de generos alimenticios, vêm-se delas privadas. Acontece isso mais frequentemente no tocante ás frutas. Logo ás primeiras horas dos dias de feira os açambarcadores compram, a bom preço, toda a produção que se destina aos centros consumidores, revendendo-a pelo dobro. E' um fato que não se registra apenas em determinadas cidades, mas constitue lá uma regra geral.
***
E' evidente, nessas circunstancias que os prejuizos recaem, unicamente, sobre a população, beneficiando apenas i inescrupulosos comerciantes. O fato oferece um duplo aspecto. No primeiro, o encarecimento dos produtos, pela sua ausencia nas feiras. E, no segundo, o desvio que representa para as rendas da edilidade, pois, não raro, as transações, entre produtores e açambarcadores, são efetuadas distantes do olho do fisco.
***
Pois foi contra êsse abuso que o prefeito de Gameleira, em portaria recente, determinou que o fiscal geral desse municipio exerça maior atividade, nos dias de feiras, no sentido de proibir que os açambarcadores façam aquisição de farinha, ou outro qualquer genero alimenticio, para fins comerciais. Os produtos a retalho ser vendidos ou comprados por atacado, depois das 12 horas. Foi êsse, realmente, um golpe certo nos açambarcadores. — W. M. T.

A luta titanica do sertanejo para salvar o gado

HEROISMO E BOM HUMOR

J. de Figueiredo FILHO
(Para o «D. P.»)

Quem vive numa capital ou mesmo em cidade mais desenvolvida como Crato, nem de longe, pode avaliar a luta titânica que se desenrola, anonimamente, nos sertões após estiagem prolongada, a exemplo desta de 1951. Basta um pulo em Campos Sales, Araripe, no Ceará ou Pio IX e Fronteiras, no Piauí, para vermos o flagelo em sua realidade crua. O pior do drama não é arrancar-se a comida para o gado de uma vegetação crestada pelo sol impiedoso do Nordeste. Há sempre um refrigério na caatinga ou capoeira, como a demonstrar que a Providencia Divina vela pelo homem até mesmo quando o castiga. O trabalho mais penoso e exaustivo é o do sertanejo arranjar água para a bebida das rezes. Os açudes, em proporções reduzidas naquelas regiões, até parecem locas que nunca viram uma gôta dágua sequer. Em Campos Sales passei de "jeep" em pleno coração da barragem construida pelo governo para a serventia pública. Em Araripe a situação, neste particular, estava melhor, porque poço profundo recem-aberto, com a bomba já instalada, matava a sêde da criação da redondeza.

Com o sol a chupar os ultimos vestigios de humidade da terra, as cacimbas secam depois de verão mais extenso, uma vez que só atingem o primeiro e lençol dágua subterraneo. O liquido ou infiltra-se nas camadas de rochas mais permeaveis ou evapora-se. Mas o sertanejo não esmorece diante da dificuldade. Aprofunda as escavações á procura de outra veia. A água reaparece esquiva e toldada. Depois de três ou quatro dias, a mitigar a sêde dos animais, some-se novamente. O caboclo sudas não se deixa vencer pela negaça do sub-solo. Procura outro local no leito estorricado do riacho mais próximo e com seus companheiros maneja picareta, enxada ou enxadeco, escavando o solo, com o suor a golejar-lhe na face. A desilusão pode vir. Mas a peléja quotidiana contra a natureza hostil prossegue sem desfalecimento. O gado é que perde as forças paulatinamente. De vez em quando cambaleia uma rez. Cái mais adiante. O vaqueiro tenta levantá-la. Mas quase sempre a pobre vitima fica ali mesmo para o couro ser capichado, mais tarde, no pátio da fazenda. A carcasse fica mesmo no local onde a rez caiu. Encontrámos muitas delas estendidas á beira de carroçaveis do municipio de Campos Sales. Em muitas fazendas daquelas paragens que percorri, em principios de dezembro, a percentagem de perdas diárias do fazendeiro médio era de uma a duas cabeças de gado vacum.

Na propriedade Cacimba do Meio, de uma feita, após ração de folhas de juá que murcharam com o sol escaldante do meio dia, morreram 8 rezes de uma vez. Disse seu proprietario, com o sorriso nos lábios, como se me contasse ótimo negocio, que os bichos tinham morrido de "morrinha".

Em muitos lugares estavam dando mandacarú e macambira ao gado ou outros transportavam todo seu rebanho para o outro lado da serra do Araripe, em Pernambuco, onde a situação do pasto estava bem melhor.

Todos os dramas que presenciei em Fronteiras, Pio IX, Campos Sales e Araripe podem já ter sido atenuados com as chuvas que cairam em meados de dezembro. Mas a verdade é que mesmo mitigados com precipitações dágua regulares, em 1952, podem aquelas mesmas cenas repetir-se em futuro bem próximo, em consequencia da queda sempre crescente da produção, a escassez de braços que emigram e tambem a dizimação constante da criação.

NAO ESMORECE O SERTANEJO DIANTE DAS DIFICULDADES MULTIPLAS

No meio dessa pugna ininterrupta e crua contra a natureza madrasta de ano calamitoso, é quando mais o sertanejo se mostra mais viril e resistente. Nesses momentos cruciantes de sua vida é que sentimos bem viva e real a frase de Euclides da Cunha: "O sertanejo é antes de tudo um forte". Não só sabe êle enfrentar a adversidade como não perde a esperança, nem em Deus e nem na terra que de mãe dadivosa se transforma em madrasta cruenta e brutal. Continua a queimar brocas e preparar roçados, como se as chuvas estivessem bem próximas. Nunca vi o filho do sertão com mais vontade de progredir, como nesta sêca de 1951, em meio dessa peléja árdua que lhe dá ânimo e coragem para vencer. Constroem-se pequenas barragens em diversos pontos de leitos de riachos. Noutras fazendas levantam-se centenas e centenas de braças de cêrca de arame farpado, de varas ou de pau a pique. As próprias barragens subterraneas começam a ser ensaiadas em riachos, cujo leito cinzento não apresenta o menor sinal de humidade. Nunca recebi, em minha vida, lição de mais coragem e de maior confiança no futuro do que entre aqueles denodados sertanejos, domadores resolutos da terra hostil.

O Banco do Brasil, por intermédio de sua agência de Crato, abriu crédito com prazo mais demorado, para o custeamento de importantes trabalhos em pequenas e médias propriedades, daquelas regiões. A iniciativa da maior instituição de crédito nacional foi recebida, com entusiasmo, pelos fazendeiros que se entregam com afinco á tarefa, cujo contrato assinaram com a agência bancária. Creio que o Banco do Brasil dau belo passo no sentido de amparar, com o crédito, aquela gente que está com vontade de trabalhar e progredir, em seus métodos de lavoura e de criação.

As próprias localidades, encravadas nas zonas mais castigadas pela crise, tambem não esmoreceram diante das mil dificuldades da época.

Em Pio IX percorri as melhores carreçaveis do Nordeste e construidas pela municipalidade. Há na sede do municipio boa luz, amplificadora e escolas bem frequentadas. Todas estas últimas vão reunir-se em maginfica construção — o Grupo Escolar. Em Campos Sales estão a acabar o prédio imponente onde funcionará a terceira fábrica de beneficiar algodão da cidade. Construções e reconstruções prosseguem como a demonstrar a confiança no homem que se aguentou na terra e não emigrou, no futuro da terra, depois da tormenta.

Aquela gente, que constitui o Brasil forte, resoluto e animado de fôrça de vontade inquebrantável, necessita do amparo e da ajuda continuada dos governos. Facam-se suas barragens a exemplo da que foi iniciada no municipio de Pio IX. Perfurem-se poços como o de Araripe. O Nordeste, vergastado pelas sêcas tem seus recursos de salvação. Os lençóis dágua subterraneas são abundantissimos.

O homem daquela região não é infenso ao progresso. Está com vontade de ir para a frente e tem amor á gleba natal. E' preciso, agora, que o govêrno, que não pode mais olhar-se aos problemas vitais do interior, venha ao seu encontro para redimi-lo e ampará-lo.

Crato, dezembro de 1951.

AVISO

A SECÇÃO DE FOMENTO AGRICOLA FEDERAL, departamento do Ministério da Agricultura sediado nesta capital á rua de São João n. 504, tem para revenda a AGRICULTORES E LAVRADORES REGISTRADOS NO MINISTÉRIO:

— SILOS para armazenamento de cereais, capacidade 1.050 sacos e contendo dispositivo para expurgo;

— TRATORES (conjuntos) **Ford, Fordson, HANOMAG e Allis Chalmers.**

PAGAMENTO INICIAL DE 25% DO VALOR A VISTA; o restante, acrescido dos juros de 7%, em prestações semestrais, no prazo total de 36 meses.

Para venda SOMENTE A VISTA, pelo preço de custo, dispõe também das seguintes máquinas e instrumentos agricolas: **arados, cortadores de forragem, cultivadores, debulhadores, grades, inseticidas, machados, pulverizadores e semeadeiras.**

Os interessados devem apresentar-se na Secretaria da Secção no expediente de 11.30 ás 17.30.

Nos sabados, de 9 ás 12 horas.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, amanhã, os exames finais das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 5.º serie — Clinica Medica (H. Pedro II) — A's 8 horas, escrita e pratico-oral — Serão chamados todos os alunos que dependiam da serie anterior e mais os que requereram 2.ª chamada. Higiene (Sala C) — A's 14 horas, escrita e pratico-oral — Será chamado o aluno que requereu 2.ª chamada.

— Estão sendo avisados os candidatos inscritos no curso de Extensão Universitaria de «Semiologia das glandulas endocrinas», a cargo do docente-livre Luiz Ignacio de Andrade Lima, que as aulas terão inicio amanhã, ás 9 horas, na Enfermaria de Santo Anselmo, do Hospital Pedro II.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizam-se, amanhã, os seguintes exames finais:

2.º ano — Fisica, prova oral completo, ás 14 horas, para todos os alunos do C. P. O. E. Banca examinadora: Luiz de Barros Freire, Jonas Rabin e Pierre Lalangue. 3.º ano — Astronomia de Campo, prova oral ás 8 horas, para os seguintes alunos: Carlos Luciano Farias, Fernando Alves Guerra, Hermano Augusto de Almeida, Manoel Arthur, Paulo Valença Neves e Estevão Cavalcanti de Albuquerque. 4.º ano — Tecnologia Mecanica e Instalações Industriais, prova oral ás 8.30 horas, para os seguintes alunos: Almir Campos de Almeida Braga, Fernando Costa Rego, Ivan Romaguera, José Mario de Melo Cavendish e Luiz Carlos da Costa Menezes. Estrada de Ferro e de Rodagem, prova oral ás 14.30 horas, para os seguintes alunos: Amilton Silva Rego, André Dias de Arruda Falcão Filho, Augusto Elisio do Nascimento, Helio Ferreira da Silva, Jayme Averbuch e José Beltrão de Castro.

— A secretaria está encarecendo o comparecimento dos srs. José Roiderick da Rocha Leão e Jefferson Martins de Freitas.

ESCOLA POLITECNICA

Continuam abertas, até o dia 19 do corrente, ás 21 horas, as inscrições para o Concurso de Habilitação, ao curso de Engenharia Industrial.

Os interessados obterão informações, diariamente, das 15 ás 20 horas, na Secretaria da Escola, á rua Benfica, 455.

FACULDADE DE COMERCIO E ECONOMIA

Continuam abertas na Secretaria da Faculdade de Comercio e Economia de Pernambuco, as inscrições para o concurso de habilitação, destinado á matricula inicial no curso superior de Ciencias Economicas.

As mencionadas inscrições serão encerradas no dia 20 do corrente.

GINASIO PINTO JUNIOR

A Secretaria do Ginasio Pinto Junior está convidando as alunas da 2.ª e da 3.ª series do curso ginasial do turno da manhã a comparecerem, no expediente de amanhã, de 8 ás 11.30, afim de tomar conhecimento do resultado geral dos exames realizados em dezembro proximo findo. Esses resultados só serão dados ás proprias alunas, aos senhores pais ou responsaveis pelas mesmas afim de evitar equivocos prejudiciais ás alunas caso já tem acontecido.

FACULDADE «MANOEL DA NOBREGA»

A secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras «Manoel da Nobrega», está avisando aos interessados que se acham abertas, até o proximo dia 20 as inscrições para o concurso de habilitação destinado á matricula inicial nos varios cursos de filosofia, ciencias, letras e pedagogia, podendo os candidatos obterem as devidas informações na mesma Secretaria, das 13 ás 17 horas, diariamente.

ESCOLA DE QUIMICA DE PERNAMBUCO

A Escola de Quimica está avisando que as inscrições ao concurso de habilitação do curso de Quimica Industrial, estão abertas até o dia 20 do corrente.

E. T. C. DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Na portaria acha-se afixado o resultado geral dos exames de 1.ª epoca, bem como a relação dos que estão sujeitos a exame de 2.ª epoca, por motivo de reprovação ou por excesso de faltas para prestar as provas de 1.ª epoca.

Os candidatos á bolsa escola do Estado deverão requerer os respectivos certificados até 15 do corrente, na Secretaria.

— Está sendo convidado a comparecer á Secretaria, com urgencia, o sr. Jackson Ferreira Lima.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

A diretoria está solicitando ás alunas que se submeteram ás provas de exames de 1.ª epoca, para procurar as cadernetas, com as respectivas notas, no expediente de 8 ás 12 horas, na Secretaria do estabelecimento.

ACADEMIA DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Na Secretaria acham-se as notas dos exames de 1.ª epoca dos alunos que fizeram as aludidas provas.

Essas notas devem ser procuradas no dia 9 do corrente, de 18 ás 20 horas.

COLEGIO MODERNO

A diretoria do Colegio Moderno, nos Afogados, está chamando, com urgencia, os alunos que não obtiveram classificação nos exames de dezembro ultimo, para frequentarem as aulas do curso gratuito de admissão, diurno e noturno, afim de prestarem exames de 2.ª epoca em fevereiro.

Já estão funcionando as aulas do Jardim da Infancia, primario e admissão ao ginasial, durante o ano.

COLEGIO PORTO CARREIRO

A diretoria do Colegio Porto Carreiro avisa aos interessados que se encontram funcionando, regularmente, as aulas do Curso de Admissão (diurno e noturno) no horario das 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas, respectivamente.

Avisa, tambem, que, no dia 10 do corrente, terão inicio as aulas do curso especial, em preparação aos exames do Pedagogico, que funcionará no presente ano letivo.

Ainda, convida os alunos dos cursos ginasial e colegial noturno a receberem os resultados dos exames no expediente das 19 ás 21 horas.

IOFOSCAL

ra as crianças em idade escolar

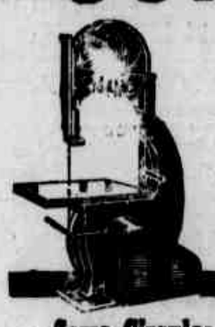
O fortificante indicado pe

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um com sua documentação pessoal em ordem de 25 a 30 anos, bom datilografo, com conhecimento de contabilidade dando-se preferencia que tenha curso tecnico de comercio. Cartas com referencias, fotografia e salario desejado para Cx. Postal 1123.

(75758)

MÁQUINAS PARA MADEIRA "GUILLIET"

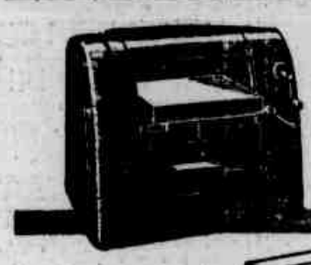


Serra de Fita

Com motor elétrico acoplado 4,5 HP. 220/380 V., 60 ciclos, 1.500 rpm. volante de 30 cm. de diâmetro, altura sob a guia de 56 m comprimento mínimo da fita 5,27 m. e máximo 5,50 m. Tamanho da mesa de 1 x 0,90 m.

Serra Circular

Com motor elétrico acoplado, 3 HP., 2850 rpm. mesa que sob o desce para regulagem da saida da lâmina e inclinável para serviços diversos. Equipada com serra de 30 cm. de diâmetro, altura minima do córte de 30 cms. Tamanho da mesa de 80 x 71 cm



Plaina Desengrossadeira

Motor e comandos encerrados no interior da máquina. Com motor elétrico, 6,5 HP., 3.900 rpm., passagem de madeira até 0,60 cm. de largura e 23,5 cm. de altura Arabamento esmerado e de qualidade.

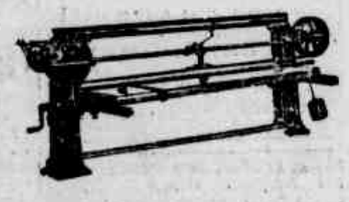
Tupia

Com motor elétrico, 4 HP., 3.400 rpm., diâmetro da árvore: 50 mm., tamanho da mesa de 85 x 80 cm. distância do eixo da árvore á frente da mesa: 45 cm

Furadeira

Horizontal com motor elétrico, 1,5 HP., 2.500 rpm., mesa de 52,5 x 23 cm. curso vertical da mesa 20 cm. e horizontal 24 cm. curso da broca 15 cm., broca com 2.600 rpm.

Lixadeira



Para diversos serviços de lixar requeridos por uma fábrica de móveis. Comprimento da mesa: 2,58 m. largura da mesa movediça: 95 cm. diâmetro do prato: 42 cm. comprimento máximo da lixa: 7,80 mts. mínimo: 7,675 m. Com motor elétrico 6 HP., 1.150 rpm.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

DODGE CORONET - 1949

Vende-se semi-novo, todo equipado com pneus, faixa branca, radio, etc.

Troca-se ainda por um carro pequeno de preferência Ford 1940.

Tratar com Farias no Posto Internacional.

(75761)

DESCOBERTO UM PEQUENO TESOURO NAS TERMAS DE LINDOIA

Prata antiga e varias cedulas já recolhidas — Vendido por uma bacatela

LINDOIA, S. PAULO, (Meridional) — Um caso curioso ocorreu nesta cidade, numa casa do bairro do Tanque. Ali residia um velho lavrador de nome Lourenço Alves Domingues, que faleceu este ano. Deixou pequena herança, constituida de onze alqueires de terras de cultura, além de pequena soma em dinheiro, para seus filhos, Maria, Sebastião, Antonia, Benedita, Ana, João, Avelina e Albertina.

Ha poucos dias, uma das herdeiras — Maria — tendo ido pernoitar na casa onde falecera seu pai, ouviu alta noite — segundo sua propria descrição — grande ruido junto ao fogão. Na noite seguinte — ela continua depondo — observou intensa claridade em seu quarto e viu seu falecido pai a lhe apontar o fogão e voltar os braços para os lados da sua propriedade agricola.

Após esta visão, não mais conseguiu conciliar o sono e pela manhã foi ter com seu irmão, Sebastião, pedindo-lhe que demolisse o fogão. Como este não quiz atendê-la, dirigiu-se ás autoridades do municipio de Socorro, que se interessaram pelo caso.

O fogão foi demolido e junto aos tijolos, encontrou-se um caixão de 1.00m0. 25x0.30, cheio de moedas de prata antiga, do tempo do Imperio, de valores $$000, 1$000, $500, além de oitenta notas de 500$000, ha muito recolhidas e outras quantias de dinheiro em papel já apodrecido. Em local proximo, estava escondido sob tabuas do piso de um velho engenho, um jacá com oitenta quilos de dinheiro antigo, de cobre, dez mil moedas atuais de Cr$ 1.00 e quinhentas moedas de Cr$ 0,50. Feita a partilha, tocou a cada um dos herdeiros, seis quilos de prata antiga.

D. Maria, desconhecendo o valor historico das pratas que lhe couberam, vendeu sua parte por mil cruzeiros.

MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

S. PAULO, 5 (Meridional) — Subiu a 7 biliões e 152 mil toneladas, o movimento de carga e descarga do porto de Santos, em 1951, constituindo a maior cifra atingida na história daquele porto.

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 8 do corrente, ás 3 horas da tarde

LEILÃO SEM PREÇO LIMITADO

Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

OTIMO REFRIGERADOR DE 4 PORTAS, SEMI-NOVO; — Diversos Conjuntos para Dormitorio, Sala de Jantar, Sala de Visitas e Terraço; — GRANDE VARIEDADE DE VITRINES; — OTIMO COFRE INTEIRIÇO; — POSSANTES RADIOLAS «ZENITH», «VICTOR» E «PAILLARD»; — Receptores de Radio; — Vitrola Manual; — Discos; — IMPORTANTE TEODOLITO «ZEISS»; — Relogio de Parede; — Maquinas de Escrever; — Motor «Singer», para industria; 1 LOTE COM 14 FORNOS PARA FOGÃO DE FERRO «LUNA»; — Bicicletas; — Berços e Camas «Patentes»; — Miudezas e Varios Moveis Avulso.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Terça-feira, 8.

Pelo OSVALDO

CASA BANCÁRIA MAGALHÃES FRANCO & CIA. LTDA.

CAPITAL REALIZADO — Cr$ 4.000.000,00 — RESERVAS — Cr$ 4.200.000,00

MATRIZ — CARTA PATENTE N. 1.901)
FILIAL » » » 1.909) DE 16 — 2 — 40

— FAZ TODAS AS OPERAÇÕES DO RAMO BANCARIO —

Compra e vende cambio, sacando sobre todas as partes do mundo

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAL DE CAMPINA GRANDE, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

— ATIVO —	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	5.871.494,90		
Em depósito no Banco do Brasil	10.650.221,00		
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.496.017,20		
Em outras especies	55.233,00		20.072.976,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Emprestimos em C/ Corrente	23.869.617,50		
Titulos Descontados	85.040.324,10		
Agências no País	12.399.040,40		
Correspondentes no País	3.923.708,80		
Correspondentes no Exterior	14,30		
Outros Valores em moeda estrangeira	21:431,00	125.154.136,10	
Imoveis		3.785.000,00	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e obrigações Federais	860.907,30	860.907,30	130.800.043,40
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	4.500.000,00		
Moveis e Utensilios	518.131,80		
Material de expediente	181.819,00		
Instalações	5.454,50		5.206.405,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	28.595.297,30		
Valores em custódia	3.793.240,70		
Titulos a receber de C/Alheia	20.047.668,10		
Outras contas	85.238,00	52.521.439,10	
		Cr$	207.594.864,20

— PASSIVO —	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	4.000.000,00	4.000.000,00	
Fundo de reserva legal		766.850,00	
Fundo de previsão		2.233.150,00	
Outras reservas (para amortização de edificios)		200.000,00	7.200.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo			
de Poderes Publicos	—		
de Autarquias	—		
em C/C Sem Limite	18.045.937,36		
em C/C Limitadas	30.790.615,40		
em C/C Populares	636.376,40		
em C/C Sem Juros	3.086.817,10		
em C/C de Aviso	3.223.768,30		
Outros depositos	1.272.326,50	102.055.841,00	
á prazo:			
de Poderes Publicos	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a praso fixo	22.187.801,30		
de aviso prévio	4.177.967,90	26.365.769,20	
		128.421.610,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—		
Letras a Pagar	4.926,10		
Agencias no País	13.961.906,20		
Correspondentes no País	4.353.228,40		
Correspondentes no Exterior	426,90		
Ordens de pagamente e outros créditos	131.333,30	18.451.814,90	146.873.425,10
I CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		33.388.538,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	20.047.668,10	20.047.668,10	
Outras contas		85.238,00	53.521.439,10
		Cr$	207.594.864,20

Recife, 5 de Janeiro de 1952.

LUIZ CABRAL DE VASCONCELOS FILHO
Contador Registrado no DEC — 50.201 e CRC — 171

CASA BANCARIA
Magalhães, Franco & Cia. Ltda.

EDUARDO MAIA FRANCO p. p.

MANOEL GOMES SOARES

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

— DEBITOS —	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS e Encargos demonstrados pelas seguintes contas: Alugueis, Anuncios, Benfeitorias, Contribuição Bancaria, Contribuição para o Instituto dos Bancarios, Encargos e Gratificações ao Pessoal, Impostos, Impressos, Material de escritório, Estampilhas e Portes, Pró-labore dos Sócios, Prejuizos Diversos, Selos Forenses, Subscrições, Telegramas, Telefones, Vencimentos, Viagens, Juros e comissões aos correspondentes	9.177.871,30	
Juros aos Depositantes	6.205.186,40	
FUNDO DE RESERVA		
Transferido para esta conta 10% sôbre os Lucros Liquidos	128.768,10	
GASTOS DE INSTALAÇÃO		
Amortização de 10% nesta conta	906,10	
MOVEIS & UTENSILIOS		
Amortização de 10% nesta conta	57.614,70	
FUNDO DE PREVISÃO		
Transferido para esta conta	1.074.397,90	
Soma	Cr$	16.640.879,00

— CREDITOS —	Cr$
LUCROS verificados no exercicio de 1951, provenientes de Comissões, Juros e Resultados na Compra e Venda de Titulos e Valores	16.640.879,00
	Cr$ 16.640.879,00

Recife, 5 de Janeiro de 1952.

LUIZ CABRAL DE VASCONCELOS FILHO
Contador Registrado — DEC. 50201.
CRC. 171.

— CASA BANCARIA —
MAGALHAES, FRANCO & CIA. LTDA.
Eduardo Maia Franco
Manuel Gomes Soares
p.p.

— DADOS ESTATISTICOS —

— SOMAS DE BALANCETES —
(Em milhares de cruzeiros)

1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951
6.972	18.941	30.724	44.819	42.147	90.690	116.168	131.841	132.969	168.024	178.526	209.920	207.994

EVANGELISMO

IGREJA BATISTA DA CAPUNGA

Hoje, de 8.30 ás 9.30, haverá estudo biblico na Escola Dominical. A's 10 horas, pregará o pastor Munguba Sobrinho sobre o tema: **Ano novo, começo novos.**

A' noite, depois do programa da União de Treinamento, que terá inicio ás 18.30, pregará o pastor Munguba sobre o tema: **Ano novo, caminhos novos.**

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Por ocasião do culto de vigilia essa igreja realisou a ordenação de dois diaconos, cerimonia que se revestiu de solenidade e que foi dirigida pelo pastor Inacio Ribeiro.

Após, o presbitero Luiz Martins fez uma breve alocução.

Hoje, haverá estudo biblico, pela manhã e, á noite, pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Depois do culto matutino, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, haverá meditação biblica sobre "O Cristo que se...

...guimos, firmada nos vs. 1-15; do I capitulo do Evangelho de São João.

Reunir-se-á, á hora e no local do costume, a **União de Moços Presbiterianos**, sob a presidencia de Alan Costa.

O Conselho da Igreja reunir-se-á, ás 19 horas, para cumprimento de suas atribuições.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Americano, Aurora.
B — Dr. Bricio Deodezio Ribeiro.
C — Padre Cavalcanti.
D — Domicio.
E — Empregador.
H — Dr. Haldson Cesar Barbosa, Hermogenes Carvalho.
J — Jorge André da Gama Cunha, Jota Barreto, Julião da Rocha Pereira.
L — Lourival Lima Leão.
M — Mauro de Alencar.
R — Renato Peixoto.
— Telegrama para o sr. Trajano Guimarães.
— Dois chaveiros; um documento do sr. João Hercerai; diversos documentos; uma carteira de cinzeiros; uma Biblia Sagrada.

GINASIO SÃO LUIZ

RUI BARBOSA, 1104 — PONTE D'UCHOA

CURSO PRIMARIO: Matriculas — de 2 a 25 de janeiro. Inicio das aulas — 1 de fevereiro.

ADMISSÃO 2.ª EPOCA — Curso Preparatorio: de 7 de janeiro a 25 de fevereiro.

CURSO SECUNDARIO: Matriculas — de 1 a 28 de fevereiro.

EXAMES 2.ª EPOCA: 4.ª Serie — 16 de janeiro; 3.º, 2.º, 1.º Series — 16 de fevereiro.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

800 quilociclos

e intermediárias:

91,89 metros

3.265 quilociclos

ILEGÍVEL

Documento definitivo a entrevista do presidente do Banco do Brasil

Fala o general Anapio Gomes sobre a questão do retorno dos capitais estrangeiros — Um tratamento ultra-liberal que prejudicava o país

RIO, 5 (Meridional) — Depois da palpitante entrevista do sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, confirmando as acusações do presidente Vargas sôbre as remessas ilícitas de fundos para o exterior, durante o govêrno passado, a reportagem Meridional — ouviu acêrca o assunto o general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral do referido estabelecimento, que assim se expressou: "Pois não. Darei uma entrevista em poucas palavras, mas com a franqueza que me é habitual. Antes, desejo fixar, por um imperativo de ordem moral, minha posição em face da apreciação dos atos do govêrno. Fui um modesto colaborador do então presidente Dutra, inclusive na diretoria do próprio Banco do Brasil, e nessas condições não poderei aplaudir a crítica, que possa atingir a personalidade por todos os títulos respeitável daquele militar.

Acontece que não só o presidente Vargas, em seu discurso de 31-12-51, como tambem o sr. Ricardo Jaffet, durante uma entrevista, ressaltaram de maneira clara a pessoa do general Dutra. Por isso me sinto á vontade para opinar sobre o assunto em debate, tanto mais quanto não compartilho absolutamente do hábito tão generalizado entre nós de julgar sempre o chefe da nação responsável por tudo quanto acontece em todos os órgãos da administração pública. Feitas estas ressalvas, devo declarar que na minha opinião a entrevista do presidente do Banco do Brasil constitue um documento definitivo dos debates sobre o momentoso e apaixonante assunto do retorno de capitais estrangeiros, respectivas remessas dos lucros, juros e dividendos".

A esta altura, o general Anapio Gomes fez uma pausa mas, prosseguindo, disse: "Toda a legislação e atos administrativos que regem a matéria, bem como suas consequencias, foram expostos, comentados e comparados com método e clareza, de tal modo que mesmo sem ser jurista qualquer pessoa, lendo-a atentamente, poderá formar uma opinião segura sôbre o assunto. E essa opinião só pode ser a seguinte: o tratamento ultra-liberal que vinha sendo dispensado aos capitais estrangeiros, em desacordo com os prudentes dispositivos dos decretos-leis 9.025 e 9602, era prejudicial, sinão mesmo perigoso para nosso país. Basta que se atente para o fato que á base legal de 8% o dispendio anual com o serviço dos juros correspondentes aos capitais realmente estrangeiros de 9 biliões e 418 milhões de cruzeiros equivalentes a cêrca a 470 milhões de dolares, atingia a importancia de 38 milhões de dolares aproximadamente, enquanto que feita a incorporação dos lucros não transferidos de 15 biliões e 718 milhões de cruzeiros, esse dispendio, calculado portanto sôbre 25 biliões e 105 milhões de cruzeiros, sobe a cêrca de 108 milhões de dolares ou, seja quase o total que o país aplica anualmente na importação do trigo".

Terminando seu depoimento, o presidente da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil revelou: "E a situação se agravaria se fosse aplicado o mesmo criterio em relação aos lucros dos capitais estrangeiros, durante 1951, pois de 25 biliões e 136 milhões de cruzeiros passariam a ser mais de 32 biliões. Depois da publicação dessa minha entrevista poderá haver discussões academicas sobre o assunto, mas apenas isso, pois não será possivel destruir, a meu ver, a argumentação cerrada que nela se contém".

NADA MAIS A DIZER

RIO, 5 (Meridional) — A proposito das declarações prestadas pelo sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, reafirmando a denúncia do sr. Getulio Vargas sôbre as irregularidades verificadas em nossa maior casa de crédito, o sr. Castro de Menezes declarou á reportagem: "Nada mais tenho a dizer sôbre o assunto. Presumo haver exposto, através da minha exposição, o caso em foco, antecipadamente a todas as objeções constantes na entrevista do presidente do Banco do Brasil".

Rearticula-se o comunismo

Brado de alerta da policia paulista — Através de varias associações, a infiltração dos vermelhos

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — No recente Congresso de Policia, realizado na Capital Federal, várias e importantes teses foram apresentadas, versando sôbre assuntos de interesse policial e de segurança. Uma das mais importantes, firmada pelo delegado Hugo Ribeiro da Silva, de S. Paulo e que mereceu a aprovação unanime dos congressistas diz: A agitação que provocou nos meios operarios e a pregação contra o regime vigente foram tais que o registro do Partido Comunista foi cassado, sendo-lhe proibido, consequentemente, a propaganda, que é justamente, o programa subversivo e revolucionário. Entretanto, o acordão do Supremo Tribunal Eleitoral, impedindo a atividade do partido, vem sendo burlado sistematicamente, e assim, os comunistas conseguiram rearticular o partido. Inumeras entidades foram criadas, garantindo o trabalho ilegal, sobretudo a propaganda do partido. Em S. Paulo, vemos um jornal como o orgão central, associações e centros, clubes, etc., dos quais os mais conhecidos são: Cruzada Humanitaria contra o uso das armas atômicas, Centro de Estudos e Defesa do Petroleo, Comissão Pirataninga de Auxilio aos Presos Politicos, Liga de Defesa da Constituição, Federação das Mulheres, Associação dos Funcionários Publicos e Autarquicos, União da Juventude, União dos Estudantes, Associação dos Trabalhadores em Transportes Urbanos, Movimento dos Trabalhadores, etc. Temos outras mais, algumas até devidamente registradas, que se destinam igualmente á infiltração e propaganda comunista, como: Associação dos Trabalhadores de Tatuapé, Associação dos Trabalhadores de Ipiranga, Associação dos Trabalhadores do Belem, Centro Operario Bandeirante, Associação dos Operarios de Indianopolis, etc. Cita a tese ainda numerosas outras entidades, acrescentando: Todas essas entidades se entregam a desenfreada propaganda comunista e tomaram como tema principal, atendendo a ordem emanada do Cominform, o "slogan" Paz, desenvolvido no Apelo de Estocolmo. Não envio de tropas para a Coréia, protestos contra os acordos dos chanceleres reunidos em Washington e finalmente, o Apelo de Berlim ou Pacto de Paz, entre as cinco Grandes Potencias.

Depois de examinar o processo de rearticulação do partido entre nós, a tese, em nome da policia paulista, acentua: O comunismo como sistema economico é inexequivel em face da propria natureza humana, e o é principalmente, por ferir principios psicologicos instos na sua mente. Com a sua implantação o homem perde a personalidade e a dignidade, passando a agir em função do Estado, como instrumento deste. Nada lhe é permitido, a não ser em beneficio do Estado ou como parcela das fontes de produção deste último. Reduz-se nessas condições, o homem á máquina ou á peça da máquina estatal, não lhe sendo permitido nenhum desvio no sentido do desenvolvimento proprio, pessoal, por conta propria, isto é: desaparece com o regime a iniciativa particular. As proprias idéias ou planos, seja no terreno da ciencia, da politica ou da arte, têm de ser submetidas a censura estatal, de forma que o homem perde, tambem a sua liberdade individual da expansão cultural. Como vimos os direitos naturais desaparecem, ao comunismo. O direito á vida, á liberdade e á iniciativa são incompativeis com o sistema. Nisso, justamente, está o erro fundamental do comunismo. Partindo do principio de que o homem vive em função do Estado, nega o principio psicologico da ambição".

Refere-se a seguir ao comunismo cientifico, em que o Estado comunista, reconhecendo a inconsistencia da primitiva orientação, admite uma ditadura de classes — intelectuais e militares — afogando, na mais odiosa escravidão, milhões e milhões de homens-máquinas, o delegado descreve como os tentaculos do comunismo se estenderam por toda parte e adverte: A cada passo vai o polvo soviético sugando a energia dos incautos, embalando-o com a conhecida cantiga da solução social da miseria, acabando por enlaçá-los, suprimir-lhes a soberania e impor-lhes um interventor, representante de Stalin, depois do assassinio de milhares de pessoas, ao que chamam ironicamente de expurgo politico. O mesmo fenomeno vai criando raizes no Brasil e sobretudo em S. Paulo".

O BANQUETE OFERECIDO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

O presidente foi obrigado a fazer uma pausa demorada, em virtude das aclamações, quando falou sobre os nossos interesses politicos e economicos, que nos movem hoje como sempre para uma politica de estreita colaboração com os Estados Unidos. Quando o presidente falou na existencia de inimigos dentro de nossas fronteiras a serviço de um imperialismo em expansão, aguardando o momento propicio para disseminar suas sementes da desagregação, uma calorosa salva de palmas estroudou no vasto salão do banquete.

Prosseguindo na sua oração, o sr. Getulio foi outra vez interrompido, cerca de meio minuto, quando disse que as forças armadas têm sagrados compromissos ao combater os inimigos internos solertes e insidiosos, que são odiados pela nação. Tambem foi aplaudido, interrompendo sua oração, quando se referiu á indispensabilidade do combate á miseria, ignorancia e opressão, que são os campos de proliferação das ideologias exoticas. O presidente ergueu in brinde de saudação ás forças armadas do país. O seu discurso foi interrompido 11 vezes. Concluiu sua oração sob estridentes aplausos, ao que o capitão de mar e guerra Hugo Pontes convidou os seus companheiros a dar um "hurrah" de saudação pelo Exercito e Aeronautica.

O general Gois, logo depois assediado pelos jornalistas, declarou: "Foi bom o discurso de Estilac e suas omissões o presidente da Republica completou". O general Mendes de Morais taramela externava muito boa impressão, porém disse: "Como militar, não comento". Varias outras autoridades mostravam-se muito bem impressionadas com as duas orações. A' saida do salão, uma banda de musica militar tocou o Hino Nacional e as principais figuras presentes ficaram a porta. O general Estilac aproximou-se do presidente Getulio e levou-o até ao seu carro. Neste momento, o ministro da Guerra foi abordado por um amigo, que disse: "Você disse bem. Fez um espinaframento". O ministro, calmamente e sorrindo, respondeu: "Nada, fiz uma laranjada!" O reporter, que ouviu o dialogo, aproveitou a oportunidade para puxar conversa com o ministro. O general Estilac atendeu e disse que só falaria hoje do ponto de vista militar. Continuando, disse: "Somos do Executivo e ao poder politico cabe deliberar. Todos nós apoiamos o presidente Vargas e agora cabe ao presidente decidir". O ministro da Guerra mostrava-se satisfeito. Durante o seu discurso, sempre chamava o sr. Getulio de presidente da Republica e chefe supremo das forças armadas.

COCK-TAIL

RIO, 5 (Meridional) — Precedeu o banquete que as forças armadas ofereceram ao presidente Vargas um "cock-tail", durante o qual, destacadas personalidades trocaram conversação. Observaram-se grupos pelo vasto salão, até o marechal Mascarenhas de Morais palestrava com o general Etchegoyen. O general Gois Monteiro aproxima-se e conversa com Etchegoyen. O presidente Vargas, depois de cumprimentar o marechal Mascarenhas de Morais, recebeu a apresentação de varios oficiais, formando-se em torno de chefe da nação grande grupo. Nesse momento, o general Gois, interpelado, disse: "O clima é bom; vê-se que o presidente está contente".

Não compareceram os generais Canrobert Pereira, Juarez Taveira e o brigadeiro Eduardo Gomes. O sr. Café Filho deixou de comparecer por ter viajado para Juiz de Fóra, afim de atender a um compromisso anteriormente assumido. Findo o banquete, o general Gois Monteiro exibia permanente sorriso. Interpelado, respondeu: "O general Estilac procurou interpretar o pensamento de todos. Naturalmente, estava um pouco amargurado e quis desabafar. O discurso do presidente da Republica, entretanto, foi o de um estadista e o coroamento desa festa de congraçamento das forças armadas".

O general Estilac Leal, abordado, limitou-se a responder: "Meu discurso teve a colaboração do todos".

EXPLICAÇÕES DO EX-DIRETOR, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

nações aliadas mal saidas da guerra não estavam em condições de fornecer maquinas, equipamentos e materias primas de que necessitavamos. O Banco do Brasil recorria ás emissões da Carteira de Redesconto e emprestava dinheiro ao Tesouro Nacional para ser aplicado em compras de letras de exportação.

E continua: «Subiam nossos saldos no exterior e aumentavam os onus dos juros na conta do Tesouro Nacional. Para fazer cruzeiros de modo que pudessem ser atendidas as novas compras de letras de exportação evitando o recurso de emissões de papel moeda, resolveu então o ministro da Fazenda, o saudoso Gastão Vidigal, facilitar as vendas de cambio combinando com o diretor da Carteira de Cambio, sr Alberto de Castro Menezes, as providencias necessarias»

Depois de historiar longamente toda a questão e afirmar que a interpretação dada ao decreto lei em foco obedeceu rigorosamente á politica financeira adotada pessoalmente pelo ministro da Fazenda e pelo diretor da Carteira de Cambio, afirma: «Não pude compreender o motivo da tempestade desencadeada pelo atual governo em torno do assunto do retorno de capitais estrangeiros e lucros quaido tenho diante dos olhos o topico numero 2, da exposição de motivos 633, de 11 de julho de 1951, com o que o ministro Lafer encaminhou ao Congresso o ante-projeto para criação dum mercado livre de cambios.

ESTILAC REAFIRMA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

nestidade de propositos, com lealdade de principios e com sinceridade de militares, mesmo porque outra cousa do nos não pode esperar o povo brasileiro, que mantem á custa de ingentes esforços a aparelhagem belica em homens e materiais. O que desejamos e aspiramos para o Brasil é que satisfaça, com seus proprios meios suas necessidades. Um Brasil industrial que dê navios mercantes e de guerra aos seus marinheiros, aviões aos seus aeronautas, canhões e carros de combate aos seus soldados".

O titular da Guerra diz a seguir que "exemplo marcante de nossa posição nos foi dado com maestria excepcional pelo presidente Vargas. Ao seu primeiro governo: desde 1930, sem empréstimos nem auxilios externos, sem estender as mãos aos prestamistas das bolsas internacionais, S. Excia. imprimiu um surto novo á nação. Nas rêdes velhos tempos da primeira República, quando vivemos hipnotizados pelo ouro estrangeiro, que o Brasil se firmou no cenário mundial e gosou de prosperidade. Foi quando se voltou para suas energias para os mananciais de seu solo, para o trabalho de seus filhos, que vimos crescer suas cidades, suas fabricas e sua capacidade produtiva". Concluindo, o general Estilac Leal afirmou que o povo brasileiro confia no sr. Getulio Vargas para a solução dos seus problemas. "Estamos seguros — salientou — de que o governo de v. excia. não o desiludirá, malgrado as dificuldades, incompreensões, cavilosas intrigas, interesses em choque e ambições que só contribuem para prejudicar a marcha dos trabalhos e empreendimentos que v. excia. planeja".

VARGAS DEFINE, ETC

(Conclusão da 1.ª pagina)

com a mesma intensidade e com a mesma persistencia dos outros tempos". "Assim, em 1951, o meu governo prosseguiu os estudos dos projetos tendo em vista não somente a reorganização geral das forças armadas com seu melhor aparelhamento, mas também um melhor enquadramento nas instituições militares", O sr. Getulio fez, então, uma exposição do que já foi feito pelo seu governo a favor das forças armadas. Disse que outros problemas básicos vem sendo objeto da cogitações e estudos. Entre eles, incluem-se a definição e atribuições do comando nos varios escalões e estabelecimentos e nas responsabilidades correspondentes. Acham-se em curso também no Congresso Nacional ou em vias de encaminhamento á sua apreciação os projetos de novo estatuto dos militares, das leis do serviço militar, da inatividade e promoções.

Depois de falar na necessidade de se proporcionar a todos os militares, desde o simples soldado ao oficial mais graduado, um padrão de vida mais consentaneo com as exigencias profissionais e com a representação social de cada um, anunciou o seu "desejo de proceder, o mais rapidamente possivel, ao exame e estudo dos dispositivos do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares que ainda precisam ser revistos, quer para definir melhor e mais claramente certas situações, quer para corrigir as desigualdades já reconhecidas pelo tratamento dos casos especificos". O presidente disse, então, que essas iniciativas poderão atualizar as necessidades de preparação técnico-profissional das classes armadas, mantendo-as em condições de poder cumprir os seus mais altos compromissos com a patria.

MISSÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Continuando, disse: "Manter a ordem, e servir ao país dando-lhe garantias de segurança e tranquilidade. Trabalhar, produzir e defendê-lo contra os ataques de cobiças de estrangeiro, essa a grande missão das instituições militares. Com elas há de colaborar sempre o meu governo, no interesse de manter a organização legal do país e as instituições juridicamente estabelecidas, que só podem e só devem ser modificadas dentro das normas fixadas pela propria Constituição. Este é o meu proposito firme e inabalavel que ora vos reafirmo e peço soberano sobre as sleivosias e intrigas dos boateiros inveterados, tradicionais inimigos da tranquilidade publica".

Destacamos, em seguida, os seguintes importantes trechos da oração do presidente: "No primeiro plano de ordem das compromissos sagrados das forças armadas, está a defesa da Patria, do seu patrimonio material e moral, de sua integridade territorial, de sua independencia politica e economica, das suas instituições. Em segundo lugar, incumbem-lhes defender o continente americano contra qualquer invasores eventuais, pois os interesses mutuos das nações deste continente são os do Brasil e a subsistencia de nossa patria está na dependencia imediata da integridade continental e da estabilidade politica e economica de todo o hemisferio. Finalmente são as nossas forças armadas os instrumentos de ação com que contamos para cumprir os nossos compromissos internacionais, especialmente os que assumimos como membros da Organização das Nações Unidas. Esses três objetivos, dispostos pela ordem de prioridade que acabo de anunciar, resumem a missão precipua das nossas instituições militares. Não será preciso lembrar que a nossa tradição historica e os nossos interesses politicos e economicos nos movem hoje como nos moveram sempre a uma politica de estreita colaboração com os Estados Unidos da América. E isto reforça, tornando mais facil a nossa politica de cooperação, e amizade com as outras países da América. Precisamos estar preparados militar, economica e financeiramente para enfrentar as necessidades da nossa propria defesa, como a do continente americano, se assim exigirem as circunstancias".

Logo após, afirmou o presidente: "Os compromissos de assistencia mutua na obra da paz como nos esforços de cooperação armada impõe-nos esta atitude que também corresponde aos interesses e aspirações comuns dos povos americanos. Somos um país pacifico. Desejamos a paz e dela precisamos para consolidar o nosso progresso. Mas não podemos e não devemos abandonar, por instantes siquer, os nossos esforços de preparação e adextramento para a guerra. Da nossa fortaleza militar dependem a nossa tranquilidade e a nossa propria subsistencia como nação livre. E esta afirmativa tem um sentido mais amplo e mais grave, se meditarmos em que os nossos inimigos não estão apenas no exterior, nas eventuais agressões a serviço de um imperialismo em expansão: os nossos inimigos também estão aqui, dentro das nossas fronteiras, infiltrados por toda a parte, esperando o momento propicio para disseminar as suas sementes de desagregação a serviços de ideologias exoticas e ambições que a maioria da nação repele. Contra esses inimigos solertes e insidiosos temos devemos estar vigilantes. Combatê-los é sem duvida um dos sagrados compromissos das forças armadas para com a patria".

Concluindo, o presidente anunciou que não bastam os recursos das armas, sendo igualmente necessarios novas leis sociais capazes de extinguir pela raiz as origens do mal e reparar as injustiças causadoras das revoluções. "E' imperioso aperfeiçoar a justiça social". O presidente acentuou que "na ordem interna, a função das forças armadas é servir o país dando-lhe as necessarias garantias de segurança e tranquilidade, defendendo a organização constitucional da Republica e do regime estabelecido, alheias ás divergencias politicas dos partidos e sem se deixarem manejar pelos jogos dos interesses ou pelas paixões que são prejudiciais á coesão e disciplina". O presidente Getulio Vargas terminou a sua oração levando a sua taça pela felicidade pessoal de todos os oficiais e pela maior gloria do Exercito, da Marinha e da Aeronautica.

Varias noticias de ultima hora

FARA' UMA DECLARAÇÃO SOBRE A CANDIDATURA EISENHOWER

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Informa-se que o senador republicano Henry Cabot, presidente das forças partidarias da candidatura Eisenhower para a presidencia da República, fará uma declaração detalhada e reveladora. Espera-se que será esclarecido nessa ocasião se o general Eisenhower está disposto a apresentar-se como candidato e no caso afirmativo, em que condições o fará.

UTILIZAÇÃO DA ARMA ATOMICA

WASHINGTON, 5 (AFP) — A Comissão Parlamentar de Energia Atomica comunica haver concedido ao Departamento de Defesa um prazo razoavel para permitir que esse organismo lhe apresente um projeto sobre a utilização da arma atomica.

YOSHIDA — RIDGWAY

TOQUIO, 5 (AFP) — O primeiro ministro Yoshida conferenciou hoje, durante 40 minutos, com o general Ridgway. Não foi divulgado o assunto dessa conferencia, que é considerada pelos observadores como "extraordinaria", pelo fato de ter o primeiro ministro japonês interrompido o "week end", regressando a esta capital ás primeiras horas da tarde.

CRISE NO GOVERNO BELGA

BRUXELAS, 5 (AFP) — A remodelação do gabinete ministerial belga, anunciada desde outubro último, parece agora iminente. Com efeito, prevê-se que o primeiro ministro Joseph Pholien entregue depois de amanhã seu pedido de demissão ao rei.

ESTOQUES DE CAFE' NOS EE. UU.

NOVA YORK, 5 (AFP) — Os estoques de café visiveis e flutuantes a 28 de dezembro de 1951 são calculados em 1.346 600 sacas, das quais 1.084.000 são de procedencia do Brasil, contra 1.265.000 sacas, das quais 826.000 vieram da mesma procedencia, na mesma data, em 1951.

PLEVEN SOLICITA VOTOS DE CONFIANÇA

PARIS, 5 (U.P.) — O premier Rene Pleven solicitou mais seis votos de confiança á assembléia nacional, hoje, todos eles referentes ao projeto de orçamento da República.

BANDITISMO NA COLOMBIA

BOGOTA', 5 (AFP) — Segundo o jornal "El Siglo", 18 pessoas foram mortas e numerosas casas incendiadas, no ataque feito pelos bandoleiros contra a localidade de Los Alpes.

COLISÃO DE DOIS AVIÕES

WARRINGTON (Inglaterra), 5 (U.P.) — Pelo menos sete membros das forças aereas norte-americanas morreram em consequencia de um choque de dois aviões nas pistas do aeroporto de Bartonwood, segundo se anuncia.

NOTICIARIO DOS ALVI-VERDES

Agradece Vargas Neto ao convite do America F. C.

Solene a posse do Conselho Deliberativo — A nova diretoria do America — Vai repousar o presidente — O Santa Cruz tambem quer Sevi

Realizou-se á tarde de ontem, no Palacete Verde do Arraial, a posse solene do novo Conselho Deliberativo do Americas, recentemente eleito pela Assembléia Geral e por unanimidade de votos. Estiveram presentes 42 conselheiros, numero jamais registrado na historia do Campeão do Cantenario. Houve uma serie de discursos de exaltação ao America, seguindo-se a eleição do presidente e vice-presidente do clube, respectivamente, os srs. José Moreira e José Lobo, sendo ambos reeleitos, assim como o sr. Benjamin Gonçalves para a presidencia do Conselho.

Durante a reunião foi lido um extenso telegrama do dr. Vargas Neto, no qual o presidente do Conselho Nacional de Desportos agradece o convite que lhe foi dirigido para assistir á inauguração da sede de America, justificando a impossibilidade de vir ao Recife. Em sequencia aos trabalhos de reunião e por proposta do presidente José Moreira, foi o jornalista Helio Pinto, chefe da cronica esportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO e presidente da UCEP, aclamado Benemerito do America.

POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES

Terá lugar ás 21 horas de terça-feira, no Palacete Verde do Arraial, a posse dos novos dirigentes de America Futebol Clube, reeleitos ontem pelo Conselho Deliberativo. O presidente José Moreira assinará então o primeiro ato, nomeando os seus auxiliares, que serão os seguintes:

1.º secretario, Helio Alves; 2.º secretario, dr. Luiz Kosminsky; 1.º tesoureiro, José Casanova; 2.º tesoureiro, Abel Crus; diretor social, João Moreira; sub-diretor, Manuel Guedes Amaral; diretor do bar, Otavio Dias; sub-diretor, Diocleciio Maciel; diretor de futebol, Alberto Cristiani; idem, idem amador, José Guerra; idem, idem juvenil, Aluisio F. Abreu; diretor de campo, Elias Mulatinho; sub-diretor, José Capitulino; diretor de basquete, Jorge Costa; sub-diretor, Jorge Melo; diretor de voleibol, Manuel Costa Filho; sub-diretor, Dilson Correia; direção da secção nautica: tte. Mauricio Mungel e tte. Francisco H. Ribeiro Pereira; diretor de jogos de salão, Hamilton Silva Neto; diretor do Patrimonio, Manuel Costa; Departamento Juridico: dr. Evio Abreu e Lima, dr. Estacio Varjal, dr. Fernando Tasso; Departamento Medico: dr. Murilo Almeida, dr. Tavares de Barros, dr. Fernando Morais; diretor da Revista, Arnaldo C. Branco; secretario, cap. Boanerges Pedrosa Vasconcelos; diretor de divulgação, Eldenor Morais e Anibal Pereira; diretor de ciclismo, Arnaldo Dourado; Departamento de Contabilidade, João Barbosa de Vasconcelos.

Após a sua posse, terça-feira, viajará para Fazenda Nova, onde permanecerá em repouso durante 30 dias, o desportista José Moreira, presidente do America. Assumirá então a direção do clube o sr. José Lobo, vice-presidente e uma das figuras de maior prestigio no seio do alvi-verde.

O SANTA CRUZ INTERESSADO EM SEVI

Conforme tivemos oportunidade de divulgar em primeira mão, o America estava em entendimentos para promover com o Esporte a troca do centro-medio Sevi pelo dianteiro Tonho. Ontem, porém, o sr. José da Gama procurou o sr. Helio Alves, demonstrando o interesse do Santa Cruz por aquele defensor americano. Foi mais além o sr. Gama, propondo a troca de Sevi por qualquer elemento do plantel tricolor, exceto Diogo. O America vai receber.

Pedida a prisão, etc.

(Conclusão da 8.ª pagina)

na preparação do crime como na "cobertura" e fuga dos delinquentes, caberá á Justiça pelos meios regulares apurar devidamente sua responsabilidade nessa incompreensivel ajuda aos autores do nefando crime praticado contra Esdras Gonçalves de Lucena.

Respeitosas saudações, dr. Nivaldo Braz de Almeida — Delegado de Investigações e Capturas.

DA SAUDAÇÃO DE TRUMAN, ETC.

(Conclusão da ultima pag.)

é a esperança de salvação para a humanidade sofredora.

Depois, o presidente Truman dirigiu-se para o microfone e disse: "Paz sobre a terra — é o que nós ambos nos esforçamos em realizar". Finalmente, o cortejo de carros oficiais dirigiu-se para a Blair House, residencia do presidente Truman, onde um almoço estava á espera dos visitantes. Em seguida, os dois chefes de governo tiveram uma entrevista, que prosseguiu, á tarde, a bordo do iate presidencial William Burg.

INICIADAS AS CONFERENCIAS

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O presidente Truman e o premier Churchill embarcaram esta noite a bordo do iate presidencial, no rio Potomac, iniciando, assim, a primeira de numerosas conferencias sobre a situação internacional. Churchill foi cordialmente recebido pelo presidente Truman. O presidente Truman frisou: "Os Estados Unidos e o Imperio Britanico sempre foram amigos e continuarão sendo amigos de fato".

Pedida a prisão, etc.

(Conclusão da 8.ª pagina)

na preparação do crime como na "cobertura" e fuga dos delinquentes, caberá á Justiça pelos meios regulares apurar devidamente sua responsabilidade nessa incompreensivel ajuda aos autores do nefando crime praticado contra Esdras Gonçalves de Lucena.

Respeitosas saudações, dr. Nivaldo Braz de Almeida — Delegado de Investigações e Capturas.

Brilhante atuação de Ademar Bezerra nas regatas de ontem

Somente hoje será conhecido o detentor do Troféu "Pimentel Duarte" — Os resultados obtidos ontem — Outros detalhes

Decorreram animadamente as regatas de snipes de ontem, em Venda Grande, dando prosseguimento ao Troféu "Pimentel Duarte".

Ademar Bezerra de Melo conquistou um magnifico lugar na prova de abertura e um valiosissimo 2.º na outra. Com a vitoria do capichaba Paulo von Schilgem na segunda regata de ontem, ainda não está definido quem levantará o importante troféu. Deste modo, tornam-se importantissimas as regatas de hoje, de cujo resultado surgirá o detentor do magnifico bronze.

Foi o seguinte o resultado das regatas de ontem:

Na primeira regata, percurso triangular: 1.º lugar, Ademar Bezerra (Pernambuco); 2.º, Adelio Honorio (Paraiba); 3.º, Clio B. Guimarães (Pernambuco); 4.º, Pedro Pena Franca (carioca); 5.º, Pierre D. Mattos (Rio); 6.º, Claudio Lazzio (São Paulo); 7.º, Ugo Cantizane (Paraiba). Deixaram de comparecer á raia os concurrentes: Paulo von Schilgem (Vitoria) e Morris Brown (Vitoria).

A segunda regata, que teve o percurso Barlavento-sotavento, tambem encurtado pelo adiantado da hora, terminou com o seguinte resultado:

1.º lugar, Paulo Von Schilgem (Vitoria); 2.º, Ademar Bezerra (Pernambuco); 3.º, Pierre D. Mattos (Rio); 4.º, Adelino Honorio (Paraiba); 5.º, Clio B. Guimarães (Pernambuco); 6.º, Pedro Pena Franca (Rio); 7.º, Bibi Juetze (São Paulo); 8.º, Ugo Cantizane (Paraiba) e 9.º, Claudio Lazzio (São Paulo). Paulo von Schilgem, de Vitoria, não compareceu á raia nesta prova, pois teve uma avaria a ferragem de seu mastro.

Estiveram consorridissimas ás regatas de ontem, tendo a pitoresca sede da Flotilha de Snipes de Pernambuco um dos seus dias festivos.

Vale destacar a presença do capitão dos Portos e exma. sra., que acompanharam com vivo interesse o desenrolar das regatas.

O elemento feminino tambem abrilhantou a tarde de ontem em Venda Grande com a presença das sras. Reynaldo Samico, Aida Guimarães, Celina Fontes, grande colaboradora da Flotilha 211, Zezita Meira de Vasconcelos, madame dr. Lauro Arruda, Ivanize Ramos, Alzira Samico, colaboradora da 211, Ismenia Bezerra de Melo, na pessoa de quem a 211 conta com uma eficiente colaboração.

AGRAVA-SE A LUTA, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

do canal de Suez, sob a acusação de espionagem a favor dos britanicos. Em troca, um soldado desertor do campo britanico foi preso nesta capital.

O ministro do Exterior ordenou que o soldado fosse solto imediatamente.

VISITARA' ABADAN

TEERA, 5 (AFP) — O presidente do conselho, Mossadegh, autorizou uma comissão do Banco Internacional a seguir para Abadan, afim de visitar as instalações petroliferas locais.

WASHINGTON, 5 (AFP) — Os funcionarios do Departamento de Estado, especialistas em assuntos iranianos, declararam esta tarde que ainda não haviam recebido nenhuma confirmação da carta entregue ao embaixador dos Estados Unidos em Teerã por Mossadegh, e na qual o primeiro ministro teria informado que aceitava as condições do auxilio economico americano.

ACHESON DENUNCIA, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

salientavam os meios circulos.

PROGNOSTICOS

PARIS, 5 (UP) — Fontes autorizadas indicaram, esta noite, que parece fadada ao fracasso a tentativa soviética de levar para o Conselho de Segurança as negociações da armistício na Coréia.

WASHINGTON — O presidente Harry S. Truman, membros do seu gabinete e conselheiros presidenciais são vistos num retrato oficial, na Casa Branca. Da esquerda para a direita: secretario do Comercio, Charles Sawyer; mobilizador da assistente do presidente Truman; vice-presidente Alben Barkley; W. Averrel Harriman, conselheiro especial do presidente; secretario do Trabalho, Maurice Tobin; secretario da Agricultura, Charles Brannan; chefe dos Correios, general Jesse M. Donaldson; secretario da Defesa, Robert Lovett; secretario de Estado, Dean Acheson; presidente Truman; secretario do Tesouro, John Snyder; procurador geral, J. Howard Mcgrath e secretario do Interior, Oscar Chapman. (Foto INS.)

Ultimas informações nacionais

INCRIVEL AUDACIA VERMELHA

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — Noticias de Santa Maria, revelam que os comunistas, numa audacia incrivel, hastearam uma bandeira da Russia no próprio mastro do quartel da força federal. Os soldados que, na madrugada do dia primeiro de janeiro deste ano, se preparavam para hastear o Pavilhão Nacional viram no topo do mastro a bandeira da Russia, causando o fato grande indignação.

PROCESSO CRIMINAL

RIO, 5 (Meridional) — Considerado como um órgão subversivo, a "Classe Operária" terá os seus diretores processados criminalmente. Para tal fim, o chefe de policia encaminhou ao procurador geral do Distrito Federal o processo instaurado a respeito.

NO RIO, O FILHO DE FAWCETT

RIO, 5 (Meridional) — Encontra-se nesta cidade Brian Fawcett, filho de explorador inglês que desapareceu há anos nas selvas amazonicas, presumindo-se que tenha sido morto pelos indios Kalapalos.

Falando á reportagem, Brian declarou estar absolutamente convencido de que não é de seu pai a ossada recentemente levada para Londres. Acrescentou: "Essa foi a opinião dos antropologistas britanicos; essa é tambem a minha opinião. Todos os dados e indicios de que dispomos, para confronto, levam-nos a essa conclusão. Ademais meu pai nunca pretendeu ir á região onde foram encontradas os ossos. De acordo com a rota traçada por êle, deveria ter caminhado para o êste de São Francisco. Recebi com imensa satisfação o convite que me foi feito por Assis Chateaubriand".

Concluindo, declarou o filho de Fawcett: "Não sei quais os planos por ele traçados. Todavia estou disposto a ir ao ponto indicado pelos indios Kalapalos". Revelou ainda que o seu pai estava á procura de duas cidades perdidas na imensidão das selvas. Uma delas, apenas, interessava-lhe particularmente.

EXPANSÃO DA ARMADA

RIO, 5 (Meridional) — Tendo participado da ultima reunião do Conselho de Segurança Nacional, o ministro da Marinha anunciou que em 1952 se efetivarão programas uteis para a expansão de nossa Armada. Será iniciado um amplo plano de construções inclusive, possivelmente, de destroiers.

ADERNADO O NAVIO NA GUANABARA

RIO, 5 (Meridional) — Em meio á Guanabara, encontra-se adernado, ameaçando submergir, um navio carregado de generos destinados ao nordeste. O comandante do barco, José Brito Alves, declarou á reportagem que realizou uma viagem dramatica desde o largo de Santos. Está sendo tentado o reboque do navio para o estaleiro.

CONFLITO POLITICO NO INTERIOR DE MINAS

ABAETE' (Minas), 5 (Meridional) — Verificou-se nesta cidade um conflito entre elementos udenistas e pessedistas com um tiroteio do qual participaram, de um lado, o deputado Simão Cunha e seus irmãos e, do outro, o sr. Afonso Costa e correligionarios da corrente do deputado Lucas Pereira. Um "jeep" em que viajava o sr. Afonso Costa foi alvejado por cerrada fuzilaria, tendo seus ocupantes revidados os tiros. A situação aqui é inquietadora, afirmando-se que desapareceram 30 mil cruzeiros que se encontravam no referido "jeep". Não há feridos.

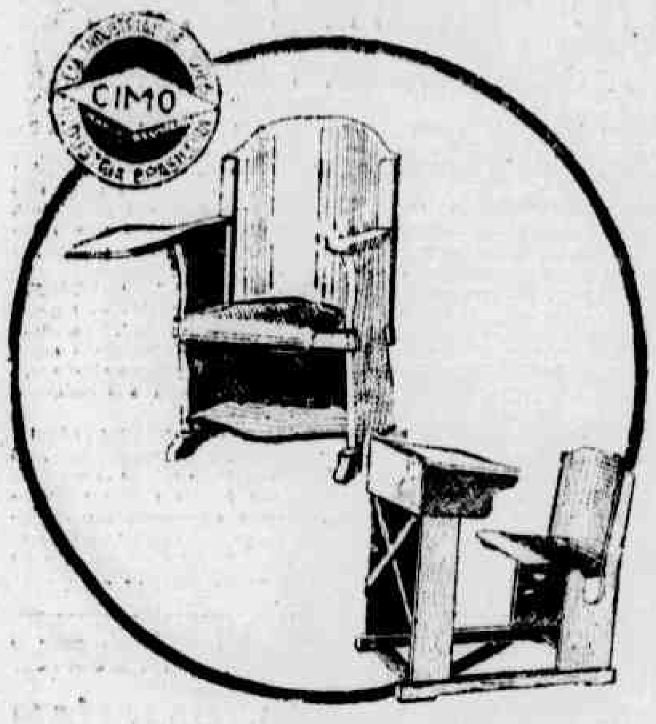
REFORÇOS POLICIAIS

BELO HORIZONTE, 5 (Meridional) — Seguiu, hoje, para o municipio de Abaeté o delegado de Ordem Publica, sr. José Henrique, em companhia de varios investigadores, afim de apurar as ultimas ocorrencias ali verificadas. Uma guarnição militar de 13 soldados tambem se dirigiu para aquela cidade.

DENUNCIA DOS AERONAUTAS A VARGAS

RIO, 5 (Meridional) — Lideres sindicais aeroviarios dirigiram um telegrama ao presidente Vargas denunciando o fato de algumas empresas de aviação estarem se recusando a pagar aos seus empregados os dias que estes estiveram em greve.

ILEGÍVEL



A época das férias sugere o aproveitamento do tempo para a renovação do material escolar dos educandários.

Os MOVEIS CIMO, famosos por sua qualidade, apresentam sua linha de carteiras escolares, de fino acabamento, cem por cento imbuia, e de resistência comprovada.

Façam quanto antes o seu pedido de carteiras escolares, para entrega imediata, aproveitando o reduzido estoque que ainda dispomos.

Distribuidores exclusivos:

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS, LTDA

Rua da Imperatriz, 118 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

DIRETORES, ARTISTAS E JORNALISTAS ITALIANOS DE PASSAGEM PELO RECIFE

Passa amanhã pelo Recife um grupo de oito pessoas, entre diretores, artistas de cinema e jornalistas italianos, que de Roma partiram para Zurich e dali para Montevidéu, afim de participar do Festival Cinematografico de Punta Del Este, a convite do governo uruguaio.

O grupo é formado por Mr. A. Scicluna, inspetor geral da Cinematografia Italiana e Mr. P. Pinaschi, secretario geral da «Anica»; as estrelas de cinema Lia Molfesi Amanda e Luciana Vedovelli, os jornalistas D. Meccoli, V. Querel, E. Contini e Mrs. Garofalo.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Conclue na 10.ª pagina

de oficiais Antenor Sgambato, [illegible] Ferreira, da classe [illegible] [illegible] a classe [illegible] [illegible] [illegible] Frederico [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da classe 2.

[illegible] Quadro Suplementar — por [illegible] [illegible] da classe [illegible] Quintino Aires Bezerra e [illegible] [illegible] Costa Cunha, da classe F a classe G, e Ulisses Cândido do Nascimento, Humberto Lopes e [illegible] Castro da classe E a classe F; os comissarios João Batista, da classe F a classe G, e Alfredo Pinto de Almeida [illegible] e Aureo Freitas de Miranda, da classe E a classe F, e da [illegible] Antonio Jacinto da Silva, Raimundo Lopes Ponte, da classe D a classe E, e Claudio da Rocha [illegible] e José Genesio [illegible] da classe C a classe D; e [illegible] [illegible], os [illegible] [illegible] Pereira Gomes, da classe C a classe D, Cristovão [illegible] [illegible] de Carmo, da classe F a classe G, e Teodoro Manuel Lopes, Benedito Lourenço e Antonio Alves de Abreu, da classe B a classe F; e os serventes Bernardino Ferreira da Rocha e Geraldo [illegible] da Silva, da classe D a classe E, e João da Mota, Francisco da Silva e Anibal Alves Franco, da classe C a classe D.

Outros atos do chefe do Governo:

O Ministério da Fazenda [illegible] [illegible] ao conhecimento do presidente da Republica o processo do Ministério da Viação relativo à [illegible] de dotação orçamentaria a varias empresas. O chefe do Governo determinou o retorno do processo ao Ministério da Viação, para que juntasse documentos com elementos necessarios.

"A' Fazenda para informar se Macau(?) não está incluido no plano de reaparelhamento dos portos" — foi o despacho exarado pelo presidente da Republica no processo do Ministério da Viação, referente à abertura do crédito de Cr$ 40.000.000,00 destinado à conclusão das obras do referido porto.

O presidente da Republica assinou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei criando, na Justiça do Trabalho, a 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com séde na cidade de Belem, Estado do Pará. Autorizou o pagamento da subvenção de dez mil cruzeiros consignada em favor da Associação do Hospital de Caridade, de Matão, São Paulo.

— No processo em que o chefe do gabinete do ministro da Guerra se refere a aquisição, para o Exército, de arroz, bem como ao Estado das vias de comunicação da região produtora daquele genero, o presidente da Republica despachou: "Ao Ministério da Viação para informar sobre essas dificuldades de transporte e as providencias para supri-las".

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

6 50 — Jornal Tamandaré — 1.ª edição
7 00 — Vamos ao ritmo
7 30 — Calendario
8 30 — A Especialista informa
8 35 — Frévo na Taba
9 15 — Carnaval vem aí
9 30 — Convite á musica
9 45 — Cartaz do dia
10 00 — Clube do fan
10 30 — Novela semanal

AUDITORIO

11 00 — SEGUNDA FRENTE SONORA
11 01 — Caneladas
11 15 — Agora é a sua vez
11 30 — Isto é samba
11 45 — Promotoria
11 55 — Depois a gente conversa
12 00 — ATRAÇÕES DO MEIO DIA
12 01 — A musica de Cilion
12 05 — Momento do chôro
12 10 — A consciencia do Braguinha
12 15 — Cortina musical
12 20 — Esse Gordurinha!...
12 30 — Brinde sonoro
12 35 — Conversa de fila
12 45 — Interludio
12 50 — Peço a palavra
12 55 — Este é o ritmo
13 00 — Diario social.
13 10 — A Especialista informa
13 15 — Uma melodia para você
13 20 — Sucesso «associados»

ESTUDIO

13 45 — Jornal Tamandaré — 2.ª edição
14 00 — VESPERAL DAS MOÇAS
14 01 — Boa tarde, amiga
14 07 — Ritmo para você
14 15 — Novela: MENINA E MOÇA
14 30 — Canção dos namorados
14 37 — Roteiro da cidade
14 40 — Ritmo clube
14 45 — Conversando com você
15 00 — Novela das TRES DA TARDE
15 32 — Douce france
15 48 — Encontro de todas as tardes
16 00 — Sucessos das «Associadas»
16 30 — Aztequeana
17 00 — Teatrinho Gessy
17 30 — As aventuras do Capitão Atlas
17 45 — Ritmo de festa
18 00 — AVE MARIA
18 05 — Porta-voz do interior
18 15 — Hora Luterana
18 30 — A Especialista informa
18 35 — O baião do dia
18 40 — Oferta musical
18 45 — Instante sonoro
18 50 — Variedades
18 55 — RADIO ESPORTES ATLANTIC
19 10 — Ritmo variado
19 15 — Jornal Tamandaré — 3.ª edição
19 30 — A VOZ DO BRASIL

AUDITORIO

20 00 — BALCAO DE MELODIAS
20 30 — PRAÇA DO DIARIO
20 35 — A TABA SE DIVERTE
21 00 — A Especialista informa
21 05 — ATRAÇÕES SEMANAIS
21 35 — A TABA SE DIVERTE (continuação)
22 35 — GRANDE JORNAL TAMANDARÉ
23 00 — Musica de boite
24 00 — Encerramento.

Radio Jornal do Comercio

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Bom dia musical; 8.00 — Clarins do Carnaval; 9.00 — Melodia e ritmo; 9.30 — Programa Cresça e apareça (auditorio); 10.00 — Festa de ritmos (auditorio); 10.30 — Brincadeiras de auditorio (auditorio); 11.00 — Atrações em desfile (auditorio); 11.30 — Aventuras de misterio; 12.00 — O mundo num radio Clipper; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Sucessos da Casa Maia; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodias Cimovel; 13.30 — Gravações; 14.00 — Brincadeiras Puritol (auditorio); 14.15 — Fortissimo (auditorio); 14.30 — Diléa, sempre Diléa (auditorio); 15.00 — Tabajaras do Ritmo (auditorio); 15.30 — Pastoril infantil (auditorio); 16.00 — Transmissão do jogo Nautico x America; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.15 — Variedades Naná; 18.30 — Gravações do Carnaval; 19.00 — A felicidade bate á sua porta; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão (auditorio); 20.05 — Tabajaras do Ritmo (auditorio); 20.35 — Pastoril infantil (auditorio); 21.00 — Do norte para o Brasil; 21.05 — Desportos em revista; 21.30 — Noite de amores marca Olho; 22.30 — Musica para dansar; 23.00 — Penumbra; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje

6.55 — Bom dia; 7.00 — Bom domingo, Pernambuco; 7.30 — Alô, alo, Americas; 8.00 — Estrelas e astros do Brasil; 8.00 — Mocidade alerta; 10.00 — Pastoril infantil; 11.00 — Seus artistas favoritos; 11.30 — Radio show; 11.55 — A musica de Cilion; 11.00 — Cinema infantil; 12.00 — Folhinha; 12.05 — Sucessos do carnaval passado; 12.25 — Mensageiro do ar; 12.30 — Novidades Amaia; 12.45 — Album sonoro; 13.00 — Folha da Manhã informa; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Joia musical; 13.33 — Vida sindical; 14.00 — Pastoril infantil; 15.00 — Encarando o futebol; 16.30 — Pastoril infantil; 16.00 — Transmissão do jogo Nautico x America; 18.30 — Programa da Comissão de Fé e de Moral; 19.00 — A voz da profecia; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Ritmos variados; 20.30 — Dora Pinola; 21.00 — Lidia Castex; 21.30 — E' pela «seu» doutor; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Pastoril infantil; 23.00 — De tudo um pouco; 24.00 — Encerramento, Hino Nacional Brasileiro.

A Voz da America

Os programas em português de A Voz da America são os seguintes:

Diariamente: das 20 ás 20.15 — Noticiario de ultima hora.

De segundas á sextas-feiras: 21.30 — Abertura, resumo dos programas; 21.31 — Noticias; 21.36 — «Americana»: instantaneos da America (entrevistas, reportagens, radioteatro); Album musical (entrevistas, comentarios musicais); e comentario do dia; 21.56 — Ultimo boletim de noticias; 22.00 — Encerramento.

Sabados: 21.30 — Noticiario mundial; 21.35 — «Hit Parade»; 21.57 — Ultimo boletim de noticias; 22.00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de A Voz da America que transmitem para o Brasil: 16 metros, WABC, 17.83 megaciclos; 19 metros, WRCA, 15.21 megaciclos; 25 metros, WRUL, 11.79 megaciclos e 31 metros, WRCA, 9.67 megaciclos.

A Radio Mauá retransmite estes programas em ondas medias, 1.170 quilociclos, diariamente, de 21.30 horas.

EMPREGADA DE MENINO

Precisa-se de uma boa empregada de menino, asseada que traga referencia. Paga-se bem.
A tratar na Avenida Rosa e Silva, 750

(77734)

Os gigantescos indios Junas atacam os seringais

Viviam isolados e somente agora deram sinal de vida — Atacadas varias casas de mateiros — Supõe-se que entre eles esteja um branco, insuflando-os aos ataques

MANAUS, 5 (Meridional) — Os indios Junas, que medem quase dois metros de altura e são ferocíssimos, estão aterrorizando os castanheiros e seringueiros em varias localidades do municipio de Lábrea, obrigando-os a abandonar suas colocações e buscar segurança nos vilarejos, onde [illegible] que os indios não vão. Os Junas são indios legendarios, que habitam as cabeceiras do rio Mucuim. Raríssimos brancos poderão relatar a aventura de tê-los visto, pois há mais de 30 anos recolheram-se aquelas quase inacessiveis regiões, dali jamais saindo, talvez temerosos dos civilizados, dos quais guardam amargas recordações. Alem de altos, são de compleição robusta, usando flexas de um metro e meio de comprimento. Em outubro ultimo, no castanhal Macucuada, o mateiro Serafim Ribeiro estava empenhado em sua tarefa, trabalhando nas imediações de sua barraca, quando sentiu a presença dos indios. Prevenido, colocou sua mulher e filhos numa canoa, despachando-os para a vila mais proxima. Voltou à barraca para apanhar alguns haveres. Quando deu se aproxima, conta que investiram mais de dez selvicolas junas, inteiramente nus. Conseguiu chegar em casa, apezar das flexas contra ele disparadas. Os indios, a medida que flexavam, avançavam de rastros. Serafim atirou para o ar e os indios, espantados com o tiro, debandaram.

Aproveitando a fuga dos indios, o mateiro tomou uma canoa e rumou para longe, esperando então a noite, para então voltar à barraca e apanhar seus haveres. Encontrou todos os animais domesticos mortos: os cães flexados, as galinhas e demais aves com os pescoços torcidos. Abandonou tudo e foi para a cidade. Dias depois, regressou e encontrou novos sinais de indios, notando inclusive a falta de varios objetos. Achou estranho entretanto, que estivesse faltando tambem uma saca de sal, sabido que os indios não consomem esse condimento. O que não puderam levar, depredaram ou inutilizaram. Novamente voltou à cidade e quando pela terceira vez regressou à casa, somente encontrou cinzas e destroços, pois os indios haviam tocado fogo na palhoça.

Houve panico entre os trabalhadores da região, que abandonaram tudo, seguindo para as cidades. Os indios atacaram e incendiaram mais quatro casas, entre as quais a do proprietario do castanhal Veneza.

Temendo represalias, os indios abandonaram a região do rio Mari e seguiram para o rio Passia. Nessa região foram pressentidos, tendo mesmo deixado vestigios. Num fogão haviam carvão com carvão dois anos, enquanto mais adiante estava uma cruz feita com ossos de veado e duas penas de arara cruzadas. Os irmãos Trajano, que encontraram os sinais, interpretaram-nos como de morte. Em virtude disso, se apressaram em ir avisar os demais companheiros verificando no caminho, que todas as tigelinhas colocadas nas seringueiras, estavam cheias de terra, colocada pelos indios.

Dado o alarme, os seringais e castanhais foram abandonados, com imensos prejuizos.

Pelo desaparecimento do sal e aquelas palavras dois anos, supõe-se que no meio dos Junas esteja um branco, insuflando-os à desordem e depredação. Até agora, viviam os indios em perfeita paz com os brancos, mesmo porque habitam regiões remotas, nunca alcançadas pelos mateiros.

Em Labrea acredita-se que seja um grupo de Junas, renegado de sua tribo e que se lançou à caça e pesca, a ele juntando-se algum branco desejoso de depredações. Nesta cidade, estão varias flechas usadas pelos Junas, lançadas contra a casa do mateiro Serafim. Todas elas possuem pontas de osso e são artisticamente trabalhadas, denotando habilidade dos selvicolas.

O SPI vai enviar um seu funcionário especializado à região, para convencer os indios a voltar às suas tabas.

AUTOMÓVEIS

NÃO VENDA NEM COMPRE SEU CARRO SEM CONSULTAR A CIA. VIEIRA DA CUNHA — NEGOCIOS RAPIDOS E PAGAMENTO À VISTA. TAMBEM FACILITAMOS PAGAMENTOS — RUA DA CONCORDIA, 228/238

16 MORTOS E 41 FERIDOS NUM DESASTRE DE VEICULOS NA BAHIA

Um onibus superlotado, em excesso de velocidade, colidiu com um bonde e incendiou-se — Cenas dantescas da tragedia

SALVADOR, 5 (Meridional) — Morreram 16 pessoas carbonizadas e 41 ficaram feridas — eis o trágico balanço do desastre ocorrido na manhã de hoje, aqui, no bairro Roma, quando o onibus 6.214, que trafegava em excesso de velocidade, colidiu com um bonde bagageiro e foi bater contra um poste. A violencia do choque provocou a explosão do tanque de gasolina do coletivo, que se transformou, imediatamente, numa gigantesca fogueira. Centenas de populares procuram informações a respeito das vitimas.

OS MORTOS

CIDADE DO SALVADOR, 5 (Meridional) — E' a seguinte a relação completa dos mortos no desastre de onibus verificado nesta capital: Rogerio Teofilo Silva, Eunice Caires Durães, Arlindo Jesus, José Calazans Oliveira, Osvaldo Marcelino da Silva, Sinesio Araujo França, Clarice Barbosa Ribeiro, Maria de Lourdes Ribeiro da Silva, Zenite Vieira, Almerindo Costa, Antonio Silva Neto, João Santos, Regis Pinheiro e Mario Rodrigues Matos.

DETALHES

SALVADOR, 5 (Meridional) — Um onibus colidiu com um bonde bem em frente da capela do Circulo Operário, que é dirigido pela irmã Dulce. Na ocasião do desastre, duas freiras estavam do lado de fóra do edificio. Vendo a tragédia, acorreram ao veiculo prestando corajoso auxilio na retirada das pessoas feridas que tentavam sair pelas janelas do onibus. Uma das freiras sofreu ferimentos nas mãos. No momento do desastre passava pelo local o padre Monteiro, da freguezia de Paperi, tendo prestado os ultimos socorros espirituais, dando extremaunção ás pessoas que pereceram.

Até agora 4 corpos foram identificados, restando ainda 12. Grande massa popular tenta ver os cadaveres que se encontram no Instituto Nina Rodrigues, na expectativa de encontrar parentes e amigos. O Pronto Socorro já socorreu 27 vitimas, sendo que muitas em estado grave. Espera-se que o numero de mortos venha a aumentar. O motorista conseguiu fugir, não sabendo a policia qual o seu nome, pois não era registrado. Segundo informações, parece tratar-se do motorista conhecido por Cearense, e que sua carteira havia sido ontem apreendida pela Inspetoria. De acordo com todos os depoimentos, o onibus viajava superlotadissimo e desenvolvia grande velocidade.

ATENÇÃO COSTUREIRAS!

A Singer acaba de receber grande estoque de missangas, lantejoulas e vidrilos para carnaval, com desconto especial ás costureiras.

Falar na loja Singer com Da. Maria das Graças.

(8543)

Indicador Profissional

MEDICOS

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONSULTAS ás segundas, quartas e sextas-feiras das 16 ás 19 horas
Rua do Padre Inglês, 331
Telefs. 2662 e 2072

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GINECOLOGIA — PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 102 — de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 2890 — Fone R. V. 71

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS — DO — Dr. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciências Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Cons.: — Rua do Hospicio, 105 — Fone 3137 — Resid.: Rua José de Alencar, 871 — Recife — Horario — 7 ás 12 e 14 ás 18 — Exceto aos sabados

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Exame de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina na U. das Clinicas de S. Paulo.
Consultorio: Ed. Seguradora — 5.º andar — Salas 510 51.
Consultas: de 16 ás 18 horas
Residencia: R. da Hora ou Espinheiro

Clinica das Doenças do Coração. Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luiz Pinto Ferreira
8 ás 10 e 16 ás 19 horas
Edificio Sto. Albino 5.º
Av. Guararapes 86 — Salas 513 e 514
Fones: 7398 e 26942
Recife — Pernambuco
(68677)

CANCER DA PELE — ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) Artrites — Cursos de especialização — Rio, São Paulo e Montevidéo
Dr. José Renda
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S.P.C.C.)
Edificio Trianon, 1.º andar
Av. Guararapes — RECIFE
(106 202)

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas de sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: — Avenida 10 de Novembro — Edificio Sertã salas 703 e 704 (2.º andar). Consultas: das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde 163 Derby — Fone 28460

DR. JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleura Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: — Rua Carlos Porto Carreiro n. 8
Fone 73908

Molestias das senhoras — Perturbações da gravidez — Partos — Tratamentos
Dra. EUNICE SOARES
Assistente da Faculdade de Medicina
Consultorio — Ouro Branco sala 607 das 14 ás 16 horas exceto aos sabados

DR Gil-Bra. A Nóbrega
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Ed. Santo Albino — Av. Guararapes — Sala 810 — 8.º Andar

DR. SA LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.º — Fone 7196
Res.: R. Fronteiras, 229 — Fone 2381

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIA URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16.00 ás 18 horas
Consultorio: Edificio ALMARE Anexo 1.º and. Sala 12
Res. Rua Afonso Celso n. 82 — Tamarineira —

Garganta, ouvidos e nariz
Dr. Adherval Torres
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do Hosp. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar
Horario: 10 ás 12 e 16 ás 18 horas
Residencia: Visconde de Goiana, 316 — Fone 4159

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 as 18 horas — Recife

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas
Consultas: Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas diariamente
Consultorio: Rua da Imperatriz 115 — 1.º andar

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Estomago — Figado — Intestinos — Diabete — Obesidade — Raios X
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas exceto aos sabados
Consultorio: Edificio Ouro Branco — 4.º pavimento — salas 416 — 418. Residencia: Rua Porto Carreiro, 110 — Fone 3858 — Recife

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac. de Medicina da Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma. Edificio "Ouro Branco" 5.º salas 516 e 517. Telefone 6188
Residencia: Rua Hora, 402 Telefone 28002

Prof. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações
Resid.: Av. Rui Barbosa 1649 Fone 3584
Consultório: Ed. Sulacap, salas 204-206 ás 16 horas

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral
Diagnostico precoce do Cancer Radium. Eletro-Cirurgia. Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385 — 2204
Diariamente das 8 ás 12 horas

Dra. Margarida Orenstein Ende
Ex-interna da Maternidade Climerio de Oliveira e Hospital Sta. Isabel da Bahia
Especialização no Sul do País e na Argentina
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Consultorio: Edificio Seguradora 5.º andar — salas 510 e 511. Diariamente das 14 ás 16 horas. Exceto aos sabados
Residencia: Avenida Manoel Borba, 23 — apt. 102
(67331)

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia
Cirurgia das doenças mentais
Cirurgia da dor: ciaticas, nevralgias, dores de cabeça e dos cânceres inoperaveis.
Cons. Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. Das 15 ás 18 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres 83. Fone 2487

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otavio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lins
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade medica. ELETROCHOQUE. Infusões transcerebrais. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. Rua D. Bosco, 793 — Das 8-10 e das 16 as 20 horas.

Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta do Professor Artur de Sá
Professor da especialidade na FACULDADE DE MEDICINA, com estagio nas clinicas da Europa, da America do Norte e com 40 anos de pratica nos hospitais do Recife. Consultorio — EDIFICIO DE ARTE COELHO (Rua da Aurora) Sala 1105 — Das 11 ás ... e das 16 ás 18 horas. Residencia: Edificio Duarte Coelho — Apto. 1102 — Fone 2428
(71106)

Dr. Dourado de Azevedo
DOENÇA DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Portugues — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma, 216 3.º and. — Fone 6548 de 14 ás 18 horas, aos sabados das 8 ás 12 horas

Dra. Clarice Ludmer
da Maternidade da Encruzilhada
Doenças de Senhoras — Partos
Ondas curtas
Consultorio e residencia: rua 7 de Setembro 105. Expediente das 14 ás 18 horas
Telefone 3266

Dr. Fernandes Vianna e Dr. Diocleciano P. Lima
comunicam a transferencia do consultorio para o EDIFICIO VIEIRA DA CUNHA — Salas 314 e 317 (Rua da Detenção, 85 — 3.º, proximo à Praça Joaquim Nabuco).

DENTISTAS

DR. AYLTON REYS
cirurgião-dentista
CLINICA DENTARIA — PROTESE
Peças moveis pelo sistema Roach
ED. OURO BRANCO — 8.º ANDAR — SALA 804
RUA DA PALMA, 187

DENTISTA DE CRIANÇAS
DR. EDRIZIO PINTO
Curso de especialização na Universidade de São Paulo. Assistente de Odontopediatria da Fac. de Medicina e do Serviço Odontologico do H. Infantil. Chefe da Clinica Dentária Infantil do H. Magitot e da Campanha Pró-Infancia.
Edif. Duarte Coelho — 4.º andar — Sala 405. De 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

Dr. Eduardo Asfora
Cirurgião Dentista
RAIO X
Consultorio: — Edificio Ouro Branco — 4.º Pavimento — Salas 416 e 420 — Consultas diarias das 8 ás 12 e das 16 ás 18 horas

Dr. EINAR LINS
Cirurgião dentista
Tratamento dos canais radiculares pelo processo de Badan — Dentaduras — Peças moveis — Cursos de Especialização no Rio e S. Paulo
Consultas diarias de 8 ás 12 — 14 ás 18
Edificio "Ao Anel de Ouro" Salas 61 e 62, 6.º andar

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento as afecções buco-dentárias — Cirurgia Protese — Raios infra-vermelho e ultra-violeta. Cons: Av. 10 de Novembro, 157 — Ed. do IAPTEC, sala 608 — 6.º and. — Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto aos sab. á tarde. Sab. pela manhã

Pesquizas e Tratamentos dos
Dr. M. Charifker
Cirurgião Dentista
Fotos dentarios, pelos Metodos dos Professores: Claudio Melo e Mario Badan, respectivamente
Consultorio: — Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala 404
Horario, de 9 ás 12 e de 14 ás 18, diariamente
Recife — Pernambuco

CURSO GINASIAL EM UM ANO

(ARTIGO 91)

Aulas diurnas e noturnas. Turmas de 20 alunos, em organização.

Edifício Trianon — 2.º andar — Sala 209

(75834)

ALUGAM-SE CASAS a partir de Cr$ 900,00 — **VENDEM-SE TERRENOS** 60 prestações, sem entrada

CAJUEIRO

Clima magnifico

Casas de 3 a 5 quartos. BAIRRO FAMILIAR com todo o conforto
Já tem: — AGUA, LUZ, TRANSPORTE e 815 casas.
Tratar: — ESCRITORIO, ponto final dos Onibus "CAJUEIRO".

(8501)

ILEGÍVEL

Comercio - Economia - Finanças - Produção

"SUPERAVIT" VERDADEIRO NO BALANÇO DE CONTAS DA UNIÃO EM 1951

Equilibrio orçamentario como base da nova politica do governo — Saldo superior a quatro bilhões de cruzeiros até 30 de novembro ultimo

Wilson AGUIAR

Anunciou o presidente da Republica, em seu discurso do fim do ano, um saldo superior a quatro bilhões de cruzeiros na execução orçamentaria, até 30 de novembro ultimo.

De acordo com a opinião de alguns dos mais credenciados observadores, o balanço geral da Republica, ainda não encerrado, deverá acusar um saldo não inferior a um bilhão e meio de cruzeiros. Essa, a nosso ver, foi a melhor noticia que deu ao povo o chefe do governo, de vez que desde o Imperio, com raríssimas exceções, só temos registrado em cada fim de exercicio financeiro deficits, que são corrigidos, preferencialmente, com a emissão de papel moeda. E não tem outra origem a situação dificil por que passa o paiz ha longos anos.

Temos em mãos, por exemplo, um quadro demonstrativo da Receita, Despesa e Execução Orçamentaria do Brasil desde 1923 — primeiro ano de funcoinamento da Contadoria Geral da Republica — até o ano de 1950. Nesses vinte e oito anos apenas registramos saldos em cinco. São os seguintes os resultados gerais nesse periodo da vida financeira do paiz:

Receita	Cr$	152.140.342.112,22
Despesa	Cr$	171.187.459.176,15
«Deficit»	Cr$	19.914.994.355,03
«Superavit»	Cr$	867.807.331,16

Subtraindo-se da parcela deficit a cifra representada pelo superavit, encontramos um saldo devedor geral de Cr$ 19.047.097.063. Essa a importancia que, nestes ultimos 28 anos, tem provocado o desequilibrio entre os meios de pagamentos e os bens de consumo, trazendo como consequencia inevitavel a elevação do custo da vida.

O deficit acumulado em 28 anos foi coberto pelo governo sempre com operações de credito, quer utilizando titulos da divida publica, (em pequena parte), quer emitindo papel moeda — na sua quase totalidade. E essas operações representam 12% sobre o total da Receita.

Mas, o quadro a que nos referimos ainda oferece outras observações. A receita passou de 1,2 bilhões de cruzeiros, em 1923, para 24,4 bilhões, em 1951. O maior deficit foi registrado em 1950, no governo Dutra, de 4,3 bilhões. Por outro lado, o menor deficit foi de 15 milhões de cruzeiros, em 1925.

Os cinco anos de superavit foram registrados no governo Washington Luiz (1927-29) e no governo Dutra (1947-48). E' verdade que sobre os saldos verificados no governo Dutra existem duvidas quanto á sua legitimidade. No entanto não discutiremos o assunto, por falta de elementos.

Durante os quinze anos do primeiro governo Getulio Vargas sempre foi acusado deficit, formando um total de 0.746 milhões de cruzeiros. Mas, nos cinco anos do governo Dutra, foi registrado um saldo devedor de 9,276 milhões. Em apenas tres anos (1946, 1949-50) o deficit do governo Dutra foi de 9.740 milhões. Todavia, teve o quinquenio a seu favor um superavit (1947-48) de 463 milhões de cruzeiros.

Anteriormente a 1923 desconhecem-se os deficits, já que os balanços eram apenas registrados nos relatorios dos ministros da Fazenda.

Conhecidos esses elementos, justifica-se perfeitamente a afirmativa de que o saldo anunciado pelo presidente da Republica, em seu ultimo discurso, foi a noticia mais auspiciosa dada ao povo. Isso significa que o paiz retorna aos seus raros dias de equilibrio financeiro.

Mas, se hoje podemos apontar esse fato, devemos exclusivamente ao esforço dós servidores da Fazenda, sob a orientação do ministro Lafer. Não fossem os 3 bilhões acima da previsão arrecadados pelo Imposto de Renda e mais as parcelas superiores de outros impostos, sem duvida, estariamos na mesma situação dos anos anteriores. Foi o estimulo á arrecadação o principal responsavel pelo saldo que vamos apresentar na execução orçamentaria de 1951.

BALANÇO FAVORAVEL

Quando se observa, mesmo ligeiramente, o que foi realizado em Pernambuco em 1951, não se pode ficar pessimista quanto aos propositos do atual governo, no sentido de promover a recuperação economica do Estado. Sim, porque foi cumprido aqui — e apenas com a prata de casa, como bem acentuou o secretario Gomes Maranhão — o que muitos Estados não puderam realizar mesmo com todo apoio do governo da Republica.

O plano do sr. Agamenon Magalhães de restabelecer o equilibrio orçamentario foi executado plenamente. O titular da Fazenda, Irineu de Pontes Vieira, o conseguiu não pelo aumento de impostos, mas apenas fazendo imperar a justiça fiscal e lutando contra os sonegadores.

E nesse particular não se pode de modo algum dizer que Pernambuco tivesse copiado programas de outros governos ou seguido a orientação do presidente da Republica. A' frente da administração, mesmo durante o Estado Novo — é justo que reconheçamos — o sr. Agamenon sempre considerou o equilibrio financeiro como o ponto de partida de um governo. O Estado com finanças instaveis e sem poder saldar os seus compromissos necessita, antes de tudo, de reequilibrar-se, para impor-se no credito interno e do exterior e poder realizar o seu programa.

Na realidade isso foi o que se fez nessa nova fase. Mas se fez sem a preocupação nociva do entesouramento. Sem a erronea politica dos saldos elevados. O governo não cuidou de apôr a casa em ordem e deixar o marfim correr. Ao mesmo tempo em que marchava para o equilibrio orçamentario, dava-se cumprimento ao programa de obras publicas, iniciando-se a construção de pontes, vilas populares, escolas e maternidades, alem de atacar-se o plano de pavimentação das rodovias; antes mesmo de obtidos os recursos assegurados por lei.

No setor da produção agricola, o ano de 1951 foi dificil para Pernambuco como tambem o foi e talvez mais para os outros Estados do norte. Porem a Secretaria da Agricultura intensificou a assistencia ao homem do campo, promovendo a aquisição de tratores e outros instrumentos de necessidade da lavoura, distribuindo sementes e tomando medidas eficazes para o combate ás pragas. E se bem que não tivessemos saído do marasmo em que se debate ha tantos anos a nossa produção agricola, 1952 revela-se de perspectivas francamente favoraveis.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Acucar refinado 1ª (60 ks.)	180,00
Acucar usina 1ª (60 ks.)	185,00
Acucar cristal (60 ks.)	158,00
Acucar demerara (60 ks.)	141,00
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos)	425,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)	435,00
Algodão Sertão (tipo 15 — quilos)	435,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos)	325,00
Algodão Mata (tipo 4) — 15 quilos	335,00
Caroço de algodão (15 kilos)	24,50

VALORES

Apolices Federais:	
Uniformisadas, 5 o/o	70,00
Diversas Emissões 5 o/o	700,00
Ao Portador 5 o/o Cr$	720,00
Reajustamento de v/n Cr$ 1.000,00 — 5 o/o:	.....
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 100,00 6 o/o Cr$	70,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o Cr$	140,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00 6 o/o Cr$	350,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00 6 o/o Cr$	700,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5.000,00 6 o/o Cr$	3.500,00
Apolices Estaduais:	
Nominativas 7 o/o	720,00
Nominativas 5 o/o	
Ao Portador, 7 o/o Cr$	40,00
Ao Portador 5 o/o. Preferaveis v/n Cr$ 100,00 5 o/o 40,00	55,00
Apolices Municipais:	
Consolidadas 5 o/o Cr$	30,00
Emprestimos Popular 5 o/o.	
Ações de Bancos:	
Banco Auxiliar do Comercio v/n Cr$ 200,00 Cr$	400,00
Banco Central v/n Cr$ 100,00	100,00
Banco Nacional de Pernambuco v/n Cr$ 500,00	800,00
Banco Nacional do Norte v/n Cr$ 500,00 Cr$	700,00
Banco Comercio Industria v/n Cr$ 2000 Cr$	80,00
Banco do Povo S.A. v/n Cr$ 200,00 Cr$	200,00

COTAÇÕES DO RIO

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Feijão, sacos	3.361	1.340
Arroz sacos	9.795	2.040
Milho, sacos	1.540	700
Assucar	500	300
Xarque, fardos	321	240
Banha, caixas	521	200
Farinha, sacos	80	120
Cebola, volumes	2.062	—
Batatas, sacos	875	—

ASSUCAR

Esteve o mercado de assucar sustentado e com os preços inalterados.

Movimento estatistico

Entraram 7.083 sacos do Estado do Rio e sairam 16.002, ficando em deposito 87.145 ditos.

Cotações — 60 quilos

	Cr$
Branco cristal	193,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Cristal amarelo	177,00

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou em posição estavel e com as taxas

O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 52,4160 e o dolar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,4640 e a .. 18,23, respectivamente.

Assim fechou inalterado

VENDEDOR

A' vista:

Libra	52,416
Peso uruguaio	7,80
Franco suisso	4,3196
Franco francês	0,0525
Peso argentino	1,2091
Franco belga	0,3778
Escudo	0,6572
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,7363
Corôa tcheca	0,3744
Peso boliviano	0,3120
Dolar	18,72
Peseta	1,7096
Soles peruanos	1,27
Florim	4,9196

COMPRADOR

A' vista:

Libra	51,4640
Peso uruguaio	7,5174
Peso argentino	1,2729
Franco suisso	4,2072
Franco belga	0,3643
Escudo	0,6334
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peso boliviano	—
Dolar	18,78
Peseta	—
Soles peruanos	—
Florim	4,8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28,7176.

O mercado de café disponivel funcionou nominal.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou firme. O tipo 7 foi cotado na pedra ao preço de Cr$..... 116,50 por 10 quilos durante os trabalhos. Não houve vendas.

Fechou inalterado.

Cotações — 10 quilos

Tipo 3	182,50
Tipo 4	178,50
Tipo 5	174,50
Tipo 6	170,50
Tipo 7	166,50
Tipo 8	165,50

Praça Estado de Minas

Café comum	16,65
Café fino	19,50
Estado do Rio	
Café comum	13,40
Movimento estatistico:	
Entradas	Sacos
Leopoldina	19.797
Central	12.970
E. Rodagem	24.490
Total	57.257
Desde o dia 1º do mes	85.762
Desde o 1º de julho	3.397.956
Idem, ano passado	2.689.733
Café entrado por desembaraço desde o 1º de julho	3.170.398

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e sem alteração nos preços.

Movimento estatistico

Entraram 2.542 fardos, sendo .... 1.582 de Cabedelo e 960 de São Paulo. Seiram 46 e ficaram em deposito 10.776 fardos.

Cotações por 10 quilos

FIBRA LONGA — Serido:	
Tipo 3	445,00 a 450,00
Tipo 5	440,00 a 445,00
FIBRA MEDIA — Serões:	
Tipo 3	395,00 a 400,00
Tipo 5	385,00 a 395,00
CEARA':	
Tipo 3	nominal
Tipo 5	380,00 a 382,00
FIBRAS CURTAS:	
Matas:	
Tipo 3	300,00 a 303,00
Tipo 5	nominal
Paulista:	
Tipo 5	275,00 a 280,00

BOLSAS DE VALORES

Para trabalhos de maior importancia regulou a Bolsa.

Os papeis em movimento não acusaram grandes negocios, e ficaram em geral, inalterados e estavels, tudo como se verifica adiante:

Vendas realisadas:

Apolices gerais — 12 Uniformisadas — 680; 9 Tratado da Bolivia — 500; 165 D. Emissões Nom. — 680; 64 idem. port. — 755; 128 idem — 760; 85 D. Emis. pt. Emp. Antigos — 725; 18 idem — 730; 483 D. Emis. pt. Caut. C/Juros — 710; 2 Reajustamento Cr$ 500 — 340; 91 idem Cr$ 1.000 — 760; 50 idem — 765.

Obrigações — 40 Ferroviarias — 670; 9 Guerra Cr$ 100 — 75; 2 idem Cr$ 200 — 150; 378 idem Cr$ 1.000 — 765; 6 idem — 760; 2 idem Cr$ 5.000 — 3.830.

Estaduais — Apls.: — 24 Minas 5 o/o Nom. — 650; 31 Minas 7 o/o pt. — 575; 130 Minas 1177 pt. C/ Juros — 680; 100 Minas 1934, 1ª. serie — 163; 200 E. Rio — Elet., 2ª. serie — 925; 13 Rod. E. Rio C. do Sul — 812; 100 São Paulo Uniformisadas, 8 o/o — 638; 100 idem — 640; 20 idem — 645; 78 São Paulo Unif. 8 o/o — 895.

Municipais do Distrito Federal — 14 Emp. 1914 pt. — 185; 14 dec. 1535 — 185.

Bancos, ações — 262 Nacional do Trabalho, Cr$ 300 — 300; 338 P. do D. Federal Cr$ 200. Ex-Div. — 300.

Companhias — 47 Fansir do Brasil Cr$ 200 — 85; 162 Docas de Santos Cr$ 200 Nom. 306; 272 idem port. 191; 49 Mesbla, Cr$ 200 — 325; 2 Sid. Belgo. Mineira pt. Cr$ 1.000 — 1.800; 8 idem — 1.820.00.

Debentures — 250 Cia. Docas de Santos Cr$ 200 7 o/o. ex-juros — 137; 180 Cia. Mogiana de Estradas de Ferro 7 o/o. Cr$ 200 — 130.00.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

DIFICULDADES PARA A PRODUÇAO DE UM FIO, ESMERADO, COM EMPREGO DO ALGODÃO BRASILEIRO

S. PAULO, 5 (Meridional) — O economista Ernesto Street fez importantes observações em torno da industria textil no Brasil, afirmando, de inicio, que nossas primeiras fabricas, como de todo paiz novo, eram tecelagens que dispunham, quando muito, de pequenas fiações anexas, geralmente insuficientes. Só com o reinvestimento dos lucros, ou por meio de emissões de debentures é que as fiações iam tomando vulto, enquanto se ampliavam as tecelagens e as seções de acabamento.

Progresso desordenado foi tendo a maquinaria. Os fios finos, mais caros, motivaram que os industriais adaptassem suas fiações para fabrica-los. Enquanto isso sucedia, não se aparelhavam as fiações de maquinas de preparação, como cardas, especialmente, em face do seu alto custo. O desequilibrio entre as diversas seções das fabricas, em dentro de cada seção, foi sempre, no Brasil, a consequencia natural do crescimento desordenado das mesmas. E sempre era motivado pelo saber dos mercados, a cujas solicitações a industria ia atendendo.

— Esse desequilibrio — acentua o tecnico — é de importancia essencial, senão maior do que o desgastamento das maquinas, tornadas obsoletas pelo uso.

COM O ALGODAO

As fiações brasileiras empregam, como é natural, o algodão nacional, permitindo, assim, a continuidade dessa cultura no Brasil para a qual, durante muitos anos, foram o mercado efetivo. A falta de seleção do algodão brasileiro e a sua classificação defeituosa, no entanto, dificultaram, desde o inicio, a produção de um fio esmerado.

Apesar dos progressos reais na classificação, o problema persiste ainda, mormente para os tipos de fibra longa do Nordeste, unica adequada á produção de fios finos. Recentes tentativas de importação de pluma oriunda do Egito e do Perú comprovam que a situação ai descrita ainda perdura. E isso não obstante possa alguem atribui-la á sêca, que sobreveiu inopinada e violentamente, no ano corrente, naquela parte setentrional do paiz.

A realidade, porem, quer em São Paulo, quer nos Estados produtores de fibra longa, a questão principal não é somente o da produção de tipos selecionados, e, sim, o de reduzir-lhes o custo de produção, fator preconizado como aquele de que decorrerá a diminuição no custo dos tecidos.

FALTA DE PROGRESSO TECNICO

Aprecia, finalmente, o economista Ernesto Street, conforme publica Folha da Manhã, de São Paulo, que o atrazo da industria textil latino-americana, em materia de equipamento, se deve sobretudo ao fato de que, desde o principio do seculo até o presente momento, foram sumamente debeis os estimulos para os industriais modernizarem suas fabricas, dando oportunidade da sobrevivencia de processos empiricos dentro da industria moderna, inclusive em São Paulo.

REGULAMENTODA A NORMA SOBRE O PREÇO UNICO DO ASSUCAR

RIO, 5 (Meridional) — A comissão executiva do IAA, em sua sessão de sexta-feira finda, regulamentou o artigo 3º, relativo á resolução sobre o preço unico, estabelecendo as bases e modalidades da cobrança do sobre-preço.

Foi tambem aumentada a base do financiamento de warrantagem de 125 cruzeiros para 150.

Foi autorizado esse aumento para todo o assucar já warrantado no nivel anterior.

LICENCIAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO

S. PAULO, 5 (Meridional) — O diretor da Sociedade Rural Brasileira, sr. Acacio Gomes, em resposta ao pedido de informações sobre uma possivel proibição da remessa de algodão do Brasil para o exterior, recebeu do diretor da CEXIM, sr. Luiz Simões Lopes, o seguinte telegrama:

«Com referencia ao seu despacho de 21 de dezembro, informo que a CEXIM continua com a intenção de licenciar o algodão até o limite de 120 mil toneladas.»

PRACISTA

Precisa-se de um pracista-vendedor, perfeitamente identificado com os ramos de couros e tecidos. Bom ordenado e comissão. Obsequio não apresentar-se sem estar em condições.

Tratar com J. M. BRASIL & CIA. LTDA., Rua do Imperador n. 483 — 1.º andar.

(8545)

MAIA — Leiloeiro Oficial — Quinta-feira, 10 — Ás 3 horas da tarde

EM SUA AGENCIA A RUA DA CONCEIÇÃO, 78

PRIMOROSO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

"Aguardem anuncio detalhado no dia do Leilão"

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO 78 — FONE: — 4-0-3-0

Amanhã **PARQUE**

Um incidente encantador, que modificou o curso de um grande Império! A FOX apresenta IRENE DUNNE e ANDREW RAY — em —

O GAROTO e a RAINHA

Hoje — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

AQUELE BEIJO A 1/2 NOITE

MODERNO AMANHÃ **BOA VISTA**

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 4,30 - 6,30

O drama comovente de um homem possuido de uma ambição satanica e destruidora!!!

HOWARD DUFF e PEGGY DOWN na pelicula da Universal

EXTORSÃO

A Universal apresenta: MARJORIE MAIN e PERCY KILBRIDE uma dupla de comediantes dificil de ser igualada, na alegre comedia

NAS ALTAS RODAS

HOJE — MODERNO e BOA VISTA

Humphrey BOGART em **NO SILENCIO da NOITE**

AMANHÃ — no — **ART-PALÁCIO**

Cinco milhões escondidos um bilhete premiado... e não cobrado... A policia é obrigada a intervir no escândalo

Victor MATURE, Terry MARRIS — em —

"TERRA DO MEU DESTINO"

Emocionante produção da RKO-RADIO

HOJE — 13,50 — 15,40 — 17,30 — 19,20 — 21,10 HORAS

"O LÔBO DA MONTANHA"

Com Amedeo NAZZARI — Silvana MANGANO

Emocionante produção da ART-FILMS (Imp. 18 anos)

AMANHÃ — no — **TRIANON**

Uma garôta ingenua que só tinha para jogar seu próprio coração! Ele queria cinco milhões e ela só se conformava com o amor!

Arturo de CORDOVA, Esther FERNANDEZ — em —

"SUA ULTIMA AVENTURA"

Soberba produção da PELMEX (Imp. 18 anos)

HOJE — 12,30 — 14,20 — 16,10 — 18,50 — 21,40 HORAS

"O LÔBO DA MONTANHA"

Com Amedeo NAZZARI — Silvana MANGANO

HOJE — AS 10 HORAS — «SUA ULTIMA AVENTURA»

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 9, sairá para: Cabedelo, Natal e Areia Branca.

ITAPE' (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 12, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

RUO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 8, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ARASSUÍ (Cargueiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

(Mala Real Inglesa)

AGENCIA NO RECIFE

M. NAUGHTON RUMBO e JOHN A. THOM vem comunicar aos clientes da Royal Mail Lines, Limited (Mala Real Inglesa) e a quem mais possa interessar, que foi resolvido, em plena harmonia, a transferencia da agencia nesta praça, do primeiro para o segundo, a partir de 1.º de Janeiro de 1952.

A nova agencia da Mala Real Inglesa continuará funcionando á Rua do Bom Jesus n.º 226. com telefone n.º 9112.

Recife, 31 de Dezembro de 1951.

ROYAL MAIL LINES. LIMITED

(Mala Real Inglesa)

JOHN A. THOM comunica aos seus amigos, clientes e publico em geral, que acaba de ser distinguido com a agencia nesta praça da ROYAL MAIL LINES, LIMITED (Mala Real Inglesa), a partir de 1.º de Janeiro de 1952, continuando a referida agencia a funcionar no mesmo endereço á Rua do Bom Jesus n.º 226, com telefone n.º 9112.

Recife, 1.º de Janeiro de 1952.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Para desempenhar as funções de auxiliar de escritorio, necessita-se de um rapaz ou moça com pratica de serviços gerais de escritorio comercial.

RUA DA CONCORDIA, 176 - 1º A

AFASTAMENTO DE OFICIAIS COMUNISTAS

RIO, 5 (Meridional) — Segundo o "Diario Carioca", há rumores de que começará o afastamento de todos os oficiais comunistas ou simpatizantes que ocupam atualmente postos de comando. Aquele matutino acrescenta que um dos atingidos por essa medida será o general Cesar Cunha, comandante do regimento de infantaria da Vila Militar. Sua substituição deverá proceder-se imediatamente, o mesmo acontecendo com vários oficiais de outras guarnições, notadamente os de fronteira.

REGULAMENTO PARA O EXERCITO

RIO, 5 (Meridional) — Anuncia-se que um regulamento elaborado pelo general Estilac Leal será posto em prática no Exercito, por motivo da divergencia entre o ministro da Guerra e o general Fiuza de Castro. Tal divergencia, seria de ordem tecnica, mas o referido regulamento ainda não foi posto em vigor.

IOFOSCAL

para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado pa-

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91,88 metros

3.265 quilociclos

FUNEBRES

IRANY MARTINS DELGADO

Waldemir Farias de Oliveira e Deyze João Martins Delgado e familia, Inácio Farias de Oliveira e irmão, Jorge Soares de Melo e familia, Francisco Araujo de Souza e familia, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e amiga, ocorrido ás 21,20 horas de ontem e os convidam para seu sepultamento, que será realizado ás 15,30 no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da Travessa Filiciano Lins n. 120 — Iputinga.

Carros á disposição na Casa Batista até ás 15 horas.

(76197)

DR. WALFRIDO LEÃO

AGRADECIMENTO

Helena Diniz Carneiro Leão, Fernando Carneiro Leão, senhora e filho (ausentes), George T. Becker, senhora e filha (ausentes), Helenita Carneiro Leão, Myrton E. Glover, senhora e filho, profundamente sensibilizados e impossibilitados de agradecer pessoalmente aos telegramas, cartas e grandes demonstrações de carinho e amizade recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel, idolatrado e extremoso esposo, pai, sogro e avô WALFRIDO, o fazem por intermedio deste.

(75811)

JOSÉ MENDES DOS SANTOS PAES

7.º DIA

Maria Borges Souto Maior Paes, Dario Souto Maior Paes, esposa e filhos, Dirceu Souto Maior Paes, esposa e filhos, dr. Djalma Souto Maior Paes, esposa e filho, dr. Decio Souto Maior Paes, Doris e Dirce Souto Maior Paes, dr. Manoel Ramos Bezerra, esposa e filhos, dr. Carlos Martins Moreira, esposa e filhos, José de Lima Vasconcelos, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô JOSE' MENDES DOS SANTOS PAES, na Matriz do Espinheiro, pelas 7 horas, da proxima quarta-feira, 9 do corrente.

Agradecem antecipadamente. (75864)

MANUELA TERESA CORREIA DE AZEVEDO

1.º ANIVERSARIO

Bernardina Mariz e familia, Severino Mariz e familia, mandam celebrar uma missa na Igreja de Belém, sábado, 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, pela alma de sua inesquecivel madrinha — MANUELA. Convidam seus parentes e amigos para assistirem.

Tereza Campelo de Gusmão

(VIUVA NICEAS DA SILVA GUSMÃO)

7.º DIA

Dr. Manuel da Silva Gusmão, esposa, filhos, genros, nora e netos; Djalma Augusto de Morais e esposa; Aguinaldo Queiroga e familia; Geimirez Queiroga e familia (ausentes); viuva Felix da Silva Gusmão, filhos, genros, nora e netos (ausentes); viuva Euzebio da Silva Gusmão, filha e genro (ausentes); viuva Niceas Gusmão Junior, filhos, genros, noras e netos, convidam parentes e pessoas de suas relações, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó TEREZA — no proximo dia 8 do corrente, terça-feira, ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Desde já confessam-se eternamente gratos, e lhes suplicam comparecerem a este ato de piedade cristã.

(75694)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DA SAUDAÇAO DE TRUMAN A CHURCHILL

«Paz sôbre a terra -- é o que nós ambos nos esforçamos em realizar»

Iniciadas as conferencias entre os dois estadistas

O primeiro ministro britanico julga possivel a paz em 1952 — Para a salvação da humanidade sofredora — Tarefa da Inglaterra e dos Estados Unidos

NOVA YORK, 5U.P.) — Logo depois de chegar a Nova York, antes de sua partida quase imediata para Washington, o **premier** Churchill fez tambem declarações aqui. Disse que são firmes as perspectivas de paz para 1952. Acrescentou que esperava realizar conferencias com o presidente Truman num ambiente de amizade tal como durante a segunda guerra mundial. A' chegada do premier britanico e sua comitiva a Nova York compareceram as mais altas personalidades da cidade.

Mais adiante em suas declarações, Churchill frisou: "Os governos britanico norte-americano devem compreender os pontos de vista de cada um e realizar todos os esforços possiveis para ajudar a causa comum. Devo advertir, entretanto, á opinião publica que não espere demasiado dessas conferencias". Tambem declarou que seria excelente se o este pudesse encontrar ambiente para negociar com o leste suas divergencias. Com respeito á Coréia, o sr. Churchill excusou-se de fazer qualquer declaração.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 5 (AFP) — Viajando no avião presidencial chegou hoje, a esta capital, o primeiro ministro britanico. "Não se deve esperar resultados sensacionais da conferencia anglo-norte-americana em Washington" — declarou o **premier** Churchill á imprensa, ao desembarcar em Brooklyn.

Salientou que a finalidade de sua visita era criar uma atmosfera sob a qual os dois governos poderiam compreender as dificuldades mutuas e fazer face em conjunto aos problemas comuns. Afirmou que as perspectivas de paz mundial são sólidas para 1952. Ao jornalista que lhe perguntou se a ameaça russa tinha aumentado em relação ao que era anteriormente, Churchill respondeu sorrindo: "Não sou membro do governo sovietico".

Acrescentou no entanto que achava que a situação não é hoje mais perigosa do que no tempo da ponte aérea sobre Berlim. A proposito da Coréia, o lider conservador britanico repeliu as perguntas feitas, lembrando que estão prosseguindo as negociações de armisticio. A entrevista coletiva de Churchill, que durou cêrca de 8 minutos, foi assinalada por uma manifestação aparentemente hostil por parte de 200 norte-americanos de origem irlandêsa. Eram 13 horas e 35 minutos quando o avião presidencial pousou no seroditomo civil desta capital. Logo que foi aberta a porta do aparelho, o presidente Truman adiantou-se para saudar Churchill. Seguido do sr. Anthony Eden e de "sir" Oliver Franks, embaixador inglês em Washington, o **premier** britanico desceu rapidamente os degraus que o separavam do solo e apertou demoradamente a mão do presidente Truman, que estava acompanhado pelo secretario de Estado Dean Acheson.

Depois de alguns minutos de conversação, os dois chefes de Estado posaram para os fotografos e o presidente dos Estados Unidos pronunciou um pequeno discurso improvisado no qual declarou principalmente: "Espero que possais obter inteira satisfação com a vossa visita. A amizade entre os Estados Unidos e a Inglaterra e as nações do Commonwealth britanico data de muito tempo e permanecerá forte por uma paz justa e duradoura".

Respondendo a essa saudação, Churchill agradeceu ao chefe do executivo norte-americano sua calorosa acolhida, dizendo: "Experimento a maior alegria em visitar os Estados Unidos, onde tenho tantas amizades solidas e antigas". A seguir, frizou que vinha justamente fortalecer os laços de amizade que se tinham estabelecido entre os dois povos durante a guerra. Concluindo, o primeiro ministro britanico declarou que somente os Estados Unidos e a Grã Bretanha chegarão são e salvos ao fim do caminho e poderão assegurar a paz

(Conclue na 13.ª página)

LONDRES RECEBERA' FESTIVAMENTE O HEROICO CAPITÃO KURT CARLSEN

O "Flying Enterprise" está sendo rebocado — Hollywood filmará a aventura, sendo escolhido o artista Burt Lancaster

HOLLYWOOD, 5 (AFP) — O produtor norte-americano de filmes Hal Wallis tomou, ontem, as disposições para filmar a heroica aventura do capitão Henrick Kurt Carlsen e seu navio o "Flying Enterprise". Antecipando-se a todos seus concorrentes, Wallis já depositou na Associação Norte-Americana de Produtores de Filmes o nome de sua pelicula, que se chamará simplesmente "Flying Enterprise". Resta apenas obter permissão do proprio comandante Carlsen. Quanto ao astro que desempenhará o papel capital, a escolha recaiu no ator Burt Lancaster e as primeiras cenas serão filmadas em 4 de fevereiro.

REBOCADO

LONDRES, 5 (UP) — O vapor norte-americano "Flying Enterprise", avariado durante uma tempestade no Atantico e tendo a bordo seu comandante, capitão Carlsen, de 37 anos de idade, está sendo rebocado para o velho porto de Falmouth, onde está sendo preparada uma calorosa recepção para recebê-lo. O rebocador britanico "Turmoil" conseguiu passar um cabo de reboque ao navio sinistrado hoje ás 9 horas da manhã, depois de perigosas manobras em alto mar. O "Flying Enterprise" está sendo conduzido de cum ponto a 325 milhas de Falmouth, com a velocidade de 3 nós.

GIGANTESCA MANIFESTAÇAO

LONDRES, 5 (UP) — Soube-se que estão sendo preparadas gigantescas manifestações de apreço ao capitão norte-americano Kurt Carlsen, comandante do cargueiro "Flying Enterprise". O capitão Carlsen recusou-se a abandonar seu navio, que ameaça sossobrar na Atlantico norte, conquanto esteja sendo rebocado para o porto de Falmouth pelo rebocador britanico "Turmoil". O capitão Carlsen declarou que ou salvaria seu navio ou afundaria com ele.

Agrava-se a luta dos egipcios contra os ingleses

Violentos tiroteios ocorridos ontem na zona do canal de Suez

Civis do Egito, treinados militarmente, entram em ação — Emboscadas e ataques — Tanques "Centurion", de 52 toneladas, apoiam as tropas britanicas

CAIRO, 5 (U. P.) — Fontes egipcias disseram que «combatentes adextrados» se uniram ás forças clandestinas, que travaram dois sangrentos encontros esta semana com os britanicos, em consequencia dos quais 19 egipcios morreram e 6 britanicos e 24 egipcios sairam feridos.

Um porta-voz egipcio advertiu que, como resultado de uma melhor organização para lutar, as forças clandestinas para a «batalha» de expulsão dos britanicos do canal de Suez entraram agora numa nova e mais grave fase. Nos referidos encontros, os egipcios atacaram com forças importantes e os britanicos tiveram de ser apoiados por tanques «Centurion», de 52 toneladas, afim de repelir os assaltos nos suburbios da cidade de Suez, que foi isolada pelos ingleses.

Hoje, reinou relativa calma na zona do canal, com exceção de disparos isolados feitos perto de Ismailia, onde guardas do cassino dos oficiais britanicos abriram fogo de fuzis e metralhadoras contra as pessoas que se aproximaram das cercas de arame farpado.

EMBOSCADA

CAIRO, 5 (AFP) — O comunicado britanico anunciou que 2 automoveis da RAF, indo de Ismailia para Abadou Souer, a 15 kms. de distancia de Ismailia, na estrada do Cairo, cairam sob fogo duma emboscada. Os assaltantes postaram-se á margem oriental do canal dagua doce, que segue paralelamente á estrada entre Ismailia e o Cairo, nessa região. Um soldado do primeiro automovel foi ferido gravemente. O segundo automovel deixou a estrada e capotou.

Neste momento, acrescentou o comunicado, um automovel vinha do Cairo com destino a Ismailia, conduzido pelo jornalista francês Jacques Marcuse, correspondente da France Press. O automovel parou, e Marcuse, depois de prestar o socorro aos feridos, deu alerta.

Uma patrulha do primeiro esquadrão do 7.º Regimento de Dragões contra-atacou o grupo de guerrilheiros egipcios e disparou 13 obuses.

INCIDENTES

ISMAILIA, 5 (AFP) — Os incidentes e ataques contra as tropas britanicas aumentaram sensivelmente nas ultimas 24 horas na zona do canal de Suez — anuncia uma fonte militar britanica.

Segundo esse porta-voz, assinala-se unicamente uma baixa inglesa, mas provavelmente dos egipcios ficaram feridos e outro foi preso. O ultimo ataque contra um comboio militar teve por teatro o mesmo setor, onde se desenrolaram ataques anteriores, perto da junção das estradas de Wasfiya.

Na região de Tel el Kebir, onde se verificou uma serie de incidentes, dois egipcios teriam ficado feridos e outro foi preso pelos ingleses.

Meia duzia de incidentes foram assinalados, durante a noite, mas não foi anunciada nenhuma perda.

Ainda acrescenta a mesma fonte que houve um tiroteio na cidade árabe de Ismailia, ontem, á noite, mas os tiros não eram disparados contra as tropas britanicas.

NOVO TIROTEIO

CAIRO, 5 (AFP) — Um comunicado do Ministerio do Interior anunciou ontem, á noite, que «esta manhã forças britanicas em Suez, avaliadas em 500 soldados e 20 tanques, dirigiram-se dos seus campos para a usina de filtração dagua na aldeia de Kafr Ahmed Abdu, abrindo fogo durante o avanço. Forças da policia foram obrigadas a intervir para proteger os civis.

Em consequencia do choque entre as duas facções, houve cinco mortos e 24 feridos.

PRESOS 5 EGIPCIOS

CAIRO, 5 (AFP) — Cinco egipcios foram presos na zona

(Conclue na 13.ª página)

SERÃO DESTRUIDOS OS AERODROMOS QUE OS VERMELHOS CONSTRUIREM

Advertencia do general Turner aos delegados sino-norte-americanos — Nenhum progresso nos entendimentos

PAN MUN JOM, 5 (AFP) — Os trabalhos da sub-comissão encarregada do estudo do ponto n.º 3 (controle do armisticio) terminaram sem registrar progresso algum. Depois de hora e meia de discussão, os delegados empregavam o tradicional de "bandidos" ao se referirem aos colegas da parte adversaria.

Após a reunião, declarou o general Turner: "Mais uma vez deixamos de fazer qualquer progresso. Mantivemos-nos em nossa posição, segundo a qual não poderia ser feita a reconstrução de aerodromos durante o armisticio e dissemos aos comunistas que não podiam edificar aerodromos agora enquanto prosseguem as hostilidades. Poderiam fazê-lo, mas veriam seus esforços destruidos".

INTRANSIGENCIA

TOQUIO, 5 (UP) — Os delegados das Nações Unidas á conferencia do armisticio na Coréia voltaram hoje a Pan Mun Jom resolvidos a fazer com que os comunistas estudem melhor as suas propostas sobre a troca dos prisioneiros de guerra. Mas ontem, o almirante Libby informou aos vermelhos que as Nações Unidas julgavam sua proposta muito boa e lutaram por ela.

ACUSAÇOES

PAN MUN JOM, 5 (AFP) — Durante as conversações de armisticio realizadas hoje aqui, o general chinês Pang acusou os aliados de terem bombardeado, o ano passado, a localidade de Antoung Mouklden, na Manchuria. Acrescentou que as tropas das Nações Unidas tambem bombardearam a cidade de Changai, na peninsula de Tsing-Tao.

CONTINUARAO DISCUTINDO

PAN MUN JOM, 5 (AFP) — Comentando a infrutifera sessão realizada hoje pela sub-comissão do ponto 4 (prisioneiros de guerra) o almirante Libby declarou particularmente: "Continuamos discutindo as propostas que formulamos. Os argumentos comunistas vão se enfraquecendo e é visivel que eles estão matando tempo á espera de novas instruções". Declarou ainda o almirante: "Os delegados sino-coreanos recusaram-se a responder ao pedido aliado novamente formulado para imediata libertação dos prisioneiros doentes e feridos".

ELIMINADO O BOLSÃO INIMIGO

TOQUIO, 5 (UP) — As forças aliadas eliminaram, finalmente, o pequeno bolsão comunista na frente ocidental coreana, ontem. Os aliados reconquistaram, após três contra-ataques, as estrategicas elevações que haviam perdido antes do Natal a oéste de Korangpori.

REOCUPADA A COLINA

TOQUIO, 5 (UP) — Pela sétima vez mudou de dono a sangrenta "Colina de Natal", voltado á posse das forças aliadas. Os soldados das Nações Unidas haviam retomado essa colina ontem, pela manhã, sendo depois expulsos pelos comunistas. Mais tarde, porem, contra-atacaram ocupando novamente a estratégica elevação.

STUDEBAKER

O CAMINHÃO CONSTRUIDO PARA DURAR MUITOS ANOS!

Aprecie as admiraveis caracteristicas que fazem do caminhão STUDEBAKER o veiculo apropriado para as nossas estradas e para a nossa maneira de realizar transportes.

PARA OS SERVIÇOS RAPIDOS DE ENTREGA
OBTENHA O MAXIMO DE CARGA COM UM MINIMO DE DESPESAS

Visite o revendedor Studebaker de sua cidade e escolha o tipo que mais lhe convier

Distribuidor exclusivo para o Norte do Brasil:
IBRAHIM NEJAIM
Edificios Ibrahim
Recife - Pernambuco

Revendedores autorizados:
RECIFE: Guerra de Andrade
Michel Nejaim
CARUARÚ: Barbosa & Pinheiro
GARANHUNS: Almeida & Wanderley
MACEIÓ: Torres & Cia. Ltda.
CAMPINA GRANDE: A. C. Agra & Cia.
JOÃO PESSOA: Solon Lins & Cia.
NATAL: J. Oliveira & Cia.
FORTALEZA: José Roque de Macedo e Importadora de Automoveis e Peças, Ltda.

Org. Norte Brasileiro

Acheson denuncia os planos de Vishinsky

EXPLICAÇOES DO EX-DIRETOR DA SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CREDITO

RIO, 5 (Meridional) — O ex-diretor da Superintendencia da Moeda e do Credito, sr. José Vieira Machado, dirigiu uma carta a «O Jornal» comentando as afirmações feitas pelo presidente Vargas relativamente ao capital estrangeiro. Inicialmente, afirma que evitou participar dos debates, porem a entrevista do sr. Horacio Lafer, envolvendo sua administração e classificando de cerro administrativo» um ato seu, tornou necessarios os esclarecimentos que passa a dar. E afirma:

«O decreto 9602, de 16 de agosto de 1946, foi baixado num momento em que o pais ainda não tinha seu Congresso em funcionamento e por isso terão que servir de elementos de interpretação as razões que levaram os autores do decreto lei a sugerir sua expedição.»

Adianta: «O governo recem-empossado do general Dutra, encontrara o pais em regime de violenta inflação, deliberando dar combate á mesma, adotando medidas classicas aconselhaveis. Uma das forças que mais concorriam para a pressão inflacionaria era a contingencia em que o Tesouro Nacional se achava para adquirir, por intermedio do Banco do Brasil, cambiais produzidas pelas exportações dos nossos produtos e de nossas materias primas solicitadas em auta escala pelas nações aliadas que, terminada a guerra e restabelecido o trafego maritimo, tudo necessitavam. As letras de exportação afluiam com cifras elevadas e não havia outra solução se não o Banco do Brasil compra-las. Por isso, elevava-se o volume de nossas disponibilidades no exterior. Não havia contra-partidas de importação porque as

(Conclue na 13.ª página)

Destruir as duas realizações concretas da ONU: os entendimentos de armisticio e a Comissão de Medidas Coletivas — Debates de ontem no Comité Politico da Assembléia

WASHINGTON, 5 (AFP) — Os Estados Unidos votarão contra a proposta de Vishinsky no sentido de levar ao Conselho de Segurança a questão do armisticio na Coréia. Foi o que anunciou o sr. Dean Acheson, no decorrer de sua conferencia semanal.

O secretario de Estado acrescentou que a proposta soviética é inspirada pelo desejo de destruir as duas realizações concretas das Nações Unidas: Comissão de Medidas Coletivas e Comisão de Armisticio da Pan Mun Jom.

NENHUM ELEMENTO PARA CONFIRMAÇAO

WASHINGTON, 5 (AP) — "Não possuimos elemento algum que permita fazer acreditar nos rumores, segundo os quais Stalin estaria disposta a deixar a União Sovietica para encontrar-se com os chefes dos governos da Grã Bretanha e Estados Unidos" — declaravam ontem á noite, em circulos oficias desta capital. Acrescentam que tais rumores haviam sido divulgados para servir a uma certa propaganda e lançar a desordem nas conversações entre Churchill e Truman. "Mas essas

(Conclue na 13.ª página)

BOMBARDEIO CONTRA A CHINA NO CASO DE NOVA AGRESSÃO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Qualquer nova agressão comunista á Coréia do Sul provocaria no futuro, depois de assinado o armisticio em negociação, ataques aéreos aliados contra a China comunista. Isto seria o que os Estados Unidos estariam propondo aos paises aliados na guerra coreana.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos ouvidos, nariz e garganta R. Nova 282 — 1º de 9 ás 12 e de 16 ás 18.
Fones 23617 e 7186

Volume do dinheiro brasileiro espalhado pelo mundo

O Ministerio da Fazenda está procurando conhecer as condições do problema — A recarimbagem — Declarações de Lafer sobre o caso dos capitais estrangeiros

S. PAULO, 5 (Meridional) — Em sessão realizada pela Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio Queiroz Teles saudou o sr. Horacio Lafer, congratulando-se com a sua administração, especialmente pelo fato de haver conseguido o equilibrio no orçamento e, de outra parte, pelas medidas energicas no sentido de pôr cobro á inflação. Solicitou a seguir informações sobre os projetos de criação do Banco Central e Banco Rural, bem como sobre as noticias de que cerca de 8 a 10 biliões de cruzeiros se evadiram do pais, dada a condição de moeda forte que o cruzeiro vinha desfrutando no estrangeiro.

O sr. Lafer, afirmando que achava um problema basico a reforma bancaria no pais, prometeu esforçar-se no sentido de que os projetos tivessem andamento. Quanto á evasão de capitais para o estrangeiro, disse que o governo estava atento ao problema e que o Ministerio da Fazenda tinha em andamento varios estudos a respeito do assunto. Solicitara mesma ha tempo um inquerito entre nossas representações diplomaticas no exterior com o fim de saber do volume em dinheiro brasileiro espalhado pelo mundo. O inquerito não deu os resultados esperados. Outras providencias estão sendo tomadas no sentido de se conhecerem as reais condições do problema e, uma vez confirmada a existencia de elevadas somas em cruzeiros fora do pais, o Ministerio da Fazenda saberá agir serenamente para acautelar os interesses nacionais. Lembrou a providencia classica da recarimbagem do dinheiro, a qual só seria objeto de cogitação no caso de extrema necessidade para salvaguarda da economia do pais.

ALTERAÇOES DA LEI DE REDESCONTO

S. PAULO, 5 (Meridional) — Na reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Horacio Lafer referiu-se ás dificuldades decorrentes da lei de redesconto, motivo por que havia conseguido um decreto que amenizara as normas para concessão do financiamento. Por via deste decreto, foi possivel alargar o financiamento da produção em cerca de 1 bilião e 300 milhões de cruzeiros. O governo está, porém, atento ao credito, que não será exclusivamente produtivo, evitando seu desvirtuamento para atos especulativos ou inflacionarios. Adiantou, por fim, o sr. Lafer que espera encaminhar, logo no reinicio das atividades do Congresso, uma solicitação no sentido de ser alterada a lei de redesconto, de forma a poder ajustar-se melhor ás necessidades reais do credito para produção.

Rejeitada pelos Estados Unidos uma nota do governo hungaro

Sobre o fechamento dos consulados de Cleveland e Nova York — Stalin não se encontra enfermo

BUDAPEST, 5 (U. P.) — A Hungria acusou os Estados Unidos de "burla" e de ter praticado uma "descarada violação de suas obrigações" com a ordem de fechamento dos consulados hungaros em Nova York e Cleveland. Esses consulados foram fechados pelo governo americano como "represalia á condenação e multas no valor de 120 mil dolares impostas pela Hungria a 4 aviadores americanos, cujo avião teve de descer no territorio hungaro.

Ao que foi aqui anunciado, o governo da Hungria entregou no Departamento de Estado em Washington, por intermedio da legação hungara na capital americana, uma nota que qualifica a explicação de Acheson — de que se trata duma represalia — como "uma invenção totalmente infundada". A nota acrescenta: "O governo da Republica Popular Hungara acha que o fechamento dos consulados hungaros em Nova York e Cleveland é uma grosseira e descarada violação de suas obrigações por parte do governo dos Estados Unidos para com a Republica Popular Hungara."

REJEITADA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os Estados Unidos repeliram imediatamente o protesto no sentido de que o fechamento dos consulados da Hungria em Nova York e Cleveland "constitue uma grosseira e descarada violação de suas obrigações". A rejeição foi anunciada ás ultimas horas da tarde de hoje pelo Departamento de Estado.

DESMENTIDO

VIENA, 5 (AFP) — Os circulos austriacos competentes declaram que nenhum especialista em coração, como tambem nenhum professor austriaco, se encontra fóra da Austria ou esteve na União Sovietica nestes ultimos meses. Essa informação foi feita em virtude duma repressalia — como "uma invenção totalmente infundada". A nota acrescenta: "O governo da Republica Popular Hungara acha que o fechamento dos consulados hungaros em Nova York e Cleveland é uma grosseira e descarada violação de suas obrigações por parte do governo dos Estados Unidos para com a Republica Popular Hungara."

(Conclue na 6.ª pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

A' PRAÇA

"A. PEREIRA DA SILVA", comunica aos Bancos e ao comercio em geral, que, conforme contrato arquivado na Meritissima Junta Comercial do Estado de Pernambuco, sob n.º 7 e em data de 4 de janeiro de 1952, foi alterada a sua razão social para SOCIEDADE COMERCIAL A. PEREIRA DA SILVA LIMITADA.

Recife, 5 de janeiro de 1952

SOC. COM. A. PEREIRA DA SILVA LTDA.

Armando Pereira da Silva
Sócio-presidente

SOC. COM. A. PEREIRA DA SILVA LTDA.

Gilberto Fernandes da Cunha
Sócio-gerente

2.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1952

O OURO, A MIRRA E O INCENSO

Estevão PINTO

Em uma certa noite do mês de janeiro, três velhos sacerdotes de Zoroastro marchavam, passo a passo, pela longa estrada, que sobe a colina de Belém, quando, repentinamente, os camelos empacaram á beira de uma nora coberta de amendoeiras. Servia essa nora de fonte aos pastores e servos de Moab. Ali, nos mesmos campos onde Rute apanhara as espigas de Booz, encontraram os viajantes o oleiro Nabel, sentado á sombra do vinhedo a remexer as pregas murchas e vasias do seu fardel.

Eram os três reis magos, Gaspar, Belchior e Baltazar, que vinham dos longinquos países do Oriente em visita ao novo senhor de Israel, de quem lhes falara o Profeta. Logo que avistaram o pobre homem, quiseram saber os três reis magos se não ia, tambem, Nabel levar seu presente ao Messias prometido a Judá.

O pobre oleiro, inclinando a cabeça, apanhou o cajado e marchou atrás da caravana.

Chegados que foram á palhoça de Jesus, os velhos monarcas depuseram o ouro, o incenso e a mirra, — **aurum, thus et myrrham,** como diz S. Mateus, — mas o humilde oleiro, que não trazia outra coisa senão o fardel vasio, arrancou do seu manto, já gasto e esfuracado, estendendo-o timidamente aos pés côr-de-rosa do menino. Depois do que, guiados pela estréia, retomaram o seu caminho e tornaram para o Oriente.

Não tinham ainda os visitantes, todavia, dobrado o horizonte, aconteceu que, sôbre a madrugada, alguns ladrões da Samaria vieram roubar a mirra, o incenso e o ouro. E só não levaram mesmo o manto humilde e esfuracado do oleiro, — como se, já naquele tempo, quisesse ensinar Jesus ser a pobreza mais afeiçoada a Deus do que todo o fausto e pompa dos grandes.

O CACHORRO

José CONDÉ

Morava proximo á igreja e, dentre as excentricidades que cercavam sua vida, a do cachorro foi a menos compreendida, mesmo por aqueles que não alimentavam má vontade para com o doutor. Nunca se desvendou o mistério, eis tudo. Pelo contrário: complicou-se ainda mais quando, certa tarde, a noticia correu as ruas de Santa Rita:

— O doutor Ferraz suicidou-se!

A primeira reação foi de indiferença. Quem iria sentir a morte de um homem que mal cumprimentava as pessoas, não visitava ninguem e só saia de casa durante a noite, em horas mortas, acompanhado do cachorro, que o seguia, de rabo entre as pernas, magro e fechado em si mesmo como o dono?

No dia da morte do homem algumas pessoas, levadas pela curiosidade foram ver a casa onde morava. Era uma casa como outra qualquer, janelas e portas cerradas, as trepadeiras sobre o portão de ferro do jardim, sem rumores, triste.

— Casa esquisita! — disse alguem.

Ficaram escutando. Nada, nenhum ruído. Os homens olharam, sorriam, tornavam a seguir seu caminho. Lá dentro, entretanto, encostado ao muro dos fundos e resguardado pela roseira o cachorro erguia as orelhas e gania baixinho, sempre que ouvia vozes na calçada.

Não mudou de lugar nem se aquietou nos dois dias que se seguiram. Talvez pressentisse perigo naquelas ruas que somente conhecia envolvidas pela noite, assim mesmo de cabeça baixa, fixando os pés do dono, adivinhando-lhe os movimentos como reconhecia o cheiro do proprio corpo. Mas a fome acabou dominando o medo. Ergueu-se, olhou em volta, tornou a deitar-se. Houve um instante em que apoiou o corpo nas patas traseiras ameaçando partir. Todavia só da proxima tentativa a decisão tornou-se irremediavel, e seu pêlo encanhoriçou-se todo como se uma rajada de vento frio o houvesse percorrido. Avançou. Atravessando o jardim, parou diante do portão de ferro, fixou o outro lado: as casas, o poste, uma arvore — o mundo desconhecido. Fez menção de deitar-se novamente, reagiu ao impulso recomeçou a caminhada. Como surgisse alguem em sentido contrario, desceu da calçada, pisando o chão empoeirado. Viu a sombra de uma arvore e para ai se dirigiu fugindo ao sol. Encolheu se junto ao tronco o mais que lhe foi possivel. Uma chusma de moscas precipitou-se sobre o focinho, a barriga e os olhos. Levantou-se. Sempre de cabeça baixa, prosseguiu o passeio, para interromper-lo mais adiante, talvez levado pela fraqueza, talvez pela indiferença. Finalmente adormeceu.

Quando abriu os olhos, a noite chegara, e, no escuro, as ruas não lhe pareceram tão estranhas. Foi quando viu uma casa cheia de gente e de vozes. A descoberta talvez lhe trouxesse a imagem de outra cena quase identica, apenas com menos gente. Mas o caixão era parecido, as velas, o cheiro, sobretudo. Agitou a cauda e entrou. Após esbarrar veses seguidas nas pernas que surgiam á sua frente, parou, espiou á direita, á esquerda: o unico espaço vazio era sob o caixão do morto apoiado aos tripés. Ai se deitou. Sentiu-se seguro, e, com o focinho apoiado ás patas da frente, cochou em volta: alguem chorava, uma garrafa ia de mão em mão. De repente, porém foi descoberto. A mulata gorda meteu-lhe o pé:

— Puxa daqui sarnento duma figa!

Buscou novo refugio. Outro ponta-pé fê-lo ganir com desespêro. Mais uma vez as pernas que lhe vedavam o caminho, uma cadeira, cacos de vidro no soalho... Conseguiu safar-se, encolhendo-se ao canto da parede, pois o caixão fôra arrastado para lá. Agora era impossivel atingir a rua. Dansava-se na sala, uma mulher pôs-se a gritar. Estava cansado de mais e cerrou os olhos.

A chuva caiu pela madrugada. Depois houve uma disputa entre dois homens. Quando a policia chegou, já ao amanhecer, a casa tinha sido abandonada precipitadamente. Os moveis estavam quebrados, os candeeiros partidos o caixão emborcado de encontro á parede. O soldado aproximou-se viu o cachorro dormindo e teve um acesso de raiva, sacudiu-lhe um ponta-pé nas costelas. O animal ganiu, atordoado procurou a porta e disparou rua afora.

•

Com a lua cheia, os homens fo

(Conclue na 2.ª pagina)

«JESUS E O DOENTE», água-forte de Carlos Oswald

Carlos Oswald, o Apóstolo da Gravura Artística no Brasil

Moacyr PADILHA

PETROPOLIS, dezembro — Ha alguns anos começou a aparecer com frequencia nos salões e exposições de artes plasticas do pais, interessando á critica especializada e ao publico, a gravura artistica. Seus cultores, na maioria jovens artistas, vêm impondo suas qualidades de forma positiva e muitos deles deixaram de ser promessas para firmar-se mercê de categoricas afirmações de talento e maturidade.

Muitos, senão a esmagadora maioria, ignoram a origem desse salutar movimento artistico, cuja cronica poderia ser escrita através da narração das arduas lutas que assinalam os quarenta anos da batalha travada pelo mestre Carlos Oswald desde que fundou em modesta sala do Liceu de Artes e Oficios do Rio de Janeiro a primeira oficina de agua forte do Brasil.

Antes de mais nada convem esclarecer o que seja a gravura a agua-forte. Pintores ha inclusive que confundem esta modalidade das artes graficas com o desenho a bico-de-pena — daí a necessidade de uma breve explicação. Obtem-se a "agua-forte" pela impressão sobre uma folha de papel de uma chapa de metal gravada. Para gravar a chapa, o artista cobre-a de uma camada de verniz especial e, depois, de levá-la á chama, desenha sobre a mesma com uma agulha, sem arranhar o metal. Em seguida, a chapa é imersa em acido (daí o nome de agua-forte) e, após certo tempo, retirada para ser reproduzida com a utilização de uma prensa. Como se vê, apenas no fim intervém a maquina.

Esta foi a tecnica descoberta por Maso Fininguerra (1410-1475) e que inscreveu entre seus grandes cultores Rembrandt, Goya, Van Dyck, Delacroix, Ingres e tantos mais. Durer, o imortal mestre alemão, empregava outra modalidade de gravura, a chamada gravura a talho doce, em que o desenho é feito diretamente sobre a chapa com o buril

• • •

Na oficina do eminente mestre Karl Strauss, em Floresça, aprofundou-se Carlos Oswald em todos os segredos da dificil tecnica, resolvendo transmiti-los aos brasileiros, fundando então em 1914 no velho Liceu a primeira oficina-atelier. (Henrique Oswald, o grande compositor brasileiro, transplantara de Florença para a nossa musica algo que desde o padre José Mauricio até Francisco Braga tanto faltara — bom gosto. Seu filho Carlos trouxe-nos das margens do Arno a velhissima e sempre renovada forma de expressão plastica).

Pouco depois da fundação da nova escola estourava a Grande Guerra e a oficina privava-se dos materiais importados indispensaveis á sua manutenção. Foi então que o artista, para vencer o obstaculo, resolveu ser tambem artezão e o problema foi solucionado. Com o que era possivel obter-se no comercio foram preparados os vernizes, as tintas, os acidos, as chapas. E desta experiencia adveio um beneficio incalculavel para os alunos e que tornava impar a modesta escola — os agua-fortistas brasileiros aprenderam não só a arte como todas as fases tecnicas que antecedem a sua realização, isto é, o oficio. E' como se um pianista começasse seus estudos pela fabricação do piano... Alias, Ludwig Hessheimer, mestre austriaco recentemente chegado ao Brasil, ficou estupefacto com a habilidade tecnica dos artistas brasileiros, frisando que em nenhuma academia vienense eram ministrados tão completos ensinamentos praticos. A mesma admiração revelaram mestres de uma grande universidade norte-americana, que, tendo permutado trabalhos escolares com os alunos de Carlos Oswald, mostraram-se acanhados com a flagrante superioridade artistica e tecnica dos brasileiros, afirmando o diretor do curso em carta: "Vocês têm uma escola notavel". Mal sabia ele que a oficina do Liceu funcionava em salas que poderiamos classificar de "mal-assombradas" e o professor percebia o salario mensal de setenta mil réis... (houve, é verdade, uns dez anos depois, um aumento para... cento e cinquenta...)

Unica no país, a oficina do Liceu passou a ser utilizada pelos mestres patricios que haviam aprendido gravura na Europa. Assim, ali trabalharam e imprimiram suas chapas Henrique Bernardelli, Timoteo da Costa, Carlos e Rodolfo Chambelland.

Epoca houve em que, para disseminar o ensino da agua forte, Carlos Oswald empreendeu uma campanha para dotar a Escola Nacional de Belas Artes de um curso de gravura, já que naquele estabelecimento funcionava até um curso de gravura em medalha. Debalde, todavia. Mais de trinta anos são decorridos e só agora resolveu a Universidade abraçar a idéia, embora, apesar dos recursos resultantes de iniciativa oficial, a nova oficina não tenha conseguido nem de longe sobrepujar a velha escola do Liceu; e tanto assim é que os alunos da E. de Belas Artes que se interessam pela gravura continuam a frequentar o antigo curso, hoje dirigido por Henrique Bicalho Oswald, filho de Carlos e seu melhor discipulo.

Outra iniciativa digna de registro, ainda de Carlos Oswald, foram as aulas ministradas por ele na Fundação Getulio Vargas a convite de Santa Rosa. Apesar da sua breve duração, foram excelentes os resultados do curso.

Hoje, as artes plasticas em nosso país podem orgulhar-se dos trabalhos dos que saiam do velho curso de Carlos Oswald. Dele emergiram nomes como os de Hans Steiner, hoje na Europa onde trabalhos seus foram acolhidos na celebre Galeria Albertina de Viena — o maior museu de gravuras do mundo; Poty, Darel (que expôs recentemente no Recife), Percy Lau, Fayga Ostrower, Ahmés Paula Machado, Ceurio de Oliveira, Renina Katz, José D'Avila e tantos mais, sem falar em Henrique Bicalho Oswald, que obteve com uma gravura, ha alguns anos, a medalha de ouro no Salão Nacional.

Cabe aqui acentuar a existencia de outras modalidade de gravura, tais como: gravura a talho doce, ponte seca, agua tinta e "vernis mou" — cuja tecnica foi tambem ministrada aos alunos de Carlos Oswald. Como, entretanto, a "Agua-forte" desperta maior interesse, foi o objeto principal destes apontamentos.

• • •

Para fixarmos a posição estetica de Carlos Oswald e que se reflete em suas notaveis gravuras, precisamos situar devidamente as grandes correntes que norteiam os principais rumos nas artes graficas. A grosso modo, poderiamos colocar como tesias de coluna os nomes de Albert Durer e Rembrandt. O mestre alemão, partidario ao primado da forma, buscava no rigorismo do desenho, no traço, a caracterização ercultural do que procurava exprimir. Poderiamos dizer que as gravuras de Durer são mais "esculpidas" do que, por exemplo, as esculturas de Rodin, por isso que este era sobretudo o artista da expressão. Já Rembrandt, tocada pela influencia da pintura (que Durer não sofrera), "pintava" sobre a chapa. Era antes no claro-escuro que na linha — na harmonia, na tonalidade, e não na melodia — que procurava realizar-se. Pintor que é, Carlos Oswald não poderia deixar de ser um admirador incondicional dos trabalhos graficos do mestre holandês.

Apaixonado pelos temas sacros, Carlos Oswald sabe exprimi-los com rara pureza e dignidade. Poderiamos dizer a proposito que tais trabalhos suprem aquelas exigencias formuladas por Nietzsche com tanta propriedade — "concisão solida, calma e maturidade", atributos que levaram o filosofo a sonhar com o "Nirvana": "quando encontrares estas qualidades reunidas num artista, detem-te e celebra a grande festa no meio do deserto".

A "Via Sacra", um dos mais importantes trabalhos do mestre patricio em agua forte, foi tornada oficial pelo Vaticano que louvou no seu autor — através de documento firmado por alto dignitario da Santa Sé — a ori-

Conclue na 4.ª pagina

Novo Capitulo na Historia do Modernismo

— Não paramos em 30. Estacionamos para tomar fôlego: O romance brasileiro. Jovens poetas resvalam para a vulgaridade e o gongorismo

Encontra-se no Recife, passando uma semana de ferias, o jovem escritor José Augusto Guerra que vem tendo apreciavel atuações nos circulos literarios do Rio.

Tendo começado a escrever em Alagoas, de onde é natural, foi responsavel pelo impulso dado á vida intelectual de Maceió, há cerca de cinco anos, através do suplemento do diario associado local.

Em visita a este jornal, disse ao nosso redator literario:

— A impressão deixada por S1 e de que estamos ás vesperas de um acontecimento novo em nosso movimento literario. Isso que ainda se encontra em fase de amadurecimento, constitui o resultado de anos e anos de tentativas, de esforços no sentido de dar-se inicio a um novo capitulo na historia de nosso modernismo. Novo capitulo, precisamente, porque a partir de 1922 — e vamos este ano comemorar 30 anos da Semana de Arte Moderna — todas as sendas abertas pelos nossos romancistas, poetas, ensaistas ainda exigem que se volte á atividade com renovado esforço. Não somente isso: com aprimoramento tecnico á altura das exigencias que o passado nos impõe.

FOTOGRAFIA DO SOCIAL

— Os primeiros anos foram de autentico alumbramento. E esse interesse se explica, tanto da parte dos escritores, quanto dos leitores, em descobrir um mundo diferente, sobre o qual pouco se conhecia a não ser através de relatorios burocraticos, de discursos parlamentares, de noticias de jornais; ou mesmo de uma experiencia pessoal não realizada em arte. O objetivo era realizar a fotografia do social. E como fotografos nem todos eram perfeitos. Mesmo assim assistimos a uma renovação que hoje no surpreende pela extensão alcançada. Mas isso tinha que passar. E concluida essa fase, o que fazer?

A essa pergunta, a nova geração não deu ainda uma resposta precisa.

— Quer dizer que paramos em 30?

— Não, não paramos. Apenas nos detivemos. Estacionamos para tomar fôlego. Tiramos do social o que havia de melhor. Fotografamo-lo da maneira que nos cabia fazer. Cedo, porém, descobrimos que não basta apenas a fotografia. No caso do romance, era preciso dar-lhe a caracteristica da analise, a substancia do ensaio. "Vidas Sêcas", de Graciliano Ramos, é um livro desse feitio; "Euridice", jambem. Duas obras em que se fugiu á fotografia, mas quanta diferença entre uma e outra: diferença identica á de uma tentativa realizada e outra que resultou em fracasso.

ESPECULAÇAO FILOSOFICA

Referindo-se aos jovens, a seu ver afirmou que ainda não construiram um grande romance, mesmo á altura dos escritores da geração de 30.

— E ainda é muito cêdo, acrescentou. Nem chegaram ainda a viver, não podem escrever romances. Encontram-se na fase das leituras, da assimilação, e o pior é que alguns degustam um produto de importação que não se adapta ás nossos necessidades. Vê-se o borralho em torno do Sertão, homens que possuem duas grandes virtudes, talento e cultura, mas que se perde quando se arma da especulação filosofica na tentativa de revelar a verdadeira essencia do homem. Não precisamos de filosofias negativas, quando mal aprendemos é que contém de admiravel no raciocinio helenico. Poucos entendem Platão e se recusarmos ainda mais, verificamos a existencia de um mundo que procuram descobrir e revelou verdades da que nos afastamos.

Antes de nos preocuparmos com as atuais filosofias do ocidente, muito mais aproveitavel seria o conhecimento do oriente. Nesse sentido os ingleses já estão mais avançados. Como explicar a lucidez de Charles Morgan, de Huxley e tambem certa simpatia de Maugham que tão bem sabe esmiuçar um personagem? Bem, mas isso é outra coisa.

Como ia dizendo — prosseguiu, — cabe á nova geração prosseguir a senda já iniciada por Graciliano Ramos, Lins do Rêgo, Erico Verissimo, Ciro dos Anjos, Jorge Amado, Afonso Schmidt e tantos outros. Uma observação nos parece certa: é mais dificil esta fase que a iniciada por eles. E a dificuldade, é porque isso implica nesta condição essencial, exigem sejam superados.

JOSÉ AUGUSTO GUERRA (á direita) em palestra com o nosso redator

O PROBLEMA DO ROMANCE

Quanto á possibilidade ou não de realizar essa tarefa, José Augusto Guerra considera que "o problema do nosso romance está mais na falta de romancistas, que propriamente de temas, de assunto". Disse:

— A vida ai está. Basta talento, dominio da tecnica e vocação; o resto é um romance. Ainda recentemente, quando de sua visita para assistir ao lançamento do segundo volume de "O Tempo e o Vento" Erico Verissimo estranhava não possuir o Rio ainda o seu romancista. "O que eles estão fazendo?", perguntou. Não importa a orientação que se tome: o essencial é contar historias, e que sejam bem contadas.

— Contar pelo prazer de contar?

— Prazer e necessidade. A arte, antes de tudo, é libertação. Não vai nisso nenhuma novidade. Escrevendo o artista se realiza. E se este sentimento é tão velho quanto o mundo, por que subordiná-lo ás exigencias das escolas quaisquer que sejam?

O objetivo do romance está implicito no que se deseja revelar. E a obra realizada se possuir qua-

(Conclue na 3.ª pagina)

A Luta Contra a Variola, nos Meados do Seculo XIX

A Repartição da Vacina na éra do Conselho Geral de Salubridade

Leduar de Assis ROCHA

RECIFE, janeiro — Logo depois de assumir a presidencia do Conselho Geral de Salubridade Publica, Aquino Fonseca remodelou totalmente os serviços de vacina da Provincia (serviços que ele sempre julgou de capital importancia) organizando para a Repartição competente o seguinte Regulamento, assinado em 22 de agosto de 1845:

Regulamentação da Repartição da Vacina do Municipio do Recife — Artigo 1.º)—A Repartição da Vacina se abrirá nas quartas e sabados ás nove horas da manhã.

Artigo 2.º) — A esta hora dar-se-á principio a inscrever os nomes idades naturalidades, filiações, qualidades, estados, condições e moradias das pessoas que quizerem ser vacinadas.

Artigo 3.º) — A cada uma pessoa que se for inscrevendo, se dará um bilhete branco numerado; este numero corresponderá ao das pessoas que na mesma ocasião estiverem alistadas.

Artigo 4.º) — A inoculação da vacina se fará, segundo a ordem numerica destes bilhetes, os quais serão apresentados no ato de vacinar.

Artigo 5.º) — A's nove horas e meia da manhã proceder-se-á a chamada das pessoas que tiverem sido vacinadas na semana passada e no dia correspondente.

Artigo 6.º) — A chamada será segundo a colecação estabelecida no mapa; a cada uma pessoa que comparecer se dará um cartão amarelo contendo o numero imediato ao das pessoas que já se tiverem apresentado. Este cartão servirá para marcar a ordem na extração da vacina.

Artigo 7.º) — As pessoas que se ausentarem antes de tirar-se o pus vacinico serão consideradas como se não tivessem comparecido.

Artigo 8.º) — As pessoas que faltarem á primeira chamada ficarão preteridas até exaurir-se a serie dos cartões emitidos.

Artigo 9.º) — Não se dará dispensa de comparecimento por molestia se não for provada com certificado de um Facultativo, no qual será declarada a molestia do vacinado e impossibilidade de transportar-se á Repartição da Vacina. Sala das Sessões do Conselho, 22 de agosto de 1845. (a) — *Joaquim de Aquino Fonseca*, Presidente do Conselho, *Dr. João José Pinto*, Secretario".

A vacinação era feita nos dias determinados (quartas e sabados, a partir das 9 horas), pelo medico do municipio a quem competia igualmente formar mapas estatisticos de todos os vacinados na Provincia, remeter pús vacino aos Delegados do Conselho, no interior, ministrando-lhes esclarecimentos a respeito, por intermedio da Secretaria, organizar os relatorios trimestraes da Repartição da Vacina e, para não definhar na monotonia de tão escassas atribuições, fazer ainda corpos de delito, exames medico-legais e autopsias requeridas pela autoridade publica.

Os delegados, no interior, vacinavam "duas vezes por semana, em dois pontos dos mais povoados dos seus municipios, os quais lhes serão marcados pelas Camaras Municipais"; estes delegados formavam, tambem, os mapas dos vacinadores, para remessa ao Conselho, faziam corpos de delito informavam acerca dos focos de infecção, pantanos e lugares insalubres, molestias endemicas ou epidemicas de seus municipios e davam, por fim, esclarecimentos ou informações concernentes á saude publica.

Semere cuidadoso do bom funcionamento de tão importante setor de medicina preventiva já em 1847 afirmava Aquino Fonseca á Presidencia da Provincia, dando conta das atividades do Conselho no trimestre de 1.º de janeiro a 31 de março daquele ano: "No trimestre que decorreu de 1.º de janeiro a 31 de março p. p. foram vacinados na Repartição, da Vacina desta cidade 179 pessoas como verá V. Excia. do mapa incluso; e constando ao Conselho que o pús vacinico que existia naquela Repartição, se enfraquecia, pelo pouco desenvolvimento que iam apresentando as pustulas vacinicas no oitavo dia da inoculação, como lhe havia comunicado o Medico do Municipio; e receiando que ele viesse a faltar, a V. Excia. dirigiu-se imediatamente pedindo que do Londres ou de Paris se mandasse buscar tubos de excelente sementa, e tive o prazer de ver que V. Excia., sem perda de tempo, deu as providencias, mandando-o vir de Londres pelo intermedio do Ministro e Encarregado dos Negocios de S. M. O Imperador"...

Infelizmente, jamais alcançou o Conselho realizar a estatistica das pessoas vacinadas em toda a Provincia, pelo pouco caso (assim o ressaltava Aquino) que os delegados do interior ligavam ás respectivas obrigações, exceção do de Vitoria, "o que mais solicito se tem mostrado no cumprimento dos deveres".

No fim do primeiro ano de regular funcionamento da Repartição da Vacina (1845-1846) podia dizer Aquino que foram "vacinadas no Recife 1111 pessoas pela primeira vez, 395 pela segunda e 31 pela terceira; além da terceira só o foram 7; com a primeira inoculação as pustulas se desenvolveram em 721 pessoas; com a segunda em 37, com a terceira em 9; além da terceira vez todos foram vacinados inutilmente; revacinados, sem resultado, 5 pessoas e uma que já tinha tido varicela tambem o foi inutilmente; faltaram sem motivo justificado, 230 pessoas"... Das 1111 pessoas vacinadas, 603 eram do sexo masculino e 508 do feminino; 361 brancos, 9 cabocios, 249 pardos e 392 pretos; 1099 solteiros e 12 casados; 583 livres e 528 escravos... No quinquenio de 1847-1851 foram estas as cifras de frequencia á Repartição da Vacina: 796, em 47; 746, em 48; 2057, em 49; 874, em 50 e 2045, em 51.

As diretrizes novas imprimidas á Repartição da Vacina por Aquino Fonseca e a propaganda publica que desenvolveu no sentido de pôr em relevo o alto valor da inoculação vacinica na profilaxia da variola, resultaram em que, no ano de 1848, podia ele exclamar vitoriosamente: "Tendo-se desenvolvido nesta Cidade a varicla com alguma intensidade, quase de repente foi a Repartição da Vacina frequentada por grande numero de pessoas, que corriam para receber o virus preservativo desta terrivel infecção"...

Mas, no interioor, o quadro era diferente.

"Si o estado da vacina nesta Cidade é inteiramente satisfatorio, dizia Aquino, pelo cuidado e dedicação do Conselho, o mesmo não se pode dizer a respeito do interior da Provincia, onde o preconceito de seus habitantes, o receio que lhes causa a inoculação, o desleixo de alguns delegados e a dificuldade que ha de conservar por muito tempo o fluido preservativo em seu estado de pureza, fazem com que as epidemias de variola determinem, quando se desenvolvem, muitos estragos"...

Aquino sempre teve, aliás, muito cuidado em não permitir que a vacina fosse propagada por pessoas ignorantes, tanto que, em 1848 obteve a aprovação da Presidencia da Provincia para esta ato adicional ás Instruções relativas á lei n.º 233, de 9 de setembro daquele ano: "Ninguem poderá ser proposto ao Governo da Provincia pelo Conselho Geral de Salubridade Publica, para exercer, interinamente, o lugar de vacinador naquele municipio onde não houver De

Conclue na 4.ª página

Auto-retrato — óleo de Carlos Oswald

Poesia de Jorge de Lima

João VASCONCELOS

RECIFE, dezembro — Nos momentos de lazer deste ardente dezembro que está a findar, tive oportunidade, que muito agradeço aos céus, de ler vagarosamente, saboreando, um livro notavel: — OBRA POETICA, de Jorge de Lima — edição completa em um só volume, organizado por Otto Maria Carpeaux — Editora Getulio Costa.

Senti o magico despertar dum mundo cheio de encantos. Revivi, na magia da recordação, o claro retorno de muita coisa ligada a fases varias da minha vida, gozei a convivencia de amigos que já partiram na longa viagem. Gratas sensações que violentamente me tornaram á memoria, evocadas por certos poemas de Jorge de Lima, sobretudo os dos livros "POEMAS" e "POESIAS ESCOLHIDAS" que foram objetos de leituras conjuntas e prolongados e apaixonados debates.

Como é facil, diante de certas emoções, reviver o passado e fazê-lo fremir novo, palpitante e cheio de presenças magicas! E' que, para nós, então, Jorge de Lima já era a poderosa voz do Nordeste, do Brasil e, ás vezes, mais do que isso.

Além destas gratas rememorações, deu-nos OBRAS POETICAS oportunidade para uma visão de conjunto dessa admiravel obra ciclica do consagrado poeta alagoano, o mais completo e representativo do Brasil.

E' sempre perigoso emitir conceitos doutrinarios, mesmo conceitos impressionistas e até evasivos sobre poesia. Pisamos aqui um terreno instavel e difuso, cheio de imponderaveis indefinidos cuja fluidez supera folgadamente a mais audaciosa ou lirica imaginação. Mas, como deixar de emitir um conceito gritante diante disto:

"Tenho pena dos pobres, dos aleijados, dos velhos
Tenho pena do louco Neco Vicente
E da lua sozinha no céu?.

Não é exagero afirmar que estamos diante dum caso de graça poetica, verdadeiro estado de graça poetica num menino de 9 anos; pois isto aconteceu a Jorge de Lima, aos 9 anos de idade.

Que não daria muito poeta adulto muito amante da boa poesia que reconhece honestamente a sua incapacidade, para escrever uma coisa assim densa de poesia, mesmo na sua melhor maturidade!

Mas Jorge de Lima não ficou nisto. Cresceu em maturidade, cresceu explendidamente, não só em maturidade intelectual, como tambem em graça poetica.

Nos seus versos de infancia, justamente quando o menino obedecia ao seu instinto poetico, livre de quaisquer compromissos de tecnica, de moda, de escola, sente-se a intumescencia duma seiva lirica densa de poesia, da poesia que o inunda e que transborda em versos como estes compostos dos 7 aos 10 anos de idade, aos quais o cuidado e o carinho maternais preservaram da destruição. Diz-se que o menino obedecia á fatalidade incoercivel duma natureza temperamental de que a poesia mana como secreção espontanea. Sofria a violencia dum temperamento suprassensivel que o oprimia e resolvia naturalmente, reflexivamente, as suas crises abrindo um dique para o extravasamento dos excessos. Os seus versos de então atuam como forças livres, verdadeira reação do instinto poetico, sem a disciplina das idéias amadurecidas, mas conservando intactas a espontaneidade e a frescura do barro ainda humido da criação e a força viva dos movimentos interiores. E é exatamente este mesmo vigoroso e alto impulso criador do instinto poetico que já nos aparece naquele equilibrio de forças estuantes que é, por exemplo o belissimo soneto "Marinheiro do Sagres".

Começam dai os versos de forma não já institiva, creio, mas voluntaria. Os sonetos da mocidade já são realizações conscientes, onde já se sente uma apreciavel facilidade critica canalizando os excessos da seiva poetica, com o aproveitamento desses extravazamentos, não mais na configuração do seu primitivismo intuitivo da meninice, mas em moldes já de sua escolha, correspondentes ás primeiras preferencias do seu largo periodo classico do verso cativo. Já não é a expressão pura do instinto poetico, como uma poderosa força semi-inconsciente, mas o conjunto sinergico da reação duma cultura sobre uma individualidade sensivel e bem marcada.

A experiencia vai apurando o gosto e cada dia mais bela se

(Conclue na 3.ª pagina)

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO E O RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

C. SILVEIRA

"Vida de Zamenhof", peça radiofonica escrita pelo ilustre homem de letras conterraneo Berguedof Elliot, será representada por elementos que integram o elenco radiatral do Radio Clube de Pernambuco, por ocasião do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, a reunir-se no Recife, no mês vindouro.

A direção da pioneira da radio-difusão em nossa terra presta, assim, uma enternecedora homenagem ao grande conclave de cultura, de que participarão os mais altos expoentes das letras brasileiras e platinas.

Apreciando o inestimavel subsidio oferecido ao movimento esperantista pelo sr. Arnaldo Moreira Pinto, superintendente da emissora da avenida Cruz Cabugá, e a cooperação dos seus locutores e outros auxiliares na divulgação dos programas de Esperanto, sempre feita com a maior dedicação, não nutrimos nenhuma duvida acerca do acolhimento dispensado ao excelente trabalho de Berguedof, destinado a encher de emoções quantos sintonizam com a PRA-8.

Realidade viva e palpitante, o Esperanto aparece na sociedade internacional como o veiculo das aspirações de progresso mais elevadas. E' uma realidade dominante na vida social de todos os povos, contra a qual não prevalecem os preconceitos bolorentos. O Esperanto existe em função desse idealismo que exalta a grandeza da Patria, as conquistas que elevam o patrimonio intelectual de seus filhos. Assim o reconhecem os espiritos superiores, homens de Estado e do Parlamento; homens de imprensa e do radio; enfim, todos aqueles que sentem o mesmo ideal de compreensão fraterna ecumenica.

Visto como "Vida de Zamenhof" representa um notavel esforço para glorificar a realidade esperantista, contribuindo, portanto, para a expansão da cultura, o gesto do Radio Clube de Pernambuco expressa indiscutivel reconhecimento ao trabalho realizado pelos paladinos da lingua da Humanidade, porque empreendido com abnegação e entusiasmo em prol da pujança intelectual do Brasil.

NOVO CAPITULO NA HISTÓRIA DO MODERNISMO

(Conclusão da 1.ª pagina)

tidades artisticas e não se cativar devidamente orientado o subordinada a determinado objetivo extra-literario. Cabe aqui uma observação curiosa: as escolas literarias, os movimentos são destinados somente para facilitar o registro das obras em determinados periodos. E' então que se diz que obras tais e tais possuem tal espirito, tal conteudo, [illegible] o modo que exteriorizam. Mas forçar o conteudo, co[illegible] em um [illegible] é pior, e oferece [illegible] como uma obra feita de encomenda. Há escritores que aparentemente fogem à época embora fossem dos mais integrados em seu tempo e em sua sociedade. E não é este o caso de Machado de Assis? Quando antes de escrever o escritor consulta o itinerario ideologico e limita a historia, cada vez mais se distancia da realização. A obra premeditada dificilmente se salva; a expontaneidade necessaria cede lugar a uma inquisitorial vigilancia. Poderá sair uma excelente reportagem, um ensaio em algumas paginas, mas um romance expontaneo, não. Nunca um romance á Balzac; quando muito livros semelhantes aos de Koestler. Só uma disciplina deve ser imposta: a de artezanar-se para alcançar a sua perfeição desejada. Balzac, por ter escrito o que viu e sentiu, burguês por excelencia, escreveu uma obra em que se descobre as torpezas da burguesia. Nada como ser expontaneo: na arte, na amizade, em tudo.

AVÔ DOS POETAS

A proposito de poesia, lembrou que o ano de 1951 pertenceu aos poetas. Tivemos Paulo Mendes Campos em *A Palavra Escrita*; Thiago de Melo com *Silencio e Palavra*; Lêdo Ivo com *Acontecimento do Soneto e Linguagem* e livros de José Paulo Moreira da Fonseca, Darcy Damasceno e Alberto de Campos.

Lamentou, porém, que alguns dos poetas jovens se encontrem a dois passos do que em literatura considera vulgaridade: nunca expõem um sentimento sem que o anteceda de uma serie de metaforas.

— Não sei porque essa volta ao néo-gongorismo. Ao lê-los, defronta-se com o que torna a poesia ininteligivel: um banco de metaforas, de hiperboles, de antiteses, de tropos que deformam o pensamento. Por que não varrer isso da poesia? Por que essa preocupação pelo acessorio?

IRREVERENCIAS INFANTIS

— Minha impressão é de esperança. Acho injusta a atitude de jogar pedras em quem nos antecederam. E embora isso signifique vigor, entusiasmo, irreverencia, não é preciso demorar-se na analise e para concluir-se que esse vigor, esse entusiasmo, essa irreverencia não são mais que infantis. Quem pode tirar do lugar que atingiram, Carlos Drummond, Manuel Bandeira, José Lins do Rêgo? Do respeito aos adultos é que nasce uma maneira adulta de olhar o que se tem a fazer. O caminho está em nos apropriarmos do essencial, naquilo que nos deram, acrescentar novas experiencias. Encontraremos nossa realização através do nosso conhecimento. O resto não passa de limitações, sejam as impostas por outros ou por nossos proprios defeitos de orientação. O principal é apagar os circulos de giz que se traçam em redor do pensamento.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257 — Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia

Lista de aderentes ao XIII Congresso Brasileiro de Esperanto

Continuamos hoje na divulgação da lista de pessoas e instituições que aderiram ao XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se nesta capital entre os dias 9 e 16 de fevereiro proximo:

142 — Alberto Sieber — Porto Alegre (R.G.S.).
143 — Rotary Club de S. Leopoldo — São Leopoldo (R.G.S.).
144 — Carlos H. Dionisio — São Leopoldo (R.G.S.).
145 — J. Pereira da Silva — Porto Alegre (R.G.S.).
146 — Alberto Flores — Porto Alegre (R.G.S.).
147 — Azevedo, Ramos & Cia. Ltda. — Rio Grande (R.G.S.).
148 — Heitor Porto — Porto Alegre (R.G.S.).
149 — Eugenia Vasconcelos — São Paulo.
150 — Cine Esperanto — Petropolis (Rio).
151 — Julio Vidal — Rio de Janeiro.
152 — Creusa Nóbrega Nery — João Pessoa (Paraiba).
153 — Manuel Nery — João Pessoa (Paraiba).
154 — Joaquim Silva — João Pessoa (Paraiba).
155 — Edson Ferreira dos Santos — João Pessoa (Paraiba).
156 — Esperanto Kurso "Monsenhor Valfredo" — João Pessoa (Paraiba).
157 — Daniel da Costa Guimarães — João Pessoa (Paraiba).
158 — Francisco Rosado Maia — Catolé do Rocha (Paraiba).
159 — Rotary Clube de João Pessoa — Paraiba.
160 — Dr. Claudio Lemos — João Pessoa (Paraiba).
161 — Dr. Manuel Tavares de Melo C. Filho — João Pessoa (Paraiba).
162 — Dr. João Navarro Filho — João Pessoa (Paraiba).
163 — Renato Lemos Diniz — João Pessoa (Paraiba).
164 — Arlindo Castor de Lima — Natal (R.G.N.).
165 — Aluisio Morais — Natal (R.G.N.).
166 — Escola Comercial de Alagoinhas (Bahia).
167 — Carlos S. Cunha — Alagoinhas (Bahia).
168 — Odegar Dy Araujo Freitas — Alagoinhas (Bahia).
169 — Grupo Esperantista Brotense "Ismael Gomes Braga" — Brotas de Macaúbas (Bahia).
170 — Carlos de Souza Cunha — Alagoinhas (Bahia).
171 — Dr. Ademar de Almeida Sena — Salvador (Bahia).
172 — Dr. Orlando Georges Bahia — Salvador (Bahia).
173 — Dr. Jayme Martins de Souza — Juazeiro (Bahia).
174 — Dr. Antonio de Albuquerque Maranhão — Baturité (Ceará).

"MENSAGEM DA ESPERANÇA"

RECOMENDADO A' ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS O USO DO ESPERANTO EM SUAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Enviaram-nos a seguinte nota: "A lenta mas segura difusão internacional do Esperanto assegura-lhe um futuro que não lograram varias construcões linguisticas artificiais, como foi o caso do "Volapuk", cuja rapida ascensão só pode ser comparada à duração efemera que lhe estava reservada.

A interessante criação de Zamenhof abre caminho, paulatinamente, vencendo o ceticismo e, não raro, a má vontade dos que, por sistema, se recusam a reconhecer-lhe as virtualidades.

Impunha-se, no entanto, ampliar o emprego do Esperanto, até hoje praticamente limitado ao circulo de estudiosos da materia, fazer com que preencha a sua função precipua de meio de aproximação dos homens no plano internacional.

A iniciativa partiu do Brasil. Não faz muito, os presidentes de 49 instituições culturais, de prestigiosa significação nos mais variados setores de atividades, encaminharam à Organização dos Estados Americanos expressivo apelo, intitulado "Mensagem da Esperança", no sentido de iniciarem estes, em suas relações internacionais, o uso do Esperan-

Conclue na 5.ª pagina

ENSAIO: APRECIAÇÃO LITERÁRIA

(Conclusão da 8.ª pagina)

be julgar o bem e o mal, sabe o que condenar e o que justificar, restituindo e renovando, consciente da falsidade fundamental das suas antigas convicções. E com a consciencia, o remorso. Está castigado.

O CACHORRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

ram beber no bar do Gumercindo. Honorio trouxera o violão. Sentados na calçada ou no chão da rua falavam, bebiam, e de vez em quando gargalhavam inexplicavelmente. A noite estava fresca e o ar rescendia a jasmineiros.

Honorio cantava:

Amor, amor,
Só tenho um na vida...

Alipio virou-se:

— Olha, gente! Olha quem veio tambem pra farra.

O cachorro parou. Examinava os homens, e era como se procurasse um dentre eles.

— Feio como o doutor — disse alguem.

— O pobre parece estar morto de fome.

— Ou de sêde..

Gumercindo deu uma gargalhada:

— Quem sabe se não quer tambem uma cachacinha, gente?

A idéia trouxe uma excitação geral. Honorio acocorou-se e, estalando os dêdos, começou a chamar:

— Vem cá vira-lata, vem cá...

Deodato teve um acesso de riso.

— Vem..

O animal aproximou-se, abanando a cauda.

— Vem.

Honorio chegou-lhe a garrafa ao focinho. O cachorro virou a cara e cerrou os olhos. Quis recuar, porém um puxão pela cauda atirou-o de barriga no chão. Levantou-se, mas não fugiu. A poucos metros, olhava de cabeça baixa.

— Vamos dar um porre nele? — gritou Gumercindo.

Imediatamente os homens começaram o cêrco. A principio, o bicho sacudiu a cauda, julgando tratar-se de simples brincadeira. Mas subitamente sentiu mêdo, rodou sobre as pernas ganindo baixinho.

— Cerca de lá — gritou Gumercindo.

Aos gritos juntavam-se as gargalhadas. Atraidos pela alarido, alguns curiosos vieram espiar. Um menino pegou uma pedra e fez mira na cabeça do cachorro.

— Agora, agora, Gumercindo!

Encurralado, desceu para o pequeno campo de um mato rasteiro. Entretanto, eram muitos os que o perseguiam. Até outro cachorro surgido não se sabe de onde, aderiu ao grupo e pôs-se a ladrar com toda a força.

Assim que os braços de Honorio se agarraram ás pernas do animal, este virou-se, estirou a lingua, começou a lamber as mãos que o prendiam.

— Tragam aguardente.

— Abre a bôca dele. Não há perigo. Tá magro feito um cipó.

— Agora, agora, homem. Deixa de moleza, Honorio.

Ouviu-se um tabefe.

— O peste tentou me morder

•

Passou-se bastante tempo antes que pudesse ficar de pé. Na primeira tentativa, o corpo virou para trás, como se tudo rodasse. Fez um esforço maior, ergueu-se, enfim. Começara a chuviscar.

Saiu andando. Um homem ia á sua frente e ele o seguiu, os olhos cravados nos sapatos, ansiosos, procurando reconhecer os movimentos que lhe eram familiares. O homem parou diante do portão, empurrou o ferrolho, entrou. O cachorro parou tambem. Durante um instante, abanou a cauda, indeciso. Olhou em volta. Depois meteu o focinho do portão, que apenas ficara cerrado, ensaiou um passo. Subiu os degraus da varanda, indo acomodar-se no assento de uma cadeira de palhinha. Estava com frio e ligeiros tremores lhe arrepiavam o pêlo.

Foi quando a mulher apareceu na varanda:

— Gabriel, Gabriel!

O marido surgiu, aborrecido, tirando a gravata.

— Olha, Gabriel. Enxota este bicho daqui.

O filho do casal veio atraido pelas palavras da mãe:

— Deixa ele aí, mãe. Deixa.

Gabriel apanhou o cabo da vassoura e conseguiu acertar o lombo do animal antes que ele tratasse de fugir. Dessa vez não ganiu; tambem não correu. De rabo entre as pernas, esgueirou-se para a calçada, seguindo devagar, a cabeça sempre baixa. Andou um bom pedaço. Mais adiante viu outro vulto. Apressou-se, alcançando-o antes da esquina. Então pôs-se a segui-lo, fixando-lhe os sapatos que pisavam as poças recem-abertas pela chuva.

BORDADOS
MME. TRIGUEIRO, comunica que aceita encomendas de bordados, de enxovais de bebês e de noivas, de toalhas, colchas, etc.
Trabalho esmerado e pontualidade na entrega.
Preços sem igual.
Rua da Concordia, 910 — Recife — Pernambuco. (8060)

SÉTIMA ARTE

OS MELHORES DE 1951 (2)

José de Sousa ALENCAR

Depois de escolhidos os dez melhores filmes exibidos durante o ano de 1951, passaremos a uma segunda classificação onde escolheremos 15 peliculas que, por suas qualidades as mais variadas, merecem um lugar como os melhores do ano findo. Assim teremos: "Fúria Sanguinaria", "Resgate de Sangue", "Meu Maior Amôr", "Redenção Sangrenta", "O Matador", "Amôr ou Pecado", "O Preço da Glória", "Winchester 73", "Meu Amigo Harvey", "Alcazar", "O Mulato", "A Malquerida", "O Amanhã Que Não Virá", "A Mão Negra" e "A Costela de Adão".

FURIA SANGUINARIA (White Heat) — Raoul Walsh, um diretor versátil, dirigiu êste violento filme de "gangsters", um dos melhores do gênero, destinguindo-se pela violência e rudeza com que Walsh conduziu a história e estudou a psicologia e a personalidade de um paranóico interpretado de maneira excelente por James Cagney. Como sempre Walsch tirou grande partido do silêncio e do som, além de apresentar outros detalhes de valor, transformando a pelicula num espetaculo uniforme e bastante sólido.

RESGATE DE SANGUE (We Were Stangers) — Dirigido pelo másculo John Huston, o filme narra as atividades de um grupo de revolucionarios cubanos. Como sempre, Huston se mostrou um mestre da direção. Através de um estilo rude, direto e sugestivo êle captou a atmosféra necessária à história. Gilbert Rolland, John Garfield, Pedro Armendariz e Jennifer Jones em desempenhos elogiaveis.

MEU MAIOR AMÔR (My Foolish Heart) — Esta pelicula apresenta certa debilidade de argumento, mas a direção eficientissima de Mark Robson conseguiu transformar o filme numa das histórias de amôr mais espontaneas e mais sinceras já apresentadas pelo cinema. Nunca um caso de amôr conseguiu emocionar e convencer tanto como aquele vivido por Susan Hayard e Dana Andrews, uma dupla que proporcionou cenas inesqueciveis.

REDENÇÃO SANGRENTA (Breaking Point) — Michael Curtiz é um dos grandes plásticos e mestres da composição de cenas em Hollywood. Estas especialidades êle demonstrou bem em "Redenção Sangrenta um filme bem cenarisado, bem dirigido, bem fotografado e bem interpretado.

O MATADOR (The Gunfither) — Henry King conseguiu apresentar um valentão do oeste de maneira inteiramente diferente. Ao contrário do comum temos um Billy the Kid amargurado, vitima constante da fama e da provocação. Henry King dirigiu com bastante segurança esta pelicula interpretada por Gregory Peck.

AMOR OU PECADO (The Astonished Heart) — A história foi escrita por Noel Coward, que tambem escreveu a cenarização e desempenhou o principal papel. Apesar de não ser original, está muito bem escrita e a pelicula mereceu um bom tratamento por parte dos diretores Terence Fischer e Antony Dernborough.

O PREÇO DA GLORIA (Battleground) — William Welman, um especialista em peliculas de guerra, volta a êste gênero, em plena forma, narrando de maneira um tanto poética as aventuras de um grupo de americanos em ação na França, durante a ultima guerra.

WINCHESTER 73 — Dirigido por Antony Mann, este "far-west" conseguiu transformar-se numa pelicula interessantissima graças a uma segura direção de Mann.

MEU AMIGO HARVEY (Harvey) — Baseado na peça teatral de Mary Chase, esta pelicula recebeu um bom tratamento de Henry Koster, principalmente na cuidadosa apresentação dos personagens. Josephine Hull e James Stewart em ótimos desempenhos.

ALCAZAR — Pelicula italiana dirigida por Augusto Genina focalisando de maneira bastante realista o cerco e tomada da famosa fortaleza espanhola. Bom ritmo e grande veracidade tornam o filme como um dos melhores no gênero.

O MULATO — Apesar do tema ser arbitrário o filme recebeu um tratamento humanissimo e bastante poético de Francesco de Robertis. Pelicula italiana, mais valorisada ainda pela beleza natural da região onde foi realizada.

A MALQUERIDA — Baseados na peça clássica de Jacinto Benavente a dupla Fernandez e Figueroa realizou um belo filme, captando a atmosfera dramatica da história, além de grande beleza plástica conseguida pela fotografia de Figueroa. Fernandez tem um de seus melhores trabalhos direcionais.

O AMANHA QUE NÃO VIRA' (Kiss Tomorow Godbye) — Filme de "gangsters" interpretado por James Gagney e dirigido com surpreendente habilidade pelo novato Gordon Douglas. O filme oferecia bom ritmo e bôa movimentação da camera, uma original especialidade de Douglas.

A MÃO NEGRA — Dirigida por Richard Torpe este filme o narra as atividades da Mafia num bairro italiano de Nova York. A direção de Torpe segura e cheia de suspense.

A COSTELA DE ADAO — Escrita Por Garson Kanin esta comédia foi dirigida por George Cukor. Bem interpretada, original conseguiu ser um dos espetaculos mais agradaveis de 1951.

E chegamos ao final de nossa lista. E' verdade que além destes tivemos peliculas interessantes como "Rio Escondido", "Depois da Tormenta", "Exilio Fugaz", Cativa do Castelo", "Giuliano, o Bandido da Sicilia", "Arroz Amargo", "Pavor nos Bastidores", "Sarabanda", "Mais Forte Que o Amôr", "Correio do Inferno", "Almas em Chamas", "Algemas de Cristal" e "Flechas de Fogo". Como podemos observar os americanos levaram a melhor. Não porque a maioria de suas peliculas possuissem realmente as melhores qualidades, mas sim porque os melhores filmes europeus foram injustamente boicotados pelos exibidores.

O PIOR FILME DO ANO se levarmos em consideração sua propaganda, seu director, seus interpretes, foi, sem duvida, o italiano "Stromboli" dirigido por Rosselini e interpretado por Ingrid Bergman. O filme foi uma completa decepção.

REPRISES — Tivemos bôas reprises êste ano. Iniciando a lista temos o clássico de Lewis Millestone, "Sem Novidades no Front" cujo lançamento foi uma das mais importantes acontecimentos cinematográficos de 1951. Em seguida vem "Um Punhado de Bravos" outro esplendido filme de guerra dirigido por Raoul Walsh. "Adoravel Vagabundo" de Frank Capra. Esse excepcional e pouco compreendido "Extase" de Gustav Machaty. "Correspondente Estrangeiro" de Alfred Hitchcock, "A História Começou a Noite" de Borzage e esse recente "Romeu e Julieta" completam a lista das bôas peliculas reprisadas no ano findo. Isto sem contarmos com os bons filmes apresentados pelo Cine Clube do Recife, que encerrou suas atividades em 1951 com o importante "Furia" de Fritz Lang. No próximo domingo falaremos sôbre os filmes nacionais.

HARMONICAS, SANFONAS, PIANOS, RADIOS E MAQUINAS DE COSTURA
Mais barato no Brasil. Importados. Venda exclusiva a revendedores e casas comerciais.
"Scandalli", "Soprani" "Hohner" etc., desde Cr$ 1 000,00 (Botões ou Teclado Pano), exem 80 Baixos com 2 mudanças Cr$ 4.500$00, com metodo gratis para estudar. Piano de famosas marcas. Peça lista gratis AO MAIOR DEPOSITO — "CASA ACORDEON AZUL" Av. Rio Branco, 277 — Loja — Edificio São Borja — Rio.

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos VOGUE
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres
NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE .... ESTADO ....

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4º andar. — De 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

POESIA DE JORGE DE LIMA

(Conclusão da 1.ª pagina)

vai tornando a obra poetica de Jorge de Lima. Mais belo e mais substancial, com as soluções sempre brilhantes e bem estruturadas de suas equações poeticas. Mas a fase classica será apenas uma etapa no desenvolvimento dessa grande força em marcha que é a evolução poetica de Jorge de Lima. As barreiras formais seriam superadas logo que se exgotassem as possibilidades de novas combinações, dentro dos seus dogmas combinações estas que satisfizessem as exigencias intimas do poeta. Atingido este limite, Jorge de Lima rompeu com o espirito academico do tempo, e, então, raiou com uma inesperada magnitude "O MUNDO DO MENINO IMPOSSIVEL" que foi uma revolução e sobretudo uma revelação. Mas foi inegavelmente uma atitude inteligente e logica e um passo para a frente e para o alto.

A poesia cativa de rimas ricas e silabas certas, realista ou subjetiva, simbolista, fantasista ou lirica — que já agora poderemos considerar classica — foi superada definitivamente pelos grandes poetas que, parece, voltam a ela, apenas, como um puro esforço diversional. Há, é verdade, muito mau poeta que começou a abandonar logo todos os canones e a perpetrar maus versos, muito maus versos livres mesmo, não por necessidades vitais de expandir-se nem por exigencias de temperamento ou arte, mas por comodidade, por ser mais facil, embora percam os seus versos com isto o unico merito que os distingue — a habilidade do metro e da rima. Mas os grandes poetas, na verdade, sentem necessidade real dum desafogo que lhes permita desferirem largos vôos sem "handicaps" formais ou tecnicos, além do bom gosto literario e artistico.

Como era de prever-se, com esta liberdade que confere maiores responsabilidades ao poeta, a poesia verdadeira ganhou maiores amplitudes, ressonancias e ritmos incalculaveis e imprevistos. Se bem considerarmos a poesia de Jorge de Lima, veremos como se desdobraram novos horizontes, como o seu impulso criador se expandiu e ganhou profundades e altitudes. Mas, por outro lado, viu-se tambem como se apequenou, como se anulou mesmo a pseuda poesia dos poetas que só valiam pela habilidade artifice do metro e da rima faceis. São estes, realmente, pseudos-poetas que nem sensibilidade têm para reconhecer que seus versos não podem viver sem o cativeiro do metro ou sem as muletas da rima. Isto não quer dizer que não haja grandes poetas que se dêem bem com os versos cativo. Tudo pode acontecer nesse maravilhoso mundo da poesia. E' o caso, por exemplo, dum Bilac. Bilac movia-se com um á vontade aparente incrivel nos dominios do verso classico, em que atingiu um raro esplendor de forma e fundo, raramente igualado em lingua portuguesa. Acimerou mesmo genialmente a forma do verso classico. Todavia, podemos afirmar que Bilac foi um grande poeta e um artifice de genio, o que nos leva a pensar que a forma classica só é mesmo aconselhavel aos grandes poetas, quando o artifice neles é maior do que o poeta.

Assim, pois, dum modo geral, os grandes poetas são maiores quando manejam a poesia moderna que não lhes exige despesas de energia num penoso esforço de acomodação. Contudo, leiamos sempre com a devida cautela os desconhecidos, sobretudo os hermeticos. Isto porque, se dum lado há os que superam o verso classico e o abandonaram por já lhe haverem esgotado as possibilidades e necessitarem de espaço e liberdade, há os que o abandonaram por não haverem conseguido vencer as suas dificuldades. Como diria o grande mestre Miguel Couto, há os poetas modernistas que são modernistas porque são poetas e os que são modernistas porque não são poetas.

Com "O MUNDO DO MENINO IMPOSSIVEL" ganhou Jorge de Lima uma amplitude nova, uma liberdade motriz inesperada. O pensamento revitalizou-se, o ritmo e a musica do verso cresceram renovando-se intrinsecamente. Resultou uma precisão maior, uma fisionomia individualizante mais pura, mais cristã. São caracteristicas estas que se foram acentuando dia a dia mais nitidas, mais espontaneas e melhor.

Com "O MUNDO DO MENINO IMPOSSIVEL" começaram as poesias de maior significação, poesias que podemos chamar do periodo artectone-telurico de Jorge de Lima. Estes poemas eu não consigo ler sem profunda emoção. Sinto neles em densidade vital criadora as configurações do nosso "mood", o alotropismo e os avatares da nossa sensibilidade, das nossas taras, da nossa alma afro-indo-lusa.

"GWBR" "Rio São Francisco", "Pai João", "Essa nega Fulô" etc., são retratos parciais do Nordeste ou do Brasil. São ás vezes miniaturas de corpo inteiro, outras vezes "close-ups", instataneos de velhos recantos conhecidos que outros nativos ou turistas enamorados já surpreenderam e levaram para os seus albuns de familia ou de recordações de viagens. São poemas duma força de evocação e de representação que acordam sempre écos e vivas ressonancias na sensibilidade dos leitores. "MADORNA DE YAYA" é uma fina jóia, uma belissima filigrana. E o curioso é como sabe ali, inteirinho, o mais ardente sol tropical. Como este, "POEMA DE DUAS MÃOSINHAS", "NORDESTE", etc., são composições duma rara beleza, duma poderosa visualidade que não nos vem só da forma perfeita, mas da novidade, da universalidade, da força de vida, da grandeza do motivo, aprendida agilmente na sua essencia, no seu forte simbolismo, no que contêm de centro planetario dum mundo de idéias.

Depois da sucessão de livros que vai de "POEMAS" a "POEMAS NEGROS", em que cada vez mais se alargam e se alteiam os ciclos de ação e o folego, tanto do poeta como do artista, parece definitivamente marcada a sua ascenção continua, a marcha para o alto, com o alargamento consequente de todos os seus valores, de todas as suas virtudes. Começa ai o poeta a transcender o puramente humano, sentindo-se asfixiar dentro da armadura rigida dos sentidos e dos limites espaciais do mundo fisico.

Mas só a partir de "TEMPO E ETERNIDADE" é que começa a poesia intemporal. Poesia que marca a região dos altos cimos que limita o mundo a três dimensões condicionado aos nossos sentidos. O poeta resvala, então do efemero para o eterno, do relativo — função cativa das coordenadas de espaço e tempo — para os temas totais, para o permanente atemporal que o liberta de limites e de fronteiras. Seus poemas abandonam as formas simples do imediatismo arimetico pela abstração dos simbolos algebricos muito mais gerais. Tornaram-se, assim, bem mais amplos e representativos, crescendo em força e conteudo. Claro que se deveriam por vezes tornar muito mais dificeis de entender e de sentir, acontecendo mesmo alguns permanecerem inacessiveis á primeira vista ou fora do alcance mental de leitores sem imaginação ou sem poder de abstrair-se dos fenomenos e atributos concretos. Como verdadeiras funções algebricas, como que variam não só de beleza, mas tambem de conteudo, em função do leitor. Quando se sai do dominio puro do sensorial as coisas se carregam de multiplas significações, tomando formas e aspectos gerais.

"ANUNCIAÇÃO E ENCONTRO DE MIRA CELI", por exemplo, está mais tumido de simbolos e totalizações de pensamentos do que um tratado de matematica transcendente ou uma vasta catedral da idade media. Verdadeira somação de motivos perenes que atordoam e desconcertam o leitor pouco afeito a contemplação de paisagens oniricas e metafisicas. Não há que fazer citações porque não estamos particularizando casos, mas apontando um clima geral.

Não sei se o conseguimos, mas o nosso intuito foi por em relevo a evolução de Jorge de Lima para o alto, quase continua, sem desvios nem recuos. Anduo sempre em verdadeira ascenção crisã, chegando hoje a altitudes que bem poucos eleitos terão conseguido. Rarissimos os poetas de tal amplitude e tantas aptidões universais.

Passaro de vôo curto, não sou capaz, infelizmente, de segui-lo na vertigem dos cimos que pedem a desmedida envergadura dos seus poderosos remigios. Porisso mesmo não me senti até agora com disposição e coragem para registrar de publico minhas impressões sobre seus poemas, apezar da minha velha estima e admiração pelo seu belo espirito. Isto mesmo já tive oportunidade de confessar ao ilustre poeta, num encontro fortuito.

Melhor esclarecido, porém, com a leitura dum grande mestre da critica de poesia contemporanea — T. S. Eliot —, venho dar o meu depoimento, por dever de honestidade para com a Literatura Brasileira. Eliot me convenceu de que deverá haver um compromisso tacito e esponfaneo entre os intelectuais, de chamar a atenção do publico para os escritores nacionais de exceção so'retudo quando animados do espirito universal e da grandeza telurica dum Jorge de Lima.

Sempre que o leio, fica-me a impressão de que é o mais completo e fecundo poeta brasileiro dos nossos dias. O seu campo de ação, a amplitude da sua mirada assustam e perturbam a minha percepção que nestes momentos chega a parecer infra-normal. Pena que como um "homem-do-sereno" nas festas poeticas, pouco sensivel que sou á voz da poesia a muitos dos seus poemas não seja capaz de entender ou sentir contentando-me só com "imaginar".

Consola-me, porém, dessa limitação, a afirmação de Chesterton de que só um mau entendedor de versos aponta com segurança os melhores. E me consola muito mais ainda ver um homem do estofo de T. S. Eliot declarar: "algumas poesias de que mais gosto são poesias que não entendi da primeira vez que as li; outras são poesias que ainda não sei se já as entendi". Ora se Eliot, ele mesmo um dos grandes poetas mundialmente famosos e um dos mais agudos criticos de poesia que o mundo conhece, confessa a sua incapacidade de entender á primeira vista certos poemas de sua predileção não sabendo se já tera entendido outros, quer isto dizer que até certo ponto esta incompreensão é a anormalidade.

Eliot esclarece mesmo que temos o habito de querer dar uma significação que muitas vezes não está no poema e de que nem cogitou o seu autor por julga-la desnecessaria.

Assim a necessidade de entender é em muitos casos mera obsessão do leitor.

Creio nada mais ter a dizer sobre Jorge de Lima, a quem já não satisfaz a particularização arimetica, pois é representação do seu pensamento denso e atemporal só pode convir a simultaneidade das formulas algebricas. Este poeta, quando largar a pena, após o ultimo poema escrito ou o pincel após o ultimo poema pictorico, poderá repetir o que já disse no portico de "Tempo e Eternidade":

"Mel silvestre tirei das plantas
Sal tirei das aguas, luz tirei do Céu.
Escutai meus irmãos: poesia tirei de tudo
Para ofertar ao Senhor.
Não tirei ouro da terra
Nem sangue de meus irmãos".

Belo destino o desse homem que soube usar os dons que Deus lhe deu.

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero para a realização em 1.ª convocação da Assembléia Geral Extraordinaria, ficam convidados os acionistas do Banco Nacional de Pernambuco S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em 2.ª convocação, na séde social, á rua 1.º de Março n. 106, desta cidade, pelas 15 horas do dia 8 de janeiro proximo, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais e tratarem de outros assuntos de interesse da sociedade.

Recife, 27 de dezembro de 1951

a) Antonio Barbosa Jr. — Diretor-Presidente

a) Claudio Leão Dubeux — Diretor Secretario

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova 262 2.º — Fone 6357

OPERAÇÕES — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. PAULO AMARAL
Edificio Ouro Branco - Sala 703 - Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (7702)

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

Continuemos o estudo do objeto direto preposicionado, dando primeiro o exemplo e em seguida discutindo o caso.

• • •

3.º) "O aljôfar a roreja como à doce mangaba". A segunda oração — "como à doce mangaba" — é contracta, isto é, possui têrmo comum à primeira. Subentendendo-se: "O aljôfar a roreja como roreja a doce mangaba". O verbo rorejar subentende-se na segunda oração, com a mesma flexão, e diz-se que êle está oculto por zeugma. Observe-se que é ainda o principio supremo da clareza que nos força a preposicionar o complemento direto em casos que tais, pois se disséssemos: "O aljôfar a roreja como a doce mangaba", sem a crase no a que precede o vocábulo doce, o sentido ficaria lamentavelmente confuso e pareceria que "a doce mangaba também a rorejava".

• • •

4.º) "Aquela cena tôda à minha pobre mãe aterrou-a". Se escrevêssemos: "Aquela cena tôda a minha pobre mãe aterrou-a", sem crase no a que está antes do possessivo, ficaria evidente a anfibologia (dois sentidos), e o objeto direto confundir-se-ia com o próprio sujeito da oração. A ambiguidade desaparece preposicionando-se o objeto direto. E' ainda o imperativo da clareza a nortear-nos neste caminho.

• • •

5.º) Eu o vi, a êle, na rua". Temos, neste caso, o objeto direto pleonástico. E' linguagem rebuscada que o povo não usa. Os clássicos empregaram com frequência esta construção, mas normalmente usamos a construção: "Eu o vi na rua", que é muito mais natural, simples e corrente que "eu o vi, a êle, na rua", algo pedante. E' o caso de repetir o que dissemos em nossa "dose", anterior: podemos usar, mas não devemos abusar.

Casos há, porém, em que necessário é usarmos tal construção, a bem da clareza. Suponhamos que, escrevendo a um amigo e, referindo-nos a outra pessoa, redijamos a seguinte oração: "Eu o vi, ontem, na rua". Há nesta construção evidente confusão. Parece que eu vi na rua o amigo para quem escrevo. Para que fique bem claro, bem patente que nos estamos referindo a outra pessoa e não à com quem conversamos ou à quem escrevemos, impõe-se o pleonasmo: "Eu o vi, a êle, ontem, na rua". Evidencia-se, portanto, que é ainda o imperativo da clareza que nos força a lançar mão do objeto direto pleonástico preposicionado.

• • •

6.º) "Êle comeu do bôlo". O prof. Carlos Góis considera do bôlo como objeto direto preposicionado, tendo a preposição de, neste caso, o caráter de partitivo, equivalendo a frase a: "Êle comeu (uma parte, uma porção) do bôlo". Ora, se podemos subentender a elipse — "uma parte, uma porção do bôlo", por que não analisarmos a oração, dizendo que o objeto direto é — "uma parte ou uma porção do bôlo", sendo do bôlo complemento terminativo do substantivo parte ou porção — oculto? Analisar não é complicar, ao invés, é desdobrar para tornar a oração ou periodo tão claro quanto possivel. E se procedermos como sugerimos, não haverá, no caso de que tratamos, objeto direto preposicionado.

DR. THEODORICO DE FREITAS
Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe da Clinica do H. Pedro II
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7468. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28287

ILEGÍVEL

Zé Gonzaga - Zé Minhoca - Pato Preto

Três grandes cartazes na noite de hoje, no auditorio TAMANDARE'

VERDADEIRA SENSAÇÃO COM GRANDES ESTRÉIAS

Entre as grandes atrações da noitada de hoje, teremos, num grandioso lançamento dos Armazens Nordeste, mais uma monumental estréia, dentro da programação festiva dos domingos.

Farão sua apresentação para o publico pernambucano, grandes cartazes do radio brasileiro: Zé GONZAGA, seu companheiro Zé Minhoca e o divertido cowboy do radio, PATO PRETO.

Será mais uma sensacional apresentação, no maior auditorio de rádio do Brasil. O publico pernambucano aplaudirá novamente o novo "astro" do baião, ZE' GONZAGA, o outro filho do velho Januario de Nova Exu'.

Juntamente com o festejado sanfoneiro e intérprete do ritmo nordestino, estarão o seu companheiro Zé Minhoca, um dos mais famosos zabumbas do nordeste e o cow-boy PATO PRETO, com notaveis criações.

Estes três artistas constituirão verdadeira atração nesta arrancada no inicio de 52. Aguardemos pois mais esta série de audições de sucesso oferecida pelo Armazem Nordeste.

Com sua sanfona e suas criações notaveis, inclusive o baião que correu o Brasil inteiro, "Viva o Rei", ZE' GONZAGA estará no maior auditorio de rádio do Brasil, para novos sucessos.

Nossa platéia terá oportunidade de conhecer também o famoso PATO PRETO, autentico cartaz na capital do país e que virá a esta capital, atuar com exclusividade ao microfone da RADIO TAMANDARE'.

PATO PRETO canta canções de far-west com certa graça e com uma feição humoristica, inédita entre nós. Foi ele o criador da marchinha do Capitão Atlas, que é conhecida por toda a criançada brasileira.

Este trio de cartaz estreará hoje, á noite, na RADIO TAMANDARE', prometendo obter sucessos notáveis num presente dos Armazens Nordeste.

ZÉ GONZAGA, o novo astro do baião, a grande estréia da noite de hoje

Sensação no «Pastoril Infantil»

HOJE, O ENCERRAMENTO DA ATRAÇÃO DO FIM DE ANO — AMANHÃ, A COROAÇÃO DA RAINHA — QUEM VENCERÁ, O AZUL OU O ENCARNADO ?

Entre as grandes atrações de fim de ano na emissora "associada" do Recife, tivemos as apresentações do PASTORIL INFANTIL da RADIO TAMANDARE' que registrou êxitos sensacionais.

O entretenimento popular do nordeste que deliciou as platéias do passado foi trazido para o rádio, com sucesso incomparavel. Verdadeiro duelo foi travado entre as torcidas do azul e do encarnado.

O publico vibrava saudando seu cordão preferido em noitadas de grande sucesso quando o maior auditorio de rádio do Brasil acolhia platéias numerosas e entusiasmadas.

Os cordões azul e encarnado, com a mestra, a contra-mestra, a Diana, a Cigana, o Pastor e a Borboleta deliciaram os assistentes, com apresentações deslumbrantes e cem por cento agradáveis.

Os cordões foram comandados por Almeida Castro e Linvaldo Linhares, respectivamente com o encarnado e o azul. Durante as apresentações do PASTORIL INFANTIL que foi comandado por Osman Menezes, os animadores grangearam votos dos torcedores, travando-se interessante e pacifico pleito para se verificar qual o cordão preferido.

Hoje, á noite, na audição de encerramento do PASTORIL INFANTIL, no auditorio da emissora "associada" do Recife, será encerrada a votação, sabendo-se qual o cordão vencedor. Amanhã então, por ocasião do programa A TABA SE DIVERTE será coroada a Rainha do Pastoril, com uma grande noitada.

Portanto, os torcedores do azul e do encarnado devem reunir sua votação para ocupar o primeiro posto nas ultimas audições do PASTORIL INFANTIL. Hoje á noite os ouvintes saberão qual o cordão preferido.

PARQUE DE DIVERSÕES

O cartaz alegre dos sábados

Sob o alto patrocinio da firma C. Carneiro & Cia., a emissora "associada" do Recife apresenta todos os sabados, ás 20 horas, o programa PARQUE DE DIVERSÕES que conta com a valiosa participação do mais alegre casal do radio, Canelinha e Clauteres.

Apresentado de maneira original, este cartaz conta com a simpatia de todos os sintonizadores da RADIO TAMANDARE' que o escutam, com agrado, aplaudindo as divertidas cortinas comicas dos festejados humoristas e os numeros musicais escolhidos.

Apezar de ser apresentado no palco-auditorio, este programa cem por cento alegre reproduz fielmente, pelas ondas sonoras, o ambiente variado de um parque de diversões.

Os ouvintes visitam a barraca das novidades com os interessantes lançamentos do Canelinha, depois vão á barraca das prendas onde são realizados os sorteios distribuindo valiosos premios da C. Carneiro & Cia. Em seguida, surge a barraca da harmonia, com numeros musicais de sucesso e finalmente a barraca da alegria, com as mais divertidas padas do formidavel casal de comicos.

PARQUE DE DIVERSÕES tem se constituido uma autentica atração nas noites de sabado, iniciando a serie de brilhantes audições ofertadas pela TAMANDARE' aos seus ouvintes de todo o nordeste.

Não há no cidade um ouvinte dos 890 e 3.265 quilociclos que não conheça e aprecie este cartaz que surgiu e venceu e que desde sua primeira audição, recebe o patrocinio da firma C. Carneiro & Cia.

PARQUE DE DIVERSÕES está no éter todos os sabados, ás 20 horas, com a participação dos embaixadores da alegria, Canelinha e Clauteres.

—O Maestro Bert Rosé Revoluciona os Meios Radiofônicos com «Revista Musical»

— Grande sucesso nas apresentações do famoso regente internacional — Um presente dominical dos Radios SEMP

Sem duvida alguma o maestro Bert Rosé constitue uma das maiores aquisições artisticas da RADIO TAMANDARE' nos ultimos meses. Veterano dos meios artisticos europeus e sul-americanos, Bert Rosé vem emprestando á "associada" pernambucana sua grande colaboração em varios programas já existentes em nossos "broadcast", tais como "Seleções Coloramа" ao lado dos novos cartazes "Ruas do Mundo" e "Viagens Maravilhosas". Entretanto a sua grande produção musical é apresentada ás 19,30 de domingos. Trata-se de "REVISTA MUSICAL" — o programa que vem alcançando grande sucesso nos meios artisticos nordestinos.

Bert Rosé nasceu em Frankfort, na Alemanha, fazendo seus primeiros estudos no mais famoso conservatorio de musica da Europa que é a Alta Escola de Musica de Berlim, na qual ingressou com dez anos de idade. Iniciou suas atividades artisticas na Fabrica Odeon e Parlophon de Berlim, realizando gravações com os grandes vultos do momento, na Europa.

De lá foi contratado em 1933 pela Radio de Berlim, em 1933, como orquestrador e regente de auditorios. Entusiasmado pela Jazz Bert Rosé foi um dos primeiros musicos alemães que se dedicaram ao novo ritmo, incluindo-o em seus programas. Com a chegada do nazismo, o maestro sentiu-se privado de sua musica e deixou a Alemanha passando a trabalhar em varios centros artisticos da Europa até que recebeu uma proposta para trabalhar em Buenos Ayres.

Na capital portenha o maestro Bert Rosé foi contratado como regente, orquestrador e pianista da Radio El Mundo, a mais famosa emissora argentina, na qual trabalhou treze anos. Musicou nada menos de trinta e quatro fitas argentinas, entre elas "E. Bertato, El Otro Yo de Marcela", ao lado dum sem numero de comedias e revistas musicais representadas em toda Argentina.

Levado pelo espirito aventureiro e desejoso de conhecer o Brasil veio para o Rio de Janeiro, onde entrou em contacto com os grandes vultos de nossa musica, como Lyrio Panically, Radamés Gnatali e outros. Desejoso ainda de conhecer o norte, veio até o Recife onde a RADIO TAMANDARE apresentou-o ao publico brasileiro e com grande sucesso. E' esta a figura que dirige REVISTA MUSICAL — um programa exclusivamente de boa musica, grandes arranjos e melodias inéditas que os RADIOS SEMP — Sociedade Eletrica e Mercantil Paulista Limitada, representada nesta cidade por Quirino de Albuquerque Silva, Edificio Santo Amaro, 6º andar, patrocinam com absoluta exclusividade.

Com legendas de Fernando Luiz, REVISTA MUSICAL é o grande "hit" musical que a RADIO TAMANDARE' vem oferecendo aos seus sintonizadores sempre desejosos dos bons programas e da boa musica.

ESPORTES PELO AR, NA ONDA DA "RADIO TAMANDARÉ"

Nilson Sabino Pinho, Almeida Castro, Ary Santa Cruz e Jaime Rodrigues, um quartêto de primeira linha — Excelente equipe de colaboradores — O programa especializado mais ouvido na cidade

Entre os departamentos da emissora "associada" do Recife, nota-se uma perfeita compreensão entre seus integrantes, o que equivale a uma completa cobertura do setor, realizando um serviço invejavel e que agrada a todos os ouvintes.

Em todos os setores, verifica-se a perfeição do serviço e a qualidade dos elementos que labutam na RADIO TAMANDARE', quer no microfone, quer nos bastidores.

Entre esses departamentos que primam pela boa organização e pela seleção de sua equipe, encontramos o DEPARTAMENTO ESPORTIVO DA RADIO TAMANDARE' que tem a direção do veterano cronista especializado, jornalista Nilson Sabino Pinho, figura por demais conhecida nas rodas esportivas da cidade onde milita há varios anos, na imprensa recifense.

A' frente deste setor, Nilson tem se desincumbido a contento, realizando uma cobertura perfeita, suplantando todos os demais e mantendo o ouvinte sempre bem informado a respeito do que acontece em todo o mundo, em materia de esportes.

Neste departamento, encontramos como locutores especializados, Ary Santa Cruz e Jaime Rodrigues, duas figuras de relevo no radio do nordeste. Ary Santa Cruz é bastante conhecido nesta capital, onde vem atuando há varios anos neste setor esportivo.

Ary já esteve no Rio, transmitindo a Copa do Mundo e descrito para os ouvintes as grandes disputas aqui realizadas. Jaime Rodrigues veio do Ceará, onde atuava na Ceará Radio Clube, com pleno sucesso sendo considerado o mais completo "speaker" esportivo do norte do pais. Além de locutores, eles acumulam as funções de cronistas, destacando-se Ary Santa Cruz com suas reportagens sobre o jiu-jitsu.

Os comentarios tecnicos das peleias são realizados por Almeida Castro, outro veterano desse setor. O publico de Pernambuco conhece verdadeiramente na palavra autorizada de Almeida Castro que com justeza e seu entusiasmo, comenta a partida, em todos os pontos.

NILSON SABINO PINHO, diretor do Departamento Esportivo da Tamandaré

Além deste quarteto de primeira linha, o departamento esportivo da emissora "associada" do Recife conta com uma equipe de colaboradores especializados. Charrua é o responsavel pela parte turfistica sendo bastante acreditado entre nós, conhecendo a fundo este passatempo dos domingos. Reginaldo é o responsavel pelos suburbios, ao lado de Jaime Guerra. José Kreimer, o mais moço de todos, pois tem menos de 18 anos, se encarrega do panorama nacional.

Além das transmissões domingueiras, diretamente dos estadios, a RADIO TAMANDARE' apresenta de segunda a sabado, ás 18 e 55 e aos domingos, ás 22 horas o seu programa especializado em esportes e que é, sem favor algum e segundo inquerito aqui realizado, o mais ouvido da cidade.

Com esta equipe de primeira, chefiada por Nilson Sabino Pinho a RADIO TAMANDARE' satisfaz plenamente no setor esportivo, dominando inteiramente a preferencia do publico.

A TABA SE DIVERTE

Coroação da Rainha do Pastoril Infantil, na noitada de amanhã

E' passatempo obrigatório do público pernambucano, ás noites das segundas-feiras, o programa A TABA SE DIVERTE que a emissora "associada" do Recife apresenta em seu auditório, á rua Barão de São Borja.

Todos conhecem o cartaz comandado por Almeida Castro e que reune todo o elenco de cartazes da RADIO TAMANDARE', numa série de atrações variadas, oferecendo música, prêmios e alegria.

A TABA SE DIVERTE, que se inicia ás 20 e 30, prolongando-se até ás 23 horas, atrái de verdade o espectador, com sua sequência inédita e cem por cento movimentada.

Brincadeiras notáveis e animadas são comandadas pelo novo "astro" dos auditórios, Almeida Castro, distribuindo prêmios valiosos entre os participantes.

Além de suas atrações musicais, com os grandes cartazes do elenco "associado", surge o humorismo, com os Comediantes Tamandaré, tendo á frente o imagável Gordurinha que, com o Cabo 73, anima a delegacia de plantão.

Como principal atração da noitada de amanhã, no auditório da rua Barão de São Borja, teremos a solenidade de coroação da Rainha do Pastoril Infantil da RADIO TAMANDARE' que se encerrará hoje. Será mais um passatempo formidavel dentro da série de atrações de A TABA SE DIVERTE, o mais alegre programa de auditório da cidade.

ORLANDO SILVA Faz Suas Despedidas

Hoje, á noite, no auditório da RADIO TAMANDARÉ, o adeus do brilhante Cantor das Multidões

Depois de uma expressiva série de sucessos, fará sua despedida, na noite de hoje, o maior cartaz popular da música brasileira, ORLANDO SILVA, o famoso cantor das multidões.

O público da terceira cidade do Brasil vibrou de entusiasmo ao rever o festejado intérprete de páginas nacionais, no seu regresso ao norte, exibindo-se com exclusividade ao microfone da "associada".

O povo pernambucano é testemunha de que verdadeiras multidões acorreram ao auditório da rua Barão de São Borja, durante noites consecutivas, para aclamar o criador de sucessos incomparáveis.

ORLANDO SILVA, o formidável artista nacional, estreou com um êxito surpreendente e incomparável, difícil mesmo de ser descrito. Em todos os seus programas, os aplausos foram calorosos e entusiásticos.

Quer no auditório de bolso do DIARIO DE PERNAMBUCO, quer no grande auditório da rua Barão de São Borja, os fans de Orlando Silva estiveram presentes para aplaudir seu artista preferido.

O sucesso ultrapassou ás mais exigentes expectativas. ORLANDO SILVA foi o verdadeiro ídolo durante vários dias, na capital pernambucana. Hoje, ele fará suas despedidas, encerrando esta série de sucessos. Será uma despedida que marcará época na gloriosa carreira do grande cartaz brasileiro.

ORLANDO SILVA, o cantor das multidões, o mais expressivo sucesso de 52

SHOW DO GORDURINHA

O mais alegre programa das noites domingueiras

O Armazem Nordeste, do Recife e de Vitoria de Santo Antão apresenta todos os domingos, ás 20 horas, pelas ondas da emissora "associada" do Recife, o mais alegre cartaz da RADIO TAMANDARE' um programa que vem se constituindo uma legitima atração.

Referimo-nos ao passatempo predileto da platéia recifense, o SHOW DO GORDURINHA que oferece uma serie de atrações, sob o comando do maior comico do nordeste.

Uma sequencia humoristica, com grandes atrações, é apresentada, através dos 890 e 3.265 quilociclos, iniciando a noitada domingueira e oferecendo as mais divertidas piadas do Gordurinha, o mais aplaudido dos comicos do radio.

O "SHOW DO GORDURINHA é verdadeiramente uma atração comica. Meia hora de sadia comicidade desfila pelas ondas sonoras, provocando franca hilaridade e divertindo a valer.

Este brinde dos Armazens Nordeste é um programa que desfruta de invejavel popularidade, mantendo desde seu lançamento, a supremacia do horario, conquistando a todos os sintonizadores.

O festejado comico criador de tantos sucessos, o divertido Gordurinha, é a figura principal deste programa. Invariavelmente o brilhante artista baiano que se fixou no nosso meio local, escolhe uma novidade para o grande numero de admiradores.

Parodias inéditas, criticas musicais cem por cento alegres, surgem neste cartaz que conta ainda com a participação de Canelinha e de outros artistas do elenco efetivo da emissora "associada" do Recife.

Já está circulando o numero de Ano Novo d'"O Cruzeiro"

126 paginas de grandes atrações para os leitores da famosa revista associada — "O Natal mais triste do mundo" é o titulo de uma excelente reportagem de David Nasser — Notavel secção humoristica — Figurinos

O novo numero d'"O CRUZEIRO", publica o seguinte sumário:

ARTIGOS: NATAL COM LEAO XIII — Helena Cecilia; A MAIOR DAS NOITES — Austregesilo de Athayde; AINDA AS VARINAS DE LISBOA — Gilberto Freyre; O MINHO DE DEUS — Theophilo de Andrade; AS MUSAS DO GARI — Genolino Amado; PRESSÃO SÔBRE OS VERMELHOS — Drew Pearson; UM ANO DE MENOS — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: ESTOPIM ACESO EM BARRIL DE CHOPP — Jorge Ferreira e Eugênio Silva; SÃO PAULO APOSTOLO DE CRISTO — Padre Campos Góis; REVOADA DOS GOVERNADORES — João Martins; UMA TENTATIVA DE RECOLONIZAÇAO DO BRASIL — Gustavo Barroso; NO ROTEIRO DA AVENTURA — João Martins; DIARIO SECRETO DE HUMBERTO DE CAMPOS — Humberto de Campos; 350 MILHÕES DE FIEIS (O Trono de S. Pedro) — Krees Van Hoek; "O CRUZEIRO" AJUDA A JUSTIÇA — Margarida Izar e Henri Ballot; O NATAL MAIS TRISTE DO MUNDO — David Nasser e José Medeiros; O AMOR NÃO CONHECE IDADE — John Sheffield e INS; COPACABANA DOS ANDES — Jorge Ferreira e Eugênio Silva; "NÃO POSSO SER PAI DE FILHOS ALHEIOS" — David Nasser e Francisco Alves; O NOVO PORTA-VOZ DO POVO — Roberto Ruiz e Badaró Braga; VALE A PENA VIVER? — Arlindo Silva e Badaró Braga;

SECÇÕES: SPOT LIGHT — A. Accioly Netto; ESCREVE O LEITOR — Redação; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; FOTOTESTE — Teté Signorelli; AUDITORIO — J. Rego Costa; O MUNDO E' ASSIM — Cosmopolita; EUREKA — Sylvio Alves; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; UM FATO EM FOCO; XADREZ — Walter Cruz; MUNDANISMO — G. de A.; ETIQUETA — Jeanne Lorraine.

HUMORISMO: ASSIM FALAVA ZARATRUSTA — Carlos Estevão; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino; O AMIGO DA ONÇA — Pericles; O PIF-PAF — Vão Gógo e Péricles.

CONTO E ROMANCES: A MISSA DO GALO — Geraldina Marx; ÓRFAOS DE PAIS VIVOS — Lasinha Luis Carlos de Caldas Brito; UMA FLOR SOBRE O MURO — Bárbara Araújo.

CINEMA: CINELANDIA — Pedro Lima; CINE-REVISTA — José Amadio.

FIGURINOS: MODA INFANTIL — Alceu Pena; BOA NOITE — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzullo; LAR, DOCE LAR... — Helena B. Sangirardi;

FOLHINHA: A FOLHINHA DAS GAROTAS PARA 1952 — Alceu Pena e A. Ladino.

AOS BANCOS E COMERCIO DESTA PRAÇA

Pela presente declaramos que, a partir desta data, deixou de ser nosso empregado o Sr. Helio Polito Lopes, por sua livre e expontanea vontade.

Recife, 31 de dezembro de 1951

Oliveira, Rodrigues & Cia. Ltda.

Confirmo:
Helio Polito Lopes. ... ...

(Firma reconhecida)
(75727)

CASAS JOSE' ARAUJO S/A.

Edital

Pelo presente fica convidado o ex-auxiliar Alberto Vicente Ferreira, portador da Carteira Profissional n. 74679, Serie 10, a se apresentar ao trabalho dentro do prazo de (8) oito dias, contados da data da publicação do presente edital, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de acordo com o art. 482 alinea I) da Consolidação das Leis do Trabalho.

Recife, 5 de janeiro de 1952

Antonio Magalhães Araujo
Gerente

COMPANHIA COMERCIAL DE VIDROS DO BRASIL

CVB do norte

Convidamos o nosso funcionario, sr. George Cabral, portador da carteira profissional n. 35672, serie 53 a reassumir suas funções em nosso estabelecimento, á rua da Aurora n. 309, nesta cidade, dentro de oito dias a partir da primeira publicação, sob pena de ser dispensado por abandono de emprego de acordo com as leis trabalhistas em vigor.

Recife, 3 de janeiro de 1952.

Manoel Guedes do Amaral
Gerente

(75718)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
3.265 quilociclos
91.88 metros

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OUÇA HOJE, A PARTIR DE 10.00 HORAS DA MANHÃ
O CLUBE PAPAI NOEL
— O melhor programa infantil do RADIO PERNAMBUCANO
UM PRESENTE DE Crush
QUE HOJE SERÁ DISTRIBUIDO GRATUITAMENTE À GAROTADA

VACINAS MANGUINHOS

- CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA (carbúnculo sintomático)
- ANTICARBUNCULOSA (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS
- CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.

Rua Dcinio Cardoso 91 — Caixa Postal, 1420 • Rio de Janeiro

Torrador
LILLA
a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 30 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Maquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi 2886

VIDA DOS CAMPOS

CONSULTÓRIO DO CAFÉ

Ilmo sr. João Carvalho de Araujo.

Fazenda Genipapo — Brejão.

Tenho em meu poder o questionario e para seu interesse e tambem de muitos que acompanham nossa contribuição em favor da lavoura cafeeira, entrarei, aos poucos, em comentarios, a respeito de certos quesitos, na ordem das perguntas.

— Em primeiro lugar tenho a dizer-lhe que estou satisfeito, reconhecendo que vossa senhoria é um dos raros cafeicultores que dizem o que realmente possuem e produzem. A maioria nega de maneira desconcertante.

Há cafeicultores, cuja fazenda eu conheço capaz de declarar uma produção de 200 latas de café, quando na realidade, fica acima de 2.000. Por isso julgando que esse serviço tenha qualquer ligação com a questão de impostos. Outro informa gastar 800,00 cruzeiros para conseguir um saco de café quando sabe-se ser muito menos. Trabalhar com essa especie de cooperação é marchar para o desespero, ou tornar-se caduco precocemente.

Gostei imensamente do seu gesto, o qual é digno de mais alto elogio.

— A proteção do solo é tão necessario e urgente quanto a agua ou a colheita que o proprietario tem de realizar logo sob pena de grandes prejuizos. Este serviço já deu inicio em diversas propriedades, em outras lutando fortemente contra a indiferença do fazendeiro. Mesmo assim tenho um bom inicio. Não fosse a falta de transporte neste ano que findou teria aumentado o conceito da importancia desse trabalho.

— O valetamento só deve ser praticado sob orientação tecnica. Tenho uma serie de observações nesse sentido, louvando-me num ensaio em cooperação com fazendeiros.

— Nesses serviços procuro atender a situação do cafeicultor, seu grau de conhecimento...

— Uma valeta ou coveta feita longe de certos principios, constitue um perigo. E' preciso o cafeicultor ser obediente como boa criança e convencer-se de que mesmo sabendo, deve aperfeiçoar seus conhecimentos.

— Outra questão de vulto é a sementeira propria. Vossa senhoria diz não ter esse importante meio de melhorar seu cafezal. Inicie uma sementeira no bordo de varzea, empregando semente selecionada proveniente de cafeeiro sadio desenvolvido e muito produtivo.

— A sementeira propria oferece dezenas de condições favoraveis ao futuro cafezal, enquanto a muda adquirida na feira, está embaraços de toda sorte contra a economia da fazenda.

— Comece o ano com novas praticas para prosperidade da lavoura que ameaçou.

Atenciosamente,

Rodrigo Pinto Tenorio

NOTAS AGRICOLAS

R. TENÓRIO

1785 — A cebolinha comum dá-se bem em quase todos os solos desde que eles sejam ricos de materia organica e não umidos de mais.

1786 — Antes e depois da semeia de hortaliças é indispensavel uma rega moderada, sendo que a ultima exige o maximo cuidado para evitar desarranjo das sementes. O melhor é irrigar por infiltração.

1787 — O enxofre posto na alimentação dos pintos contribui para o crescimento das penas.

1788 — A cor amarelo-claro chega a refletir 76 por cento da luz que recebe.

1789 — A cidade bem arborizada torna-se mais atraente fresca e sadia.

1800 — Devemos transformar nossas cidades, em cidades — florestas, porém para cada cidade e arredores há casos a estudar, para que não surjam inconvenientes.

1801 — Para fazer arborização de uma cidade deve-se levar em consideração uma serie de fatores de ordem tecnica, material e climatica. Tal serviço compete a um agronomo que tenha conhecimento do assunto, pois certos fatores não podem ser improvisados.

1802 — A criação de Parques Zoologicos pode ser iniciativa municipal e muito agradará aos visitantes, especialmente aos que amam as causas naturais e se dedicam aos estudos de botanica.

1803 — Uma adubação para ser segura deve obedecer a preceitos tecnicos rigorosos. E' bom desconfiar desses adubos milagrosos que servem para tudo.

1804 — O que sai do solo através das colheitas é em quantidade bem consideravel, por isso é preciso fazer voltar a ele grande quantidade de adubo bem equilibrado.

1805 — Newill é um logarejo com 880 habitantes enquanto nele são criados 880.300 pombos, por isso é cognominada "cidade dos pombos", na America.

1806 — O nivelamento economico e intelectual entre homens vale muito mais do que boas condições de opulencia entre um grupo de homens.

VELHOS e MOÇOS FRACOS E SENIS

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande força de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existencia. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insonia e falta de memoria, ele não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, condicionando-se, assim, a inteira fracasso no exercicio da sua profissão. Em tais casos, torna-se imprescindivel o uso de um tonico poderoso, que combata rapida e eficazmente o mal. Esse tonico só poderá ser "Gotas Mandelmas" o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remedio que faz maravilhas pelo seu poder curativo.

COMO OBTER SUCESSO EM PROPAGANDA

Acaba de ser publicado o **Anuario de Publicidade** de 1951, reunindo, entre outros muitos assuntos os seguintes estudos:

COMO ANUNCIAR NO BRASIL

Análise dos meios de divulgação no país, com as regras para sua utilização eficiente. Estudo da cobertura do território nacional numa campanha de publicidade. Estrutura de agência de publicidade: brasileira comparada com a agência de publicidade americana. Vantagens e inconvenientes da organização de um departamento próprio de publicidade. Os trabalhos que uma agência fornece de graça.

«MEUS SUCESSOS EM PUBLICIDADE»

por Claude C. Hopkins

Reedição dos mais famoso livro sôbre como obter sucesso em publicidade. Seu autor é considerado um dos pais da moderna técnica da propaganda na América do Norte e em seu livro — que vem publicado no **Anuário de Publicidade de 1951**, conta 35 anos de suas experiências como lançador e orientador das mais bem sucedidas campanhas de propaganda já feitas nos Estados Unidos. Obra clássica e indispensável para quem deseja conhecer os segredos da técnica e da prática da publicidade moderna.

OS MELHORES ANUNCIOS DO ANO

Os técnicos das principais agências brasileiras de publicidade, reunidos em «Mesa Redonda», no Rio de Janeiro e em São Paulo, discutiram e escolheram os melhores anúncios do ano. O **Anuário de Publicidade** reproduz, com comentário interpretativo dos aspectos técnicos, todas as companhas apresentadas nas duas «Mesas Redondas» e transcreve, ainda, em apanhado táquigráfico, a exposição e o debate sôbre as melhores campanhas do ano

QUANTO SE GASTA DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Como o anunciante brasileiro distribui suas verbas de publicidade — Quanto se gasta de anúncios no Rio de Janeiro, em São Paulo e nas principais cidades do país — Valor da publicidade no país, segundo os meios de divulgação — jornais, revistas, rádio, cartazes e painéis, propaganda direta. O faturamento dos principais jornais e das principais emissoras das capitais e do interior.

RELAÇÃO DOS MEIOS DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Agências de Publicidade no Rio de Janeiro — Agências de Publicidade em São Paulo e no restante do país — Empresas de Cartazes e Painéis — Empresas de Luminosos — Empresas de Publicidade por meio de brindes, taboletas, «displays», sorteios comerciais e outras formas pouco comuns de publicidade.

Compre hoje o **Anuário de Publicidade**, enciclopédia de tudo o que diz respeito à propaganda no país. Adquira-o na Redação de PN — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — sala 323, ou peça-o pelo reembolso postal.

ANUARIO DE PUBLICIDADE

Preço: Cr$ 50,00

(Pelo reembolso, Cr$ 60,00)

Ao ANUARIO DE PUBLICIDADE — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — s/323

RIO DE JANEIRO

Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de despesas postais, o Anuário de Publicidade, última edição.

Meu nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

CARLOS OSWALD, O APOSTOLO DA GRAVURA ARTISTICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

ginalidade da composição e a profundeza mística das figuras que com tanta pujança evocam a Suprema Tragedia.

Na pintura, Carlos Oswald conta entre seus trabalhos de vulto a decoração do Palacio do Conselho Municipal do Rio de Janeiro (atual sede da Camara dos Vereadores), do Palacio Tiradentes (Camara dos Deputados) do Palacio São Joaquim (residencia oficial do Cardeal), do Palacio do Tribunal de Apelação e do Panteon dos Imperadores em Petropolis. Entre seus quadros de cavalete mais conhecidos está a "Ceia do Senhor", hoje tão vulgarizada nos lares brasileiros através das bem cuidadas reproduções em estampas executadas na Suiça.

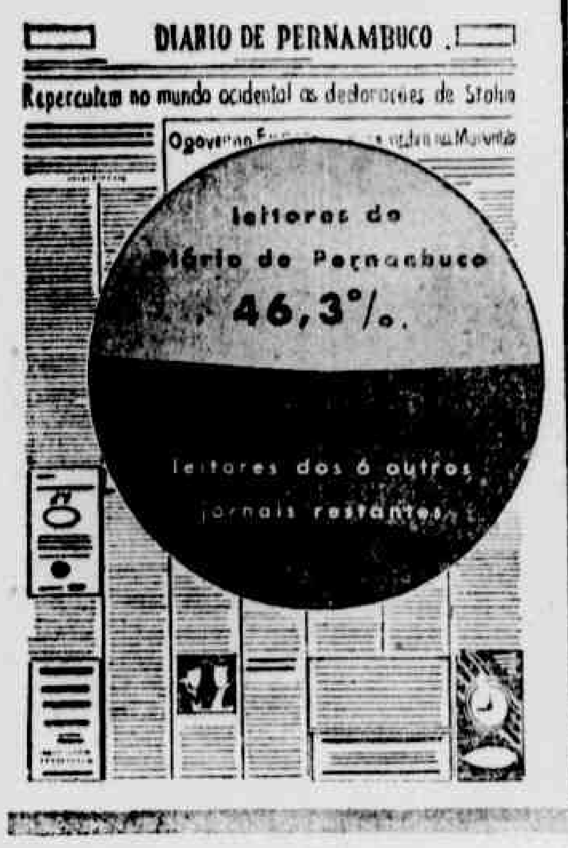
Detentor dos mais importantes premios nacionais de pintura e do "Premio Provincia de Firenze (Italia), existem obras suas no Museu Nacional de Belas Artes, na Biblioteca Nacional (exemplares de todas as suas gravuras), na Galeria de Belas Artes de S. Paulo e nos museus norte-americanos de Peabody, em Baltimore, e Watson, em Nova York.

Executou em Paris, a convite do nosso governo, juntamente com Timoteo da Costa e os irmãos Chambelland, a decoração do pavilhão brasileiro da Exposição Internacional de Turim em 1911.

Após quase quarenta anos de trabalho em prol da disseminação, pelo ensino, da gravura artistica no Brasil, pode dizer-se que Carlos Oswald venceu a batalha. Possuir hoje uma agua-forte na parede vai-se tornando quase moda... E quando a moda ganha corpo... Stendhal dizia de sua geração — "ils ne croient à rien qu'à la mode" — poderiamos perguntar em que acreditam os nossos contemporaneos senão nela mesmo? No caso da expansão das artes graficas em nosso país não poderiamos deixar de reverenciar tambem s. excia. a moda. Ela é em boa parte responsavel pelo surto no Rio de organizações destinadas exclusivamente a explorar comercialmente o "negocio", imprimindo e vendendo milhares de gravuras. Como estamos longe dos idos de 1919, quando o nosso grande caricaturista Jota Carlos, falecido recentemente, glosava o aparecimento da primeira exposição de aguas-fortes no Rio numa "charge" em que representava um ebrio perguntando á porta do salão:

— "Onde é que tem dessa agua forte?" (Para o incorrigivel borracho, agua-forte era um produto — talvez o mais novo — dos inexgotaveis alambiques pernambucanos e fluminenses...)

Revelada a Realidade da Imprensa do Recife



46,3%

DE LEITORES DE JORNAIS PREFEREM O

DIARIO DE PERNAMBUCO

Uma investigação realizada pelo Dept. de Pesquisas e Análise de Mercado da Emprêsa de Propaganda Standard Ltda., feita para os Calçados Clark, cliente dessa agência, revela que o **Diário de Pernambuco** é o jornal mais lido no Recife, em posição sensivelmente superior ao segundo colocado. 50% da classe rica, 50% da classe média e ainda 42,2% das classes populares, numa média total de 46,3% lêem-no mais do que qualquer outro jornal. Os leitores restantes dividem a sua preferência entre os demais seis jornais existentes na capital pernambucana.

Concentre seus verbas de publicidade onde também se concentra a preferência dos leitores do Recife. Peça a presença de um representante do Diario de Pernambuco em seu escritório.

A LUTA CONTRA A VARIOLA.

(Conclusão da 1.ª pagina)

legado do mesmo Conselho, sem ter conhecimentos da Vacina e do que lhe é relativo, e algumas noções de anatomia das regiões; o que será verificado por meio de um exame perante o dito Conselho"...

E ficamos aqui, os nomes dos três primeiros candidatos ao lugar de vacinador municipal: Ivo Pinto de Miranda, José Maria Brayner e Vicente Ferreira de Faria; Faria, o menos feliz dos três, não foi aproveitado "por não haver respondido satisfatoriamente sobre a anatomia das regiões".

Em abril de 1849, o Conselho ("que sempre fornece com a melhor boa vontade laminas e tubos capilares, com semente, a todos aqueles que lhe dirigem pedidos" ou que sempre praticou "a inoculação do fluido vacinico, nesta Cidade, com a mesma atividade e zelo"...) divulgava estas "Reflexões" (vejam como elas têm sabor modernissimo) de autoria do dr. João Ferreira da Silva, medico do Municipio e ardoroso colaborador de Aquino Fonseca:

"Inutil nos parece demonstrar que a vacina preserva das bexigas, porque ninguem ha que não tenha observado que quase todas as pessoas vacinadas podem comunicar impunemente com os doentes de bexigas; temos visto em muitos casos desenvolver-se a variola nas pessoas não vacinadas e todos aqueles que o tenham sido ficarem isentos. Mas, a vacina preserva das bexigas por toda a vida, de sorte que, uma vez vacinado, qualquer individuo fica para sempre isento de ter esta afecção? Não, por certo: a experiencia tem mostrado que uma parte das pessoas vacinadas não fica para sempre fora do risco de ser atacada pela variola: a vacina não tem uma virtude preservativa absoluta, essa virtude diminue com o tempo, e torna-se nula no fim de um certo numero de anos; e tantos anos mais fazem que se foi vacinado, quanto mais se está exposto a contrair as bexigas. A revacinação é o unico meio de qualquer pessoa estar sempre ao abrigo de ataques de bexigas. Aconselhamos a todos os pais de familia que mandem vacinar as crianças logo que completem um mês de idade e vacinar as pessoas de suas casas, que tiverem sido vacinadas ha mais de dez anos".

Mas, enquanto o medico do municipio João Ferreira da Silva convencia ao publico da imprescindibilidade da vacinação, numa terra em que a variola dizimava, periodicamente, populações inteiras, um delegado do Conselho gritava do sertão inhospito e feroz: — "Antonio Joaquim Alves Pereira Lima, homem que não sabe ler, com titulos falsos apresentados á Camara, e por esta julgados legais, faz-se Cirurgião, e servindo-se do reconhecimento e respeito que o povo tributa a esta classe, desacredita a vacina, dizendo que ela tem de degenerar em peste mesmo no fim de alguns meses; e isto o prova quando necessario fôr. Tenho recorrido ás autoridades policiais e nenhuma providencia ha a tal respeito"...

Tanta consciencia tinha Aquino Fonseca do exato cumprimento que dava, invariavelmente, aos seus deveres de medico, que nenhuma observação impertinente, fosse de quem fosse, deixava de ter de sua parte, energico e imediato revide: veja-se, por exemplo, a proposito da vacina no interior, este trecho de relatorio enviado á Presidencia da Provincia: — "Tendo o sr. dr. Chefe de Policia dirigido ao Conselho um oficio do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Nazaré, a ele endereçado, e em que participava que não tinha celebrado a segunda sessão do juri por causa de se ter desenvolvido a variola na cadeia, e que por essa razão tinha encerrado a sessão, pedindo ao sr. dr. Chefe de policia que *Despertasse* ao Conselho para que mandasse um Facultativo para cuidar da vacina naquela Comarca, o Conselho, bem avaliando as expressões daquele Juiz de Direito, respondeu ao Sr. Dr Chefe de Policia dizendo que ele não *precisava ser despertado* para que cumprisse as suas obrigações"...

Em 1848, publicada na Coleção de Trabalhos do Conselho Geral de Salubridade Publica, apareceu esta util e oportuna monografia de Aquino:

— "*Breves instruções sobre a Vacina, ou Variola Vacinal*, destinadas aos Comissarios Vacinadores Municipais e paroquias da Provincia de Pernambuco, por J. d'Aquino Fonseca, doutor em Medicina pela Faculdade de Paris, Presidente do Conselho Geral de Salubridade Publica, Comissario Vacinador da mesma Provincia etc., etc. — Pernambuco — Tip. Imparcial — S. Caminha — 1848".

Abrindo o trabalho, ha esta modesta *Advertencia* — "Este artigo foi escrito somente com o fim de instruir aqueles que se propõem a praticar a inoculação da vacina, quer como comissarios municipais e paroquiais em virtude do Decreto n.º 464, de 17 de agosto de 1846, ou delegados interinos nos municipios da Provincia, segundo a lei provincial n.º 233, de 9 de setembro do corrente ano, quer como particulares em beneficio de suas familias ou da humanidade. Muito do que existe escrito sobre esta materia é repetição de outros escritos: este artigo é tirado do que melhor nos pareceu, e se conformava com a nossa experiencia, e nele emitimos nossa opinião acerca de alguns pontos todas as vezes que julgamos necessario. Se com este escrito prestarmos algum serviço, desejamos que o reconhecimento reverta em favor do Conselho Geral de Salubridade Publica, por cuja prosperidade, como seu presidente, fazemos votos; se não desculparemos aqueles que assim pensarem atendendo a nossa boa vontade em ser uteis, produzindo eles cousa melhor".

No ano seguinte, na mesma Coleção, mas já agora confeccionadas nas oficinas graficas do DIARIO, de M. F. de Faria, apareceram, completando as *Breves instruções sobre a vacina*, as "*Noções de anatomia descritiva*" extraidas das obras mais importantes e destinadas aos Delegados interinos do Conselho Geral de Salubridade Publica, e a todos aqueles que não tendo conhecimentos profissionais fizerem corpos de delitos" — por *Joaquim d'Aquino Fonseca* — Pernambuco 1849 — M. F. de Faria".

Justificando o aparecimento desse novo trabalho, diz Aquino: — Não podendo pessoa alguma ser apresentada ao Governo Provincial para os lugares de delegado interino do Conselho Geral de Salubridade Publica naqueles municipios onde não existem facultativos, sem que se habilite perante o mesmo Conselho, respondendo a questões de noções de anatomia das regiões de vacina, e não havendo em português resumo dessas materias, que satisfaçam, escrevemos e publicamos o que nos pareceu necessario saber de vacina e agora apresentamos, com o mesmo fim estas noções de anatomia descritiva, que extraimos das obras mais notaveis. Não somos anatomistas! talvez exista nesta Provincia alguem que o seja, mas não temos a felicidade de conhecê-lo, e por isto, nada de novo podemos apresentar, só fizemos escolher o que publicamos, e dar-lhe a ordem que nos pareceu mais conveniente, procurando ser claro e preciso"...

Esperidião

O Romance de
BENEDICTO VALLADARES

O aparecimento de ESPERIDIÃO veio assinalar a maior sensação literaria do ano. Nunca um livro nacional foi aguardado com tanta curiosidade e interêsse. Fazendo a sua estréia como romancista, Benedicto Valladares criou um personagem que desde o primeiro momento adquiriu existência autônoma, incorporando-se à galeria dos simbolos. ESPERIDIÃO é o retrato de um homem e ao mesmo tempo de tôda uma época. Benedicto Valladares escreveu um livro cheio de ironia e humor, revelando em todos os seus aspectos a vida de um homem do interior que, um dia, se deixou seduzir pela aventura politica.

Preço do volume: Cr$ 60,00

EM TÔDAS AS LIVRARIAS DO BRASIL OU PELO SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL — EDIÇÕES O CRUZEIRO — RUA DO LIVRAMENTO, 203 — RIO.

EDIÇÕES O CRUZEIRO

ILEGÍVEL

Para a Mulher no Lar

A SAUDE DA CRIANÇA

AS DOENÇAS CONTAGIOSAS

De Maria MERCELIS

A enfermidade contagiosa é causada por um germen vivo ou um virus que podem transferir-se de uma pessoa enferma ou de um chamado "transmissor ambutante" para uma pessoa sã. As enfermidades desta classe se chamam "contagiosas". A maioria dessas enfermidades é transmitida por germens ou virus que entram no organismo por meio da boca ou do nariz.

Ao falar, rir, tossir ou espirrar, minúsculas gotas de humidade se esparzem no ar. Se a pessoa tem um resfriado ou qualquer outra infecção no nariz, essa humidade contem germens. Uma pessoa sã, que esteja perto, pode recolher esses germens em sua respiração e contrair a enfermidade do outro. Os germens tambem se transmitem ao se tocar nos objetos ou ao usar utensilios de comer, toalhas, etc., que estiverem em contacto com exereções do organismo. Os germens adquiridos dessa forma são levados á boca com os dedos ou no alimento que for tocado pelos dedos.

PARA EVITAR

1 — Ensine a seu filho:

a) Manter-se o mais afastado possivel de pessoas que tussam ou espirrem sem cobrir o rosto, especialmente durante epidemia;

b) Proteger aos que o rodeiam, cobrindo a boca e o nariz ao espirrar ou tossir;

c) Lavar as mãos com sabão ou sabonete e água antes de comer ou tocar nos alimentos;

d) Usar unicamente seus próprios artigos de tocad..r — toalhas, esponjas, escovas de dente e de cabelo, pente, etc.

2 — Certifique-se de qu seu filho:

gem pura. Se não sabe a origem puras. Se não sabe a origem da agua, ferva-a ou filtre-a;

b) Use somente utensilios que tenham sido lavados com sabão e agua.

3 — Tenha cuidado com os bebês e crianças pequenas; não os exponha a infecções. E' melhor não levá-los onde haja muita gente ou em lugares públicos mal ventilados; isto é imprescindivel quando dá epidemias.

4 — Coopere com o Departamento de Saude Pública conservando em estrita quarentena qualquer pessoa da familia que esteja enferma (se possivel, remova-a para um hospital) de uma doença contagiosa. O mesmo deve-se fazer com qualquer pessoa que tenha esta'o em contacto com o enfermo.

SOFRE DE ASMA?

Só a espectativa de um acesso de asfixia asmatico com seu cortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmatico é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. [illegible]

BOM PALADAR

CHUCHUS RECHEADOS COM CAMARÕES

Descasque 6 chuchús, parta ao meio, cave um pouco no centro e leve a cozinhar em água a ferver com sal. Quando ficarem macios retire e deixe escorrer. Tome meio quilo de camarões cozidos, descasque, escolha 6 maiores, parta ao meio sobre o comprido e reserve. Tome os restantes e pique, assim como 4 ovos duros. Faça um creme grosso com 1 xicara dágua dos camarões, 1 de leite, 3 colheres de farinha, 2 gemas, 1 colher de chá de manteiga e 1 pitada de pimenta do reino. Junte o creme aos camarões, tome aos bocados e encha as cavidades dos chuchús, um pouco abaulado; alise, passe a parte recheada em 2 claras batidas, depois em farinha de rosca e frite em gordura quente. Deite meio camarão sôbre cada chuchú.

BÔLO DE AMENDOA

Bata muito bem 25 gramas de manteiga, junte 25 gramas de açúcar e 6 gemas de ovos. Bata mais um pouco, junte as claras em neve e, por último, 250 gramas de amêndoas moidas e 1 colher de café de fermento. Bata tudo mais um pouco e leve a assar em latas redondas (de goiabada), untadas com manteiga e polvilhadas com farinha de trigo. Enquanto isso, bata muito bem um pouco de mel até ficar como um creme. Depois dos bôlos assados, unte-os com mel. Cubra o bôlo com um glacé de suspiro e enfeite com pedacinhos de amêndoa, reservados das 250 gramas. Torne a levar ao forno para que o suspiro seque.

SARDINHAS EM ESCABECHE

Depois das sardinhas limpas deixe no tempêro feito com o caldo de limão, e o sal. Enxugue-as, passe por farinha de trigo e frite em azeite bem quente, sem deixar escurecer. Depois de todas fritas, arrume em um prato fundo e cubra com o môlho de escabeche.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REMOÇÃO DE MANCHAS

Para começar, vamos dividir os removedores de manchas em três categorias: solventes, corantes e absorventes.

Os corantes comuns usados em casa, são o vinagre, o sumo de limão e o sal.

Antes de usar um corante num tecido fino e colorido, faça um teste com um retalho do tecido. Se o corante muda de côr, deve usar uma solução mais fraca. Assim, estará não só evitando manchas, como acentuando as côres do tecido.

Os absorventes são substancias que tiram manchas e são mais eficientes quando usados em manchas frescas. Na mancha de gordura, por exemplo, você tem um ótimo absorvente no talco. Estenda o tecido manchado sôbre uma superficie plana e espalhe o talco sôbre as manchas. Pode fazê-lo com os dedos e quando o talco se tornar manchado, retire-o com uma escova e repita o processo tantas vezes quantas forem necessarias para que as manchas sejam inteiramente removidas.

Na terceira categoria, a dos solventes, temos água, benzina ou álcool, que são solventes porque podem ser dissolvidos em outras substancias. Para limpar um pano com solvente, estenda-o de forma que a mancha fique para baixo, sôbre uma fôlha de papel limpo ou um tecido absorvente. Aplique o solvente com um pano, em pancadas suaves.

Não aplique muito solvente ao mesmo tempo; espalhe a mistura de modo uniforme, trabalhe rapidamente e mude a almofada assim que ela se tornar manchada. Se o pano é preto, molhe um pouco a bainha, por exemplo, para esponjar com ela a parte manchada.

A água fervente é usada para remover manchas de frutas, café ou chá nos tecidos de algodão ou de linho.

VARIZES

ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS

(Tratamento especializado, sem dôr e sem repouso)

INTESTINOS — RETO E ANUS

(Amebiase, schistosomose, giardiase, verminoses)

— HEMORROIDAS —

(Cura sem operação e sem dôr)

DR. P. SIGAUD

Curso de especialização no Hospital Miguel Couto (Serviço do Prof. Motta Maia) — Rio de Janeiro

Consultório: Edificio Duarte Coelho - 4.º andar - Sala 409. Diariamente: das 14 ás 19 horas - RECIFE

Pequenos anuncios

(Conclusão da 7.ª página)

PEDRINHAS PARA JARDIM — Vende-se a RUA BARTOLOMEU DE GUSMAO, n.º 217, MADALENA. (75839)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se com urgencia um fogão a gás, com quatro bocas, ver e tratar á RUA CONDE DE IRAJA', 414 — TORRE. (75744)

REVISTAS DE DECORAÇÕES DO LAR — American Home, House Beautiful, Hogar y Decoration, House Garden, Brasil Moderno, Better Homes, Architectural Digest, Le Décor d'aujourd'hui, Mobilier Decoration, Art & Decoration, L'Architecture d'aujourd'hui, Plaisir de France, La Maison Française, Domus, Maison & Jardin, Casas y Jardines e muitas outras novidades para a arquitetura e decoração interior do lar e jardins MONTE DE OURO — RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — RECIFE.

RELOGIO VELHO? Confie seu relogio aos serviços de GENES & RIFF — RUA DA PALMA n.º 167 — sala 302 — EDIF. OURO BRANCO — RECIFE, que o fará folheado a ouro, fornecendo CERTIFICADO DE GARANTIA, por 5 anos. Veja como seu relogio ficará novo!

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida, produtos veterinarios do Laboratorio Atia e de outros laboratorios, adubos, etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA.

VENDE-SE um bilhar, marca TUJAQUE, em perfeito estado de conservação. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 255 — diariamente. (75732)

VIOLINO — Semi-novo, copia extraordinaria. Preço Cr$ 1.600,00. A tratar á AV. SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 684 — OLINDA. (76183)

VENDE-SE — Uma máquina de escrever portatil, marca americana UNDERWOOD LEADER, nunca usada, por preço abaixo do custo. Ver e tratar á RUA SAO SALVADOR, 53 — ESPINHEIRO. (75760)

VENDE-SE uma maquina SINGER, semi-nova, por preço de ocasião. RUA DR. JOSE' CORNELIO n.º 107 — COQUEIRAL — RECIFE. (75786)

VENDE-SE — uma ESCADA DE FERRO, em caracol, com corrimão, de cerca de cinco metros de altura, com 21 degraus. Ver e tratar á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 362 — Recife. (75810)

VENDE-SE — Colégio — Negocia-se um colégio primário com ótima e selecionada matricula. Negocio urgente. Tratar no Educandário JOSE' DE ANCHIETA, á RUA GOES CAVALCANTI, 480 — PARNAMIRIM. (75885)

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165

SERIE «ESP. G» PLANO «C»

NOVO PLANO DOS «BOLETINS SECULO XXI», PARA SEREM CONVERTIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 1.º DE MARÇO DE 1952.

AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO DIARIO DE PERNAMBUCO TERÃO DIREITO A UM «BOLETIM SECULO XXI» PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	— CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO	— CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	— CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	— CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	— CR$ 1.000,00

LOS PREMIOS ACIMA, QUE SÃO DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DO DIARIO DE PERNAMBUCO, SERÃO DEDUZIDOS 10% DEVIDOS A FAZENDA NACIONAL, DE CONFORMIDADE COM O DECRETO-LEI [illegible].

Quanto maior o numero de recortes, maior o numero de «BOLETINS» e consequentemente maiores as suas possibilidades de ganhos os premios acima.

Elimine o CANSAÇO

com o Liquidificador Walita de três velocidades

Por processo rapidissimo prepara deliciosos coquetéis de frutas e legumes, ricos em vitaminas, sopas, crême e outros pratos saudáveis e saborosos. Copo de vidro refratário.

PRODUTO Walita

ELETRO-INDUSTRIA WALITA S.A.

A MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA FÁBRICA DE APARELHOS ELÉTRICOS DE USO DOMÉSTICO

Á VENDA NAS BÔAS CASAS

DISTRIBUIDOR A. SALDANHA

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2.ª pagina)

to, adotando-o, igualmente, no ensino oficial.

O assunto foi objeto de resolução da ultima Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica, que dirigiu um apelo ás entidades nacionais e internacionais dedicadas ao labor estatistico, para que trabalhem em favor daquele genero o ideal da familia humana, votado a fazer do Esperanto o instrumento neutro e auxiliar das relações economicas, culturais e politicas entre os povos".

OPINIÕES ALHEIAS

(Coligidas por M.S.C.)

Dr. JOHANNES UDE — Professor Universitario na Austria:

"... Ninguem se alegraria mais do que eu se uma lingua mundial comum, digamos o Esperanto, se tornasse a lingua dos debates em todos os congressos internacionais. Tal esforço merece ser auxiliado. Como homem e como sacerdote catolico, eu deveria envergonhar-me se permanecesse indiferente com relação a tais esforços, ou contrario a eles. O latim, que atualmente é nossa lingua liturgica, nunca será, nem terá possibilidade de ser uma lingua popular, mas certamente todas as nações do mundo poderão, em qualquer lugar, e de uma só vez, participar unanimemente das festas liturgicas, sobre a base de uma lingua mundial comum".

(Trecho de carta dirigida ao dr. Adolf Halbedk).

PROF. MR. D. BONNEHOM — Inspetor de Ensino Primario da França:

"O Esperanto, que tem sido chamado com razão de "o latim da democracia", é um auxiliar precioso para o estudo da lingua materna e um excelente instrumento de ginastica intelectual: os exercicios de lexicologia, as traduções e os temas esperantistas prestam, com efeito, aos escolares serviços analogos ás vantagens que procuram os alunos do curso secundario na tradução das linguas classicas antigas".

(Prof. Manuel Fernandez Menendez, "Valor Educativo del Esperanto, in Anales de Instrucción Primaria", Julho, 1949, Montevidéu).

OLAVO BILAC: "O Esperanto é uma lingua simples, harmoniosa e dutil".

Cursos de Esperanto

Na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, á avenida Guararapes, Edificio Santo Albino, 11.º andar, sala 1110, estão sendo ministradas aulas de Esperanto, todos os dias uteis, a cargo de professores competentes.

Informações: na secretaria da Associação, das 18 ás 19 horas, diariamente, exceto aos domingos.

Aos sabados, das 15 ás 17 horas.

— Ocupa o microfone do Radio Clube de Pernambuco, todas as quartas-feiras, das 10.45 ás 11 horas, o orientador desta secção, samideano Calinicio Silveira, para ministrar aulas de Esperanto. Precede-as ligeiro noticiario do movimento esperantista.

— Na Diretoria de Documentação e Cultura, ás quintas-feiras, a começar das 18 horas, realiza-se um curso de Esperanto pelo metodo Linguafone.

Tradus e comenta as lições o professor Luiz Viterino.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venereas com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: "Ed. Aimeré" Sala 101 Av. Guararapes

Residencia: Aragão, 100

PROFESSOR EDUARDO WANDERLEY

Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife — Superintendente Médico do IAPI — Chefe da IIIa. Clinica Cirúrgica do Hospital do Centenario — Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Fellow do International College of Surgeons — Da Associação Argentina de Cirurgia.

CIRURGIA GERAL

Consultório: Edificio IAPETC — Salas 601 - 604 - 605 — 6.º andar. Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos Sábados. Hora marcada. (7887)

MESTRE TECELAGEM

MESTRE ENGOMADEIRA FIO

Precisam-se contratar para fabrica de tecidos em Salvador — Bahia. Falar no Grande Hotel — apartamento 433, entre 7 e 9 e 17 e 19 horas, até o dia 7. (76173)

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Tambem aqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Norte do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SO PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

SOCOREL S.A.

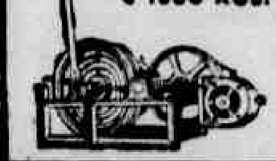
AGENTES DISTRIBUIDORES MAROBRAS

AV. MARQUEZ DE OLINDA [illegible] RECIFE

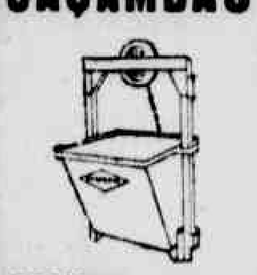
OFERECE

GUINCHOS

750 KGS. e 1500 KGS.



CAÇAMBAS



300 litros

BETONEIRAS

150 - 200 - 300

500 - 1.000 LITROS

BRITADORES

TÔDAS AS CAPACIDADES

Qualidades e preços sem igual.

Peçam nossa visita

MAROBRAS

[illegible]

RIO DE JANEIRO

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito, das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49 - 1.º — Fone. 2427. Das 10 ás 12 horas á Rua da Roda, 306 — Fone: 6773

Residencia: R. DAS AGUAS VERDES N. 292

Dr. Medeiros de Brito

do Hospital Português

Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias

Eletricidade Médica

Cons. Rua Nova, 362 — 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18 Fone: 7103. Res. Av. Norte 2063

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente, dignidade, conveniencia, moralidade de vida, e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada á arquitetura á qual damos um valor e uma interpretação não apenas artistica mas uma função artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os ourivess da Bahia, os moveleiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manaus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio, os pintores caipiras e os artistas de renome, os ceramistas, os gameleiros do litoral, indigenas, africanos, descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram, continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem sabe apreciar o que de mais caracteristico tem o pais."

HABITAT, Editora Ltda São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador 346-5 º s|16

FONE 7-6-9-8

Obrigada, Brasil

Por Sue QUINN

(Redatora da revista literária «The Footnote»)

Richmond, Virginia

O globo, com os seus continentes coloridos no azul dos oceanos, não é mais que um simbolo infinitesimo do que, na realidade, é o nosso mundo. E uma formiguinha arrastando-se pelo globo, entre o Brasil e os Estados Unidos, poderia representar um transatlantico trazendo os 42.215 americanos do sul que vieram para este pais entre 1921 e 1930. Quase no centro desses 42.215, vê-se um ponto solitario mas significativo que bem poderia ser uma mocinha de olhos castanhos, uma brasileira, cuja vida tem tido grande influencia no futuro de mais de 16.000 estudantes norte-americanos.

Voltava á terra que visitara um ano antes. Ainda que sonhasse com um futuro ridente nos Estados Unidos, nunca poderia ter imaginado nem medido a gratidão que tanta gente nesse pais viria a sentir por ela vinte e cinco anos depois.

Pelas descrições que me deram seus amigos daqueles dias quando eu não a conhecia, posso imaginá-la debruçada contra a amurada do navio, com a brisa do mar acariciando-lhe os cabelos pretos e crespos. Trazia o sol do Brasil, trazia o riso. Era cheia de simpatia e de entusiasmo; tinha a alegria da vida. Era de um espirito vibrante, de uma personalidade cintilante. Honrava o seu pais pela impressão que dava de rara inteligencia, de indole feliz, de sadio pensar, de trato encantador. Com a dignidade de quem vem de gente culta, ela ganhara logo a admiração, a amizade e a lealdade dos que a encontravam.

A primeira vez que vi Sylvia Carneiro Leão, ha quatro anos atrás, estava ela sentada em frente a escrivaninha, em um claro escritorio, no segundo andar do edificio que continha a sua escola. Não parecia haver mudado muito: era a mesma mocinha que chegara aqui ha vinte e um anos passados. Os anos apenas alargaram-lhe a cintura e tocaram de cinzento uns cachos ao redor da fronte esquerda. Mas a afabilidade, a dignidade a inteligencia e o entusiasmo estavam ainda nos seus olhos. Eu senti então, na frescura do seu pensamento, a alegria da vida que revela a juventude, talvez eterna, do seu espirito.

Como jornalista, eu viera a esta escola brasileira para entrevistar uma menina do Paraguai. Essa jovem era apenas uma de entre a multidão de latino-americanos que, chegando a Richmond, mais cedo ou mais tarde, procuram a amizade ou o auxilio de Sylvia Leão. Naquele dia, a paraguaiazinha havia chegado para viver com uma familia americana que a havia trazido de sua terra natal. Meses depois, essa mesma menina voltou ao escritorio da escola para solicitar auxilio em regressar ao Paraguai, desde que a vida com a familia de Richmond não lhe havia sido agradavel.

Em qualquer parte do mundo é claro, o estrangeiro sente, uma vez por outra, a necessidade de conselho ou de ajuda. Devido aos seus conhecimentos vastos de linguas e á reputação que tem de bondade e de facilidade em solver situações dificeis, Sylvia não pôde escapar aos pedidos que lhe faz o povo de Richmond logo que apareça aqui um latino-americano precisando de conselho ou de assistencia. E é mesmo de surpreender a frequencia com que essas ocasiões ocorrem nesta cidade!

O negocio de Miss Leão é a escola para alunos comerciais. Mais de 16.000 homens e mulheres, ganham hoje a vida em esplendidas posições por causa da educação cuidadosa, larga e eficaz que obtiveram na Escola Pan-Americana. Todos têm conhecido tambem o riso afavel, a maneira honesta, o carater e integridade de sua professora e amiga. Ninguem duvida do seu interesse pessoal em cada aluno pois todos sabem que ela nunca se ha negado a ajudá-los além mesmo das salas de aula. E' por isso talvez que Sylvia Leão é hoje uma das mais respeitadas e veneradas mulheres da Virginia.

Entretanto, relativamente são poucos os que conhecem o altruismo que ela tem dispensado aos sul-americanos. Quem não esteja intimamente associado com o seu trabalho, não pode mesmo avaliar a extensão de sua generosidade, pois Miss Leão caminha de um modo quieto e modesto e não é pessoa que anuncie ao mundo o que lhe fica tão perto do coração.

Mas já faz quatro anos que eu a conheço. Como jornalista, eu a observava objetivamente. Agora que somos amigas, participo subjetivamente de muitas das suas experiencias. Raro é o mês que não lhe traz um brasileiro á escola ou á casa. Mais raras ainda são as semanas que não lhe trazem outros sul-americanos.

Chegam por muitas razões: alguns, nostalgicos pelo som de sua lingua, vêm simplesmente para falar o português ou o espanhol; outros, porque gastaram ou perderam o seu dinheiro e querem auxilio para regressar á patria, uma vez que o orgulho não lhes permite procurar ajuda de vias oficiais: alguns desejam cartas de apresentação, posições no comercio, "scholarchips" nos colegios e nas universidades. Ainda outros solicitam a hospitalidade da escola para amigos que chegam da America do Sul; mais outros, de viagem planejada, precisam de apresentação aos amigos da escola, no Brasil.

Por outro lado, não devo deixar de mencionar os almoços, jantares, festas e viagens de turismo que Miss Leão tem fornecido a gente desconhecida e que ela talvez nunca encontraria, não fosse pela insistencia do povo de Richmond, de amigos em organizações civicas ou culturais, e de amigos dos amigos, bem como de pessoas inteiramente estranhas que não têm a menor idéia do custo em dolares, em energia, nem em tempo, que esses incidentes requerem.

Há em Richmond uma massinha brasileira que visita a escola frequentemente para aliviar-se de sua saudade de casa. Homens de alta posição na industria americana podem estar esperando no foyer para ter uma conferencia com Miss Leão, caixeiro-viajantes podem talvez estar querendo vender livros e maquinas de escrever, ou uma futura aluna desejando matricular-se! Nada desfaz a paciencia com que Miss Leão escuta os problemas dessa sua compatriota, nem a calma com que ela lhe vai dando um conselho ou ajuda material. E' então evidente que Miss Leão leva á frente o seu negocio com uma mão, enquanto que a outra mão ela estende á America Latina, e particularmente ao Brasil.

Tantas vezes tenho visto essa denodada brasileira adiar um jantar com uns velhos amigos porque o problema de um latino-americano recentemente chegado á Virginia, a mantem em conferencia até tarde da noite. Noutra ocasião, varios tecnicos de um pais ao sul dos Estados Unidos encontrando-se na Virginia para o estudo da fabricação de metais e saudosos de sua terra, solicitam o favor de uma festa onde encontrem umas mocinhas americanas com quem possam conversar o espanhol.

Cabe á Miss Leão a tarefa de buscar nos arquivos da escola os nomes e endereços das alunas que entendam a lingua, de convidá-las para uma recepção, de planejar a dar uma festa mexicana. O presidente de um banco precisa de apresentação para um primo de Oklahoma que vai ao Brasil. E' natural que venha á escola para que Miss Leão escreva a uns amigos pedindo-lhe que suavizem a estada daquele americano no Rio de Janeiro.

Um clube de mulheres vai apresentar um programa sobre o Chile: E' então que uma senhora de ar intelectual e maneira eficiente entra na Escola, e quando sai, leva debaixo dos braços folhetos fotografias, mapas, e ás vezes até a promessa de que Miss Leão faça um discurso sobre aquele pais ou de que arranje uma pessoa bem informada que lhe possa tomar o lugar de oradora. Representantes de outras associações civicas chegam á escola em busca de livros, bandeiras e souvenirs do Brasil para uma festa pan-americana.

Mas tambem a verdade é que, antes de existir essa imposição insistente sobre o esforço e o tempo de Miss Leão por tantas instituições da Virginia, ela mesma havia instituido o seu programa de familiarizar a gente daqui com os costumes e as coisas brasileiras.

Tantas têm sido as conferencias que ela tem promovido na escola, conferencias sobre a historia, a literatura, a arte, a cultura do Brasil, por professores da Universidades americanas. Tambem tem feito exposição de produtos brasileiros, da renda, do café, da goiabada; tem mostrado fitas de cinema do Brasil, fotografias do seu pais, de sua gente. Programas de radio de musica brasileira. Esses esforços começados ha vinte e cinco anos atrás, continuam ainda, e mostram ao povo da Virginia o progresso do Brasil de hoje.

Ao lado desses incidentes sociais e civicos, o seu programa de difusão da cultura brasileira ocorre, ano após ano, até que Miss Leão e a sua Escola Pan-Americana constituem agora um verdadeiro centro brasileiro. Tenho ás vezes até a impressão de que um pedacinho da terra quente e amiga do Brasil deixou os seus céus tropicais e mantou-se na capital do meu velho Estado da Virginia.

A gente de Richmond sente gratidão pela escola de Sylvia. Tantos são os pais que me dizem ter orgulho de que suas filhas sejam educadas no comercio nas linguas e na cultura brasileira aqui mesmo, nesta escola brasileira nos Estados Unidos. Ainda mais que isto: têm gratidão ao Brasil por esta mulher que através de centenas de discursos faz com que os norte-americanos entendam e apreciem o "leadership" de Ordem e Progresso do grande e bom vizinho, Brasil.

Semanas após semanas, vendo a abnegação com que ela se entrega ao seu trabalho, com que proclama, orgulhosa, o nome da sua patria e honra, reverente, os ideais de confraternidade, de paz e de cultura do seu povo, agora — neste mês de setembro, por ocasião do 25.º aniversario da Escola Pan Americana — eu digo: "Obrigada, Brasil, por nos haver dado para viver entre nós, a sua filha, Sylvia Carneiro Leão, cujo coração é mesmo grande e amigo como deve ser grande e amigo o proprio coração da sua terra".

CORRESPONDENTE-FATURISTA

Importante companhia estrangeira precisa de um hábil correspondente-faturista, com redação própria e que seja eximio datilografo. Ordenado compensador. Favor não se candidatar quem não estiver em condições.

Cartas para Jota Barrêto na Posta Restante dêste jornal.

(76174)

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 5,00 até 20 palavras. Telef. da Gerencia: 6027

ALUGUEL E VENDA DE CASAS

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial e magnificos terrenos na cidade na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 185 — das 9 as 11,30 horas. (8112)

ALUGA-SE um quarto independente, com ou sem moveis, a rapazes, à RUA LARGA DO ROSARIO n.º 252 — 2.º andar. (75792)

ALUGA-SE — o apartamento do 1.º andar, com bons comodos, à TRAVESSA MARQUEZ DO HERVAL 157. Informações à AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 175, 1.º andar sala da frente ou RUA DO PROGRESSO 465. (75579)

APARTAMENTOS — Alugam-se ótimos apartamentos no EDIFICIO VIEIRA DA CUNHA, à RUA DA DETENÇÃO, 85, com fogão a gás e servido por dois rápidos elevadores.

OCASIAO UNICA — Loja à RUA DA PALMA n.º 324. Aluga-se à RUA NOVA n.º 362 — Galeria (74915)

SAO JOSE

ALUGAM-SE — DUAS LOJAS EM PREDIO NOVO — Sito a PRAÇA DO MERCADO DE S. JOSE', a tratar com RENDA PRIORI & CIA., fones 6025 e 6977. (8231)

APARTAMENTO — No EDIF. CONCORDIA, sito à RUA DA CONCORDIA n.º 372, aluga-se com 3 quartos, sala unica, cozinha, 2 banheiros e um quarto para empregados. Tratar à RUA DIREITA n.º 90, com Joaquim Gomes.

ALUGAM-SE dois quartos com janela, em ambiente familiar, a casal sem filhos, com refeição, em edificio moderno, à RUA TOBIAS BARRETO n.º 342 — EDIF. NERY. Tratar com Mangueira, à RUA DA CONCORDIA n.º 334 — Bar. (75720)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma grande casa com sótão e grande quintal, prestando-se para qualquer ramo de negocio, à RUA DIAS CARDOSO, 172 (SÃO JOSE'), tratar à RUA ADA VIEIRA, 99 — CASA FORTE, ou pelo fone 23387, com Sargento Gonzaga. (75747)

ALUGA-SE — uma sala e um quarto em casa de familia de respeito na RUA IMPERIAL 1.023. (75826)

ALUGA-SE a casa de construção moderna, n.º 234, à AVENIDA SATURNINO DE BRITO (CABANGA), bairro de S. JOSE'. Tratar com d. Madalena Torres, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 491, no horario das 8 às 11 horas.

SALAS PARA ESCRITORIO — Aluga-se boas salas para escritorio em edificio novo e servidos por dois elevadores, à rua Floriano Peixoto, 85.

VENDE-SE — um armazem na RUA TOBIAS BARRETO a tratar à AV. 17 DE AGOSTO 209, PARNAMIRIM. (75597)

AFOGADOS

TERRENOS PARA VENDA A LONGO PRAZO — Na ESTRADA DOS REMEDIOS, a começar de Cr$ 23.400,00. Em BOA-VIAGEM, a começar de Cr$ ... 37.000,00. Casas e lotes avulsos, em toda parte. Procure hoje mesmo, Aurelio, na RUA DO BOM JESUS — 125 — 1.º ou pelo fo- [illegible]

V[illegible] casa na RUA COTUMCUBA, 55 na EST. DOS REMEDIOS. A tratar na mesma diariamente. VENDE-SE tambem um acougue na RUA DO CARANGUEJO, na EST. DOS REMEDIOS. (75833)

ESTANCIA

CASA recentemente construida, 3 quartos, 2 salas, terraço, banheiro, cozinha, grande quintal, muita agua. Aluguel Cr$ 800,00. Informações à RUA FIGUEIRA DE MELO, 347 — ESTANCIA — AREIAS. (75779)

ESTANCIA — Aluga-se uma casa com quatro quartos, duas salas, dois WC, sendo um completo, dois terraços, piso de taco e mosaico, construção nova, estucada, preço modico. Ver e tratar com Sebastião Lima, na ESCOLA DO "SENAI", à AV. JOSE' RUFINO, 1141 — AREIAS — diariamente, inclusive domingos, até às 17 horas. (76177)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE a casa recem-construida, sita à RUA 21, n.º 304 — JARDIM S. PAULO, com 2 salas, 3 quartos, saleta, 2 terraços, WC e cozinha. Tratar à RUA 1.º DE MARÇO n.º 85, com Luiz. (75769)

VENDE-SE um terreno no JARDIM S. PAULO. Negócio urgente. A tratar com o sr. Inacio Vercosa, à AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 866 — PINA. (75508)

BARRO

CASA — Aluga-se a casa n.º 1119, na RUA DA ESPERANÇA, no PERES, com 3 quartos, sala unica, terraço, dois gabinetes sanitarios, mosaicada, cozinha, etc., a tratar na AV. JOSE' RUFINO n.º 3400 — TEGIPIO'.

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casa com agua, luz, toda murada, 2 quartos, jardim, à TRAV. MATOSO DA CAMARA n.º 104 — TEGIPIO', a tratar à RUA COSTA HONORATO n.º 79 — AREIAS. (75741)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa de alvenaria, no SANCHO, com bons comodos e amplo terreno que presta-se a construção de mais ou duas casas. Tratar à RUA APRIGIO GUIMARAES n.º 281, no mesmo bairro. Aluguel Cr$ 600,00 (75768)

OTIMO SITIO E CASA — Aluga-se para grande familia com grande terreno, proprio para industria, empresa de onibus, etc. AVENIDA LIBERDADE 461 (TEGIPIO'. Preço 1.000,00. (75841)

VENDE-SE — 5 casas situadas em TEJIPIO', de alvenaria edificadas em terreno proprio, a Cr$ 15.000,00 cada. Tratar com CASSIANO, no PATEO DE S. PEDRO n.º 64 1.º andar — de 7 às 8, de 12 às 14 horas, e a noite depois das 18 horas. (75801)

VENDE-SE 1 casa, desocupada, à rua Falcão de Lacerda n.º 190, TEGIPIO' com 4 quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias. Tratar com o dr. Abel Barreto, à RUA DO IMPERADOR 390 — 1.º andar — Fone 6958

BOA-VISTA

ALUGAM-SE quartos com refeições, a pessoas de responsabilidade. Cozinha de primeira ordem. Casa puramente familiar. BARAO SAO BORJA n.º 246. (75807)

ATENCAO! Aluga-se metade de uma casa completamente independente em ambiente familiar quartos amplos, arejados e dois quartos independentes, à RUA DA SOLEDADE n.º 57. (75628)

ALUGA-SE apartamento recem-construido, à RUA DAS FRONTEIRAS n.º 256 PAISSANDU'. A tratar no mesmo. (75805)

ALUGA-SE a casa à RUA DA UNIAO n.º 364 — BOA-VISTA, tendo 4 quartos sala de visitas, sala de jantar, cozinha, WC e quintal. Tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 324. (75804)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, em casa de familia, fino trato, com refeição, casal, moças e rapazes. RUA BARAO SAO BORJA n.º 162. (76176)

ATENÇAO — ALUGA-SE 1 quarto novo externo, e terreo com entrada independente, a rapazes e moças, ou casal sem filhos, sem refeições. AV. MANOEL BORBA n.º 594, tratar no 1.º andar. (76110)

ATENÇAO — Aluga-se uma sala para escritorio, instituto, etc., independente e arejada, à RUA DO HOSPICIO n.º 59 — junto ao Hotel do Parque. (75798)

ALUGA-SE um quarto de frente com varanda e janela, mobiliado, a rapaz, por Cr$ 300,00, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 121 — 2.º andar. (76185)

ALUGAM-SE quartos forrados com janela, bastante agua a casal sem filhos, moças e rapazes, em ambiente familiar. RUA DA GLORIA n.º 496. (75740)

ALUGA-SE À RUA IMPERIAL um 1.º andar, com banheiro, cozinha, 3 quartos, sala, etc. Preço Cr$ 1.500,00, com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar.

APROVEITEM — Vende-se uma casa de comodos com 16 quartos a casa é confortavel e com bastante agua. Tratar à RUA DA ALEGRIA 157. O motivo da venda se explica ao interessado. Negocio urgente. (75852)

ALUGA-SE — ótima residencia de fino trato, à RUA DO HOSPICIO proximo ao PARQUE 13 DE MAIO, com as seguintes acomodações: no primeiro pavimento 1 ampla sala de jantar, uma saleta, gabinete, 1 quarto, cozinha, dispensas, 1 gabinete sanitario completo, e dois terraços, alem de dois quartos externos, garage e lavanderia. No pavimento superior: 1 hall, 4 amplos quartos com armarios embutidos, 1 gabinete sanitario de luxo e um grande terraço. Tratar à AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 257, com FERNANDO, diariamente.

ALUGA-SE — otimo apartamento do predio n. 77, à RUA DO ARAGAO, no segundo andar parte da frente, com magnificas acomodações. Exige-se contrato de 1 ano com fiança idônea. Tratar RUA do BRUM 106, procure LEITE. (75855)

ALUGA-SE — NA BOA VISTA — a metade de uma sala propria para escritorio de representação. Informações com João Silva, PRAÇA MACIEL PINHEIRO 338 — 1.º.

ALUGA-SE otimo primeiro andar na BOA-VISTA, perto do cinema e servido por grande numero de onibus, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Ver e tratar na RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 401, com o proprietario. (75789)

ALUGA-SE na RUA DA UNIAO, 367, um salão para comercio e alguns quartos amplos e arejados, com ou sem refeição. (75756)

ALUGAM-SE NA BOA-VISTA — Em confortavel palacete no coração do RECIFE, alugam-se apartamentos, com refeições à senhores de responsabilidade, casais sem filhos. Ambiente rigorosamente familiar. Há espaço para automoveis. RUA BARAO DE S. BORJA n.º 36 — BOA-VISTA, proximo à Rádio Tamandaré.

ALUGAM-SE confortaveis quartos com refeições em um apartamento, à RUA DO HOSPICIO n.º 382 — 2.º andar, dependendo de uma ótima cozinha, fornecendo tambem refeições avulsas. (75709)

ALUGA-SE à RUA VELHA n.º 67 — 2.º andar, otimos quartos, ventilados, sem refeições. (75751)

ALUGAM-SE quartos com janelas, em ambiente familiar, à RUA LEAO COROADO n.º 65 — BOA-VISTA. (75763)

BOA-VISTA — Vende-se uma casa, à RUA DO ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 49, servindo com uma pequena reforma, para casa comercial. A tratar na RUA CONDE D'EU n.º 118. (8541)

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo uma grande casa desocupada, toda estucada, moderna, à RUA DO SOSSEGO, por Cr$ 350.000,00. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo uma otima casa, com 2 quartos, 3 salas, dormitorio, um confortavel sótão, por Cr$ 155.000,00, junto à praça Maciel Pinheiro. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

CASA DE COMODOS — Para familias de tratamento. Aluga-se otimos comodos com refeições de preferencia a casais em casa de familia estrangeira — casa confortavel com muita agua aceio e higiene, a tratar à RUA PAYSANDU' 345. (75803)

CASAS a Cr$ 100.000,00 na BOA-VISTA com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO nº 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo uma casa grande e desocupada, muito bôa, toda forrada e mosaicada, por Cr$ ... 130.000,00, à RUA DE SAO GONÇALO. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo uma casa moderna, com todo conforto, sita à RUA DO SOSSEGO, por Cr$ 280.000,00. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo uma otima casa, com grande terreno, à RUA CONDE DA BOA-VISTA, por Cr$ .. 220.000,00. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

CASAS A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo por Cr$ ..... 360.000,00; uma grande casa com 6 quartos, grande terreno, à RUA DA CONCEIÇAO. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

NO CENTRO — Aluga-se quarto a casal sem filho, ou dois rapazes do comercio, de bom costume, em casa estrangeira. RUA PRINCESA ISABEL n.º 142 — 1º entrada rua da Saudade. (75654)

PARA CASADOS E SOLTEIROS — A PENSAO "CRUZEIRO", DOM BOSCO, 1637 — Fone 28.368 — tendo feito uma reforma geral em todas dependencias, comunica que tem para alugar a casados ou solteiros 1 apartamento e ótimos quartos, bem mobillados e com agua encanada. Fornece refeições em domicilio e aceita reclamações por parte do hospede. (75748)

PASSA-SE — uma grande casa com moveis tendo 7 quartos, 2 enormes salas, 1 saleta, 2 banheiros. A tratar CONDE DA BOA VISTA — 1459 tem telefone. (75832)

PARA CASAL: — Em confortavel residencia de familia de tratamento, recebe-se um casal como pensionistas. Otimas acomodações passadio de primeira ordem. AVENIDA MANOEL BORBA, 381 — AP. 1. (75858)

PENSAO N. S. DAS GRAÇAS — Quartos sem tabique com janelas, isoladas, estucadas de taco. Refeições sadias, rigorosa higiene. Ambiente familiar. Fornece-se refeições para domicilio. RUA DA AURORA 1095 —1.º andar. (75613)

PALACETE NA BOA-VISTA — Vende-se um com todos os requisitos de higiene e conforto, solida construção telefone dois pavimentos. Tratar com o sr. Soares na AVENIDA RIO BRANCO 127 — Fone 9104

QUARTOS — [illegible] refeições farta e bôa, em casa de familia de tratamento, a moças do comercio, de bom comportamento. A PRAÇA CHORA MENINO, 108 — PAISSANDU'. (75815)

TERRENOS NA BOA-VISTA VENDO NA BOA-VISTA — A' RUA MARQUES DE AMORIM, proprio para uma fabrica uma área com 1850m2, por Cr$ 500.000,00, com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

TERRENOS NA BOA-VISTA VENDO — Um lote pronto para construção imediata, à RUA MONTE CASTELO, por Cr$ 100.000,00; um por Cr$ 75.000,00, no PARQUE CAPIBARIBE: Cr$ 85.000,00 um no prolongamento da rua do Jasmin, com João Silva, das 9 às 11 horas, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar.

TERRENO NA RUA DO APOLO — Medindo 100 metros quadrados, esquina, proprio para um bom edificio, vende-se por 300 mil cruzeiros, RIO BRANCO 127 FONE 9104 com SOARES.

VENDE-SE uma casa na RUA ESTEVAM DE OLIVEIRA n.º 89 (transversal à Av. Visconde Suassuna), com 3 quartos internos, garage, quarto externo, um oitão livre e outras no mesmo bairro. A tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 155 — telefone 3124, com Lemos.

SANTO AMARO

ALUGA-SE — a casa n.º 39, em S. AMARO à RUA MORAIS DE INHAMA, defronte ao despacho da TRAMWAYS, com sala unica, quatro quartos, cozinha, dois saneamentos sendo um completo, dois terraços, quintal arborizado, com entrada para automovel, a tratar no n.º 27. (7575850)

CAPUNGA

ALUGAM-SE — Dois magnificos apartamentos recem-construidos, à RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 45 CAPUNGA, com terraços, sala unica, três quartos internos, copa, cozinha, gabinete sanitario completo, quarto e saneamento para empregados, lavandaria, pequeno quintal e entrada de serviço independente. A tratar no EDIFICIO ALMARE 5.º andar sala 501, fone 6985. (6826)

ALUGA-SE magnifica casa de 2 pavimentos, com otimas e amplas acomodações, três sanitarios, garage, bom quintal, sita à RUA JOAQUIM NABUCO n.º 318 — CAPUNGA. Chaves na Farmacia Capunga. Tratar com o sr. Ribeiro, na CASA DA FORTUNA — 1.º DE MARÇO n.º 99. (75649)

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 saneamentos, sala unica, cozinha, terraço, dispensa e garage. Tratar à RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 207 — CAPUNGA. (75778)

ALUGAM-SE quartos, bem arejados, com janelas e bastante agua, a rapazes, em pensão familiar. PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 84 — 1.º andar. (75767)

DERBI

APARTAMENTOS — "EDIFICIO DERBY" — Alugam-se diversos finos apartamentos acabados de construir, à RUA HENRIQUE DIAS — esq. Avenida Canal. Dispõem de sala, três quartos todos com armarios embutidos, dois terraços, banheiro completo, com aquecedor instalado, cozinha com fogão a gás, armário e filtro, quarto e banheiro de empregada, lavandaria e entrada de serviço separada. Ver no local. Tratar à RUA PADRE MUNIZ n.º 96 — Mercado de São José — fone 6183 ou no mesmo edificio apto 5. (75607)

VENDE-SE — uma casa no DERBY à RUA BARAO DE GOIANA, 141, com 3 quartos internos, e um externo, 2 salas, cozinha, 2 saneamentos, garage, terraço, quintal, oitões livres. Tratar no BANCO DA PRODUCAO, RUA DA PALMA, 272 e 278. (75808)

TORRE

CASA NA TORRE — Aluga-se à RUA PADRE ANCHIETA n.º 436. Tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 318. (75647)

MADALENA

ALUGA-SE casa moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, saleta, sala de jantar de taco, acabamento primeira, 2 terraços, 2 sanitarios, sendo 1 completo, oitões livres, fogão a gás, garage, perto do mercado, sita à RUA JOAO COIMBRA 99. Tratar LOPES CARVALHO, 320 ou 316. (75606)

ALUGA-SE — casa recem-construida, ampla, bom quintal e dependencias na 1.ª transversal a EST. DOS REMEDIOS lado direito, proximo à MADALENA. Tratar RUA JOAO SUASSUNA 38 (Transversal à RUA DO PADRE INGLES). (75631)

ALUGA-SE na RUA DO BENFICA n.º 341 — MADALENA, um apartamento terreo, com ou sem moveis, contendo 1 sala, 2 quartos internos, copa, 1 quarto externo, cozinha com gás, 2 gabinetes sanitarios, terraço, entrada para automovel. (75714)

ALUGA-SE um pequeno apartamento com entrada para automovel, a pessoa do bom trato, na RUA BRAULIO GONÇALVES n.º 87 — defronte do Clube Internacional. A tratar na CASA 4.490, à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º (75737)

BOA OCASIAO — O Corretor Geral José Diogenes de Souza, com escritorio no EDIFICIO BANCO COM. IND. DE PERNAMBUCO S.A. 1.º andar sala 109, autorizado, vende um importante predio à RUA MANOEL BEZERRA, na MADALENA. O predio acima referido será entregue logo após de realizada a venda. (75509)

CASA NA MADALENA — Precisa-se comprar uma de um só pavimento isolada com o minimo de quatro quartos internos, duas salas, terreno amplo e bom local. Carta com indicação de preço e outros pormenores para JOVINO LEMOS, na posta restante deste jornal.

MADALENA — Vendo uma casa desocupada, com 3 quartos, estucados, 2 grandes salas, copa, cozinha, jardim, por Cr$ 140.000,00. Informação com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

TERRENO — Vende-se otimo a prestação, frente para o nascente, com 13x28, juntinho à PRAÇA JOAO ALFREDO, inicio da Av. Caxangá. Tratar com o sr. Lourival Oliveira, à RUA LEONOR PORTO, 527 (VILA CRUZ CABUGA') — SANTO AMARO. (75719)

TERRENOS — Vendem-se ótimos lotes junto ao SPORT CLUBE, e a PRAÇA DA BANDEIRA. A tratar à RUA DIAS CARDOSO, 112, com LIMA. (75848)

PRADO

ALUGA-SE — uma otima casa de residencia à RUA PANDIA' CALOGERAS n.º 138, no PRADO, com 3 quartos internos, oitão livre, quarto para empregados, garage e grande quintal. Tratar na RUA DO ARAGAO n.º 17 ou no 70. (75844)

TERRENO NO PRADO — Vendo urgente, dez (10) lotes, com saida para as RUAS CARLOS GOMES, ESTRADA DO BONGI e ESTRADA DOS REMEDIOS. Preço Cr$ 2.500,00 o metro de frente. Negocio direto ou com intermediario. Informações com J. S. MOREIRA, EDIFICIO SEGURADORA, 3.º andar, sala 325. (75840)

TERRRENOS NO PRADO — Distando 150 metros do prolongamento da RUA CARLOS GOMES, vendo dezessete (17) lotes populares, aos preços de Cr$ 3.000,00 o metro de frente, aterrado e a Cr$ 2.000,00 precisando de pequeno aterro. No mesmo local tenho terrenos para vender com 40% de entrada e o restante a longo prazo. Aceito negocio com intermediarios. Tratar com J. S. MOREIRA, EDIFICIO SEGURADORA, 5.º andar, sala 325. (75840)

CORDEIRO

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — Cinco casas de alvenaria, situadas na RUA ZENOBIO LINS no CORDEIRO, novas, ainda não habitadas, sala, 3 quartos, saneamento, copa-cozinha, 2 terraços, jardim, 2 oitões livres, com entrada para automovel, etc. Tratar no local ou com Campelo, na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 175 — parte posterior — terreo. (75752)

CASA NO CORDEIRO — Vende-se, recem-construida, com 3 quartos, 2 terraços, oitões livres, entrada para automovel, lado nascente, terreno 13x30, à RUA DES VIRGILIO SA PEREIRA, 97 — entrada pela rua Francisco Vita — frente Parque Produção Animal. Tem vizia. Informações à RUA DAS FLORENTINAS n.º 205 — fone 7059. (75731)

TERRENO NO BONGI — Vende-se um lote de 12x32m, com duas frentes, otimamente localizado, pois fica olhando para o futuro edificio da Sub-Estação Hidro-Eletrica do São Francisco. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar com MURILO CORREIA, RUA BOM JESUS, 220, terreo. (75853)

VENDE-SE — ótima casa no CORDEIRO, à RUA GREGORIO JUNIOR, 134, com 2 salas, 4 quartos, saleta, cozinha, saneamento, terraços e oitões livres, por preço de ocasião, a tratar com o sr. Pedro Batista, na mesma rua n.º 151. (75830)

IPUTINGA

ALUGAM-SE duas casas, uma na AV. CAXANGA', 2575 e outra à RUA TIMBAU'BA n.º 374, na IPUTINGA. Tratar na AV. CAXANGA', 3963 — IPUTINGA. (75786)

CR$ 85.000,00 — Vende-se uma casa de alvenaria, edificada em terreno proprio, com 9,50x30 metros, todo murado com 3 quartos, sala unica, (sendo a sala e 2 quartos forrados), saneamento interno e 3 terraços. Ver e tratar à RUA FELICIANO LINS, 325 — 2.ª transversal à direita da rua Bom Pastor — IPUTINGA. (75796)

CAXANGA

T[illegible] PARA CASA DE CAMPO — Vende-se barato ou permuta-se por terrenos ou imoveis na cidade, ou suburbios: — uma propriedade ou parte da mesma, sita a margem da estrada asfaltada de ALDEIA a 15 minutos da AVENIDA CAXANGA', com otimo clima, grande altitude, agua nascente, e matas. Tratar com FRAGOSO AV. MARQUEZ DE OLINDA 151 — terreo — FONE 9058. (75651)

VARZEA

ALUGA-SE a tratar no BANCO CENTRAL, uma casa, na rua transversal à rua Manoel Correia, no AMBOLE — VARZEA — Cr$ 700,00 mensais. (75725)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE — A casa n.º 76 à RUA QUARENTA E OITO, moderna, dois pavimentos, sala unica, quatro quartos, dois sanitários, garage e demais dependencias. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar com MOREIRA, RUA DA ASSEMBLEIA 67, sala 67, pela manhã. (75807)

ALUGA-SE — um apartamento no ESPINHEIRO à RUA DA HORA esquina BARAO DE ITAMARACA' n. 262 com quatro quartos, dois saneamentos etc. e três salões comerciais a tratar à RUA JOSE ALENCAR 433 — das 7 às 8 1/2 e das 13 às 14 1/2. (75819)

ALUGAM-SE CASAS nas ruas Senador Pedro Corrêa, Carneiro Vilela e Samuel Campelo. Tratar na PRAÇA ARTHUR OSCAR 183 1.º ou pelo fone 9004. (75829)

ENCRUZILHADA

ENCRUZILHADA — RUA CASTRO ALVES, 234, casa nova, recuada, oitões livres, terraços, salas, 3 quartos entacados banheiros, um completo copa, cozinha, estucados, lavandaria, garage, quarto, dois mil cruzeiros e a conta dágua; entender-se com Abelardo Silva, à RUA DO IMPERADOR n.º 207 — 5.º andar — telefones 7348-7349, sem luvas, fiador idoneo, contrato um ano. (75763)

NEGOCIO NA ENCRUZILHADA — Vende-se um, instalado em um salão de 20x8 metros — por 120.000,00 — Facilita-se o pagamento, recebendo-se parte em terreno ou casa — Tratar na ESTRADA DE BELEM, 45, de 9 às 11 e de 15 horas em diante. (75660)

VENDE-SE uma casa recentemente construida, à margem da linha do bonde e a 800 metros do mercado da Encruzilhada. Ver à AV. BEBERIBE — junto ao n.º 396. Chaves no local. Tratar pelo fone 9557, ou à RUA DO APOLO n.º 213 com PIRES. (75662)

VENDE-SE ótimo terreno na ENCRUZILHADA medindo 12x35, tratar pelo telefone 3892. (75724)

HIPODROMO

ALUGA-SE — Uma casa sita à RUA MARTINS RIBEIRO n.º 279 (HIPODROMO), com 4 quartos, sala unica, 2 sanitarios, 2 terraços, cozinha, lavandaria, garage e 2 oitões livres, a tratar na RUA ANGUSTURA, 138 (AFLITOS). (75713)

CAMPO GRANDE

ALUGAM-SE ótimas casas, não habitadas, de alvenaria, a Cr$ 400,00, com agua de cacimba, luz eletrica, cozinha, um quarto, sala unica, WC, banheiro, etc., à RUA FRANKLIN TAVORA, 443 — antiga rua da Mangaba. (75780)

ALUGA-SE — PRUDENTE DE MORAIS 366 — CAMPO GRANDE uma casa moderna com 4 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sendo um completo, garage e demais dependências. Quintal arborizado. A tratar GONÇALVES MAIA 83 — BOA VISTA. (75859)

ALUGA-SE uma casa com dois terraços, três quartos, sala unica, banheiro completo, jardim e entrada para automovel, à RUA TENENTE FORTUNA n.º 199 — CAMPO GRANDE. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 106. (75739)

CASAS NOVAS — 1.ª locação, 3 quartos, banheiro completo, toda estucada. Cr$ 1.500,00. e Cr$ 1.800,00 — transversal à rua Professor Andrade Bezerra. Tratar com Pinheiro, à RUA DO IMPERADOR n.º 468 — 1.º andar. (75776)

TRANSFERE-SE o contrato de venda de uma casa moderna, com a entrada de Cr$ 35.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 685,00. Tratar na RUA REAL DA TORRE n.º 620. (75710)

VENDE-SE um terreno de .... 10mtsx28mts., depois do circular de CAMPO GRANDE, por Cr$ 22.000,00, sendo Cr$ 15.325,00 à vista o saldo em 25 prestações de Cr$ 275,00. A tratar à RUA DO FAROL n.º 81 ou pelo fone 2917. (75791)

ARRUDA

ALUGA-SE um otimo ponto para negocio com acomodações para familia dispondo de dois quartos, sala unica cozinha banheiro com agua e luz, sita à ESTRADA VELHA DA BOIADA — ARRUDA — junto ao n.º 1252. Tratar com RENDA PRIORI & CIA — Fone 6025.

AGUA FRIA

ALUGA-SE — por Cr$ 600,00 um otimo salão comercial para qualquer genero de negocio ou deposito de mercadorias, à RUA DA REGENERACAO, n.º 1053, AGUA-FRIA. A' tratar no EDIFICIO OURO BRANCO, 5.º andar, salas 516 e 517, das 11 às 12 horas.

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa confortavel, à AVENIDA BEBERIBE, ponto para qualquer ramo de negocio com acomodações para familia. A tratar com Julião, à RUA DA ALEGRIA n.º 836 — FUNDAO. (75677)

ROSARINHO

CASA NO ROSARINHO — Na RUA ABREU E LIMA — Vende-se uma estucada, saneada, com 2 salas, 3 quartos, terraços, etc. Excelente terreno. Tratar com José Gomes, à RUA RIACHUELO n.º 251. Negocio direto. Entrega imediata. (25648)

VENDE-SE uma casa recem-construida e ainda não habitada, sita à RUA JOSEPH TURTON n.º 80 (por traz da Padaria Cidade Jardim), com os seguintes comodos: 4 quartos sendo um externo, sala unica, copa-cozinha, dois terraços, dois saneamentos e garage. Fino acabamento. Ver a qualquer hora e tratar com Jorge de Lima — EDIF. DOS COMERCIARIOS — 6.º andar — (STANDARD OIL). (75680)

AFLITOS

ALUGA-SE — Casa nova, à AVENIDA MALAQUIAS, esquina ROSA E SILVA, com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, 3 terraços, cozinha, quarto fóra, garage e quintal. Tratar pelo telefone 26.967, ou à TRAVESSA SANTOS DUMONT n.º 39 — AFLITOS. (75703)

ALUGA-SE — A' RUA AMELIA n.º 677 — AFLITOS, confortavel residencia, com 3 quartos internos, 2 externos, 2 banheiros, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gás, terraço, garage, oitões livres, bom quintal e jardim. Tratar à AV. JOAO DE BARROS n.º 380. (75753)

EXCELENTE CASA TERREA — Vende-se à RUA JOSE' CLEMENTINO n.º 73 — AFLITOS, uma de frente para o nascente, com 6 quartos espaçosos, duas salas de visitas e jantar, copa, cozinha e dispensa, sala de almoço, dois quartos de empregadas, garage, lavandaria, amplos terraços, terreno com 18 metros de frente por 68 de extensão e arborizado. Tratar com o corretor WALDEMAR ANTUNES, à RUA DA MOEDA n.º 63 — Fones: 9511 e 9512. (8694)

CASA AMARELA

ALUGA-SE — Uma casa sita à RUA SAO VICENTE n.º 382 — VILA DOS COMERCIARIOS (CASA AMARELA), a tratar na mesma, a qualquer hora. (75713)

ALUGA-SE — ou traspassa-se o contrato de 2 salões comerciais situado à ESTRADA DO ARRAIAL ns. 3855 e 3889 em CASA AMARELA. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, RUA DA PALMA, 272 e 278. (75809)

ALUGA-SE — uma casa com 2 quartos, sala unica, banheiro. A tratar com Dr. LUIZ MENDES — JARDIM S. PAULO no mesmo arrabalde. Aluguel 600,00. (75802)

CASA — Vende-se uma à TRAVESSA DA BELA VISTA n.º 96 — CASA AMARELA, ou permuta-se por outra, terreno ou sitio em qualquer bairro, negócio direto. A tratar na RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 66. (75633)

VENDE-SE ótima residencia, recem-construida, não habitada, com cinco quartos, sendo um externo, sala de jantar, saleta, copa-cozinha, dois saneamentos, sendo um completo, dois terraços, lavandaria, etc., terreno de 15x30, toda estucada, otimo acabamento. Cr$ 350.000,00. Facilita-se parte. Sitio de JOCA LEAL, junto à Biblioteca Publica, terminal de CASA AMARELA. Tratar à AV. CAXANGA' 446. Chaves com o vigia da Biblioteca. (75721)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma confortavel casa, na AVENIDA 17 DE AGOSTO — PARNAMIRIM. Tratar à RUA SETE DE SETEMBRO n.º 156 — Telefone 3374. (75639)

ALUGA-SE por Cr$ 1.800,00 mensais ou vende-se por Cr$ ... 240.000,00 a casa n.º 182, da RUA RITA DE SOUZA, parte a longo prazo, isolada, de esquina, recuada, toda estucada, constando de cinco quartos internos, salas de visita e de estar, sala de jantar, com azulejos, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, dispensa, cozinha muito ampla, lavandaria, além de garage e quarto de empregado. A tratar à RUA RITA DE SOUZA n.º 185 — CASA FORTE. (75760)

ALUGAM-SE as casas ns. 64 e 64-1.º andar, recuadas, oitões livres, bons quintais, três quartos estucados, três salas, cozinha e gabinete sanitario com bidet. Preço Cr$ 1.600,00 mensais. A tratar à RUA RITA DE SOUZA n.º 185 — CASA FORTE. (75760)

CASA — Aluga-se em CASA FORTE, dois quartos internos e dois saneamentos, sala unica, bastante agua e luz. Toda murada, um oitão livre, recuo para jardim. Otima para pequena familia. Tratar à RUA SANTANA, 160. (75806)

PARNAMIRIM — JARDIM SULACAP — Aluga-se uma casa residencial, situada à RUA PROF. AGEU MAGALHAES n.º 312, em PARNAMIRIM — JARDIM SULACAP, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sendo 1 completo, cozinha, terraços, garage e lavandaria. Tratar com OTON — fone 3505. (75749)

TRANSFERE-SE o contrato de compra e venda amortizacão mensal, longo prazo tabela Price de uma casa e terreno, situada no JARDIM SULACAP — PARNAMERIM — 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitários, cozinha a gás frente para o nascente, de esquina, com entrada para automovel. A tratar com senhor BRAGA — RUA CAMBOA DO CARMO n.º 43. Fone: 7205, das 9 às 11 horas e das 15,30 às 17,30. (75544)

TERRENO EM SANTANA (CASA FORTE) — Vende-se um lote de 12x34x, virado para o nascente, com dois lados murados. Preço Cr$ 50.000,00. Tratar com MURILO CORREIA, RUA BOM JESUS, 220, terreo. (75853)

OLINDA

ALUGA-SE — Importante casa com 1 pavimento à RUA DE S. FRANCISCO 177 em OLINDA. A tratar com RENDA PRIORI & CIA. Fones 6025 e 6977

ALUGA-SE — uma casa com 2 quartos, sala unica, 2 terraços, banheiro completo em RIO TAPADO à RUA JOAO RIBEIRO n.º .. 1323. Tratar na mesma. (75799)

ALUGAM-SE em OLINDA 4 casas sendo: 2 no BAIRRO NOVO 3.º Tranv. à RUA CLETO CAMPELO, com 3 quartos, sala unica, saneamento cosinha, oitões livre com espaço para automovel e 2 à RUA 13 DE MAIO em frente ao n.º 312 com 2 quartos, sala unica, saneamento, cosinha. Tratar no BANCO DA PRODUCAO RUA DA PALMA, 272. (75808)

ALUGA-SE — uma casa residencial, na AV. RIO DOCE (271 — OLINDA, (trecho calçado) uma casa três quartos, cosinha, banheiro e terraço. Tratar na RUA DE TENÇAO 195 ou pelo FONE 6867. (76130)

CASA EM OLINDA — Aluga-se, para veraneio em OLINDA a familia de tratamento, otima residencia de dois pavimentos, com quatro dormitorios, sendo dois no terreo e dois no primeiro andar, dois saneamentos, garage, quarto de empregados, etc.; mobilia apropriada. O aluguel será de janeiro a abril inclusive na base de Cr$ 4.000,00 mensalmente. A casa fica situada na AV. BEIRA-MAR, no BAIRRO NOVO n.º 1219. A tratar com o sr. Manoel Arcanjo de Mendonça, na portaria da Escola de Engenharia de Pernambuco, das 10 às 12 horas, diariamente. (75797)

CASAS EM OLINDA — Proximas à Escola de Aprendizes Marinheiros, alugam-se, a tratar na FABRICA DA TACARUNA. Cr$ ... 750,00. (75776)

OLINDA — Vende-se uma casa, perto da praia por (90.000,00) com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias, ver e tratar com o sr. Jurandyr, na BARRACA do ponto final dos onibus de OLINDA. (75861)

VENDE-SE — por bom preço uma pequena casa de construção moderna de alvenaria saneada com dois quartos, sala unica, cozinha, banheiro e terraço de frente, com terreno proprio de tamanho regular perto do VARADOURO. Informações pelo telefone n.º 9638 com Bartolomeu Ramos.

VENDE-SE — 3 Casas a Cr$ .... 150.000,00 com 4 quartos, garage etc AV. CANDIDO PESSOA, lotes de 9x27 a Cr$ 40.000,00 e 10x27 a Cr$ 80.000,00 AV. RIO DOCE — 1029 (75836)

PINA E BOA VIAGEM

BOA-VIAGEM — CASAS BARATAS — Alugam-se recem-construidas, na AV. CANAL, 721, 731 e 737 (entrada pelo Setubal, 586). Tratar com Irajá Cajueiro, na RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 272. (75703)

BOA-VIAGEM — Vendo desocupada, uma casa moderna, com 2 quartos, 2 salas. Cr$ 100.000,00 à vista e o restante pela Caixa. Informação com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

BOA-VIAGEM — Traspassa-se o contrato da casa 714, à RUA DO SETUBAL, 714, pelo prazo restante de oito meses, aluguel Cr$ 1.800,00, livros de outras despesas, cuja casa tem as seguintes acomodações: sala unica, três quartos internos, quarto para empregados, dois saneamentos, garage e com terraço de frente e um pela parte de traz. Três minutos para o onibus. Tratar na mesma ou em M. COELHO & CIA., à RUA ULHOA CINTRA n.º 122, com o sr. Alvaro. (75711)

CR$ 20.000 — Vende-se um bom terreno medindo 11x31 — bem localizado frente para o nascente no PINA — um minuto para o onibus. Informações com TUTA — RUA MATRIZ 109. (75821)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se a familia de fino trato, o apartamento do EDIFICIO GUARUJA' À RUA DO SETUBAL, 1.º quarteirão, entrada pelo circular da Igreja. Tem vizia. Não se exige contrato de 1 ano. (75642)

CASA EM BOA-VIAGEM — Passa-se o contrato por seis meses [illegible] da casa n. 5410 na AVENIDA BEIRA MAR, mobiliada, com dois pavimentos. Ver e tratar no local. Aluguel Cr$ 3.500,00. (75874)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se à RUA D. JOSE' LOPES ns. 177 e 178 2 casas recem-construidas, com dois pavimentos, cada uma com os seguintes comodos: 2 salas, 3 terraços, 3 quartos sendo um externo, 3 sanitarios sendo um completo, garage, copa, e cozinha. A tratar na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 339 — Movelaria. (75730)

TERRENO NA PIEDADE — Medindo 12x25, localizado na rua direita ao mar, otimo local etc. Vende-se por 35 mil cruzeiros. RIO BRANCO 127, FONE 9104 com SOARES.

TERRENO EM BOA VIAGEM — Medindo 17x42, esquina, otimo local etc. Vende-se por 100 mil cruzeiros. AVENIDA RIO BRANCO 127, FONE 9104.

DIVERSOS LOCAIS

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMOVEL — Consulte ARTHUR D'ALMEIDA à RUA DA PALMA n.º 295 — 2.º andar — sala 206 — das 16 às 19 horas. Fone 6611. (8724)

APARTAMENTO — Aluga-se um, recentemente construido, com 4 quartos, 2 saneamentos, sala, lavandaria, etc. A tratar com A. Figueiredo Jr. — RUA NOVA n.º 310 — Telefone 6062. (75757)

ALUGA-SE uma boa casa, à RUA SEBASTIAO DO REGO BARROS n.º 93 (CAJUEIRO). A tratar na mesma rua no n.º 93 [illegible] (75693)

ALUGA-SE CR$ 800,00 — Uma otima casa na PRAÇA SEBASTIAO DO REGO BARROS, 32, no CAJUEIRO. A tratar na mesma ou na TRAV. DE S. JOSE n.º 81 — RECIFE. (75706)

ALUGAM-SE casas na Boa Vista, São José, Estancia, Pina, Boa Viagem, Olinda, Campo Grande, Agua Fria, Cordeiro, em outros locais para todos os preços. [illegible] TRAV. DA CARIOCA 47 — RUA DA PRAIA.

BARATO — Vende-se por 29.900,00 casa rendendo 400,00 outra em Casa Amarela por 50.000,00, outra em São José. TRAV. DA CARIOCA 47 — RUA DA PRAIA.

CASA DE CAMPO — Moderna 6 quartos sala unica copa, cozinha sanitario 2 terraços piso mosaico e taco estucada situada em terreno de 32x52 jardim, fruteiras prestando-se para granja à margem do calçamento. Vende-se e aceita-se parte em carro de classe. Tratar das 13 às 15 horas, no EDIF. DERBY — Apto. 2. (75683)

(Conclue na 7.ª pagina)

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 5,00 até 20 palavras. Telef. da Gerencia 6927

(Conclusão da 6.ª página)

CASA EM BOA VIAGEM — Vende-se ou permuta-se por terrenos que sirvam para construção de casas de rendimento, em qualquer suburbio, esplendida casa de fino acabamento em BOA VIAGEM. Valor Cr$ 600.000,00, volta-se diferença a vista. Tratar com FRAGOSO AV. MARQUEZ DE OLINDA n.º 151 — terreo — FONE 9038. (75851)

CASAS E TERRENOS — Vende-se no bairro de S. JOSE', sem corte, desde Cr$ 60.000,00 até Cr$ 150.000,00; uma na CAPITAO TEMUDO, oitões livres, moderna, Cr$ 180.000,00; uma para permuta na RUA DO SOSSEGO; uma no JARDIM SULACAP; uma na RUA D. VIDAL, lado nascente; uma na RUA BIANOR DE OLIVEIRA, oitões livres, etc.; uma na RUA DE S. JOAO. Palacetes em todos os bairros. TERRENOS: 1 lote com 2 frentes, em CASA CAIADA, 40x62, a 100 metros da praia, Cr$ ..... 120.000,00; um terreno com ..... 143x390, na ESTRADA DE BEBERIBE, otimo para loteamento; um lote em RIO TAPADO, 12x31, a 80 metros da praia, Cr$ 35.000,00, facilitando-se pagamento; uma área de 2.000m2, otimo para uma industria com corrente de força na ESTRADA DOS REMEDIOS, procure IZIDORO, à RUA AUGUSTA, 617 — das 7 às 10 e das 12 às 15 horas, diariamente, fone 7581, atende na residencia do interessado. (75726)

FAZENDA — Compra-se uma pequena com bôa estrada em local de clima frio e que diste, no máximo, 2 horas do Recife. Necessário que seja cortada por rio, cercada de bôas matas e sirva para agricultura e criação. Não interessa o estado das casas dos moradores. Pago corretagem. Ofertas nêste jornal para "PITORESCO". (7"845)

GARANHUNS-RECIFE — Vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE, uma casa, com oito quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias, à PRAÇA JOAO PESSOA, 48; uma sala e um salão para negócio, na mesma praça, 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79, nesta cidade. (8337)

PROPRIEDADE EM IGARASSU' — Vende-se uma, com 41 hectares, rio perene. Otimo para granja, toda coberta de capoeira. Informações com Felipe. IMPERADOR, 382. (75782)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA ficam localizados por traz dos CLUBES INTERNACIONAL e ESPORTE. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., RUA DO IMPERADOR, 235 — térreo. FONES 7426-7230.

TERRENO PARA GRANJA — Compra-se um medindo 200x200mts. situado nos bairros de IPUTINGA, CAXANGA' e VARZEA. Os interessados, queiram se dirigir por carta à Caixa postal n. 891 dando todas as referencias, inclusive o preço que será indispensavel.

TERRENOS — Em 60 prestações sem entrada — CAJUEIRO o melhor bairro da cidade. Vendem-se magnificos lotes sem precisar de corte nem aterro. Já tem agua luz e transporte 700 casas construidas. Bar, Mercearia, Padaria e Açougue — enfim tudo para confôrto de seu lar e valorização do seu capital. Informações e venda no local. Escritório ponto terminal dos ônibus CAJUEIRO.

URGENTE — Vende-se uma bôa casa RUA DA CONCORDIA, outra à SANTA TEREZA, RUA IMPERIAL. Diversas outras na Bôa Vista, Cordeiro, Campo Grande, Afogados. TRAV. DA CARIOCA 47 — RUA DA PRAIA.

URGENTE — VENDE-SE — 14 lotes a poucos metros da praia em VENDA GRANDE. Preço pechincha. Tratar RUA DA UNIAO 287. (75847)

VENDA GRANDE — Vende-se lindos lotes desde a BEIRA MAR. Motivo morar no Sul. Tratar com MAURO à RUA DA UNIAO 287 — BOA VISTA. (75847)

VENDE-SE um sitio com 3 mil pés de laranjas, Bahia, 180 coqueiros, 20 sapotizeiros, 2 pés de fruta-pão 6 pés de jaboticabas, 1 açude, 20 casas, a um quilometro da estação de Vitoria de Santo Antão. A tratar com João Pinto, à AV. BEBERIBE n.º 1803, com criação de abelha. (75632)

VENDE-SE — Uma casa com 3 compartimentos de taipa, desocupada, no ZUMBY. Preço unico, Cr$ 10.000,00. Tratar com Carvalho, à RUA DO HOSPICIO n.º 382 — 1.º andar. (75712)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇAO — Por motivo de doença, vende-se no LARGO DA PAZ uma bem movimentada casa de louças e estivas. A tratar com Cicero Viana, FLORENTINAS n.º 240. (75697)

ARRENDA-SE — Magnifico Bar e Restaurante no centro da cidade, cozinha de 1.ª ordem. Melhores informações pelo fone 6940, com ALALY. (75891)

CINEMA SONORO — Vende-se um projetor sonóro, por preço razoavel marca "DEWY", completo de 35 mm. proprio para Cinema Comercial, em perfeito estado de funcionamento. Aparelhagem de som nova e completa. Dá-se demonstração diariamente. A tratar com OLIVIO GUERRA, RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 66 — RELOJOARIA. (75837)

COMPARTIMENTO — Vende-se um, no MERCADO DA BOA-VISTA, servindo para qualquer ramo de negócio. Tratar com Mangueira, à RUA DA CONCORDIA, 334 — Bar. (75722)

ESCADA — Vende-se o Bar e Café da Noite, nesta cidade, aproveite a vez, negócio para você enriquecer. A tratar com G. Monteiro, bem perto da Estação no n.º 55. (75732)

FABRICA — Vende-se um estabelecimento industrial com possibilidade de grande desenvolvimento, ou se admite um socio com o capital de Cr$ 150.000,00, e com direito à direção. Carta com a declaração do nome e endereço da pessoa que pretender o negócio, dirigida a CARLOS COSTA, à RUA DO SOSSEGO n.º 41. (75174)

MERCEARIA — Vende-se uma à RUA CARLOS GOMES n.º 43, proximo a PRAÇA JOAO ALFREDO na MADALENA, com Maquina Registradora nova, balança DAYTON. A casa tem banheiro e W. C. O motivo da venda é o proprietario não entender do negocio. Tratar na mesma.

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se um negocio com o predio no Largo da Feira de SITIO NOVO, explorando a anos o ramo de estiva, a casa tem comodos para familia e podendo servir para deposito. Negócio a vista e sem intermediários. Motivo será explicado ao candidato. A tratar nos endereços: RUA BENJAMIN CONSTANT, 59 — SITIO NOVO, ou nos ARMAZENS DO NORTE — LIVRAMENTO, 96-102, com o sr. Rangel. (75764)

PONTO — Vende-se otimo para montagem de um lanche rapido e venda de refresco e semelhantes, maiores detalhes com Luiz, na RUA LARGA DO ROSARIO n.º 202 — JOALHERIA LOUVRE. (75772)

SAPATARIA ENCRUZILHADA — LARGO DA ENCRUZILHADA, 1004. VENDE-SE. (75799)

VENDE-SE — com urgencia um compartimento ns 38-39 MERCADO S. JOSE'. A tratar RUA DETENÇAO 85-S-106. (75823)

VENDE-SE UMA SERRARIA — Com oito (8) maquinas alemãs em otimo local, bem afreguezada, com motores, etc., por otimo preço. Tratar a qualquer hora, no circular de Campo Grande, à RUA OLIVEIRA FONSECA n.º 133. (75770)

VENDE-SE um fiteiro para cigarros, ver e tratar na RUA SAO SEBASTIAO n.º 404 — ZUMBY. (75730)

VARIOS NEGOCIOS — VENDE-SE, COMPRA-SE E PERMUTA-SE — mercadorias, bares, pensões, lojas, armazens e industrias. Em todos os bairros, de qualquer preço. Informações com NILSON, SULACAP, sala 113 — 1.º FONE 7396. (75839)

VENDE-SE na TRAVESSA DOWSLEY n.º 73, em AGUA FRIA, uma mercearia fundada em 1942 e tendo a mesma um novo e completo sortimento de estivas, fazendo otimo apurado, não tendo a mesma fornecimento de fiado. Avisa-se ao interessado que o proprietario oferece à sua disposição o balcão afim do mesmo ver o movimento diário. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador. O proprietario.

VENDE-SE uma serraria, na RUA GUIMARAES PEIXOTO n.º 434, no terminal do onibus de TAMARINEIRA, c/ o predio proprio, completo, com todas as maquinas para fabrico de esquadrias, as seguintes: 1 uma serra de fita de 0,80, 1 serra de 0,70, 1 desempeno de 1,60, 1 desemgrosso de 0,60, 1 tupia marca inglesa, 1 maquina de furar, 1 esmeril, para amolar as navalhas das maquinas, 1 maquina de soldar eletrica e diversas maquinas que estão encostadas e diversos utensilios pertencentes a mesma serraria, 1 carroça de mão, pela importancia de Cr$ 250.000,00 venda à vista, à serraria tem encomendas de esquadrias e de madeiras de coberias. O motivo da venda, é porque o proprietario se acha doente, é preciso mudar para o interior do Estado e muitas encomendas tomada no ramo de esquadrias. Quem interessar, a tratar na mesma.

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moça datilografa e que tenha bôa caligrafia. Cartas para a portaria deste jornal para "PRODUTOS", indicando ordenado desejado, idade, estado civil, etc. (75821)

ADMITE-SE duas moças para auxiliares de escritorio e 2 rapazes para auxiliar de produção — Renda Cr$ 1.000,00. Tratar das ... às 9 horas, à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — sala 4. (75743)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com conhecimentos gerais, datilografo e boa caligrafia. Cartas indicando idade, referencias para LEAO, neste jornal. (9137)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moças habilitadas, que conheçam e saibam escriturar os livros de rotina. Há tambem vaga para principiante. Tratar na RUA DO ARAGAO, 63 — diariamente. Prefere-se que more na Boa-Vista.

ADMINISTRAÇAO DE BENS — Pessoa idônea com longo tirocinio, encarrega-se da administração de imoveis, inclusive conservação, podendo, de inicio, fazer pequenos adiantamentos em dinheiro. Tratar com OLIVEIRA, na RUA DE SANTA CRUZ 191. (75800)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 chefe de vendas, com longo tirocinio, até Cr$ 4.000; 1 chefe de escritorio, com titulo de contador, até 2500. Cr$ 3.000; 1 caixa, com pratica, Cr$ 2.000; 1 escriturário, com boa letra, Cr$ 2.000; 1 escriturario com noções de contabilidade, Cr$ 1.300; 1 escriturário com noções de contabilidade e calculos, Cr$ 1.500; 1 correspondente, (moça ou rapaz), Cr$ 2.000; uma escriturária com boa letra e pratica, Cr$ 1.300. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Apresente-se logo antes que outro ocupe o SEU EMPREGO. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., RUA DO IMPERADOR, 235 — térreo.

CONTADOR — Aceita escritas comerciais e fiscais, autenticações de livros, petições, defesas fiscais e trabalhistas, declarações do Imposto de Renda. Lei de 2/3, redação de menores, estatistica etc. Cartas para CLOVIS, RUA DAS FLORES, 77, 2º sala 6. Telefone 2015. (75812)

CORTADEIRA — Precisa-se de uma cortadeira para roupas (Conclue na 10.ª pagina) de homem, macacões, calças e camisas, à ESTRADA DO ENCANAMENTO n.º 304 — PARNAMIRIM — Fabrica de Macacões São José. (75801)

COSTUREIRA — Que saiba bem de corte e costura, precisa-se à RUA ALFREDO MEDEIROS n.º 22 — ESPINHEIRO.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma que tenha pratica de corte costura. Paga-se Cr$ 100,00 semanais. Tratar à AV. ROSA E SILVA n.º 1910. (76180)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma, com pratica de serviços gerais de escritorio. Tratar à RUA DA CONCEIÇAO, 54 — das 15 às 18 horas. (75753)

EMPREGADO — Para entrega de mercadorias, precisa-se de um, à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente à Diretoria da Limpeza Publica. (9371)

GRANDE ORGANIZAÇAO — desta capital requer auxiliares de ambos os sexos para trabalhar sob vantajosa comissão. Exige-se instrução e bôa aparência. Procurar ANTONIO LIMA, IMPERATRIZ, 211 — 1º.

GERENTA — Preciso de uma moça idosa para tomar conta da residencia de um cidadão livre, proprietario, saiba ler para controlar certa parte comercial, prefiro pessoas do interior. Tambem darei a uma senhora um mucambo para residencia e pôr sentido a um sitio. Tudo a tratar com o capitão Pessoa de Sá, à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA — CHACARA DAS ROSAS.

IMPORTANTE EMPRESA — Sediada nesta capital necessita de auxiliares de ambos os sexos pagando otima comissão. Exige-se bôa apresentação e conhecimentos gerais de escrita. Tratar com ROCHA — IMPERATRIZ, 211 — 1.º

LAVADORES DE GARRAFA — Precisa-se de rapazes habilitados. Exigem-se referencias. Tratar na Fabrica de CHA'-COLA — RUA DO ARAGAO n.º 63.

MOÇA — precisa-se de uma para caixa, com muita pratica, menor idade. CASA COSTA CAMPOS, DUQUE DE CAXIAS 245. (75863)

MOÇA PARA CONSULTORIO — Precisa-se de uma moça de 18 a 22 anos, de cor branca, boa aparencia, bem comportamento e instrução para auxiliar técnica e administrativa de um moderno consultório dentário situado no centro da cidade (AV. GUARARAPES). Preço inicial: Cr$ 500,00. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar com JULIETA, no EDIF. ARNALDO BASTOS — 7.º andar, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas, nos dias uteis. (76181)

PRECISA-SE de uma moça de bôa aparencia que saiba ler, escrever, contar e tenha pratica de balcão, na ALFAIATARIA MODELO à RUA DA MATRIZ n.º 22. (75661)

PRECISA-SE de um rapaz para serviço de entregas, a tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 90.

PRECISA-SE — Um rapaz de bôa aparencia para trabalhar em serviços de escritório. Idade até 18 anos. RUA AURORA, 39 — 1.º andar. Procurar ARMANDO, das 8 às 9. (75545)

PRECISA-SE de boas costureiras, a tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 162. (76168)

PRECISA-SE de um mecanico-serralheiro, para trabalhar numa propriedade rural. Preço Cr$ ... 250,00 a Cr$ 350,00 por semana com casa. Pedem-se referencias. Favor não apresentar-se quem não estiver em condições. A tratar RUA SUCUPIRA n.º 635 — TEGIPIO' — terminal de SUCUPIRA. (75652)

SERVENTE — Precisa-se de um rapaz para servente que esteja legalizado, com o Ministerio do Trabalho. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 338 — A PRINCESA. (75750)

SERVIÇO DE PRODUÇAO — Precisam-se de rapazes práticos no serviço de sorteio e seguro para trabalhar numa organização recem-instalada nesta capital. Entendimento na sala 911 — EDIFICIO SEGURADORA. (75816)

VENDEDORES — Precisa-se de dois, com habilitações. Tratar no EDIFICIO STO. ALBINO 8.º andar — sala 819 das 14 às 15 horas. (75817)

VENDEDORAS — Precisa-se de 3 moças de bôa aparencia para venda de artigos domesticos, a domicilio. Tratar no EDIFICIO STO. ALBINO 8.º andar — sala 819 das 17 às 18 1|2. (75817)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se de uma que tenha referencia e que durma no aluguel. A tratar à RUA DA SAUDADE n.º 291 — BOA-VISTA.

AMA DE MENINO — Precisa-se de uma mocinha, em casa de familia de responsabilidade, à AV JOAO DE BARROS n.º 931.

A' ESCOLA "D. BOSCO", à RUA IMPERIAL n.º 897, precisa de uma pessoa trabalhadora para serviço de rouparia e dormitorio. E' preciso saber ler. Tambem precisa de arrumadeira e lavadeira. (76186)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma competente para trabalhar na casa grande do engenho CAMARAGIBE — fone 28.355. Onibus de CAMARAGIBE. (75804)

COZINHEIRA e ENGOMADEIRA — Precisa-se com competencia para trabalhar na PRAÇA DO ENTRONCAMENTO 199, ou no ENGENHO CAMARAGIBE, casa grande — fone 28.355. Onibus de CAMARAGIBE. (75804)

COZINHEIRA DE FORNO E FOGAO — Precisa-se urgente, competente, para casa de 4 pessoas. Bom ordenado. Tratar pela manhã, à RUA CONDE DE IRAJA' 257 — TORRE. (8516)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à RUA VISCONDE GOIANA, 434 — BOA-VISTA. (75762)

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia, com fogão a gás, precisa-se de uma competente, pagando-se Cr$ 300,00 por mês. Tratar à AV. BEIRA-MAR nº 1682 — BOA-VIAGEM. (75707)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de casa sem filhos, que durma no aluguel. Tratar no RESTAURANTE LERO LERO — RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 290.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, para familia de 4 pessoas. Paga-se bem. RUA DA HORA n.º 519 — ESPINHEIRO. (75668)

COZINHEIRA — Precisa-se, rua da SOLEDADE, 79, Bôa Vista.

ENGOMADEIRAS — LAVADEIRAS — Empregado para serviços domesticos, até 16 anos, precisam-se. RUAS MATRIZ 78 — CREOULAS 281. Salario: 15 a 20 cruzeiros. (75818)

EMPREGADO DOMESTICO — Procura-se até 16 anos com bastante pratica no trabalho doméstico e jardim. Exigem-se referencias do ultimo emprego. RUA AMELIA, 80 — AFLITOS. (75805)

EMPREGADAS DOMESTICAS — Precisam-se de duas até 20 anos de idade, uma para ajudante de cozinheira, outra para arrumações, exige-se que não tenham compromissos, ordenado de Cr$ 120,00 a Cr$ 150,00, tratar à RUA SANTO ELIAS n.º 409 — ESPINHEIRO. (75728)

LAVADEIRA E ENGOMADEIRA — Precisa-se de uma que conheça bem o serviço e durma em casa dos patrões. A tratar na RUA DA GLORIA n.º 465 (BOA-VISTA). (76390)

LAVADEIRA — Precisa-se para lavar e passar roupa de um restaurante. A tratar à RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 290 — RESTAURANTE LERO LERO.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira que lave e durma na casa dos patrões. A tratar na AV. MONTEVIDE'U n.º 149 — ESPINHEIRO. (75750)

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domésticos — à AV. JOAO DE BARROS, 900.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se: MERCURY de 4 portas — 1941; FORD DE LUXO, 4 portas — 1939; CHEVROLET de 4 portas — 1942; STANDARD VANGUARD — 1950; STANDARD VANGUARD — 1949; VAUXHALL — 1949; VAUXHALL — 1948; SINCA-8 — 1949; Caminhonete CHEVROLET — 1949; Caminhonete BEDFORD — 1950; Caminhão CHEVROLET — 1948; Caminhão INT. KB-5 — 1949 — CIA. VIEIRA DA CUNHA, à RUA DA CONCORDIA 228-38.

BARATA FORD 29 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação, com pintura, fôrro e capota novos, rodagem regular. Ver e tratar em UPATININGA, municipio de ALIANCA, com o sr. Antonio Mariano da Silva.

CITROEN — Vende-se ou troca-se um em perfeito estado. Ver e tratar com Jorge, à RUA DA AURORA n.º 225 — terreo. (75636)

CAMINHONETE INTERNATIONAL — Vende-se uma em perfeito estado de conservação, vêr e tratar no POSTO SAEL ou na RUA DUQUE DE CAXIAS, 292-298, com AFFONSO DE ALBUQUERQUE FERRAGENS S.A.

FORD 35 — particular: Vende-se c/2 portas, forro novo, rodagem nova, freio a oleo, queimando oleo 30 e pintura em bom estado. Ou troca-se por uma caminhonete FORD 33 e 34 ou CHEVROLET. IMPERADOR — 446 — 1.º (75828)

JAGUAR — Vende-se um automovel marca JAGUAR, tipo 1950, côr preta, pneus faixa branca, em perfeito estado. Aceita-se troca. A tratar no EDIFICIO ARNALDO BASTOS sala 91 — FONE 7041. (75856)

MARINETE RENAULT 1950 — REFRIGERADOR COMERCIAL — Vendem-se ambos, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Aceita-se troca do refrigerador por tipo residencial. Tratar no PONTO CERTO — IMPERATRIZ n.º 131. (75788)

PREFECT — Vende-se um, modelo 1951, em perfeitas condições de conservação, por motivo de viagem. Ver e tratar na RUA MARTINS JUNIOR, 31 (defronte do Cine Parque), das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

STANDARD VANGUARD — Vende-se por Cr$ 50.000,00, à AV. VINTE DE JANEIRO, 155 — VILA DOS SARGENTOS — depois das 12 horas. (75793)

VENDE-SE caminhão FORD 46, um dos melhores de Pernambuco. Vende-se tambem, barato, um onibus FORD 46, da linha de SUCUPIRA. Tratar à RUA AUGUSTA n.º 552 — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (75676)

VENDE-SE — ou troca-se uma um automovel OPEL (OLIMPIA) modêlo 1939 em bom estado de conservação. A tratar à RUA DA AURORA, 1285. (75814)

VENDE-SE — um automovel FORD, modelo 1949, faixa branca, negócio urgente e sem intermediário. Ver e tratar a AVENIDA SATURNINO DE BRITO — 193 CABANGA. Horários 6 às 8.30 horas e das 12 às 15 horas. (75820)

VENDE-SE — por preço de ocasião um RENAULT 1949 motor atrás, completamente novo, fôrro de plastico e máquina nova. Tratar na RUA DIAS CARDOSO 93. (75825)

VENDE-SE — Um KAIZER de em ótimas condições falicitando-se pagamento. Tratar com Paulo RUA DO PRINCIPE 526 das 7 às 9 e das 12 as 14 horas. (75849)

VENDE-SE uma caminhonete FURGAO, marca SKODA, 4 cilindros, semi-nova, de 1950, em perfeito funcionamento. A tratar na Livraria Salesiana, à RUA DOM BOSCO n.º 551. (75669)

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET 1946, em perfeito estado, pronto para qualquer serviço, a tratar na RUA 19 DE NOVEMBRO n.º 154 — MADALENA. (76179)

VENDE-SE — uma caminhonete RENAULT, 1951, completamente nova e ainda não matriculada, zero quilometro e um VAUXHALL 1951, nas mesmas condições. Informações pelo FONE 2427. (75832)

VENDE-SE uma Barata Coupe toda equipada do fabricante Packard, queimando oleo 30 e com pintura, forro e rodagem completamente novo. Tratar com o proprietario na rua do Pombal, 94, na Boa Vista. (8523)

VENDE-SE um carro FORD 40, faixa branca, pneus novos, em otimo estado, de conservação ou troca-se por uma barata FORD 41, dependendo de entendimento, a tratar à ESTRADA DE BELE'M n.º 580 — aos sabados, depois das 13 horas e aos domingos até 14 horas. (75794)

VENDE-SE por preço de ocasião um carro OPEL, modelo KADET 937, em bom estado de conservação. Ver e tratar com Amaro Soares, à RUA SAO MIGUEL n.º 1486. (75777)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costuras e moveis de toda espécie. VENDA à vista ou a prazo por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

CR$. 495,00 um guarda-roupa, madeira de lei; Cr$ 85,00, cadeira CIMO; Cr$ 2.650,00, uma sala de jantar com 9 peças; Cr$ 1.700,00, um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e à VISTA. Movelaria ALIADA, Livramento 25. — Recife. (73434)

DORMITORIO — Em imbuia, com 5 peças inclusive, penteador, moveis modernos por, apenas, Cr$ 2.400,00. Vêr na RUA DA CONCORDIA 780. (75584)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇAO n 78, com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor cristais metais louças vidros moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEICAO n.º 78 com o sr. Azevedo, ou pelo fone 4-0-9-0.

VENDE-SE um refrigerador comercial de 28 pés cubicos marca FRIGIDAIRE, semi-novo. A tratar à RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 285 — TORRE.

VENDE-SE — Um bom RADIO INVICTUS — 8 Valvulas ondas curtas e Longas, com Toca-Discos R.C.A. e magnifica coleção de Discos novos. Negocio a combinar hoje a partir das 8 horas. Motivo viagem urgente. Procurar dona DORA — RUA DA IMPERATRIZ, 118 — 1.º andar. Quarto 4. Pensão GUARARAPES.

VENDE-SE uma radiola americana, marca METROTONE, movel todo de imbuia maciça e tambem uma sala de jantar talhada, composta de 9 peças, com um mês de uso, preço para sala Cr$ 3.500,00. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 1960. (76182)

VENDE-SE uma maquina de pé por motivo de viagem, à TRAVESSA JULIO BERNARDO, 48 — COELHOS — BOA-VISTA. (75771)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇAO — VESTIBULARES — Curso Pernambucano. Preparatorio para Engenharia, Medicina, Quimica, Agronomia. Curso intensivo de ferias (dezembro e janeiro), com horario especial de 4 aulas diarias. Matriculas abertas em numero limitado RUA DO HOSPICIO, 26a esquina Conde da Boa-Vista. (Na Faculdade de Ciencias Economicas).

A' ESCOLA "D. BOSCO", à RUA IMPERIAL n.º 897, mantém uma bem organizada "Escola Materna" para criancinha de 5 a 9 anos. Tambem um eficiente curso de taquigrafia. (76186)

AULAS — De MATEMATICA PORTUGUES e FRANCES — Diariamente no horario das 7 às 11, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (76058)

CURSO DE LINGUAS — PORTUGUES — Técnica da Composição Literária — Correspondencia Oficial — Comercial e Familiar — FRANCES: Tradução — Conversação e Literatura. LATIM: Curso de Latim para os que desejam ensinar o Português e para professoras do Ensino Primário. Vestibulares, Art. 91 — Segunda Epoca. PROF. WILTON FILGUEIRAS — EDIF. TRIANON — sala 616 — 6.º andar. (8538)

CURSO DE INGLES — Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura — Conversação. PROF. JOSE' MARROCOS FILGUEIRAS — EDIFICIO TRIANON, s.616 — 6.º andar. (8526)

ESCOLA REMINGTON DO RECIFE — A diretoria da ESCOLA REMINGTON está avisando aos interessados que já se acham abertas as matriculas para os cursos de DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA e CORRESPONDENCIA COMERCIAL. AULAS DIURNAS E NOTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS. Das 7 às 21 horas — RUA NOVA n.º 259 — 1.º andar

NA SEDE DA "ORGANIZACAO NORDESTINA CLARA CAMARAO, à RUA GERVASIO PIRES 57, acham-se abertas matriculas para os cursos seguintes: Alta confeitaria, Arte culinária, Decoração do lar, Inglês, Corte e Costura, a cargo de professores competentes. Recebe-se encomendas. (75846)

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Uma simples resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades!... Tome imediatamente uma inscrição, em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA COMERCIAL e CONTABILIDADE. Inumeros jovens têm sido colocados, no comércio desta praça, por intermédio desta Escola CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA, 259 — 1.º andar. Aulas Diurnas e Noturnas, para ambos os sexos. Diretora: CHRYSOLITA BITTENCOURT. Rua Nova, 259 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO

PIANOS

PIANO — Vende-se um, de fabricante alemão, tipo apartamento, todo em jacaranda. Informações pelo fone 23.980 até 9 horas, de 12.30 às 14 horas e de 18.30 às 20 horas.

PIANO — Vende-se um alemão Cordas cruzadas. Cêpo de metal, teclado de marfim, semi-novo, por preço baratissimo, por motivo de viagem, o negocio é urgente, tratar RUA DA GLORIA 168 — BOA VISTA. (75638)

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas, etc., conserto em geral, automatico, material inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950.

PIANO da afamada marca F. HUNDT E SOHN, fabricado em Stuttgart (ALEMANHA). Vende-se na RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 388. (75781)

PIANO — Vende-se um otimo piano, em perfeito estado, cordas cruzadas, cêpo de metal. Ver e tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 639 — Apto. 1. (75784)

PIANO — Vende-se um otimo Zeitler Winkelmann, perfeito, cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 3 pedais, com afinação de orquestra, côr nogueira, etc. AVENIDA CAXANGA', 112. (75787)

UM LINDO PRESENTE — Piano DORNER marca "Aguia Legitima", em linda caixa de imbuia, com teclado de marfim e cordas cruzadas. Sonoridade excelente e ótimo estado de conservação. Tratar à RUA NOSSA SENHORA DA SAUDE n.º 62 — BOMBA GRANDE. (75656)

VENDE-SE um excelente piano meia cauda de afamado fabricante francês, em otimo estado de conservação. O motivo da venda será explicado ao interessado. A tratar na rua Sebastião Alves, 35 — Tamarineira. (76146)

VENDE-SE — Um piano alemão KAPS, com atracação de aço e cordas cruzadas, teclado corrido. Ver e tratar a qualquer hora, no PRADO, à RUA DINIZ BARRETO n.º 78 (terminal). (75633)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais do que o ELIXIR ANTIASMATICO DO DR CONSTANTINO PONTUAL é destinado ao tratamento de asma e de bronquite da conjuntivite simples produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

AMPLIADORA — Vende-se por Cr$ 6.000,00 uma ampliadora STAR, foco fixo, em perfeito estado de conservação, podendo ser vista na OTICA UNIVERSAL. Entender-se na Livraria Salesiana, à RUA DOM BOSCO n.º 551. (75669)

COLICAS — No estomago embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISA — Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais enérgico e eficiente depurativo. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENCAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento asmatico. Atenúa os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ no tartamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Produtos CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA estimulante do sistema muscular, perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores de estomago e enxaquecas, digestões dificeis, gazes e azias cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Náuseas e vomitos, depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use o VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NAO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGRINDELIA, medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ter amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas, fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vespera dos exames, precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, é salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro. Produto CICERO DINIZ.

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado usado há mais de 70 anos, com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarro nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE

DIVERSOS

A SAO JUDAS TADEU — por uma graça alcançada. JOSE CUPERTINO DOS ANJOS. (75827)

ALUGA-SE um grande quarto de frente, a pessoa de bom comportamento. RUA DE HORTAS nº 33 — 1.º andar. (76187)

AOS CONSUMIDORES DE QUEROSENE — A firma GOUVEIA & GENTIL está avisando que dispõe de transporte rapido para entrega do mesmo, basta telefonar para 6474 e 6837 e terá imediatamente combustivel, vendemos depositos

ATENÇAO — Sensacional liquidação, de 10 lindos lustres de cristal, 3 lanternas, 2 pares aplicações, alguns artigos do Ceará, a quem interessar, ver RIACHUELO n.º 444. (75795)

AO GLORIOSO S. Judas Tadeu, uma graça recebida. José Nazianzeno de Amorim. (8524)

AVISO — APOLICES EXTRAVIADAS — Manuel José de Souza Lima, possuidor das apolices da Divida Publica Estadual, sob ns. 5.304 a 5.327, ns. 5.454 a 5.529 ns. 15.914 a 15.918, ns. 16.024 a 16.049, ns. 6.740 a .. 6.741 e 9.700, ao portador, juros de 7% ao ano, do valor de Cr$ .. 1.000,00, cada uma, emitidas de acordo com o Decreto n. 502, de 14 de Junho de 1940, declara pelo presente que tendo sido extraviados os mencionados titulos vai requerer segundas vias dos mesmos, de acordo com a legislação vigente. (8216)

ACORDEONS — Vendem-se acordeons de 80 e 120 baixos, completamente novos. A tratar com Pedro Renda Filho, AVENIDA ROSA E SILVA n.º 215 — Fone 3568.

AOS DENTISTAS — RAIOS X PHILIPS HOLANDES NOVO — Côr creme, linhas aerodinamicas, ainda embalado preço Cr$ 36.000,00. A tratar com dr. Giovani — EDIF. SANTO ALBINO — sala 208 — 2.º andar.

AVISO — Pede-se a quem encontrou no trecho compreendido entre à rua da Imperatriz, na Helvetica para a Praça do Hospicio, uma bolsa de ... contendo dois (2) trancelins de ouro, ter a fineza de entregá-la na RUA NOGUEIRA LIMA n.º 205 — VILA DO HIPODROMO que será generosamente gratificada. (75708)

AMPLIFICADORA — Vende-se por Cr$ 6.000,00 uma amplificadora STAR, foco fixo, em perfeito estado de conservação, podendo se vista na OTICA UNIVERSAL. Entender-se na LIVRARIA SALESIANA RUA D. BOSCO, 551. (75669)

BALANÇA — Vende-se uma, de fabricação alemã, marca "FRIOOPA", toda montada em peças de aço e ferro batido prova de máxima resistencia sem molas, capacidade para 500 quilos. A concha mede UM metro quadrado. A referida balança nunca foi usada, podendo ser examinada por pessôa entendida no assunto. Ver e tratar à RUA DA CONCORDIA, 874 e pelo telefone: 6938.

CARNAVAL — galão dourado — medalhas — estrelas — brincos — pulseiras — ancoras — lantejolas — vidrinhos — missanga — arminho — lenços fantasia — flôres — areia prateada. CASA COSTA CAMPOS, DUQUE DE CAXIAS 245 e IMPERATRIZ 201. (75863)

COCO ANAO NYOR GARDENG — Tipo Gigante, produção até 40 nozes, será grave erro cultivar outras variedades. Temos enxertos de sapotas, abacateiros, lambos amarelos e outras variedades, mangueiras Itamaracá, cajúanão, sabará e outras, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n.º 524, com A. Pessoa de Sá & Irmãos no ARRUDA.

CAES — Vendem-se caes da raça PASTOR ALEMAO, adultos, puros, com pedigree. Ver e tratar na RUA DOM BOSCO n.º 1329 — das 12 às 14 horas, ou das 19 às 20 horas, diariamente. (75722)

DOCUMENTOS PERDIDOS — Gratifica-se a quem encontrou os seguintes documentos: carteira do Ministerio do Trabalho; carteira de identidade e reservista; uma certidão de idade, pertencentes ao SR. MANOEL JOSE' RAMOS, é favor entregar à RUA DE HORTAS n.º 78 — fone 7462, ou à RUA DE S. PEDRO, 30 — BONGI. Nesta cidade. (76175)

FIGURINOS POPULARES PARA O VERAO DE 1951/52 — Robes Pratiques, Siluetas, Doris, Ligne Nouvelle, Grand Revue, Les Modes Feminilité, Mode Charmante, Marise, Paris Modes, Jolis Modeles, Elegances Pratiques, Chic, Reflets de la Made, Madame Catálogo National Bela Hess, Coquette, Primerose, Paris Chic, Bouse et Jupes, Ponto de Cruz & Siluêtas, Tricot Ideal, Linge Brodê e muitos outros. Grande "stock" de figurinos de luxo e revistas para bordados, tricot e Ponto de Cruz. MONTE DE OURO, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — RECIFE.

FOGAO: — Vende-se um fogão Inglês legitimo em perfeito estado, queimando lenha e carvão. Tratar a RUA DO HOSPICIO 154. (75813)

GADO FINO DE RAÇA — Vende-se a Praça Abelardo Baltar, 66, (Pina) — O motivo se dirá ao comprador. (76141)

IMPORTANTE — V. S. tem dividas incobraveis para receber? Então procure-me ou telefone-me. Eu me incumbirei de recebe-las mediante pequena comissão. Faço tambem amplo serviço de informações particulares. Guarda-se absoluto segredo. Procurar sr. ROCHA — RUA DA IMPERATRIZ, 211 — 1.º andar ou telefone .— 3382 — todos os dias uteis das 8 horas as 11.30.

MAQUINA DE ESCREVER MINERVA — Vende-se uma em perfeito estado de conservação, de fabricação americana, marca Liberty eletrica, com a Rama medindo 50x36 1|2. Ver e tratar na RUA DO RANGEL 193. (75843)

MAQUINA REMINGTON PORTATIL — Em perfeitas condições de funcionamento vende-se por preço módico. Ver e tratar na RUA MARTINS JUNIOR n.º 31 (defronte do Cine Parque).

MODISTAS E COSTUREIRAS — Figurinos novos, recebido diretamente L'Oficiel, Charm, Vogue Silhoutte Art et la Mode Mademoiselle Jardin de Modes Croquis de Modes, Haute Couture, Chapeux de Paris, Femme Chic, Paris Modes, Album do Figaro, Feminite Robes Pratiques, Femina Belleza, Zazaar e La donna, Prestige, etc. Grande estoque de figurinos de luxo e populares — MONTE DE OURO — RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — RECIFE.

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres, com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda, na RUA PADRE MUNIZ n.º 127 — Telefones 6025 e 6977. (7818)

NEGOCIO RENDOSO: — máquina para riscar bordados, vende-se uma, ótima fonte de renda, risca uma toalha em 10 minutos e uma colcha de casal em 20. Tratar à RUA DO HOSPICIO 154. (75813)

Conclue na 5.ª página

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

SEMANA DE FOLCLORE

Continuam animados os trabalhos da IV Semana Nacional de Folclore, atualmente reunida em Maceió. Na ultima quinta-feira, transitou pelo Recife com destino a essa cidade o escritor Luiz da Camara Cascudo, fundador e presidente perpetuo da «Associação Brasileira de Folclore», sediada em Natal.

O delegado pernambucano á IV Semana de Folclore é o sr. Getulio Cesar, que tambem representou este Estado no recente Congresso de Folclore, realizado no Distrito Federal.

REVISTA

O numero 16 de «Presente de Natal», ora em circulação, reafirma a persistencia e o bom gosto de Luiz Nascimento, a serviço da literatura pernambucana. Literatura compreendida no sentido mais amplo, uma vez que a revista não se filia a essa ou áquela corrente, indo ao encontro de todos sem preferencia. Esse ecletismo dá-lhe o merito de apresentar uma especie de balanço dos escritores do ano, levando os bons e os ruins a uma generosa confraternização de natal. Isso sem falar nas secções habituais, no noticiario e em algumas excelentes ilustrações, particularmente as de Ladjane.

TRANSITOU PELO RECIFE

Afim de participar do Congresso de Folclore ora reunido em Maceió, transitou pelo Recife o nosso antigo colaborador Verissimo de Melo, ora exercendo o juizado de direito numa das varas de Natal, onde reside.

Incluido com justiça, como é o caso, entre os mais ativos pesquisadores das tradições brasileiras, já publicou varias plaquetes todas recebidas com simpatia, inclusive pelos grupos especializados de outros paises. Escreve ainda nos suplementos literarios do R. G. do Norte e de outros Estados.

TAPETE MAGICO

O poeta gaucho Mario Quintana já nos deu quatro livros de versos em que procurou sempre acrescentar novas experiencias á sua arte: «Rua dos Cataventos» (sonetos), «Canções», «Sapato Florido» (poemas em prosa) e «O Aprendiz de Feiticeiro» (verso livre). Agora Quintana acaba de reunir em livro uma coleção de quadras que publicou há alguns anos na «Revista do Globo». O volume intitula-se «Tapete Magico» e foi lançado há pouco pela Editora Globo.

GILBERTO FREYRE JULGADO NO ESTRANGEIRO

Casa-Grande & Senzala em lingua inglesa. Um critico de Boston considera o livro brasileiro «um modelo». No Traveller, de Boston, o critico Lawrence Dame se ocupa de The Masters and the Slaves (tradução inglesa de Casa-Grande & Senzala)), de Gilberto Freyre, com o maior entusiasmo. Escreve ele: «Ninguem se engane com o titulo deste livro, supondo-o um romance. Mas, por outro lado, depois de descobrir que se trata de um estudo sociologico, ninguem o suponha obra de erudição enfadonha. Expondo o «melting pot» do Brasil, Gilberto Freyre o fez com tremenda lucidez e ao mesmo tempo com erudição, resultando dai um dos livros cientificos de leitura mais atraente que jamais se escreveram. E o tradutor, Samuel Putnam, realizou bem sua tarefa».

Mais adiante escreve o critico de Boston: «Sem poupar os brasileiros, Freyre mostra suas deficiencias mas tambem, sem espirito chauvinista, revela suas virtudes. E' sempre o arbitro neutro e frio, estudando, analisando e catalogando os especimens sob o seu microscopio. Por outro lado, seu estilo é tão rico mas tão discriminador, tão apto em fixar minucias mas tão vibrante, que o leigo lê suas paginas fascinado.»

Depois de salientar as objeções que podem ser feitas ao livro por apologistas extremados da ação colonizadora da Igreja na America, por puritanos e pelas chamadas «classes privilegiadas», destaca: «Ninguem, porém, pode negar que o autor fixa ou estabelece um modelo para a evocação ou representação de qualquer sociedade hibrida... Folk-lore, lendas, costumes, arte, religião, arquitetura, economia e historia são, neste livro, reunidas de modo feliz. Freyre tem sido acusado de «vulgar», «sem dignidade no estilo», «sem rigor tecnico de frase». Nosso unico desejo é que alguns dos nossos eruditos amadores nos tivessem a mesma capacidade que ele de sair de suas conchas e de ser tão reveladores quanto Ele é».

Assistência aos escritores

Mauro MOTA

Foi um presente de Ano-Novo para os nossos escritores, sobretudo para os jovens, o ato do governador do Estado, sancionando a lei 1328. A lei, apresentada á Assembléia Legislativa pelo deputado Luiz de França, autorisa a subvenção anual de cem mil cruzeiros destinada á publicação, em cada ano, de cinco livros de autores locais, escolhidos em concurso e abrangendo poesia, ensaio, ciência, romance e conto. Ao contemplar gêneros assim tão diversos, pretendeu afastar qualquer favoritismo da assistência do Estado para os assuntos de cultura.

Num caráter assim, permanente, objetivo e impessoal, é a primeira vez, pelo menos aqui em Pernambuco, que o poder público mostra-se disposto a amparar a nossa esquerida e, ás vezes, até hostilizada produção intelectual. Produção intelectual reclamando, em certos casos, apoio e estimulos mais duradouros, além daqueles que lhe dão os suplementos do Recife, de uns quatro anos para cá.

Talvez os criticos do futuro, preocupados com os seus contemporaneos, não tenham ânimo para andar ás voltas com velhas coleções de jornais, delas exumando os nomes dignos de sobrevivência. Mas, mesmo que, no fim dêste século ou na primeira metade do outro, apareça um novo Tadeu Rocha, tão paciente e honesto nas suas reconstituições de movimentos culturais, fará, do movimento atual, quando muito, a história sumária, se não lhe deixarmos elementos mais perduraveis de analise e investigações. Vê-se quase sempre o historiador literário, dentro das épocas, em face de tão numeroso bloco de participantes, que não sabe por onde comece o estudo. E' importante antecipar a seleção através do aproveitamento de originais em livro, após o exame escrupuloso do mérito de cada um.

Como sempre fracassaram aqui as tentativas para a organização de uma editora, que, mesmo existindo, pouco ou nenhum interesse dispensaria á obra de estreantes, a lei 1328, se executada sem favoritismo, poderá suprir muito bem essas deficiências.

Abrem-se desse modo as oportunidades para todos quantos escrevem, sejam quais forem as suas tendências de creação ou exegese em qualquer tipo de literatura. Tendo valor, não sendo dilletante nem visionário, ninguem poderá dizer que ficou com sêde porque não teve quem lhe desse água.

Parece, contudo, que houve falha da organização da comissão julgadora. A comissão é fixa e cinco são os gêneros literários a serem julgados. Como não vivemos numa terra de enciclopedistas, melhor seriam julgadores especializados em cada gênero.

ROMANCES E NOVELAS

Estão anunciados para os primeiros meses do ano, romances e novelas de Otavio de Faria, José Lins do Rego, Luiz Jardim, Lucio Cardoso, Raquel de Queiroz, Fernando Sabino, Gilberto Amado, Ascendino Leite, Adonias Filho, Rosario Fruseo; contos de Carlos Castelo Branco, Otto Lara Resende e Clarice Lispector; teatro de Luiz Jardim; livros de poemas de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Jorge de Lima, Emilio Moura, Geir Campos e Ledo Ivo.

POEMAS E EUROPA

Com destino ao Para, seu Estado natal, transitou, esta semana pelo Recife, o jovem poeta Floriano Jayme. No Rio, onde fixou residencia, tornou-se participante dos movimentos literarios da juventude e colaborador (não assiduo) de suplementos e revistas. Esteve em visita a este jornal onde nos revelou os seus planos para 1952: a publicação de um livro de poemas e uma viagem á Europa.

EINSTEIN E AS LETRAS

Einstein, ao contrario do que muita gente pode pensar, nunca foi um espirito árido. Sempre se interessou por assuntos literarios, lendo e criticando Tolstoi, Dostoievski, Anatole France e Bernard Shaw. Este ultimo declarou, certa vez, que a melhor critica de sua peça «Joana D'Arc» havia sido feita, em carta, por Einstein.

Gerhard Hauptmann, cuja poesia Einstein julgava a mais profundamente emotiva do nosso tempo, tornou-se amigo intimo e assiduo frequentador da casa do grande cientista. O drama e os concertos de musicas classicas sempre constituiram tambem os entretenimentos favoritos de Einstein.

Os Arquivos

Nova demonstração de interesse literario extendendo-se pelos municipios do interior vamos encontrar agora em Barreiros, onde a «Biblioteca Joaquim Nabuco» instituiu um concurso de critica, ficção e poesia, com classificações em 1.º, 2.º e 3.º lugares e premios aos vencedores. Publicaremos oportunamente o resultado desse concurso a encerrar-se no proximo dia 10. Na gravura, flagrante do salão de leitura da B. J. N.

UM LIVRO DE SALIM MIGUEL

De Florianopolis, chega-nos o livro de Salim Miguel, elemento de destaque do grupo literario que se reune em torno da revista «Sul». Intitula-se «Velhice e Outros Contos». São as seguintes as historias narradas por Salim Miguel: «Carnaval, Casos de Espiritismo», «Alvina, essa minha noiva», «Velhice, Uns, «Velhice, dois», «Velhice, tres», «Medos, «Historia Banal» e «Jantar em familia».

Oportunamente diremos algumas palavras sobre «Velhice e outros contos».

PREMIO NOBEL

Antes da concessão do Premio Nobel de 1951 foram lembrados á Academia Sueca os nomes de André Malreaux e Albert Camus. Afirma-se que esses escritores são candidatos ao premio de literatura de 1952.

Vem provocando grande movimento de critica na França o ultimo romance de Camus, «O Homem Revoltado».

GEOGRAFOS PAULISTAS

Estiveram no Recife, na ultima semana, em transito para Campina Grande, os professores João Dias da Silveira e Aziz Nacib Ab Sáber, catedratico e assistente de Geografia Fisica da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Nesta cidade, os geografos paulistas entraram em contacto com os seus colegas recifenses, tendo o prof. João Dias da Silveira feito uma palestra «informal», no auditorio da D. D. C., a respeito dos fins e metodos de trabalho da «Associação dos Geografos Brasileiros».

Os professores paulistas viajaram ontem para Campina Grande, afim de ali preparar a VII Assembléia Geral da «Associação», a instalar-se no proximo dia 9.

ESCRITORA EM FERIAS

Está no Recife, em periodo de ferias, a escritora Irene Tavares de Sá, que chefia no Rio de Janeiro, o «Centro de Estudos Sociais» da Ação Social Arquidiocesana.

São de sua autoria os romances «Além da Vidraça» e «Coração de Mulher», editados pela «Agir».

A srta. Irene Tavares de Sá, que é licenciada em Filosofia pela Universidade Catolica do Rio de Janeiro, é colaboradora do periodico «Leitores e Livros», editado trimestralmente pela «Liga Universitaria Catolica Feminina».

AVISO AOS NAVEGANTES

O nosso antigo companheiro Claudio Tuiuti Tavares, o poeta de «Passaro Sangue», há varios anos fixado em Salvador, onde casou recentemente, acaba de assumir uma posição de comando no suplemento do Diario de Noticias, outrora associado local, inclusive dirigindo uma movimentada seção de informações e registros literarios.

E' o seguinte o endereço de Claudio Tuiuti Tavares, hoje uma das melhores afirmações da jovem poesia brasileira: Rua Thomaz Gonzaga, 66 — Cabula. Salvador — Bahia.

A VIUVA BRANCA"

Ascendino Leite, escritor paraibano há varios anos radicado no Rio, entregou a uma editora carioca os originais de um romance «A Viuva Branca».

Sobre esse livro, falou a um jornal literario de São Paulo:

— «Já o entreguei ás edições Cruzeiro e intitula-se «A Viuva Branca». Foi um romance que se impôs a mim e o escrevi como uma necessidade intima a que não podia fugir. O enredo pode resumir-se em duas palavras: á beira do leito de um moribundo, os sentimentos de dois seres se associam, primeiramente numa idéia de piedade. Depois, transmudam-se em paixão. Enquanto o doente, para o qual não resta a menor esperança, agoniza lentamente, as duas criaturas se deixam conduzir por um amor impetuoso, a despeito do sentimento de culpa do qual não conseguem libertar-se. A paixão cresce á medida que se extingue o doente. Como vê, um romance psicologico. Não obstante, tentei fugir ao descritivo para dar o maximo rendimento ao dialogo. O que o caracteriza acima de tudo, é, porém, a intensidade do clima moral que procurei criar. E o publico dirá si valeu a pena...

GRUPO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO, numa foto feita há cerca de 15 anos. Da esquerda para a direita, em pé: Carlos Leite Maia, Samuel Soares, Israel Fonseca, Luiz do Nascimento, Adalicio Santos, Carlos Dias, R. Carilo, Celso Silva, Ciro Meigo, Francisco Marroquim, Nicolau Martins, João Ribeiro, Saneta Vasconcelos, Luiz Luna e Paulo de Oliveira. Sentados, na mesma ordem: Gilberto Osorio de Andrade, Eugenio Coimbra Junior, Luiz de Barros, Carlos Rios, Valdemar Lopes, Chaves Martins e Murilo Mendes.

REGISTRO bibliográfico

Tadeu ROCHA

DOIS REGIONALISMOS

— III —

RECIFE, janeiro — A Provincia de João Pessoa sempre achou um solo feri" para as idéias de autonomia literaria, sem prejuizo dos bons intuitos de federação com as demais Provincias culturais nordestinas, inclusive a sua concorrente da Borborema — Campina Grande — que a partir de 1929 vinha tentando libertar-se dos vinculos espirituais com a capital do Estado. Numa apreciação muito sintetica do movimento literario de João Pessoa nestes ultimos trinta anos, é facil perceber-se alguma receptividade ao modernismo e melhor aceitação dos regionalismos nordestinos. Se Perilo Doliveira, Eudes Barros e Silvino Olavo formaram a vanguarda "modernista", com os livros "Caminho Chato de Sol", "Canticos da Terra Jovem" e "Sombra Iluminada", citados pelo João Lelis, o nosso primeiro movimento regionalista conseguiu as simpatias de José Americo de Almeida, Ademar Vidal e Antenor Navarro nominalmente referidos pelo proprio Gilberto Freyre em "Região e Tradição".

Varias foram as solicitações de toda especie aos jovens poetas e escritores paraibanos entre 1922 e 1930. Mas duas mensagens devem ser destacadas pelo seu conteudo exclusivamente cultural: a conferencia de Gilberto Freyre — "Apologia pro generatione sua" — lida em 5 de abril de 1924 no Teatro Santa Rosa e a carta literaria de Joaquim Inojosa — "A Arte Moderna" — aos diretores da revista "Era Nova", na data bem sintomatica de 5 de julho do mesmo ano. Os apelos "modernistas" e "regionalistas" convergiram no provincianismo da gente de "Era Nova", comandada por Severino de Lucena e Sinesio Guimarães Sobrinho. Mas tambem chegaram aos ouvidos daqueles que em 1924, na opinião de Joaquim Inojosa, já eram "espiritos brilhantes nas letras paraibanas": Carlos D. Fernandes, José Americo de Almeida, Americo Falcão, José Rodrigues de Carvalho, Vieira d'Alencar, Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, padre Pedro, Anisio e outros.

O fato é que o novo romance nordestino nasceu com "A Bagaceira" e os ensaios sociologicos de Gilberto Freyre encontraram éco maior do que o modernismo intencional do Rio, São Paulo e Recife, aqui chefiado pelo paraibano Joaquim Inojosa. O nosso regionalismo tradicionalista criou um denominador comum entre os elementos renovadores do Nordeste: "uma tendencia para conciliarem o regional com o humano, a tradição com a experimentação, o gosto pela renovação do metodo literario, cientifico ou artistico com a simpatia humana pelo assunto regional e pelo publico brasileiro", no dizer do mestre de Apipucos. Exatamente por essas tendencias é que ansiavam alguns velhos ou jovens escritores paraibanos do terceiro decenio deste seculo. A valorização da Provincia e da Região atrairam-nos muito mais do que as disputas literarias de "antigos" e "novos".

Como consequencia, no periodo imediato de 1930 a 1945 tanta trabalharia um Celso Mariz, como um Clovis Lima, um Otacilio N. de Queiroz ou um Glaucio Veiga. Somente com o novo regionalismo nordestino, em 1947 é que os campos voltariam a delimitar-se: de um lado, os impedernidos no Parnaso ou nos moldes academicos; e de outro, todos os que souberam aproveitar-se dos beneficios diretos ou indiretos do "movimento modernista" e da sua resposta nordestina — o regionalismo tradicionalista.

Como não estamos aqui fazendo a historia literaria da Parnaiba, mas tentando simplesmente acompanhar a expansão dos dois regionalismos do Nordeste, ficamos dispensados de referir o movimento de que resultou a fundação da "Academia Paraibana de Letras (1941). Em todo caso sempre representou um ato de rebeldia contra a Metropole, mas á maneira antiga, desconhecendo o modernismo e o regionalismo de 1928, inclusive o apostolado local do paraibano José Lins do Rego, que no Recife, Maceió e João Pessoa "exprimiu em artigos e cronicas incisivas a tendencia para a conciliação do regionalismo literario e artistico com o modernismo, tão caracteristica da renovação intelectual e artistica operada, desde 1923, no Nordeste do Brasil", conforme o reconhecimento de Gilberto Freyre.

O segundo regionalismo nordestino encontrou em João Pessoa uma repercussão imediata, porém fraca nos fins de 1947, quando foi deflagrado aqui no Recife. Entre as causas dessa anemia talvez tenha sido preponderante a falta de revistas e suplementos literarios na capital paraibana, que congregassem os poetas e escritores das ultimas gerações, a partir de 1930. Foi enorme o trabalho do contista Hamilton Pequeno durante o ano de 1948 para manter uma pagina literaria dominguera no jornal oficial "A União". E a revista "Moleque", planejada pelo mesmo escritor e outros "novos" como Carlos Romero, George Matos, Pedro Leal, Dilermando Luna e Juarez Batista, não chegou a publicar seu primeiro numero a exemplo de sua irmã "Zero", do chamado "grupo de Natal".

Com a chegada do poeta Edson Regis a João Pessoa, nos principios de 1949, para exercer o cargo de secretario de "A União", imediatamente se animou o ambiente literario da Provincia. Com sua vivacidade intelectual e sua experiencia de diretor da revista "Região" e colaborador de poeta Mauro Mota (juntamente com Laurenio Lima e Guerra de Holanda) na reforma do suplemento dominical do DIARIO DE PENAMBUCO, não foi dificil a Edson Regis fazer um suplemento quase-revista para "A União", dando-lhe a forma de caderno de 8 paginas e o titulo de "Correio das Artes".

No seu primeiro numero, aparecido a 27 de março de 1949, poucas palavras de apresentação esclareceram a finalidade do "Correio": "emprestar uma contribuição ao atual movimento literario e artistico do Brasil. A Paraiba, que estava se ressentindo da existencia de um orgão dessa natureza, para sua completa integração na vida cultural do pais, contará de hoje por diante com o "Correio das Artes" para divulgar os seus valores mais representativos na literatura e na arte". Colaboração, ilustrações e paginação excelentes fizeram do "Correio" um dos mais conceituados suplementos literarios do Brasil. Na propria capital paraibana, os "novos" foram homenageados pelo governador do Estado: no primeiro domingo de junho de 1949, o sr. Osvaldo Trigueiro ofereceu-lhes um almoço no Palacio da Redenção, a que compareceram Edson Regis, George Matos, Hilton Macinho, Juarez Batista, Aluisio Regis, Dilermando Luna, Hamilton Pequeno, Afonso Pereira e Carlos Romero. E o 1.º Congresso de Musica do Nordeste, reunido em João Pessoa nos começos de setembro, aprovou um voto de aplauso ao governo do Estado pela criação do "Correio das Artes".

Sob a orientação de Edson Regis, o suplemento de "A União" foi publicado 40 vezes, até 29 de janeiro de 1950, tendo como redatores Eduardo Martins, Carlos Romero, Dulcidio Moreira, George Matos e Juarez Batista. Ao reaparecer depois de seis meses, sob a orientação de Eduardo Martins, foi sobremente saudado pelo culto professor e jornalista Afonso Pereira, com estas palavras: "O Correio das Artes marcou o inicio de uma atenção maior da Provincia pela novidade literaria". Mas, apesar dos esforços daqueles "que realizam sem compensações", o "Correio" lamentavelmente só apareceu, nesta fase, onze vezes em 1950 e ainda menos em 1951. Enquanto isso, a revista "Moleque", com uma capa desenhada pelo pintor Santa Rosa, continua concorrendo com "Zero" na ansia de nao ser mesmo publicada.

A crise literaria do segundo semestre de 1950, na Provincia de João Pessoa, aliás paralela á que ocorreu em Pernambuco no mesmo periodo, levou alguem, sob o pseudonimo de Eurialo Salermo, a considerar a Paraiba literaria uma "Provincia morta". Não seria exagero transformar em colapso um simples disturbio neuro-vegetativo? Esta crise passageira, que nos parece natural em todos os empreendimentos humanos, tem raizes espirituais economicas e, até mesmo, politico-partidarias. Não nos parece possivel que um Estado governado pelo autor de "A Bagaceira" possa deixar em decadencia duas Provincias literarias da Federação Cultural do Nordeste. Não confiamos no paternalismo do Poder Publico, mas podemos exigir que o Estado cumpra as suas obrigações culturais, inclusive incitando as ciencias, as letras e as artes.

A essa "Provincia morta", de colaborador de "O Norte", preferimos a "Provincia viva", do sociologo Lopes de Andrade, com o renascimento do "Correio das Artes" a publicação dos "Arquivos Paraibanos" e a continuidade do "Correio Universitario". Antes que politico e mais do que politico José Americo de Almeida será sempre um regionalista nordestino, que não poderá ficar indiferente á sorte das Provincias literarias de João Pessoa e Campina Grande.

Ensaio: Apreciação Literaria

("Crime e Castigo" de Fedor Dostoievsky)

Gloria de Gouveia CARTER

Crime e Castigo não é somente uma das maiores novelas da literatura mundial, é uma das mais conhecidas, tão conhecida que quase todo o mundo já a leu. Entretanto é um livro cuja intenção original é muitas vezes esquecida porque Fedor Dostoevsky tinha um poder de narração tão fascinante que o seu modo de contar eclipsou o moral da historia. Ele escreveu um melodrama, mas quiz transmitir uma lição, um aviso, e o livro é uma parabola sobre o destino da mocidade nihilista e cetica da Russia do seculo XIX, cujo materialismo e noções revolucionarias ele temia mais que detestava.

O livro era para ser uma visão do erro e sofrimento moral daqueles que se tinham afastado tanto dos preceitos estabelecidos de autoridade e moralidade que tinham perdido todo o respeito pela vida humana. Para chocar seus leitores e faze-los realizar o de que eram capazes tais homens, ele resolveu fazer com que o jovem heroi da novela cometesse um crime de morte. E desde então o mundo tem lido o livro como uma historia policial e muitos nem percebem a mensagem.

Crime e castigo é a historia de um assassinio e uma historia de detetive e perovavelmente entre ficção policial é tambem uma obra prima desde que nesta classe nada pode rivalizar o duelo psicologico entre o assassino e o inspetor de policia Porfiry. A relação entre eles não é a de um criminoso e carcer. O crime é o fundo da ribalta, o "background" teatral e Porfiry é outro entre os amigos e parentes de Raskolnikow que não o podem ajudar a mudar. E o objeto da historia é a mente de Raskolnikow, o jovem estudante, confuso e solitario e é lá que o verdadeiro drama se passa.

Para Dostoevsky, que em 1866, quando publicou esta novela, tinha já vivido os efeitos da sua propria mocidade libertina e se tinha tornado um dos mais ferozes defensores da Igreja e do Estado, a novela era para ser a historia de um reebide, de um solitario, que em sua miseria tinha ilusões de grandeza e procurou provar sua independencia de codigos morais cometendo um crime. Raskolnikow se tornou para o autor o simbolo da futilidade, do vazio e da inevitavel aberração de uma mentalidade cetica.

Raskolnikow pertence, de um certo modo, á classe de filosofos e não a de criminosos; é um pensador livre em todos os sentidos e é justamente este pensador que Dostoevsky receia e então nos dá um Peru que tão fantastica visão de uma mente doentia e abatida por conflitos intimos nos pinta que nos sentimos, lendo a novela, como se nós mesmos tivessemos sido jogados ao abismo, aos esquecidos e indesertiveis poços da inteligencia humana numa guerra de destruição contra ela mesma. O impacto no espirito da fraqueza e sofrimento humano nos aparece em todas as suas nuances, como quando Raskolnikow pensa depois de cometido já o crime num certo ponto de seu trajecto onde sempre se maravilhara antes com a idéia vaga e misteriosa que sentia ao olhar a paisagem familiar e querida e que agora o deixava tão estranhamente frio. Velhas duvidas e perplexidades foram vividamente relembradas e no mesmo local, desta vez, com o coração pesado, sorriu ao pensamento de que as cousas jamais pudessem voltar ao que eram antes. Irrecuperaveis são as impressões perdidas! Que lugar poderiam eles ocupar na sua desesperança, no mundo escuro e furtivo da sua alma de hoje?

Por que foi que Dostoevsky começou com intenção tão moralista e talvez politica e depois criou um dos simbolos universais de uma mente em crise? E' porque Dostoevsky odeia a filosofia de Raskolnikow porém ama a Raskolnikow, ele é o seu Hamlet, o principe enlouquecido, o principe atravessando grandes tormentos, maltratando com a sua incoerencia mesmo aqueles que mais o amam, suspeitando de todos e confiando em nenhum, um principe assassino, como Hamlet matou a Polonius impaciente de sua propria fraqueza; mas mesmo assim um principe alma verdadeira entre os homens. E o autor durante toda a narrativa e trata com ternura e carinho, odiando o crime que cometeu mais concedendo que o crime é só o simbolo dos erros que uma concepção puramente intelectual da vida cria. Dostoevsky compreende e se apieda da humanidade e ajuda o leitor de suas novelas a estudar de perto tambem certas contradições do carater russo, que hoje tanto nos preocupa.

Dostoevsky, mesmo depois de se ter reconvertido ao conformismo e ortodoxia russa permaneceu um alienado em si proprio e embora se tenha agregado ao movimento revolucionario, mofava dos jovens pensadores da velha Russia. E sempre continuou com aqueles que condenava porque toda a sua vida foi um dos condenados. Isso fica revelado na imediata cena humana desta novela, o insupertavel e humido verão em St. Petersburg, o mercado, as casas horriveis que descreve, a miseria da familia Marmeladow, o mundo que ele recebeu do pobre e do doente dos esfomeados, dos criminosos dos derrotados. Contraste o carinho com que descreve o seu heroi, a gentil prostituta Sonia com o asco com que descreve Luzin, o oportunista. Toda a simpatia do Dostoevsky vai em direção dos exilados da sociedade, ele que sabia o que significava ser alienado. Assim como Raskolnikow, o autor tambem estivera fóra da lei e fôra condenado á Siberia. Sua vida inteira foi uma sucessão de tempestades e nada revela tão claramente a suprema qualidade do seu genio como o fato de que suas grandes novelas, Crime e Castigo, O Idiota e os Irmãos Karamazow foram escritas sob condições que teriam paralizado qualquer outro. Seu pai era um medico do exercito, e o filho cresceu num ambiente de severa tirania e abusos paternos. O velho oficial era tão cruel que maltratava os filhos e os escravos do mesmo medo. Os criados, pelo menos, abertamente se revoltaram e o pai foi assassinado por eles. Freud, que venerava o genio do autor russo, explica que a obcessão de crimes de morte que dominava Dostoevsky vem dessa experiencia traumatica da meninice, ele mesmo tinha desejado matar o Pai tantas vezes que se sentiu culpado mesmo quando o fez, como se fôra ele mesmo o criminoso.

Mais tarde, como jovem oficial do exercito suas tendencias literarias o levaram ao circulo de liberais do seu tempo porque nem mesmo o absolutismo tzarista conseguiu silenciar a voz desafiante dos intelectuais russos dos fins do seculo 18 e do seculo 19 que denunciavam o governo e embora sofressem represalias nunca abandonaram o campo da luta. Os dissidentes alarmaram o Czar Nicolau I que fez condenar um grupo deles á morte, só para perdoa-los já diante do pelotão de fuzilamento, e entre eles o Dostoevsky que foi então sentenciado a trabalhos forçados na Siberia. Voltou ao exercito como soldado comum, e com a maior dificuldade foi que conseguiu recuperar seus direitos civis. E até sua morte em 1881 viveu precariamente, escrevendo artigos e livros debaixo da mais pobreza, dividas e frequentes ataques epilepticos, seu primeiro casamento foi um fracasso e o efeito de todas essas desgraças foi transforma-lo num defensor da autoridade estabelecida crente que a submissão aos poderes governantes da Russia eram, com a religião e nacionalismo a unica segurança, caro lhe fôra seu pequeno vôo liberalista.

Seus conflitos intimos eram tão grandes que ele se esforçava para destruir a memoria transgressões reais e imaginarias. E foi o unico intelectual russo da época que atacou os revolucionarios, ao invés do regime czarista. Porisso a Russia Sovietica repudiou só a ele entre os seus grandes escritores, como inimigo da Revolução e dos revolucionarios "democraticos". O atual despotismo sovietico nunca suportaria um Pushkin um Gogol, um Tolstoi, denunciando abertamente sua tirania, criticando suas injustiças, perseguições e hipocrisias. E Dostoevsky, de todas as suas figuras literarias seria o que talvez melhor entendesse a mentalidade da ditadura sovietica cujas condenações e farças politicas nos fazem lembrar suas novelas. O grande escritor russo se tornou o supremo representante dos rebeldos, dos exilados, mostrando a solidão espiritual da vida moderna, a natureza irreveladora do proprio homem.

Em Crime e Castigo Raskolnikow representa o desejo humano do poder absoluto, poder conquistar, estabelecer sobre a sua propria natureza o dominio completo provar-se independente de codigos morais. Grotesco e universal retrato da maior fraqueza humana o desejo de nos provarmos a nós mesmos porque a vida quotidiana parece tão vazia e sem significado. O homem, mal-ajustado e sem fé se deixa levar pelo materialismo, cujas sementes existem em cada um de nós. O sonho de Raskolnikow se torna um pesadelo, a mulher que ele matou nada significava para ele, se a detestava siquer e porque era cruel e desonesta, mais o odio não foi bastante para fazê-lo assassino. O crime é o simbolo da sua vingança por sua impotencia e pequenez; a velha avarenta é um objeto que usou para provar sua independencia a si proprio, é o fim logico e intoleravel de um que se afastou de formulas sociais do amor dos homens e de Deus.

O crime foi real. E o castigo só vem quando uma restituição da criatura vagarosa e intimamente se efetua. Desde o inicio da novela que o impacto da absoluta e terrivel solidão da alma de Raskolnikow nos comove e assusta, vemos a Idéia nascer, crescer e domina-lo para joga-lo num pesadelo sonambulo de ainda maior solidão, remorso e delirio. Um mundo de emoções intensas até ele se dar conta do significado do seu ato, até a sua amargura se curvar diante da força do amor de Sonia, a jovem prostituta, a eterna Madalena. A muralha existe, só nele e agora, embora na prisão está livre. Compreendido está o crime, sa-

(Conclue na 2.ª pagina)

ELEGIA PRESENTE

Oliveiros LITRENTO

Os ventos se calaram na montanha.
Há vozes mas escuto em fonte impura.
No perfume sutil da noiva pura
Os chamados longínquos da Bretanha.

Vem da lua emergindo em noite escura
A máscara da face agora estranha.
Imóvel, chora nua a bela Espanha
Os seios andaluzes. O' doçura

Dos dias que virão sem ser notados.
Os ventos se calaram. Acordados
Só os olhos do tempo impressentido.

E os cavalos fugindo nas auroras
Evocam na distancia as outras horas
Pela sombra de um mundo anoitecido.

Recife, 1951.

MUTILADO